

# COLABORANDO PARA TRANSFORMAR E MELHORAR OS SISTEMAS DE EDUCAÇÃO

Um manual para o compromisso família-escola

*Por Rebecca Winthrop, Adam Barton, Mahsa Ershadi, e Lauren Ziegler*

BROOKINGS

Setembro 2021

# Sobre os autores

## **Rebecca Winthrop**

Rebecca Winthrop é membro sênior e co-diretora do Centro de Educação Universal da Brookings Institution.

## **Adam Barton**

Adam Barton foi analista sênior de pesquisa no Centro de Educação Universal da Brookings e é bolsista internacional da Universidade de Cambridge, Faculdade de Educação.

## **Mahsa Ershadi**

Mahsa Ershadi foi pós-doutorando no Centro de Educação Universal em Brookings.

## **Lauren Ziegler**

Lauren Ziegler é diretora de projetos no Centro de Educação Universal da Brookings.

# Conteúdo

<b>1. Visão geral .....</b>	<b>5</b>
<b>Os quatro objetivos .....</b>	<b>7</b>
Melhorando a forma como os sistemas atendem aos estudantes.....	10
Transformando como os sistemas vislumbram o sucesso .....	12
<b>O mundo está mudando, e o contexto importa .....</b>	<b>14</b>
<b>Conteúdo e objetivos do manual .....</b>	<b>16</b>
<b>Para quem é este manual? .....</b>	<b>18</b>
<b>Como foi desenvolvido o manual? .....</b>	<b>18</b>
<b>2. Evolução do compromisso família-escola .....</b>	<b>21</b>
<b>Três barreiras ao compromisso família-escola .....</b>	<b>24</b>
<b>A abordagem evolutiva do envolvimento família-escola .....</b>	<b>27</b>
<b>Colocando o compromisso família-escola em contexto .....</b>	<b>30</b>
A importância da confiança .....	32
A importância da relação docente-família.....	34
<b>3. O panorama estratégico: mapeando a colaboração família-escola .....</b>	<b>37</b>
<b>Quatro objetivos-chave do compromisso família-escola .....</b>	<b>44</b>
<b>Conclusões da revisão global das estratégias de envolvimento família-escola .....</b>	<b>45</b>
<b>4. O Buscador de Estratégias .....</b>	<b>51</b>

<b>5. Alinhando crenças.....</b>	<b>58</b>
Alinhando crenças para a transformação do sistema: uma estrutura.....	59
O que as famílias pensam sobre educação?.....	62
As cinco principais percepções de famílias e docentes .....	68
<b>6. Ferramentas para Iniciar Diálogos .....</b>	<b>88</b>
Para que servem as Ferramentas para Iniciar Diálogos.....	91
Quem deve usar as Ferramentas para Iniciar Diálogos.....	92
Como as Ferramentas para Iniciar Diálogos foram desenvolvidas? .....	93
Posso adaptar as ferramentas à minha comunidade? .....	94
<b>Referências.....</b>	<b>95</b>
<b>Agradecimentos .....</b>	<b>107</b>
<b>ANEXO I. Como o mapeamento foi desenvolvido.....</b>	<b>112</b>
<b>ANEXO II. Estratégias de envolvimento família-escola .....</b>	<b>128</b>
<b>ANEXO III. Ferramentas para Iniciar Diálogos .....</b>	<b>280</b>



# 1. Visão geral



**A** pandemia de COVID-19 colocou no centro do debate educacional de, praticamente, todos os países o tema da colaboração entre famílias e escolas trabalhando juntas para educar crianças. Professores de todo o mundo relatam o desenvolvimento de formas criativas de envolvimento com as famílias para ajudar seus alunos e alunas a aprender em casa, incluindo estratégias que eles gostariam de continuar mesmo após o fim da pandemia (Teach for All, 2020; Teach for Pakistan, 2020). Por sua vez, os pais - que definimos como quaisquer membros da família ou tutores que são os principais responsáveis (ver Caixa 1 para termos importantes definidos) - responderam bem a essas novas experiências de aprendizagem à distância e novas formas de comunicação. Suas crescentes expectativas de maior envolvimento com as escolas se refletem em pesquisas representativas realizadas com famílias em toda a Colômbia, México, Peru e Estados Unidos - todas apontando para esta crescente demanda das famílias por novas abordagens de trabalho com as escolas (Learning Heroes, 2020; Molina et al., 2020).

Muitos líderes de escolas e sistemas escolares em todo o mundo tiveram um momento "caiu a ficha" quando, após experimentarem novos mecanismos de divulgação e de comunicação, viram grandes saltos no nível de engajamento das famílias, especialmente entre aquelas que antes eram consideradas de difícil acesso. Da Argentina à Índia e aos Estados Unidos, os líderes perceberam que famílias difíceis de se acessar não se opunham ao envolvimento com as escolas; na verdade, as abordagens das escolas estavam atrapalhando o caminho. Por exemplo, quando o governo de Himachal Pradesh, um Estado na Índia de quase 7 milhões de pessoas, começou a buscar outras maneiras para que as escolas contactassem as famílias - por meio de mensagens de texto, grupos de WhatsApp e publicações no Facebook - ao invés de pedir a elas que fossem a reuniões escolares, os níveis de participação saltaram de 20% para 80% em dois meses (Brookings Institution, 2021).

## Os quatro objetivos

Este novo foco em maneiras de conectar as famílias com as escolas apresenta uma oportunidade de mudar categoricamente as abordagens mais amplas, e a visão geral, para uma colaboração a longo prazo. Este caderno mostra que o engajamento família-escola - aqui entendida como a colaboração entre os múltiplos atores, desde pais e membros da comunidade até professores e líderes escolares - tem um papel importante a desempenhar no aperfeiçoamento e transformação dos sistemas educacionais para atingir quatro objetivos principais (Figura 1):

Figura 1: Os quatro objetivos



## CAIXA 1. TERMOS DEFINIDOS DO MANUAL

**Responsáveis e família:** Neste caderno, "responsáveis" é a abreviatura de qualquer membro da família, cuidador ou guardião que cuida de crianças e jovens. Confiamos muito no termo "família" para capturar os variados contextos em que as crianças vivem e são cuidadas, incluindo os membros da família estendida - desde avós a tias, tios ou primos - que desempenham papéis de liderança na prestação de cuidados. O manual utiliza os termos "responsáveis" e "família" de forma intercambiável.

**Docente:** O manual usa "docente" ao invés de "educador" para distinguir entre profissionais de educação (cuja vocação é instruir e orientar as crianças na escola) e as famílias (que são os primeiros educadores de seus filhos, ajudando-os a se desenvolver e aprender desde o nascimento).

**Envolvimento versus engajamento:** Consideramos útil a distinção de Ferlazzo entre "envolvimento" e "engajamento" familiar e usamos os termos de acordo. "Uma escola que se esforça pelo envolvimento familiar muitas vezes lidera com sua boca - identificando projetos, necessidades e objetivos e depois dizendo às famílias como elas podem contribuir". Em contraste, "uma escola que se esforça pelo engajamento dos responsáveis lidera com seus ouvidos - ouvindo e se preocupando com o que os responsáveis pensam e sonham. O objetivo do engajamento familiar não é servir aos clientes, mas ganhar parceiros" (Ferlazzo, 2011, p. 12).

**Compromisso família-escola:** Este caderno usa o termo "compromisso família-escola" em vez do mais comum "compromisso familiar" não apenas para expressar a natureza dupla do compromisso, mas também para destacar o fato de que qualquer um dos lados pode, e deve, iniciar o processo de compromisso.

**Alinhamento e a lacuna de alinhamento:** Quando famílias e escolas compartilham a mesma visão do propósito da escola, elas estão alinhadas em suas crenças e valores, e esta coerência é um poderoso motor de transformação do sistema educacional. Existe uma "lacuna de alinhamento" quando as famílias e as escolas ou não compartilham ou percebem que não compartilham os mesmos pontos de vista sobre o

propósito da escola e, portanto, sobre o que contribui para uma educação de qualidade para seus filhos e comunidades.

**Escolas e sistemas educacionais:** "Escola" denota o processo estruturado de ensino e aprendizagem das crianças independentemente da localização (seja um prédio escolar, ao ar livre, uma biblioteca, um museu ou uma casa). Os "sistemas educacionais" compreendem escolas, mas também frequentemente incluem uma gama de atores na comunidade (tais como parques, empregadores ou programas sem fins lucrativos) que podem trabalhar com as escolas para proporcionar um ecossistema de oportunidades de aprendizagem. Os sistemas educacionais podem ter diferentes níveis de jurisdição (distrital, estadual ou nacional) que denotam seus limites de autoridade. Embora os governos de cada país tenham a responsabilidade de garantir que todas as crianças, especialmente as de comunidades marginalizadas, possam ter acesso a uma educação de qualidade, este manual também se refere a redes escolares não-governamentais (por exemplo, uma rede escolar privada ou uma rede sem fins lucrativos) como jurisdições.

**Melhoria do sistema:** Certos esforços maximizam a forma como um sistema oferece educação, contrariando visões e resultados existentes. Eles visam alcançar os dois primeiros objetivos definidos neste manual: (a) Melhorar o atendimento e a conclusão dos estudos pelos alunos, e (b) melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.

**Transformação do sistema:** Outros esforços ampliam o engajamento para redefinir o propósito de um sistema de educação, mudando assim as crenças e mentalidades que o orientam juntamente com as operações que realizam essa visão. Eles visam alcançar os dois segundos objetivos definidos neste manual: (a) Redefinir o propósito da educação para os estudantes, e (b) Redefinir o propósito da educação para a sociedade.

*Eu senti que eu sabia mais sobre o que minha filha tinha aprendido durante o encerramento das aulas do que durante os outros três anos e meio em que ela esteve na escola.*

**Mãe, Estados Unidos**

## Melhorando a forma como os sistemas atendem aos estudantes

Evidências robustas mostram que o envolvimento família-escola pode melhorar significativamente a forma como os sistemas servem seus alunos, especialmente aqueles que têm sido mal servidos. Estudos que avaliam primordialmente o aperfeiçoamento escolar analisaram os resultados educacionais dos alunos, medidos pela frequência, conclusão e aproveitamento em alfabetização, numeracia e outras competências avaliadas regularmente. Classificamos esses esforços como "melhoria" do sistema porque eles melhoram a forma como o sistema oferece educação contra um conjunto estabelecido de resultados, em vez de mudar a visão geral do propósito do sistema. Vários estudos desse tipo constataam que o envolvimento família-escola, quando implementado eficazmente, não só impulsiona os resultados dos alunos, mas também pode ser um investimento altamente rentável.

**As escolas com forte engajamento familiar têm 10 vezes mais chances de melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos.** Em um estudo longitudinal em 200 escolas públicas de ensino fundamental em Chicago (Byrk, 2010), os pesquisadores identificaram cinco apoios-chave que juntos determinaram se as escolas poderiam melhorar substancialmente a leitura e a matemática dos alunos: liderança escolar, envolvimento da família e da comunidade, capacidade do pessoal da educação, clima de aprendizagem



Um menino cria uma bola improvisada com a ajuda de sua mãe na província de Zambézia, em Moçambique.  Louise Wateridge

*Nossos alunos vêm de origens muito desafiadoras, portanto não podemos nos concentrar apenas nos acadêmicos. Sinto que é necessário que os professores passem algum tempo se relacionando com os alunos. É muito importante para mim criar laços com suas famílias já que as dificuldades enfrentadas por estas famílias também estão relacionadas ao passado dos meus alunos. Como professora, sinto que ter este triângulo completo conectado um ao outro é muito importante.*

**Professora, Índia**

escolar e orientação instrucional. De maneira crucial, as escolas melhoraram mais quando todos os cinco apoios estavam presentes. Uma fraqueza sustentada mesmo em um desses elementos levou as escolas a estagnarem, mostrando poucas melhorias.

O importante papel que o envolvimento família-escola desempenha na melhoria do rendimento escolar dos alunos também é amplamente apoiado por outras pesquisas, incluindo uma meta-análise de 52 estudos que constataram que o envolvimento das famílias na escolaridade de seus filhos leva a melhores notas para os alunos em suas classes e em testes padronizados (Jeynes, 2007).

**A comunicação com as famílias pode ser uma das abordagens mais rentáveis.** O envolvimento robusto das famílias, como um pilar central para melhorar as escolas, certamente requer investimento para mudar mentalidades e comportamentos, mas um componente particular deste esforço - a comunicação direta com as famílias - é uma forma altamente econômica de melhorar a frequência e os resultados do aprendizado dos alunos. Um estudo global comparando avaliações de diferentes tipos de intervenções educacionais (tais como treinamento de professores, fornecimento de materiais, bolsas de estudo), em 46 países de baixa e média renda, descobriu que o compartilhamento de informações sobre educação está no topo da lista em termos de custo-benefício (Angrist et al., 2020). O estudo mostrou que uma abordagem particular de divulgação de informações é o que melhora os resultados dos estudantes em escala, ou seja, transmitir informações específicas sobre os benefícios, custos e qualidade da escolaridade local por meio de um mensageiro que as famílias e os estudantes confiam. Por exemplo, dados que ajudam as famílias e seus filhos a avaliar melhor os benefícios específicos de permanecer e se sair bem na escola (como maiores rendimentos e melhor saúde), bem como identificar melhor os recursos que poderiam ajudar os estudantes a participar do ensino superior e a compreender a qualidade das opções de escolaridade disponíveis para eles. De fato, campanhas de informação direcionadas sobre os benefícios da educação para os estudantes podem proporcionar o equivalente a três anos adicionais de educação de alta qualidade por um baixo custo por aluno.

O Painel Consultivo Global de Evidência de Educação identificou a comunicação com as famílias desta maneira, inclusive por meio de vídeos ou reuniões com responsáveis na escola, como uma "grande compra" para os sistemas educacionais. Para um investimento modesto, ele pode melhorar significativamente os resultados dos estudantes em dimensões importantes, tais como anos de escolaridade e aquisição de habilidades de alfabetização e numeracia em um grande número de comunidades (Global Education Evidence Advisory Panel, 2020).

## Transformando a forma como os sistemas vislumbram o sucesso

A maior atenção ao envolvimento família-escola também oferece uma oportunidade para um debate e um diálogo mais amplo sobre o *objetivo* geral da escola. As famílias não apenas aumentaram as expectativas de envolvimento contínuo, mas também, em muitos contextos, tiveram assento na primeira fila dentro do processo escolar durante a pandemia de COVID-19 e têm opiniões sobre como deveria ser uma educação de qualidade para seus filhos.

Estas discussões sobre o propósito da escola incluiriam, é claro, uma análise de estratégias para garantir que os alunos estejam frequentando a escola e aprendendo bem. Mas também permitiriam que famílias, docentes e escolas dessem um passo atrás e perguntassem uns aos outros: "Para que servem as escolas? Que papel eles devem desempenhar na sociedade? E que tipos de competências e habilidades as escolas devem ajudar nossas crianças a desenvolverem"?

Referimo-nos a este compromisso mais amplo sobre a *visão* orientadora da educação como um trabalho de "transformação" do sistema porque ele não toma os resultados do sistema educacional atual como um dado adquirido. Embora a literatura sobre envolvimento familiar ofereça apenas um foco limitado no envolvimento das famílias com este objetivo em mente, o campo de transformação do sistema oferece uma visão substancial sobre o importante papel que o envolvimento família-escola desempenha neste processo - e o que é necessário para alcançar este envolvimento.

**Redefinir o propósito da educação - uma das alavancas mais poderosas para a transformação sustentável dos sistemas - exige a participação de toda a comunidade.** Sistemas de qualquer tipo - educação, saúde ou justiça - são compostos por muitos elementos, desde o concreto e visível (como pessoas e recursos) até o abstrato e invisível (como prioridades de grupo e cultura). Os estudiosos da dinâmica de sistemas apontam a mudança de "estruturas profundas", que incluem os elementos invisíveis de um sistema como valores e crenças, como uma das formas mais eficazes de transformar o que os sistemas fazem (Gersick, 1991; Heracleous & Barrett, 2001). Eles argumentam que, frequentemente, quando os líderes procuram mudar os elementos concretos ou visíveis de um sistema sem alterar as estruturas profundas de crenças e valores que guiam esse sistema, os resultados equivalem a um remendo superficial.

Por outro lado, uma mudança nas crenças e nos valores que guiam um sistema impulsiona transformações tanto nos elementos visíveis como nos invisíveis (Meadows, 2008; Munro et al., 2002).

Desta forma, o alinhamento em torno de uma visão compartilhada sobre o propósito da escola é uma maneira poderosa para as escolas e famílias moldarem as estruturas profundas que orientam a forma como as escolas funcionam. Por exemplo, em comunidades onde famílias, professores ou estudantes têm crenças diferentes sobre *para* que serve a escola e, portanto, sobre o que ela deve fazer, é provável que as escolas tenham dificuldades, sejam puxadas em várias direções ou experimentem resistências consideráveis para quaisquer mudanças que sejam feitas. Em contraste, comunidades com uma visão bem alinhada sobre o propósito da escola podem avançar construtivamente, com famílias, professores, alunos e outros, todos desempenhando seus respectivos papéis para ajudar a avançar esta visão. Este tipo de compromisso família-escola tem o benefício adicional de ajudar a sustentar uma visão de escolaridade de qualidade por meio de múltiplos ciclos políticos. O calcanhar de Aquiles da mudança de sistema educacional é justamente a curta permanência destes líderes políticos. Na América Latina, por exemplo, a maioria dos ministros da educação está no cargo apenas por uma média de dois a três anos, o que frequentemente significa uma mudança constante das prioridades que orientam o sistema (Fiszbein & Saccucci, 2016).

**É necessário um diálogo profundo com as famílias para desbloquear processos de transformação em todo o sistema.** Um estudo examinou as maiores barreiras e estímulos de mudanças em todo o sistema, acompanhando

*Nenhuma instituição ou ator pode reinventar o sistema educacional por si só. Portanto, você precisa investir tempo para desenvolver uma resposta à pergunta: O que queremos para nossos filhos nesta comunidade? Somente quando estivermos de acordo sobre para onde estamos tentando ir, poderemos então trabalhar em coordenação e saber quais são nossos respectivos papéis. Desenvolver esta visão compartilhada é o que os bons líderes fazem.*

**Superintendente distrital, Estados Unidos**

os processos de reforma em três países: Canadá, Finlândia e Portugal (Barton, 2021). Em todos os três casos, a barreira primária foi um desalinhamento entre membros da comunidade - de líderes educacionais a docentes e famílias - em suas crenças e valores sobre a escola. Faltava-lhes um sentido compartilhado de "é sobre isso que se trata a escola". Em todos os três países, um processo de diálogo profundo e respeitoso, no qual as famílias e as escolas, juntamente com outros, tinham lugares iguais à mesa, foi crucial para desbloquear o processo de transformação do sistema. O estudo conclui que a definição coletiva e o alinhamento do propósito da educação, assim como os valores que a impulsionam, estão entre os elementos essenciais para a transformação de todo o sistema. Este estudo reafirma resultados anteriores de pesquisas realizadas nos EUA: as reformas educacionais só são bem-sucedidas quando, entre outras coisas, são consistentes com os valores das partes interessadas, em outras palavras, quando estão alinhadas às crenças dos alunos, responsáveis e professores sobre educação (Cohen e Mehta, 2017).

## O mundo está mudando, e o contexto importa

A pandemia de COVID-19 não foi a primeira e não será a última força externa a impulsionar a necessidade de mudar os sistemas de educação. Estratégias para que famílias e comunidades trabalhem juntas em todos os quatro objetivos de melhoria ou transformação do sistema são necessárias agora, particularmente para enfrentar a crescente desigualdade que emergiu da pandemia. Mas elas também serão necessárias no futuro para desenvolver as habilidades necessárias para um mundo que muda rapidamente.

Há um crescente consenso entre especialistas em educação e cientistas em aprendizagem de que os sistemas educacionais devem se concentrar mais em

garantir que os estudantes desenvolvam uma ampla gama de competências - desde um sólido conhecimento acadêmico até "aprender a aprender", até a solução colaborativa de problemas. Muitos também concordam que para desenvolver esta amplitude de habilidades e proporcionar uma educação holística, experiências de ensino e aprendizagem devem mudar para incluir uma aplicação mais experiencial, lúdica e real do aprendizado acadêmico (Winthrop et al., 2018). As forças que já estão empurrando os sistemas de educação nesta direção devem se acelerar nas próximas décadas. Elas incluem o advento de novas tecnologias, a ruptura do mundo do trabalho por meio da automação das habilidades manuais e cognitivas de rotina, e a gravidade das complexas crises sociais e ambientais.

Embora concordemos com o argumento de que o ritmo acelerado das mudanças exige que os sistemas educacionais melhorem e se transformem em direção a uma visão mais holística da educação e já tenhamos escrito extensivamente sobre isso antes, reconhecemos que quando se trata de envolvimento família-escola, prescrever uma visão diminui o próprio poder do processo de envolvimento. Por exemplo, o diálogo profundo necessário para redefinir o propósito das escolas só pode ocorrer se famílias, docentes e as escolas tiverem voz igual, em que cada um traz sua respectiva experiência para a mesa, e há um nível de confiança que permita a co-criação de uma visão compartilhada. Também percebemos que cada contexto é diferente e, juntos, famílias, profissionais da educação, estudantes e outras partes interessadas devem ser os únicos a decidir como é uma educação de qualidade para eles, dada sua cultura, história, aspirações e realidades comunitárias.

É por isso que este manual se concentra em oferecer maneiras de entender o panorama completo das estratégias de envolvimento família-escola; para que as comunidades possam aprender umas com as outras, mas finalmente com o objetivo de adaptar e tornar as estratégias relevantes em seus próprios contextos. É também por isso que, para complementar este panorama de estratégias, fornecemos uma visão aprofundada de uma das metas de transformação do sistema: "redefinir o propósito da educação para os estudantes". O atual trabalho de engajamento família-escola tem focado muito menos energia e atenção na transformação dos sistemas educacionais do que na sua melhoria, e aprofundar a compreensão do campo sobre como abordar este objetivo é uma forma de abordar esta lacuna. Este manual inclui seis componentes principais (Figura 2):

Figura 2. Conteúdo e objetivos do manual



# Objetivos

1

Descrevemos os quatro objetivos para o envolvimento família-escola (dois objetivos para melhorar como os sistemas servem aos estudantes e dois objetivos para transformar como os sistemas são idealizados). A seção fornece contexto para o envolvimento família-escola à luz da pandemia de COVID-19 e explica quem deve usar o manual. **p5**

2

Esta seção discute a natureza evolutiva do envolvimento família-escola. Historicamente, as escolas nunca foram concebidas para envolver as famílias, mas suas abordagens evoluíram. Destacamos as barreiras ao engajamento, assim como as principais características que hoje caracterizam o engajamento eficaz entre família e escola. **p21**

3

Esta seção fornece uma tipologia, ou um "mapa", para entender a amplitude das estratégias de envolvimento família-escola para alcançar cada um dos quatro objetivos e destaca os resultados de nossa revisão de mais de 500 estratégias. **p37**

4

Este banco de dados apresenta mais de 60 estratégias de todo o mundo que dão vida ao panorama estratégico. Veja a Figura 6 para conferir uma visão geral ou veja o Anexo II para a lista completa. **p51**

5

Esta seção fornece uma visão aprofundada sobre o terceiro objetivo do envolvimento família-escola: *redefinir o propósito da educação para os estudantes*. Ele fornece uma visão geral de nossas pesquisas sobre as crenças dos responsáveis e docentes sobre o que faz uma educação de boa qualidade para seus filhos, que realizamos com nossa Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês) em 10 países e uma cadeia escolar privada global. **p58**

6

Nesta seção, continuamos a analisar em profundidade a *redefinição do propósito da escola para os alunos*, compartilhando nossas Ferramentas para Iniciar Diálogos. Estas ferramentas ajudarão qualquer pessoa a começar a explorar formas de ajudar as famílias e as escolas a alcançar uma compreensão compartilhada de como é uma educação de boa qualidade. **p88**

Para mais recursos e ferramentas, visite:  
[www.brookings.edu/familyengagement](http://www.brookings.edu/familyengagement)

## Para quem é este manual?

Este manual é para qualquer pessoa interessada em ajudar as famílias e as escolas a trabalharem melhor em conjunto para melhorar ou transformar a forma como a educação é ministrada ou quais são as metas atingidas. Dado o poder detido pelos líderes do sistema educacional e diretores de escola, este caderno está particularmente focado em apoiá-los na compreensão do porquê, o quê e como trabalhar em conjunto com as famílias para melhorar ou transformar as escolas (como descrito mais detalhadamente na Caixa 2).

## Como foi desenvolvido o manual?

O manual incorpora contribuições de dezenas de organizações e milhares de indivíduos em todo o mundo, bem como análises e pesquisas estratégicas extensivas, como segue:



**Com os colaboradores do projeto:** trabalhando de perto com **49 organizações** de 12 países e uma cadeia global de escolas privadas em nossa Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês).



**Com os responsáveis:** entrevistando **24,759 pais** e conduzindo 54 grupos focais de responsáveis.



**Com docentes:** entrevistando **6,146 professores** e conduzindo 36 grupos focais de docentes.



**Com os tomadores de decisão:** entrevistando **50 tomadores de decisão na área de educação** em 15 países.



**Com implementadores:** analisando **534 estratégias de engajamento familiar** de governos, organizações não-governamentais (ONGs), incluindo organizações de pais e o setor privado.



**Com acadêmicos:** revendo a literatura sobre transformação de sistemas, mudança educacional e engajamento familiar, bem como consultando os principais pesquisadores em envolvimento familiar.

## CAIXA 2. QUEM DEVE USAR ESTE MANUAL?

Esperamos que este caderno seja particularmente útil para líderes do sistema escolar, organizações de docentes, parceiros da sociedade civil e financiadores. Também esperamos que as muitas organizações de pais em todo o mundo, cujo trabalho levantamos e destacamos, considerem este manual útil para seu trabalho contínuo. A lista abaixo certamente não é exaustiva, e se você se encontrar fora de um desses grupos, nós o encorajamos a continuar lendo.

### Tomadores de decisão em educação

- ✓ **Líderes e administradores da jurisdição.** No nível mais amplo dos sistemas, o manual pode ser especialmente relevante para líderes e administradores de jurisdição em nível distrital, estadual e nacional, incluindo conselhos de administração em nível de jurisdição, redes escolares do setor privado e líderes educacionais com supervisão de funções-chave, tais como planejamento estratégico, treinamento de docentes e engajamento comunitário.
- ✓ **Líderes escolares e equipes de liderança.** A nível escolar, o manual foi elaborado para líderes escolares, diretores e suas equipes de liderança executiva, incluindo funcionários com responsabilidades sobre o envolvimento da comunidade e o sucesso dos alunos, assim como qualquer conselho diretor relacionado ao nível escolar.
- ✓ **Programas de treinamento de liderança.** Além disso, o manual também pode ser útil para treinadores de líderes escolares, como as universidades. Esperamos que a cartilha possa inspirar conteúdo para os currículos em torno do envolvimento familiar e da transformação dos sistemas.

### Líderes docentes

- ✓ **Redes de professores.** Sindicatos de professores, redes e organizações também acharão este manual útil, especialmente em seu trabalho sobre estratégia, política e advocacia. Embora o manual não seja projetado para professores individuais, grande parte de seu conteúdo aborda tópicos que os docentes discutem regularmente e que figuram em suas preocupações.



Famílias e docentes participam de uma exposição de aprendizagem baseada em projetos em Avonworth, Pensilvânia, EUA.  Louise Wateridge

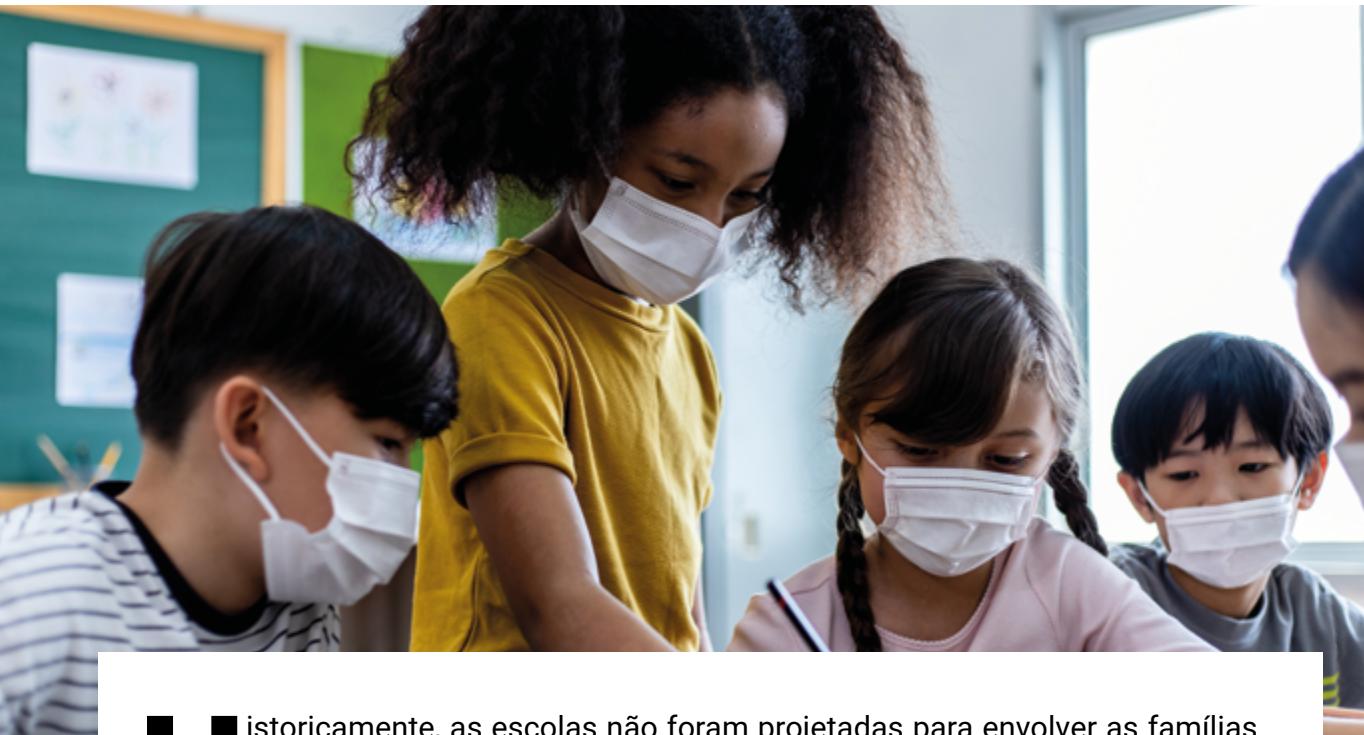
- ✓ **Programas de treinamento de docentes.** Além disso, o manual também pode ser útil para treinadores de professores, tais como universidades. Esperamos que ela possa inspirar conteúdo para os currículos em torno do envolvimento familiar e da transformação dos sistemas.

### Parceiros escolares

- ✓ **Parceiros escolares.** Além de administradores a nível de sistema e líderes a nível escolar, o manual é útil para os muitos parceiros das escolas. Isto inclui ONGs, incluindo aquelas que apoiam a oferta de educação para crianças; organizações do setor privado, como empresas de educação com fins lucrativos; e financiadores, incluindo agências bilaterais e multilaterais e fundações filantrópicas.
- ✓ **Organizações de pais.** Também projetamos o manual para organizações de pais - grupos de responsáveis que se organizaram para fornecer informações sobre questões a nível escolar e comunitário, tais como currículos, infraestrutura escolar e segurança pública. Estes grupos estão bem-posicionados para defender fortes relações entre família e escola, e esperamos que o manual inspire o aprendizado das outras organizações de pais apresentadas no Buscador de Estratégias.



## 2. Evolução do compromisso família-escola



**H**istoricamente, as escolas não foram projetadas para envolver as famílias na educação de seus filhos. Como a ideia da escolarização universal se espalhou pelo mundo - começando na Europa em meados do século XVII e se espalhando para os países em desenvolvimento na segunda metade do século XIX - o entendimento implícito era que as comunidades apoiariam a infraestrutura escolar (por exemplo, habitação de professores, edifícios escolares) e as famílias levariam seus filhos até a porta da escola e as escolas cuidariam do resto (Lareau, 1987). Em algumas comunidades ao redor do mundo, esta ainda é a mentalidade predominante. O resultado tem sido que as escolas, que não são apenas organizações sociais, mas também produtos das crenças da sociedade em qualquer época ou contexto, têm frequentemente operado com uma ferramenta ausente em sua caixa de ferramentas: estratégias eficazes de envolvimento família-escola.

Isto não significa que as famílias, particularmente as das pessoas de poder e elite, não tenham desenvolvido opiniões sólidas sobre onde e com quem seus filhos deveriam frequentar a escola. Na maioria dos países, a escolaridade inicialmente não foi expandida igualmente a todas as crianças. Por exemplo, nos Estados Unidos, os meninos brancos há muito tempo são os principais beneficiários, não as meninas ou seus pares negros e pardos (Reese, 2011). E quando os nativos americanos foram incluídos na escolaridade, muitas vezes isso estava dentro de um projeto mais amplo de assimilação, quebrando famílias e culturas nativas. Ao mesmo tempo, as potências coloniais na Ásia e na África estavam usando o acesso à escola como uma estratégia explícita para dividir e conquistar, com aqueles que podiam entrar na escola sendo preparados para ajudar a administrar o país por meio do serviço público colonial. Na África subsaariana, esta

oportunidade frequentemente recaía sobre os filhos dos chefes tribais e poucos outros. Na maioria das partes do mundo, o papel do poder na sociedade - seja político, econômico ou cultural - está inextricavelmente ligado à expansão da história da escolaridade.

Assim, ao longo das décadas, as escolas foram apanhadas em duas dinâmicas concorrentes. Por um lado, as escolas têm se tornado cada vez mais uma das principais formas de avanço individual na sociedade (Baker, 2014). Hoje nos Estados Unidos, por exemplo, o nível de educação dos pais é ainda mais influente do que seu nível de renda na eventual posição econômica de seus filhos na sociedade. Isto levou muitos pais altamente educados a se engajarem no que é caracterizado como comportamento de "abarcamento de oportunidades", ou seja, ações que procuram assegurar que seus filhos tenham acesso irrestrito a uma escolaridade de alta qualidade (Reeves, 2017). Por outro lado, as escolas têm cada vez mais aberto suas portas a todas as crianças, especialmente na segunda metade do século XX, tanto em resposta à aplicação das leis governamentais como com o surgimento da poderosa ideia da inclusão e dos direitos humanos - em particular, que toda criança tem o direito de ir à escola, não importa a quem ou onde nasça (Nações Unidas, 1989).

*Não posso apoiar minha filha em casa se não souber o que está acontecendo na sala de aula.*

**Mãe, Reino Unido**

Há muito tempo as escolas vêm lidando com as forças de inclusão (de alunos da primeira geração a minorias étnicas) e a pressão das elites que muitas vezes lutam para manter seus filhos no topo. Esta prática de pressionar contra a inclusão tem se desenvolvido de diferentes maneiras em diferentes contextos. Em Gana, por exemplo, quando o governo se mudou para um plano de ensino durante todo o ano para admitir todos os alunos qualificados para ingressar no ensino médio, a oposição mais vocal veio de famílias de elite cujos alunos têm sido tradicionalmente os poucos a frequentar o ensino médio (Winthrop, 2020). Nos Estados Unidos, o abarcamento de oportunidades deixou um longo legado, especialmente entre as famílias brancas e abastadas que procuram exercer poder sobre as escolas - desde a oposição à integração racial até a retirada de crianças de diversas escolas internas e a mudança para os subúrbios (Winerip, 2013), até

mesmo a recorrência recente a esquemas ilegais para garantir que seus filhos sejam admitidos em faculdades de prestígio (Chappel & Kennedy, 2019).

## Três barreiras ao compromisso família-escola

Esta história ajuda a contextualizar o motivo pelo qual hoje as escolas enfrentam três barreiras principais e inter-relacionadas ao trabalho com as famílias para melhorar ou transformar os sistemas educacionais.

*Tive que escrever muitas vezes para a escola e pedir-lhes que nos envolvessem: Por que não nos encontramos? Por que não conversamos? Mas a assinatura nas respostas apenas dizia "Gabinete do Diretor". Eu nem sequer consegui um nome.*

**Pai, Argentina**

### **As escolas e o pessoal de educação carecem de competências de envolvimento familiar e treinamento e apoio relacionados.**

Como o trabalho com as famílias não tem estado historicamente no centro do projeto escolar, o pessoal da educação tem recebido apenas desenvolvimento profissional ou apoio técnico limitado sobre este tópico. Nos Estados Unidos, por exemplo, menos da metade dos 50 estados exigem o aprendizado sobre estratégias eficazes de envolvimento familiar e comunitário para se tornar um líder escolar, e menos de um terço dos estados exigem que se torne um docente (National Association for Family, School, and Community Engagement, 2020). Globalmente, o envolvimento da família e da comunidade também é frequentemente pouco envolvido em programas e políticas de liderança e de desenvolvimento de professores.

*Quando os pais desconsideram os professores, é difícil estar diante dos alunos e desempenhar um papel ativo como um ancião.*

**Professora, Botsuana**

Como resultado, muitos líderes de jurisdição, escolas e seu pessoal ainda não têm as habilidades necessárias para trabalhar efetivamente com as famílias tanto para enfrentar as frequentes demandas dos pais de elite quanto na colaboração

efetiva com os pais de comunidades marginalizadas (Institute for Fiscal Studies & Innovations for Poverty Action, 2020; Mapp & Bergman, 2021). Sem o treinamento e as habilidades para construir efetivamente relações de confiança com as famílias, podem ocorrer erros de comunicação e mal-entendidos. Como discutido abaixo, isto pode fazer com que as famílias, especialmente das comunidades marginalizadas, se sintam excluídas. Também pode fazer com que o pessoal escolar, especialmente os docentes, se sintam culpado e desrespeitado pelas famílias (Schaedel et al., 2015). Como comentou uma professora líder global, "recentemente falei com uma professora com 30 anos de experiência que teve um pai que tentou mostrar-lhe como ensinar a ler. Ela ficou compreensivelmente frustrada, uma vez que é uma especialista treinada no assunto. Esta não é uma experiência incomum para muitos professores no mundo inteiro" (D. Edwards, comunicação pessoal, 2 de fevereiro de 2018).

### **As famílias, especialmente das comunidades mais marginalizadas, sentem-se inseguras e indesejadas no trabalho com as escolas.**

Muitas famílias se sentem inseguras sobre como deveriam se envolver com as escolas de seus filhos, ou pior, não se sentem bem-vindas (Cooper, 2009; Kim, 2009; Turney & Kao, 2009). Dependendo do contexto, isto poderia ser por uma série de razões - seja pela falta de comunicação entre professores, estruturas escolares que não se adaptam às realidades dos pais, ou um legado de discriminação que os pais experimentaram durante sua própria escolaridade (Cashman et al., 2021; Hughes et al., 1994; Smith, 2000; Vincent, 1996).

*Gostaria de ter sido melhor orientada sobre como conversar com professores desde o início, quando meus filhos eram pequenos e não presumir que o professor é este especialista que não pode ser tocado.*

**Mãe, Estados Unidos**

Em nossas discussões de grupos focais em quatro países (Botsuana, Canadá, Índia e Estados Unidos) e em uma rede escolar privada global (Nord Anglia Education), os pais frequentemente mencionaram que gostariam de se envolver, mas não tinham clareza ou informações suficientes da escola ou dos docentes sobre como fazê-lo. Os responsáveis também mencionaram que as escolas não foram criadas para facilitar seu engajamento, citando exemplos como o tempo limitado dos professores para falar com eles durante todo o ano, a programação

de eventos escolares quando os pais estavam trabalhando, e o dinheiro ou tempo limitado dos próprios pais para atender aos pedidos das escolas. Além disso, sem relacionamentos respeitosos e comunicação nos dois sentidos, docentes e líderes educacionais podem acabar confiando em suposições imprecisas sobre as visões de mundo, experiências e capital social de certos grupos de pais (Crozier & Davies, 2007; Horvat et al., 2003; Kao & Rutherford, 2007; Kim & Schneider, 2005; Rudney, 2005).

### **O compromisso família-escola recebe atenção, pesquisa e financiamento limitados.**

Uma comunidade de pesquisadores e profissionais comprometidos tem liderado o campo na coleta de evidências, testando estratégias e avançando soluções sobre o envolvimento família-escola, mas eles não têm recebido a atenção ou o apoio que merecem. A literatura sobre o envolvimento família-escola é diversa, incluindo teorias baseadas em evidências focadas nos EUA, Europa e no mundo em



desenvolvimento (Epstein et al., 2018; Nishimura, 2020; Paseka & Bryne, 2020). Entretanto, antes da pandemia, esta tinha sido uma área de foco relativamente pequena para pesquisadores e reformadores da educação. No banco de dados do Centro de Informações de Recursos Educacionais (ERIC, na sigla em inglês) do Departamento de Educação dos EUA, as buscas de artigos entre 2001 e 2019 usando a palavra-chave "professores" foram quatro vezes maior do que as buscas usando a palavra-chave "pais". Resta saber se a COVID-19 pode levar a mudanças a longo prazo a este respeito.

*Se olharmos para o papel dos pais na educação, no espaço público escolar, ele é muito limitado. Historicamente, não tem havido espaço para que os pais tenham voz no que e como as escolas ensinam às crianças. A participação dos pais tem sido limitada ao pagamento de taxas adicionais.*

**Vice-Ministro da Educação, Gana**

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a Harvard Graduate School of Education pesquisaram educadores e administradores educacionais em 59 países, entre abril e maio de 2020, sobre as experiências de suas escolas, incluindo suas estratégias de reabertura no contexto da COVID-19. Três quartos dos entrevistados afirmaram que os planos de reabertura foram desenvolvidos em colaboração com professores, mas apenas 25% disseram que a colaboração incluía também os pais (Reimers & Schleicher, 2020). A filantropia educacional é outro lugar onde os pais são frequentemente excluídos da conversa. Por uma estimativa de John King, ex-secretário de Educação dos EUA, o investimento que se concentra nos desejos e necessidades das famílias recebe apenas 2% de financiamento filantrópico nos Estados Unidos (New Profit, 2019).

## A abordagem evolutiva do envolvimento família-escola

A abordagem dos sistemas educacionais ao envolvimento família-escola tem evoluído ao longo dos anos. Uma das estruturas mais influentes foi desenvolvida no início dos anos 90 por Joyce Epstein e seus colegas. Identificando seis tipos principais de envolvimento dos pais na educação de seus filhos - pais,

comunicação, voluntariado, aprendizagem em casa, tomada de decisões e colaboração com a comunidade - esta estrutura rapidamente se tornou amplamente utilizada em todo o mundo (Epstein, 1996).

Pesquisas subsequentes revisando a eficácia desses diferentes tipos de envolvimento dos pais demonstraram que nem todos foram igualmente úteis para melhorar os resultados escolares das crianças, tais como frequência, conclusão, notas, pontuação nos exames de alfabetização e numeracia e competências socioemocionais (Henderson & Mapp, 2002). As atividades de envolvimento família-escola que eram intermitentes e não estavam intimamente ligadas ao aprendizado escolar das crianças, como a participação em eventos ou o trabalho voluntário na escola, não foram tão impactantes quanto outras abordagens. Os meios mais eficazes foram os tipos de engajamento mais sustentados que estavam ligados à aprendizagem - incluindo a parceria família-docente sobre o estabelecimento de metas, comunicação oportuna nos dois sentidos entre responsáveis e professores, assistência aos responsáveis no apoio à aprendizagem de seus filhos fora da escola, integração dos conhecimentos únicos das famílias no ensino na escola, e a assinatura de códigos de engajamento família-escola (Dowd et al., 2017; Associação Nacional para a Educação de Crianças Pequenas, n.d.).

Hoje em dia, os especialistas frequentemente fazem distinção entre envolvimento familiar e engajamento familiar. Como diz Ferlazzo (2011, p. 12), "uma escola que se esforça pelo envolvimento familiar muitas vezes lidera com a boca: identifica projetos, necessidades e metas e depois diz aos pais como eles podem contribuir. Uma escola que se esforça para o engajamento dos pais lidera com os ouvidos: ouvindo e se preocupando com o que os pais pensam. O objetivo do envolvimento familiar não é servir clientes, mas ganhar parceiros".

Uma abordagem de *envolvimento* familiar pode ser útil, dependendo do objetivo. Por exemplo, os economistas comportamentais têm demonstrado o impacto significativo quando as escolas enviam às famílias "empurrões" por carta ou mensagem de texto, o que pode aumentar a frequência dos alunos, reduzir a evasão escolar e às vezes melhorar o aprendizado (Kraft & Rogers, 2015; Education Endowment Foundation, n.d.-b). Entretanto, há um consenso crescente de que o *envolvimento* familiar, que dá mais poder e agência aos pais e os acolhe como parceiros igualitários, deve estar no centro da forma como as famílias e as escolas trabalham juntas (Weiss et al., 2018). É por isso que, refletindo sobre a importância da verdadeira colaboração, usamos o termo "compromisso família-escola" neste manual.



Famílias participam do festival Remake Learning Days no Centro de Apoio à Família de Providence, em Pittsburgh.  Ben Filio

Uma estrutura recente que abraça esta visão propõe que o compromisso família-escola seja uma prática contínua ou uma forma de fazer as coisas ao invés de um programa autônomo. Ela prevê o envolvimento família-escola como algo que todos na escola fazem todos os dias e não como a responsabilidade de uma pessoa específica ou de uma equipe dentro da escola. Esta estrutura, denominada Estrutura de Dupla Capacitação para Parcerias Família-Escola (Figura 3), estabelece as condições essenciais para o envolvimento efetivo família-escola e argumenta que famílias e escolas têm papéis igualmente importantes e de apoio mútuo (Mapp & Bergman, 2021). A estrutura se concentra nas relações respeitadas entre as famílias e as escolas, argumentando que as mentalidades "baseadas no déficit" muitas vezes se intrometem no caminho - tendo como resultado o realce aos pontos fracos uns dos outros ao invés do pontos fortes. O objetivo é desenvolver a capacidade do pessoal de educação e das famílias em quatro áreas: capacidades (habilidades e conhecimentos), conexões (redes), conhecimento (mudanças de crenças e valores) e confiança (autoeficácia).

Figura 3. A Estrutura Dupla de Desenvolvimento de Capacidade para Parcerias Família-Escola



Fonte: Mapp e Bergman (2021).

## Colocando o compromisso família-escola em contexto

As várias abordagens para o envolvimento família-escola devem ser adaptadas, em última instância, aos contextos específicos da comunidade. A forma como a escolaridade é percebida nas comunidades ao redor do mundo não é uniforme. Algumas comunidades se concentram mais nos benefícios *coletivos* de ter crianças educadas em sua comunidade, enquanto outras tendem a se concentrar apenas nos benefícios *individuais* para seus filhos (Kim, 2018). Em algumas comunidades, as famílias veem o alcance escolar para buscar seu engajamento como um sinal de comportamento não profissional ou de fraqueza. Em outras

comunidades, os pais sentem que não têm lugar nas discussões relacionadas à escola. É importante considerar qual abordagem - do envolvimento ao compromisso - seria a mais apropriada para atingir um determinado objetivo em um determinado contexto.

Ilustrando este ponto estão os casos contrastantes de dois programas em Gana que procuram apoiar os primeiros resultados de aprendizagem das crianças, desde as competências acadêmicas até as socioemocionais. Nas zonas rurais de Gana, as famílias, especialmente as mães - muitas das quais não frequentaram a escola por conta própria - frequentemente não acreditam que seja seu papel ajudar na educação de seus filhos. Uma iniciativa, a Lively Minds, trabalha de perto com as mães destas regiões rurais para identificar como elas podem e como gostariam de desempenhar um papel na educação primária de seus filhos. Anos de profundo engajamento na construção de relacionamentos e de confiança resultaram em abordagens inovadoras que permitem que famílias e escolas trabalhem juntas para o benefício significativo das crianças (Institute for Fiscal Studies & Innovations for Poverty Action [IFS & IPA], 2019).

Entretanto, outro programa voltado a melhorar a aprendizagem primária nas escolas urbanas da classe trabalhadora operou em ambientes muito diferentes - onde os pais frequentemente dedicam grandes quantidades de tempo e recursos para apoiar a escolaridade de seus filhos. Um programa de treinamento de professores neste contexto implementou estratégias de ensino eficazes para a aprendizagem lúdica que melhoraram significativamente os resultados das crianças, mas somente quando os pais não estavam envolvidos (Wolf et al., 2019). Em algumas das escolas, o programa escolheu uma estratégia típica de "envolvimento familiar" para informar as famílias por meio de apresentações e vídeos durante reuniões escolares sobre esses novos métodos de ensino interativos e centrados na criança. Mas as crianças nestas escolas tiveram um desempenho pior que o do grupo de controle, talvez porque os pais estavam preocupados que o novo estilo de ensino não fosse suficientemente rigoroso. Considerando que os pais ganenses veem o propósito da pré-escola como preparação para a escola primária por meio do aprendizado acadêmico e da socialização (Kabay et al., 2017), é possível que eles tenham reforçado seus métodos caseiros de "repetir até morrer" ("drill and kill", em inglês), minando as experiências de aprendizado mais envolventes na sala de aula. Também é possível

que a interação dos pais com os professores desencorajasse os professores a abraçar plenamente seu novo treinamento, porque, nas escolas que contaram com reuniões envolvendo os pais, os professores se tornaram menos propensos, com o tempo, a utilizar os métodos interativos de ensino e aprendizagem na sala de aula.

Em última análise, estes exemplos apontam para a importância de considerar cuidadosamente o que será uma abordagem eficaz de envolvimento família-escola em cada contexto. Os elementos essenciais incluem até que ponto a confiança foi construída - tanto entre famílias e escolas em geral quanto entre professores e pais individualmente.

## A importância da confiança

A confiança relacional está surgindo como um fator importante subjacente ao envolvimento efetivo entre família e escola. Quando tais intervenções de envolvimento falham, como descrito acima e documentado por outros (Education Endowment Foundation, n.d.a.), elas provavelmente não só foram mal concebidas como também falharam em construir a confiança necessária entre as famílias e as escolas. A confiança relacional foi um fator importante no estudo de Chicago mostrando que os alunos das escolas com forte envolvimento família-escola têm 10 vezes mais chances de melhorar academicamente (Bryk, 2010).

*Há sempre razões para a falta de envolvimento dos pais. Pode parecer que os pais não gostam de nós, professores, ou não são pais que nos apoiam, mas há sempre uma razão por trás disso. Assim, se puder identificar a causa, poderá construir essa relação.*

**Professora, Estados Unidos**



Uma família participa de um curso "Fun with Phonics" em uma escola primária em Doncaster, no Reino Unido.  Natalie Parfitt

**Em um estudo anterior das escolas de Chicago, os pesquisadores descreveram a confiança relacional como sendo construída a partir das interações diárias que acontecem na comunidade escolar, inclusive entre as famílias e as escolas:**

Como os indivíduos interagem uns com os outros em torno do trabalho escolar, eles estão constantemente discernindo as intenções embutidas nas ações dos outros. Eles consideram como os esforços dos outros contribuem com seus próprios interesses ou como se chocam com sua própria autoestima. Eles perguntam se o comportamento dos outros reflete adequadamente suas obrigações morais de educar bem as crianças. Esses discernimentos levam em conta o histórico das interações anteriores. Na ausência de contato prévio, os participantes podem contar com a reputação geral do outro e também com as semelhanças de raça, sexo, idade, religião ou educação. Estes discernimentos tendem a se organizar em torno de quatro considerações específicas: respeito, consideração pessoal, competência nas responsabilidades essenciais e integridade pessoal. (Schneider, 2003).

A confiança relacional é gerada quando as interações são caracterizadas por trocas respeitadas, quando as pessoas estão dispostas a ir além do que seu papel dita, e quando as pessoas fazem o que dizem que farão. E pode ser um poderoso motor de resultados. Em um estudo, a confiança entre professores, diretores, pais e alunos foi responsável por 78% da variação no desempenho em leitura padronizada e avaliações matemáticas (Tschannen-Moran, 2014). Duas variáveis trouxeram fortes contribuições independentes para esta variação: a confiança dos professores nos alunos e nas famílias, e a confiança dos alunos em seus professores.

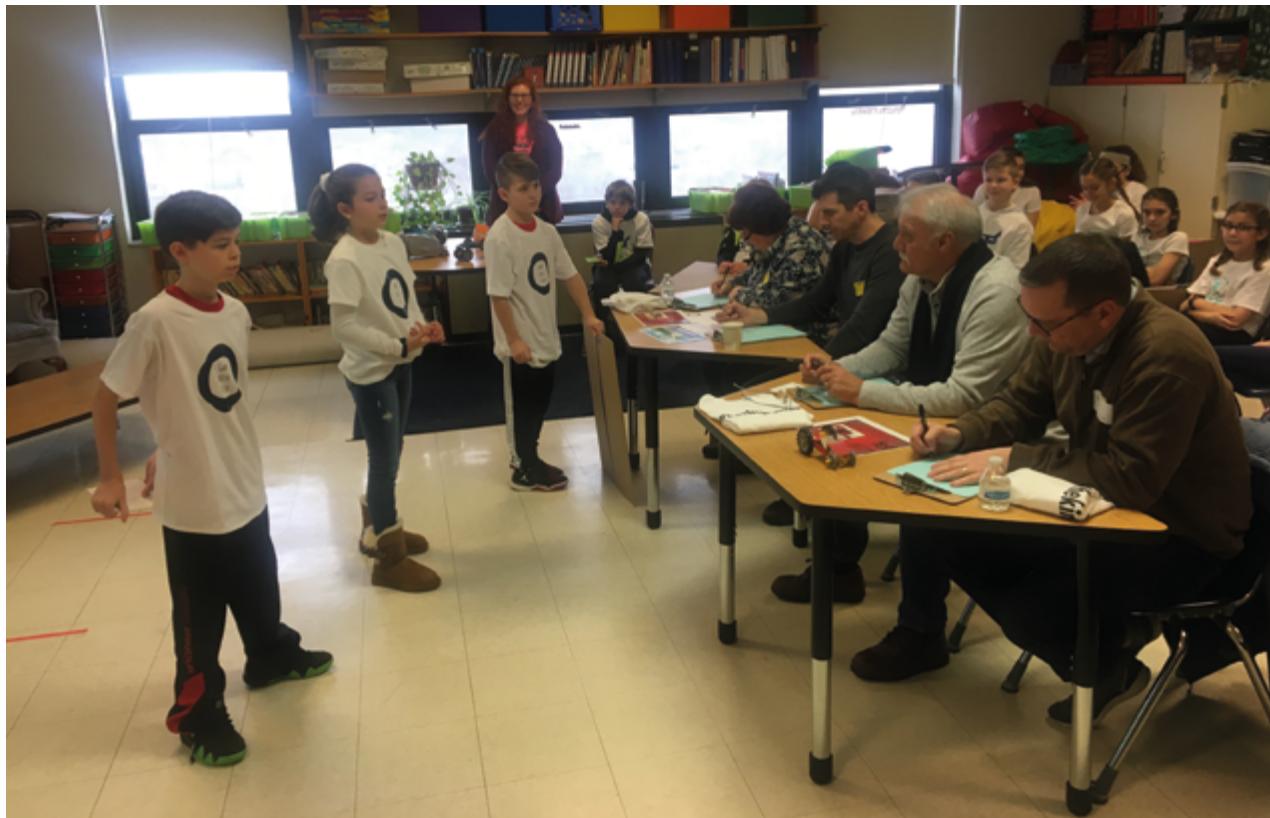
## A importância da relação docente-família

As relações de confiança entre família e docentes têm demonstrado ajudar os alunos de diversas maneiras, inclusive:

- 👤 Aprender o conhecimento ensinado na escola por meio do modelo e do reforço parental em casa (Hoover-Dempsey & Sandler, 1995).
- 👤 Estabelecer objetivos comuns, incluindo atividades de aprendizagem em sala de aula que as famílias possam aplicar em casa (Christenson, 1995).
- 👤 Redução de problemas de comportamento (Epstein & Sheldon, 2002).
- 👤 Aumentar a compreensão e a empatia dos professores pela vida de seus alunos fora da escola (Valdes, 1996).

*Se os professores estiverem abertos, eu posso ir até eles e podemos falar sobre coisas diferentes sobre a criança. Confio que eles possam produzir resultados com os quais eu ficaria feliz como mãe.*

**Mãe, Botsuana**



Os membros da família recebem uma lição de seus filhos na sala de aula no Distrito de Avonworth, na Pensilvânia.  Avonworth District, PA

A comunicação contínua é essencial para estas relações. Por exemplo, os professores podem aconselhar os pais sobre a melhor maneira de reforçar as habilidades aprendidas na escola - algo que é especialmente importante dado que, como vimos no caso de Gana, acima, quando os pais não têm certeza de como apoiar os deveres de casa de seus filhos, seu envolvimento pode ser contraproducente para o sucesso acadêmico (Fan & Chen, 2001).

O compromisso família-escola pode ajudar pais e professores a se comunicarem para determinar expectativas mais elevadas para os alunos, o que é de particular importância. Pesquisas demonstraram que as expectativas dos pais sobre a capacidade de uma criança têm um efeito mais forte na realização acadêmica do que outros aspectos do envolvimento familiar, tais como a ajuda com o dever de casa e o estilo geral da família (Fan & Chen, 2001; Jeynes, 2007).

*Para mais detalhes sobre como o engajamento família-escola eficaz pode ajudar a melhorar e transformar os sistemas educacionais, veja o documento de apoio: "Compreender a conexão engajamento e transformação família-escola do sistema educacional: Uma revisão de conceitos e evidências".*



A photograph of two women sitting at a table in a meeting. The woman on the left is wearing glasses and a dark top. The woman on the right is gesturing with her hand. In the background, a flipchart is visible with several sticky notes attached to it. The entire image has a blue tint.

### 3. O panorama estratégico: mapeando a colaboração família-escola



**A**s famílias e as escolas podem trabalhar juntas de muitas maneiras, e o fazem. As estratégias variam, antes de tudo, de acordo com o objetivo: o que as famílias e as escolas querem alcançar juntas? Alguns tentam ajudar os estudantes em situação de risco a permanecerem na escola, enquanto outros tentam ajudar os estudantes em dificuldades a melhorar seus resultados acadêmicos. Outros ainda tentam mudar fundamentalmente a *experiência* escolar dos alunos ou ajudar a escola a atender as necessidades das famílias, bem como dos alunos.

Nossa análise de 534 estratégias em 64 países resultou em quatro objetivos principais (conforme introduzidos anteriormente e descritos mais adiante) que podem reunir famílias e escolas para melhorar ou transformar os sistemas educacionais. Estes objetivos podem ir além do que é comumente pensado como sendo o objetivo de intervenções de "envolvimento família-escola". Ao fazer isso, eles destacam as diversas formas de trabalho conjunto das famílias e das escolas.

Estas estratégias vieram de organizações de pais exigindo mudanças, governos escalando abordagens de envolvimento família-escola em suas jurisdições, Docentes desenvolvendo novas formas de colaboração, e implementadores sem fins lucrativos

*A escola entrou em contato conosco por meio da assistente do professor mentor. Ela criou um novo grupo de WhatsApp para mentoria que incluía todas as famílias da classe. Portanto, o que quer que precisemos, escrevemos no grupo de WhatsApp, e ela responde imediatamente. Eu realmente acho que posso contar com ela. Eu sinto que alguém está escutando...*

**Mãe, Argentina**

*A professora costumava nos ligar a cada 15 dias. Ela costumava perguntar sobre nosso bem-estar porque meu marido tinha ficado preso em nosso lugar de origem e só eu e meu filho estávamos aqui. Durante este tempo, recebemos muito apoio da escola. Temos também mercearias. A escola falava para não nos preocuparmos e, em caso de qualquer dificuldade, bastava contactá-los.*

**Mãe, Índia**

e do setor privado trabalhando em nível comunitário. Capturamos estratégias desenvolvidas antes da pandemia de COVID-19, bem como aquelas que floresceram para atender necessidades sem precedentes durante a pandemia. Lançamos uma ampla rede, reunindo estratégias já respaldadas por evidências sólidas, bem como novas estratégias desenvolvidas durante a pandemia que eram promissoras, mas carentes de avaliações externas. Olhamos através de diferentes espaços onde famílias e escolas colaboram - de casas e escolas a sistemas escolares e comunidades. (Ver Caixa 3 para mais detalhes sobre as fontes destas estratégias).

## CAIXA 3. DE ONDE VIERAM AS 534 ESTRATÉGIAS EM 64 PAÍSES?

Analisamos um total de 534 estratégias em 64 países para desenvolver o panorama estratégico. No final, mostramos 62 dessas estratégias no Buscador de Estratégias. Utilizamos uma ampla gama de fontes para selecionar as 534 estratégias a serem analisadas, inclusive:

- ✔ As famílias: realizamos 54 discussões de grupos focais com membros das famílias em quatro países e uma cadeia global de escolas privadas e também colaboramos com a empresa global de design, IDEO, que apoiou 15 equipes de designers lideradas pelos pais para desenvolver estratégias de engajamento educacional.
- ✔ Docentes e líderes escolares: realizamos 34 discussões de grupos focais com Docentes em quatro países e uma cadeia global de escolas privadas e também colaboramos com a Organização Não-Governamental HundrED em seu projeto Parental Engagement Spotlight, que obteve estratégias de educadores e organizações em todo o mundo. (Veja Caixa 5 para mais informações sobre a colaboração com a HundrEd e outros parceiros).

- ✔ Líderes da jurisdição e seus parceiros: fizemos parcerias com as 49 organizações-membro em 12 países e uma cadeia global de escolas do setor privado que compõem nossa Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês).
- ✔ Organizações e redes: fizemos uma chamada aberta a aproximadamente 500 entidades envolvidas neste espaço, por meio de entrevistas com líderes de organizações, e por meio de organizações que fazem parte de nosso Catálogo Global de Inovações Educacionais, que contém quase 3.000 inovações educacionais.
- ✔ Acadêmicos: revisamos a literatura existente sobre o envolvimento das famílias, inclusive da literatura cinza no espaço do praticante.

Em última análise, esta parte do manual tem um duplo propósito:

- ✔ **Fornecer um "panorama de estratégias"** que ajude qualquer pessoa interessada no envolvimento família-escola a mapear o panorama de estratégias utilizadas em todo o mundo. O panorama estratégico é orientado em torno dos quatro objetivos de melhoria e transformação do sistema educacional e tem o objetivo de fornecer uma lente ampla sobre possíveis estratégias que as famílias e as escolas poderiam utilizar. Ele também fornece um conjunto de dimensões estratégicas que poderiam ajudar as famílias e as escolas a identificar novas estratégias em novos espaços.
- ✔ **Fornecer um "Buscador de Estratégias"** que ajude qualquer pessoa interessada no engajamento entre família e escola a identificar qual das 62 estratégias que mostramos poderia apoiar suas práticas. Os usuários podem buscar estratégias por múltiplas dimensões: objetivo, país, idade do estudante, nível técnico e alavanca de mudança. Cada estratégia também é marcada com dimensões estratégicas relevantes do panorama estratégico, como o lugar onde a estratégia ocorre e o papel da família na estratégia. (Ver Caixa 4 e Figuras 4 e 5 para mais informações sobre as dimensões do panorama estratégico e do Buscador de Estratégias).

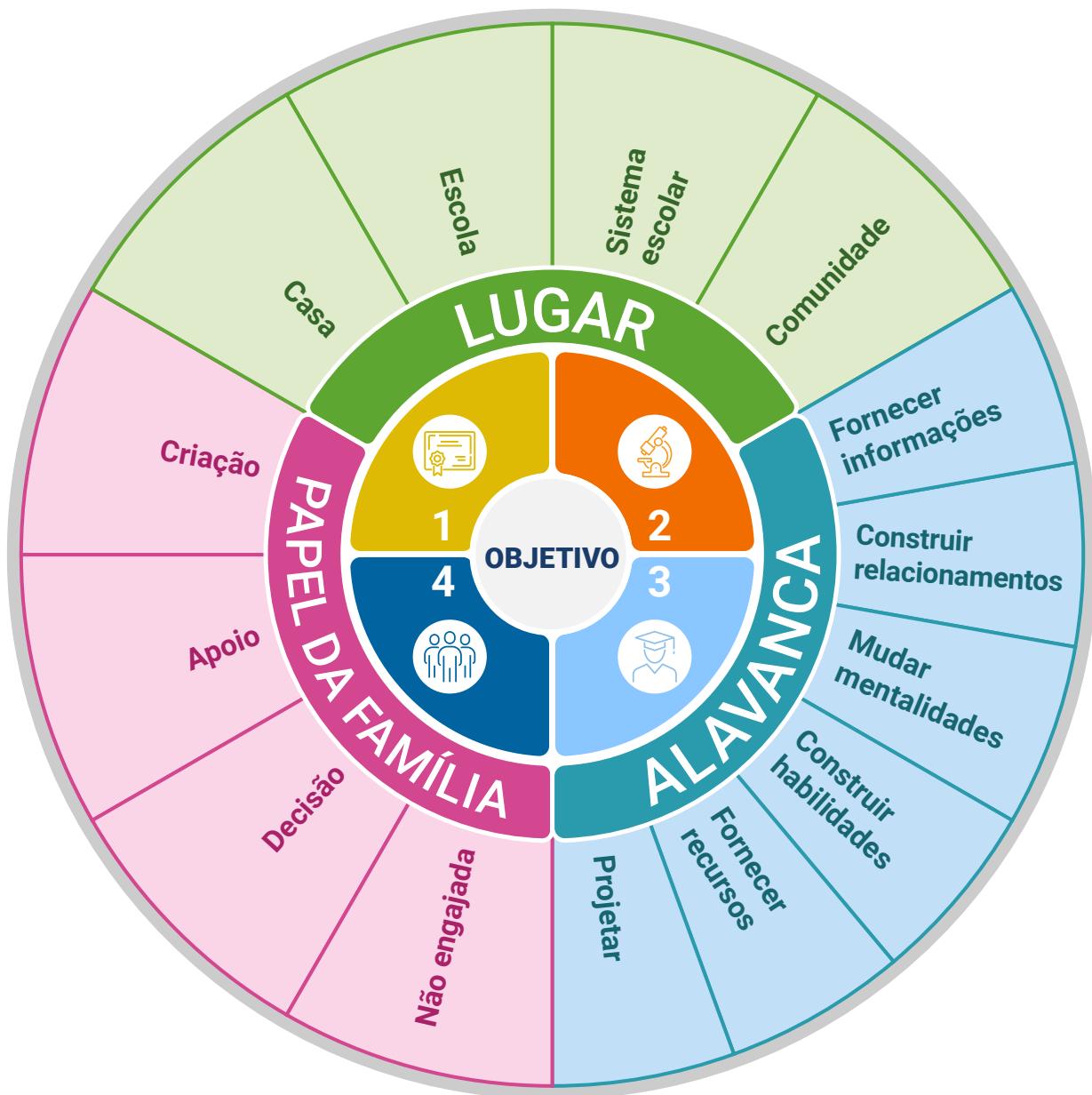


Irmãos brincam foram de casa enquanto sua mãe observa atentamente em Elu Etaya, Etiópia.  Louise Wateridge

## CAIXA 4. DIMENSÕES SELECIONADAS DO PANORAMA ESTRATÉGICO E DO BUSCADOR DE ESTRATÉGIAS DESTE MANUAL

O panorama de estratégias apresenta cada estratégia de engajamento família-escola por meio de uma gama de dimensões incluindo local, alavanca de mudança e papel da família, conforme descrito acima. Além disso, cada estratégia no panorama e no Buscador de Estratégias é marcada com informações que vão desde o país onde a estratégia opera até o tipo de organização que implementa a estratégia, o nível de educação em que a estratégia funciona e o nível das famílias de tecnologia que precisam usar a estratégia. Para uma descrição mais detalhada das dimensões do panorama e do Buscador de Estratégias, veja o Anexo I.

Figura 4. Dimensões selecionadas do panorama estratégico e do Buscador de Estratégias



O panorama estratégico apresenta um mapa para entender a amplitude das abordagens de envolvimento família-escola para atingir cada um dos quatro objetivos.

## LUGAR: Onde a estratégia ocorre principalmente?

**CASA:** estratégias que buscam mudar fatores no lar, como as interações dos pais com as crianças e os recursos materiais.

**ESCOLA:** estratégias que buscam mudar fatores que envolvem professores e líderes escolares, seja ou não um programa de aprendizagem estruturada em um edifício escolar.

**SISTEMA ESCOLAR:** estratégias que procuram mudar fatores na educação formal em nível sistêmico - seja local, subnacional ou nacional - incluindo jurisdições administradas pelo governo, bem como redes escolares não governamentais.

**COMUNIDADE:** estratégias que procuram mudar fatores na comunidade e na sociedade em geral, incluindo espaços de aprendizagem não formais, tais como centros comunitários que vão além do escopo usual do sistema de educação formal.

## ALAVANCA: Quais alavancas de mudança a estratégia utiliza?

**FORNECER INFORMAÇÕES:** compartilhamento de conhecimentos e dados.

**CONSTRUIR RELACIONAMENTOS:** construindo confiança e conexões entre pessoas.

**MUDAR MENTALIDADES:** mudança de crenças e atitudes.

**CONSTRUIR HABILIDADES:** desenvolver competências e habilidades.

**FORNECER RECURSOS:** fornecendo recursos e assistência na forma de materiais, alimentos, dinheiro, mão-de-obra, e assim por diante.

**PROJETAR:** identificação de problemas e soluções de co-criação.

## PAPEL DA FAMÍLIA: Como as famílias estão engajadas na estratégia?

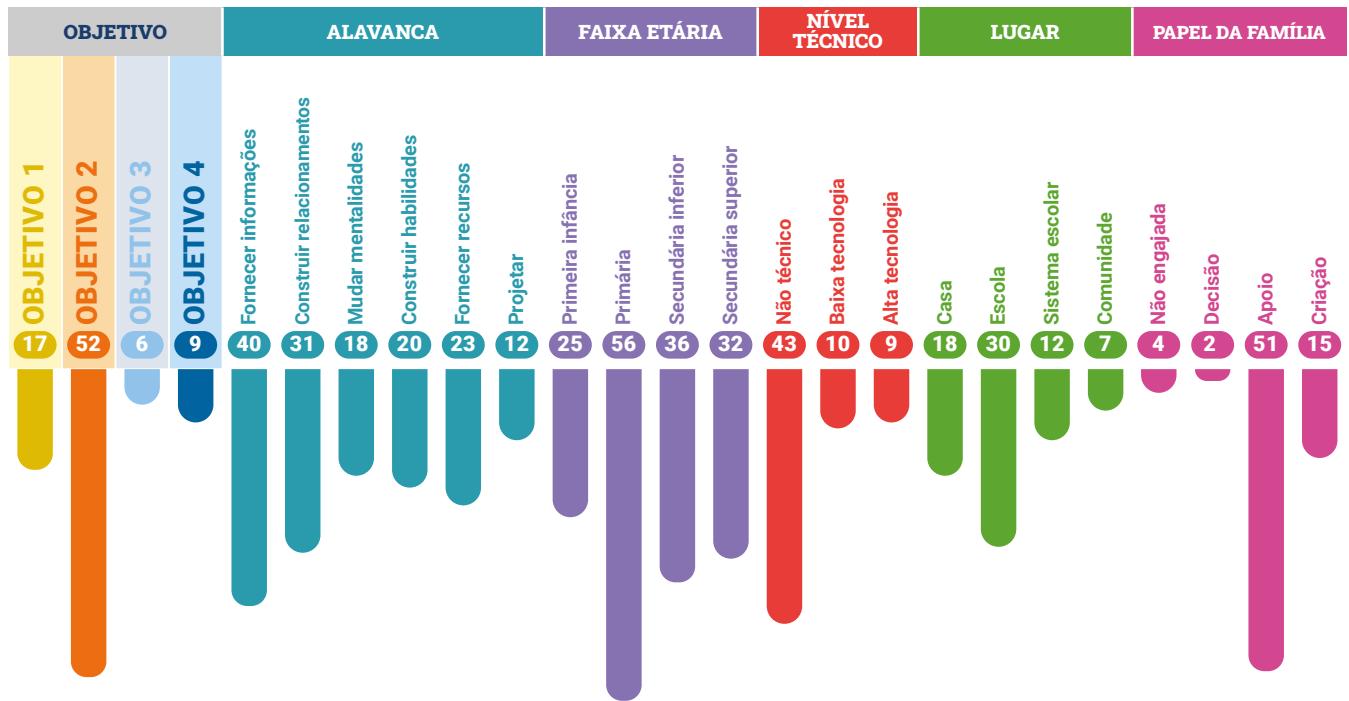
**NÃO ENGAJADA:** as famílias não estão envolvidas de forma alguma.

**DECISÃO:** as famílias estão decidindo entre as escolhas disponíveis, como se, onde, quando e como enviar seus filhos à escola.

**APOIO:** as famílias estão ajudando de várias maneiras (por exemplo, dando tempo ou dinheiro) com a experiência escolar de seus filhos, seja em casa, na escola, ou na comunidade.

**criação:** as famílias têm voz e voto para informar ou moldar de forma significativa o projeto ou a execução da experiência escolar de seus filhos.

Figura 5. Como as dimensões e categorias são exibidas nas estratégias?



## Quatro objetivos-chave do compromisso família-escola

Cada objetivo que identificamos é importante. O contexto determinará qual objetivo deve ser priorizado para a colaboração entre família e escola. As estratégias podem, e muitas vezes funcionam, em direção a múltiplos objetivos. Os quatro objetivos são emparelhados dentro de dois tipos abrangentes de resultados - melhoria do sistema ou transformação do sistema.

**Melhorando a forma como os sistemas atendem os estudantes.** Estas estratégias funcionam dentro dos conjuntos de propósitos e valores existentes que orientam os sistemas educacionais para melhorar o que os estudantes obtêm desses sistemas existentes. O objetivo é atingir uma ou ambas as metas:

- #1. Melhorar o atendimento e a conclusão. Resultados importantes incluem a melhoria da participação dos estudantes na escola, como por exemplo, aumentando a matrícula, a frequência e a conclusão do ensino.

#2. Melhorar a virada e o desenvolvimento dos estudantes. Os resultados importantes incluem a melhoria do aprendizado e desenvolvimento dos estudantes em medidas como habilidades acadêmicas e competências socioemocionais.

**Transformando como os sistemas vislumbram o sucesso.** Estas estratégias emergem do profundo engajamento família-escola para redefinir o propósito e os valores que orientam os sistemas educacionais. Elas têm como alvo um ou ambos os objetivos:

#3. Redefinir o propósito da educação para os estudantes. Resultados importantes incluiriam uma visão compartilhada da escola familiar que adapta, reorienta ou muda o foco dos sistemas educacionais em termos de experiências e resultados dos alunos.

#4. Redefinir o propósito da educação para a sociedade. Resultados importantes incluiriam uma visão compartilhada da escola familiar que adapta, reorienta ou muda o foco dos sistemas educacionais em termos do papel da escola na comunidade.

## Conclusões da revisão global das estratégias de envolvimento família-escola

**Mais energia é dedicada à melhoria dos sistemas do que à sua transformação.** Nossa revisão de 534 estratégias constatou que, em todo o mundo, o compromisso família-escola se concentra mais em melhorar os sistemas do que em transformá-los. A grande maioria das estratégias buscou melhorar a participação e a realização dos alunos dentro dos paradigmas existentes do que a escola é e deve ser. Estas estratégias não eram de forma alguma uma amostra representativa de todas as diferentes estratégias em uso hoje em dia. Mas nossas conclusões são impressionantes, considerando que procuramos especificamente emergir estratégias *transformadoras* nas quais famílias e escolas estivessem trabalhando juntas para alinhar em torno de uma visão de escola que funcionasse para ambos os grupos.

De certa forma, não é surpreendente que a maioria dos esforços de envolvimento família-escola esteja focada em melhorar a participação, a realização e o desenvolvimento das crianças dentro das estruturas e visões existentes sobre o que contribui para uma experiência escolar de qualidade. Este foco reflete as tarefas e objetivos diários dos pais e Docentes, escolas e famílias, e pode ser esperado que seja primordial para projetar estratégias de envolvimento família-escola. Ela também reflete a natureza dos sistemas humanos, que naturalmente mantêm o status quo usando a lógica dominante existente em serviço dos propósitos e objetivos de hoje. No entanto, pode também refletir uma compreensão limitada dos papéis importantes que as famílias e as comunidades desempenham ao traçar uma visão, a longo prazo, do que uma escola de qualidade deve ser, tanto em termos de seu propósito como de sua experiência vivida.

Um tema recorrente em nossas discussões com as famílias - incluindo 54 grupos focais em quatro países e uma cadeia global de escolas privadas - foi que raramente alguém lhes perguntou suas opiniões sobre o propósito da escola ou como eles imaginavam como seria uma experiência escolar de qualidade para seus filhos.

**Tanto as famílias quanto as escolas podem iniciar ações.** O tipo de ator que articula o objetivo e inicia o engajamento família-escola pode ser diferente. Às vezes, são os líderes escolares e de jurisdição que identificam o objetivo e buscam a participação das famílias. Foi o caso quando, preocupado com as taxas de frequência e conclusão dos alunos, o governo do estado indiano de Himachal Pradesh iniciou um programa de comunicação por SMS para alertar os pais por texto quando um aluno estava ausente e fornecer dicas para acompanhamento, tais como entrar em contato com os docentes de seus filhos. Outras vezes, é uma organização de pais que identifica o objetivo e defende uma solução particular para os líderes da escola e da jurisdição. Este foi o caso quando, preocupada com as taxas de frequência e conclusão dos estudantes com deficiência, a rede nacional de defesa da família colombiana Red PaPaz realizou uma campanha para que o governo nacional adotasse políticas educacionais inclusivas.

**O contexto molda a estratégia.** Além do objetivo perseguido, o contexto também molda muito o aspecto prático das estratégias - desde o papel da família e da escola até as alavancas usadas para o local onde as estratégias são implementadas. Nos casos de Himachal Pradesh na Índia e Red PaPaz na Colômbia, as estratégias compartilharam objetivos semelhantes - principalmente para melhorar a frequência e as taxas de conclusão dos alunos - mas as

estratégias utilizadas não poderiam ter sido mais diferentes. Enquanto o *governo* iniciou uma ação em Himachal Pradesh, foram as *coalizões* da sociedade *civil* que mobilizaram a campanha de inclusão colombiana. O formador contou com técnicas de compartilhamento de informações digitais para incentivar os pais a apoiar o aprendizado de seus próprios filhos, enquanto estes últimos treinaram redes de líderes comunitários locais para cultivar a demanda por mudanças políticas. Ambos os casos responderam às necessidades locais utilizando forças comunitárias ou institucionais e, por fim, ambos alcançaram suas metas de melhoria.

Em todos os contextos, as várias alavancas utilizadas nas estratégias de envolvimento família-escola podem ser "puxadas" tanto pelas famílias quanto pelas escolas. Por exemplo, as famílias podem apoiar a capacidade escolar doando seu tempo e mão-de-obra para atividades de ensino ou melhoria da infraestrutura, ou as escolas podem apoiar as famílias com livros para as crianças ou oportunidades de emprego para os pais. Em alguns lugares, podem ser as escolas e Docentes que precisam examinar o quanto suas escolas são acolhedoras para as famílias e podem mudar sua mentalidade por meio de conversas empáticas com as famílias - conversas um a um que utilizam perguntas abertas para obter experiências que podem desvendar necessidades não reconhecidas. Em outros lugares, as escolas podem trabalhar com famílias que sentem que não podem ajudar seus filhos a entender o importante papel que desempenham.

Em última análise, há uma diversidade infinita de estratégias que podem ser usadas para que as famílias e as escolas trabalhem em conjunto, dependendo dos diversos fatores contextuais - desde as necessidades da comunidade, à liderança dentro do sistema educacional, às oportunidades políticas e financeiras de mudança, às aspirações familiares e comunitárias.

**Para alcançar as metas de transformação, as alavancas-chave podem promover um alinhamento de visão família-escola.** O contexto molda muito o aspecto de uma estratégia na prática, mas os objetivos de transformação do sistema exigem que se toque em determinadas alavancas e papéis. As estratégias de envolvimento família-escola que procuram redefinir o propósito da escola exigem que tanto o pessoal da escola quanto as famílias venham à mesa em um papel igualitário onde cada conjunto de atores possa fornecer suas perspectivas e pontos de vista. Muitas alavancas podem ser usadas, tais como fornecer informações e construir relacionamentos, mas será difícil redefinir o propósito da

escola sem assegurar que as famílias tenham a voz e o voto necessários para se juntarem aos profissionais da escola em um processo de co-criação.

Por exemplo, o Sea to Sky School District 48, na província de Columbia Britânica, no Canadá, por meio de uma votação comunitária, reimaginou o que as crianças deveriam ser, saber e fazer até o momento em que se formassem. O processo reuniu as perspectivas das famílias e membros da comunidade, especialmente da comunidade indígena do distrito, com as perspectivas dos Docentes e dos líderes escolares. Por fim, a visão foi fundamentada nas formas indígenas de conhecimento, nas ciências do aprendizado e nos dados sobre o mundo do trabalho em transformação. Este processo conjunto de desenvolvimento de uma visão compartilhada e alinhada entre as famílias e as escolas estabelece para o sucesso quaisquer esforços para transformar os sistemas educacionais.

## XA 5. COMPARTILHAMENTO TRANSFRONTEIRIÇO POR MEIO DO PROJETO DAS FAMÍLIAS COMO ALIADAS

No início de 2021, o Centro de Educação Universal (CUE, na sua sigla em inglês) em Brookings se juntou ao projeto Famílias como Aliadas, que tem como objetivo aumentar o compartilhamento transfronteiriço de soluções de envolvimento família-escola, trazendo as famílias diretamente para a conversa (Rayworth, 2021). A CUE está trabalhando com três organizações para atingir os objetivos do projeto: **Kidsburgh**, uma organização de mídia no sudoeste da Pensilvânia que se concentra em comunicar as notícias de uma forma amigável para a família; **IDEO**, uma empresa internacional de consultoria em design e pensamento com experiência em educação; e **HundrED**, uma ONG internacional que destaca as inovações educacionais em todo o mundo. Com suporte catalítico **Da Fundação Grable**, um parceiro da FEEN, estas organizações se uniram.

Por meio de uma abordagem iterativa, o trabalho de cada parceiro informa os outros, ajudando a emergir estratégias de envolvimento familiar existentes e

novas, incluindo muitas que são lideradas pelas famílias, e traduzindo as conclusões do projeto para um público de pais.

A pesquisa de engajamento família-escola do CUE (incluindo as pesquisas com os pais e as discussões do grupo focal observadas ao longo do manual) permitiu desenvolver uma estrutura de pesquisa para apoiar o projeto das Famílias como Aliadas. A estrutura identifica lacunas - ou oportunidades - no envolvimento familiar na educação e se concentra em questões para pesquisas e descobertas adicionais, como vistas a partir das lentes das escolas, comunidades e organizações de pais. As questões levantadas pela estrutura incluem: *Quais são as formas pelas quais as escolas e comunidades podem entender as aspirações e motivações dos pais para enviar seus filhos à escola? E, quais são as formas pelas quais as escolas e comunidades podem entender o nível de conforto dos pais e a preferência por abordagens pedagógicas inovadoras?*

IDEO e HundrED adaptaram a estrutura da CUE para desenvolver e descobrir soluções que atendam a alguns desses desafios. Olhando tanto para o CUE's FEEN quanto para os vínculos de Kidsburgh com a região da Grande Pittsburgh nos Estados Unidos, a IDEO recrutou 15 equipes de projeto lideradas por famílias em jurisdições do Canadá, Índia, Reino Unido e Estados Unidos. Cada equipe de projeto selecionou uma aspiração em torno da qual projetar soluções. As equipes geraram ideias que iam desde convidar as famílias para observar as aulas, renomeando a Associação de Pais e Mestres (PTA, na sigla em inglês) para torná-la mais convidativa, e conduzindo chamadas de bem-estar para os alunos, em reconhecimento aos desafios da pandemia de COVID-19 na escolaridade e nas rotinas estudantis (L. Corio, comunicação pessoal, 27 de maio de 2021).

Além disso, a HundrED lançou um apelo para soluções de engajamento família-escola de todo o mundo para identificar estratégias que sejam tanto impactantes quanto escaláveis. A chamada da HundrED gerou 187 submissões de quase 50 países (O'Mara, 2021), uma seleção das quais são destacadas em seu relatório Spotlight on Parental Engagement (Green, Warren, & Garcia-Millan, 2021). Tanto o trabalho da IDEO como o da HundrED ajudaram a

informar as estratégias de engajamento família-escola destacadas neste manual.

Finalmente, Kidsburgh irá coorganizar 11 eventos de "Conversas Comunitárias" em todo o sudoeste da Pensilvânia, com foco nas comunidades que participaram dos sprints de design da IDEO e irá fornecer mini concessões a grupos comunitários participantes para semear, iniciar ou implementar ideias inovadoras de envolvimento familiar -que surgirem das Conversas Comunitárias ou do processo de pensamento de design da IDEO-com as escolas. Por meio de suas plataformas de comunicação, Kidsburgh também lançará uma série de artigos para destilar as principais mensagens para um público de pais.

O projeto Famílias como Aliadas ajudou a CUE e seus parceiros a descobrir estratégias adicionais de envolvimento família-escola de todo o mundo, aprender sobre novas estratégias que colocam os pais no centro da conversa, e entender como podemos alcançar melhor o público de pais para compartilhar este aprendizado, ao mesmo tempo em que alcançamos também os tomadores de decisão da educação que são o principal público para este manual.



## 4. O Buscador de Estratégias



**E**sta seção detalha as 62 estratégias e onde elas se localizam no mapa do panorama estratégico. Consulte o banco de dados online interativo [aqui](#). ou para rever as estratégias deste documento, consulte o Anexo II. Veja a Figura 6 para uma visão geral de todas as estratégias.



	OBJETIVO	ALAVANCA					FAIXA ETÁRIA				NÍVEL TÉCNICO			LUGAR			PAPEL DA FAMÍLIA								
	OBJETIVO 1	OBJETIVO2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	Fornecer informações	Construir relacionamentos	Mudar mentalidades	Construir habilidades	Fornecer recursos	Projetar	Primeira infância	Primária	Secundária inferior	Secundária superior	Não técnico	Baixa tecnologia	Alta tecnologia	Casa	Escola	Sistema escolar	Comunidade	Não engajada	Decisão	Apoio	Criação
visitas domiciliares contínuas de professores Fundação Akanksha [ÍNDIA] [MAHARASHTRA] [ONG]	✓	✗			✓	✓					✓	✓	✓	✓	✗			✓				✓			
Seminários para a construção de relações entre estudantes e familiares Fundação Akanksha [ÍNDIA] [MAHARASHTRA] [ONG]		✗			✓	✓	✓						✓	✓	✗				✓					✓	
Estabelecimento de metas anuais entre familiares e alunos Fundação Akanksha [ÍNDIA] [MAHARASHTRA] [ONG]		✗			✓		✓					✓	✓	✓	✗				✓					✓	✓
Centros holísticos de apoio à família Unidade Intermediária Allegheny [E.U.A.] [PAÍSES ALEGENIOS, PENNSILVÂNIA] [GOVERNO]		✗			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗						✓			✓	✓
Relações com comunidade de pais Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗				✓						✓			✗				✓					✓	
Construindo as habilidades familiares por meio do Programa da Universidade das famílias Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗					✓					✓					✗		✓					✓	
Construindo relacionamentos por meio de reuniões da equipe de professores e familiares Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗			✓	✓	✓					✓			✗				✓					✓	
Pesquisa anual de engajamento das famílias Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗			✓	✓						✓					✗		✓					✓	
Visitas domiciliares de professores e contatos comunitários Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗				✓						✓			✗			✓						✓	
Simulações de empatia com a pobreza para o pessoal da educação Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗				✓	✓					✓			✗				✓					✓	
Seminários sobre Mundo do Trabalho para as famílias Cajon Valley Union School District [E.U.A.] [EL CAJON, CALIFÓRNIA] [GOVERNO]		✗			✓		✓	✓				✓			✗				✓					✓	
Ajudar as famílias a tomarem decisões chave para a educação de seus filhos EdNavigator [E.U.A.] [NEW ORLEANS, LOUISIANA; BOSTON, MASSACHUSETTS] [ONG]		✗			✓			✓				✓					✗	✓	✓				✓		
Pacotes comemorativos para estudantes de alto rendimento e suas famílias EdNavigator [E.U.A.] [NEW ORLEANS, LOUISIANA; BOSTON, MASSACHUSETTS] [ONG]		✗			✓		✓					✓			✗			✓						✓	
Construindo a capacidade de líder escolar e de professor para o compromisso família-escola Schools Plus [AUSTRÁLIA] [NEW SOUTH WALES, QUEENSLAND, VICTORIA] [ONG]		✗			✓			✓				✓	✓	✓	✗				✓			✓			
Mensagens de texto em língua materna para fortalecer a aprendizagem em casa Family Engagement Lab [E.U.A.] [CALIFORNIA, LOUISIANA] [ONG]		✗			✓			✓			✓	✓				✗		✓						✓	
Treinamentos semestrais de capacitação das famílias Escola no Mundo [HONDURAS] [GUATEMALA] [ONG]		✗			✓		✓	✓				✓	✓	✓	✗			✓						✓	
Treinamento de professores e visitas domiciliares para construir confiança Flamboyan Foundation [E.U.A.] [WASHINGTON, D.C.] [ONG]		✗				✓	✓				✓	✓			✗					✓				✓	
Plano de ação nacional sobre o envolvimento das famílias Learning Together National Action Plan [U.K.] [SCOTLAND] [GOVERNO]	✓	✗			✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓			✗		✓					✓	

OBJETIVO	ALAVANCA	FAIXA ETÁRIA	NÍVEL TÉCNICO	LUGAR	PAPEL DA FAMÍLIA																			
OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	Fornezer informações	Construir relacionamentos	Mudar mentalidades	Construir habilidades	Fornezer recursos	Projetar	Primeira infância	Primária	Secundária inferior	Secundária superior	Não técnico	Baixa tecnologia	Alta tecnologia	Casa	Escola	Sistema escolar	Comunidade	Não engajada	Decisão	Apoio	Criação
Treinamento de professores sobre o envolvimento da mães Mentes Vivas [GHANA, UGANDA] [ONG]	✔			✔			✔	✔		✔				✔				✔			✔			
Grupos de aprendizagem com base em jogos liderados por mães Mentes Vivas [GHANA, UGANDA] [ONG]	✔			✔		✔	✔	✔		✔				✔				✔					✔	✔
Workshops para grupos de familiares Mentes Vivas [GHANA, UGANDA] [ONG]	✔			✔		✔	✔	✔		✔				✔				✔					✔	
Recursos para as famílias recém-chegadas e imigrantes Distrito Escolar Metropolitano de Wayne Township[E.U.A.] [INDIANAPOLIS, INDIANA] [GOVERNO]	✔			✔	✔			✔			✔	✔	✔		✔				✔				✔	
Escolas comunitárias construídas a partir das relações família-escola Departamento de Escolas Comunitárias do Departamento de Educação Pública do Novo México [E.U.A.] [NOVO MÉXICO] [GOVERNO]	✔	✔			✔				✔		✔	✔	✔	✔					✔				✔	✔
Cafés da manhã na escola para familiares Nord Anglia Education [INTERNATIONAL] [SECTOR PRIVADO]	✔				✔					✔	✔	✔	✔	✔				✔					✔	
Recursos de aprendizagem à distância Nord Anglia Education [INTERNATIONAL] [SECTOR PRIVADO]	✔				✔					✔	✔	✔	✔	✔			✔						✔	
Voluntários para envolver as famílias Doncaster Council [REINO UNIDO] [DONCASTER, INGLATERRA] [GOVERNO]	✔	✔			✔	✔					✔	✔	✔	✔				✔					✔	
Linhas de ajuda de apoio às famílias Ministério da Educação, Juventude e Informação da Jamaica [JAMAICA] [GOVERNO]	✔	✔						✔		✔	✔	✔	✔		✔								✔	
Programa de mentoria de familiares e professores nos dois sentidos Consórcio de parceiros, incluindo a Parents International [HUNGRIA, PORTUGAL, ROMÊNIA, ESPANHA][ONGS, GOVERNO]	✔	✔			✔	✔					✔	✔	✔	✔				✔					✔	
Campanhas lideradas por familiares visando mudança de políticas Parentkind [REINO UNIDO] [INGLATERRA, VALORES, IRLANDA DO NORTE] [ORGANIZAÇÃO DE PAIS]	✔	✔			✔	✔		✔		✔	✔	✔	✔		✔				✔				✔	
Comunidades digitais de aprendizagem para os familiares Aprendizagem com foguetes [INDIA] [ONG]	✔				✔		✔	✔		✔					✔		✔						✔	
Mensagens de texto e chamadas semanais para fortalecer o aprendizado em casa YoungLove [BOTSWANA] [ONG]	✔				✔		✔	✔		✔					✔		✔						✔	
Política escolar centrada nas famílias Escola Integradora [BRASIL] [JUAZEIRO DO NORTE] [GOVERNO]	✔		✔			✔			✔		✔	✔	✔	✔					✔				✔	
Festivais públicos de aprendizagem Remake Learning [E.U.A.] [REGIÕES VARIADAS] [ONG]			✔		✔	✔				✔	✔	✔	✔	✔							✔		✔	
Participação das famílias no projeto do plano distrital de educação School District 48: Sea to Sky [CANADA] [COLUMBIA BRITÂNICA] [GOVERNO]	✔		✔						✔	✔	✔	✔	✔			✔			✔				✔	✔
Grupos de trabalho comunitários para o planejamento educacional School District 48: Sea to Sky [CANADA] [COLUMBIA BRITÂNICA] [GOVERNO]	✔		✔						✔	✔	✔	✔	✔	✔					✔				✔	✔
Comunicação regular sobre as atividades e oportunidades do distrito School District 48: Sea to Sky [CANADA] [COLUMBIA BRITÂNICA] [GOVERNO]	✔				✔			✔		✔	✔	✔	✔		✔				✔				✔	







## 5. Alinhando crenças



## Alinhando crenças para a transformação do sistema: uma estrutura

**C**omo discutido na Visão Geral, as crenças sobre o propósito da escola impulsionam as "estruturas profundas" dos sistemas educacionais. Elas também são "pontos de alavancagem elevados" para a transformação. Existem inúmeras estruturas para entender as mudanças nos sistemas, atravessando campos e disciplinas. Cada um apresenta um ângulo único, como o foco na criatividade coletiva (Liedtka et al., 2017) ou no aprendizado em rede (Bryk et al., 2011). Entre eles, a estrutura de "Pontos de Alavancagem" da teórica dos sistemas americanos Donella Meadows se destaca por demonstrar o poder comparativo de diferentes abordagens de mudança - uma escala de formas de mudar um sistema (Meadows, 2008). Sua estrutura se baseia em décadas de pesquisa sobre sistemas complexos de ambiente humano, refletindo uma riqueza de dados empíricos sobre como as pessoas afetam e são afetadas por seus contextos, desde o mundo natural até as instituições. Ela está entre as poucas estruturas que servem tanto como um sistema de classificação baseado em utilidades quanto como uma ferramenta prática. Seus conhecimentos se revelam úteis tanto para estudiosos como para profissionais (Figura 7).

O mais importante é que a estrutura de Pontos de Alavancagem tem mostrado funcionar. Desde sua publicação em 1999, uma grande quantidade de provas surgiu para apoiar o modelo. Tem sido amplamente citada na literatura sobre desenvolvimento sustentável como um caminho para o impacto e eficiência (Abson et al., 2017; Hjorth & Bagheri, 2006). Os analistas de sistemas de saúde também popularizaram o trabalho; de fato, um relatório de 2009 da Organização Mundial da Saúde propôs atividades de fortalecimento de sistemas usando o paradigma Meadows (Organização Mundial da Saúde, 2009).

A estrutura de Pontos de Alavancagem identifica e organiza 12 formas de intervir em um sistema, em ordem de poder transformador do mais fraco para o mais forte (Meadows, 2008). Intervenções como a mudança de parâmetros (como a leitura de benchmarks e o financiamento por aluno) ou a reconstrução da infraestrutura física povoam a base desta hierarquia. A mudança de parâmetros ou a mudança de loops de feedback são passos visíveis e práticos para ajudar os sistemas de mudança e, portanto, muitas vezes recebem a maior atenção dos tomadores de decisão. Embora sejam cruciais para o funcionamento do sistema, seu poder de transformação reside apenas em seu alinhamento e apoio aos pontos no topo da estrutura.

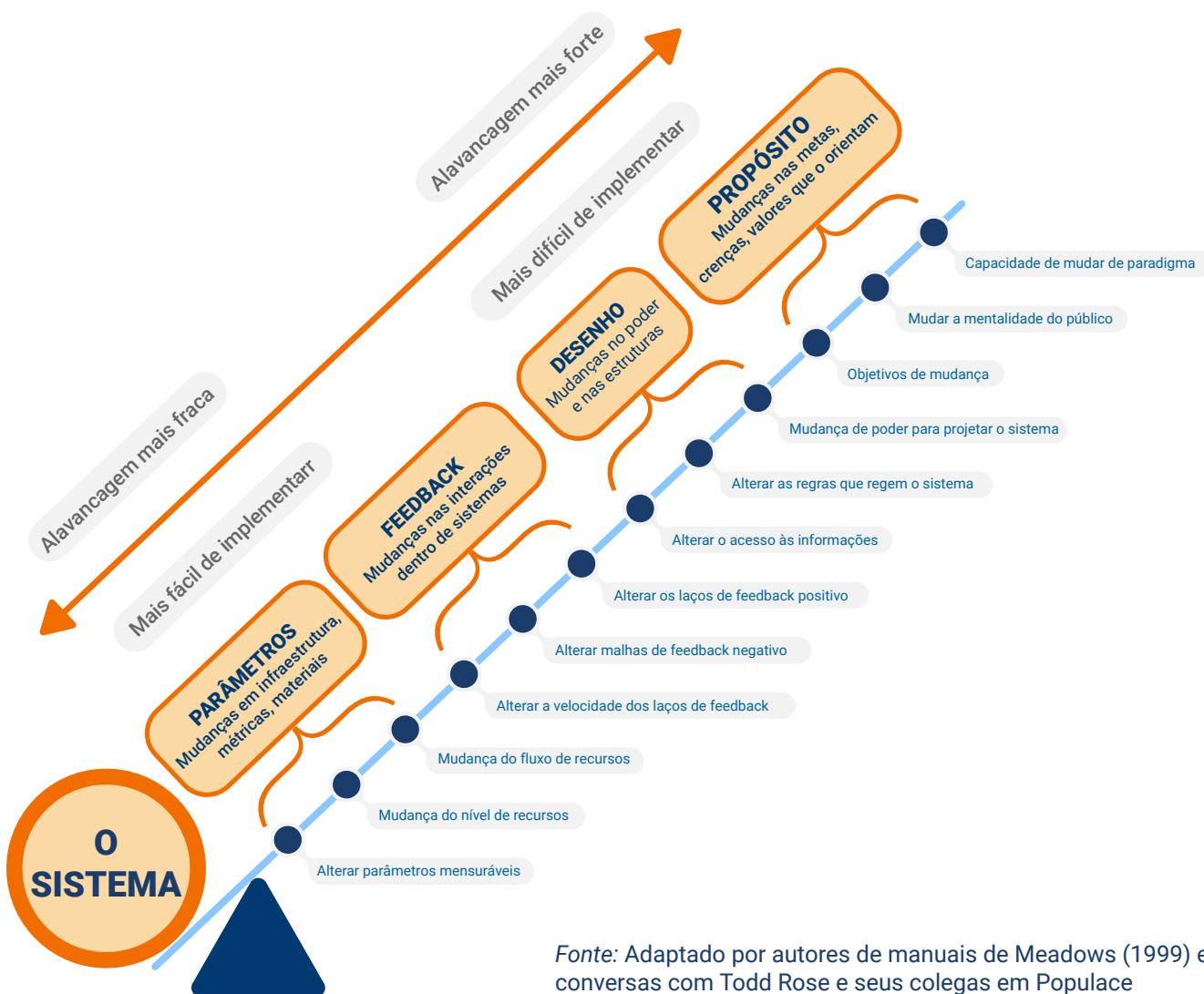
No topo da lista estão as transformações no projeto do sistema e os objetivos e paradigmas do sistema. Mudanças estruturais no poder e regras que governam o projeto de um sistema e, portanto, gerenciam os parâmetros e os loops de feedback são essenciais para a transformação do sistema. Mas, em última análise, a mudança mais importante está no propósito do sistema - em nossas crenças e valores compartilhados. De acordo com Meadows, a mudança de mentalidades e paradigmas pode ter um impacto profundo porque eles guiam o comportamento (Meadows, 1999). Em termos simples, isto significa que a mudança mais poderosa envolve a mudança de propósitos e mentalidades coletivas. Na prática, isto envolve não apenas redefinir o propósito de um sistema, mas também mostrar por que as práticas existentes não se encaixam nesses supostos objetivos. Esta mudança força os membros do sistema a enfrentar o desalinhamento entre suas percepções e a realidade vivida - entre crenças profundamente mantidas e uma lógica de sistemas ultrapassada.

*Cada política que eu estava fazendo, eu a estava testando com pais, professores e diretores. Três vezes por semana. Parece muito óbvio, mas isso nunca havia acontecido. Os pais diziam: "Você foi enviada pelo ministério?". Eu tinha que dizer: "Não, eu sou a ministra! Vamos nos sentar e conversar".*

**Ministra de Estado da Educação, Argentina**

É por isso que o compromisso família-escola é tão importante para a transformação dos sistemas educacionais. O alinhamento coletivo por trás de uma visão compartilhada sobre o propósito da educação moldará como os sistemas são projetados, quais loops de feedback são necessários e quais parâmetros devem ser colocados em prática para alcançar a visão compartilhada. Conseguir este tipo de alinhamento não é fácil e requer um envolvimento profundo nas crenças fundamentais sobre educação em uma ampla gama de partes interessadas em um sistema (como administradores escolares, professores, famílias, estudantes, membros da comunidade e empregadores). É por esta razão que, juntamente com a FEEN, exploramos as crenças educacionais das famílias e professores.

Figura 7. A estrutura de "Pontos de Alavancagem" da mudança de sistemas



Fonte: Adaptado por autores de manuais de Meadows (1999) e de conversas com Todd Rose e seus colegas em Populace (T. Rose, comunicação pessoal, 19 de junho de 2019).

## O que as famílias pensam sobre a educação?

Muitos estudos examinam as perspectivas e crenças dos pais e da família sobre educação. Estes estudos variam desde a avaliação da satisfação e experiência das famílias com as escolas de seus filhos até a compreensão das crenças das famílias sobre seu papel no apoio à educação de seus filhos até o exame das características escolares que os pais mais valorizam. Por exemplo, a satisfação das famílias com a escola é regularmente rastreada em alguns países e geralmente a satisfação dos membros da família com a escola de seus filhos é alta, muitas vezes maior do que a níveis de satisfação do público em geral (Brenan, 2021). A razão disso pode ser atribuída a vários fatores, como discutido abaixo.

Entretanto, em geral, a compreensão da satisfação dos pais fornece apenas uma "visão geral" limitada das perspectivas dos pais sobre a educação. Alguns estudos examinam se os membros da família têm uma imagem precisa da qualidade da escola de seus filhos. Os resultados variam de acordo com o contexto. Por exemplo, nos Estados Unidos, as famílias frequentemente acreditam que seus filhos estão se destacando academicamente quando não estão, mas no Paquistão os pais geralmente avaliam com precisão não apenas o nível acadêmico de seus filhos, mas também a qualidade das escolas em sua comunidade (Andrabi et al., 2008; Learning Heroes, 2020). Outros estudos procuram conhecer as experiências dos pais na escola de seus filhos, como por exemplo, se o clima escolar é acolhedor e se eles têm uma relação de confiança com os professores de seus filhos (Departamento de Educação do Governo de Queensland, 2019).

Outra área de pesquisa examina as crenças subjacentes que influenciam a experiência, percepção e comportamento dos pais relacionados com a educação de seus filhos. Por exemplo, algumas pesquisas examinam o que motiva as famílias a se envolverem na educação de seus filhos, observando que ela é fortemente influenciada por suas "crenças sobre seu papel" ou o que elas acreditam que seja seu papel na educação de seus filhos e suas crenças sobre sua própria "eficácia" ou capacidade de contribuir positivamente para o progresso e resultados educacionais de seus filhos (Hoover-Dempsey & Sandler, 1997). Notadamente, o nível de educação e o status socioeconômico das famílias têm uma relação complexa com o envolvimento dos pais em todos os contextos. Nos Estados Unidos, por exemplo, um estudo rejeitou energicamente "a tese da cultura da pobreza" de que as famílias da classe trabalhadora se importavam menos ou estavam significativamente menos envolvidas na educação de seus filhos,

enquanto os mesmos pesquisadores descobriram que este não era o caso em Hong Kong (Ho, 2006; Ho & Willms, 1996). Outras pesquisas examinam as crenças dos pais sobre as habilidades que as crianças devem desenvolver com descobertas variáveis por meio de contextos: os pais têm perspectivas diferentes sobre que tipos de competências são de responsabilidade das famílias ensinar às crianças e, além dos acadêmicos, a maioria das famílias concorda fortemente que a escola possui um papel importante (Care et al., 2017). Alguns estudos apontam as perspectivas contrastantes entre pais e professores sobre quais são as competências mais importantes, especialmente no aprendizado precoce, para que as crianças se desenvolvam (Jukes et al., 2018). Enquanto ainda outros estudos tentam entender o que os pais acreditam que faz uma boa escola, inclusive analisando como os pais escolhem as escolas. Em todo o mundo, estudos do Quênia, da Índia, do Brasil, da Europa e de outros lugares destacam que as famílias muitas vezes olham para os deveres de casa, disciplina e ambiente escolar, segurança, notas nos testes, frequência dos professores, distância, reputação escolar, entre outras coisas, como indicadores do que faz uma boa escola para seus filhos (Gallego & Hernando, 2009; Lohan et al., 2020; Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2015; Plano CDE & Omidyar Network, 2017; Varkey Foundation, 2018; Zuilkowski et al., 2018).

Até hoje, entretanto, poucas pesquisas empíricas examinaram as crenças gerais das famílias sobre os propósitos da escola e da educação. Um estudo qualitativo na Nova Zelândia explorou as crenças dos estudantes, pais e professores sobre o propósito da escola e encontrou atenção limitada ao propósito econômico, ou seja, preparar os estudantes para o mundo do trabalho (Widdowson et al., 2014). Enquanto outros estudos nos Estados Unidos destacam como as famílias se concentram mais na felicidade e bem-estar de seus filhos em relação à escola quando eles são mais jovens e mudam seu foco para a preparação acadêmica quando seus filhos são mais velhos (Learning Heroes, 2017). Os esforços de transformação do sistema exigem que nos aprofundemos e façamos perguntas acima e além do que é estudado com frequência no envolvimento família-escola. Procuramos acrescentar à base existente de provas de envolvimento família-escola, conduzindo pesquisas com 24.759 pais em 14 grupos de jurisdição e 6.146 professores em 8 jurisdições - no total, abrangendo 10 países e uma cadeia escolar global do setor privado - entre 14 de maio de 2020 e 9 de março de 2021 (ver Figura 8). Fizemos perguntas sobre as crenças dos pais e professores sobre o propósito mais importante da escola, como é uma educação de qualidade, que tipos de experiências de ensino e aprendizagem eles achavam que eram mais importantes para seus filhos e alunos, e como suas crenças educacionais foram



Famílias participam de artes e ofícios no festival Remake Learning Days no Centro de Apoio às Famílias de Providence em Pittsburgh.  Natalie Parfitt

formadas (ver Caixa 6). Nosso objetivo era mergulhar profundamente em valores e crenças orientadoras e desenhar um quadro detalhado sobre a mentalidade familiar e dos professores - visões que são importantes para que as famílias e as escolas possam trabalhar juntas para *Redefinir o propósito da educação para os estudantes*.

Conduzimos estas pesquisas em estreita colaboração com vários dos colaboradores do projeto em nossa Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês) (ver Caixa 7). Os colaboradores do projeto foram convidados a se juntar à rede com base em vários critérios, tais como seu foco em abordar a equidade em populações altamente diversificadas de estudantes, seu compromisso em fornecer uma educação de qualidade no século 21 e seu interesse em compartilhar e aprender sobre como as famílias e as escolas podem trabalhar melhor em conjunto. Muitas jurisdições já tinham iniciativas de envolvimento família-escola em andamento quando aderiram à FEEN. Portanto, este não é um conjunto de jurisdições selecionadas aleatoriamente, e os resultados da pesquisa devem ser lidos com isso em mente.

## CAIXA 6. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS NAS PESQUISAS DE FAMILIARES E PROFESSORES

Aqui resumimos os conceitos utilizados em nossas pesquisas. Estas descrições, no entanto, não representam como as perguntas foram formuladas para os respondentes.

**Objetivo:** Qual é a razão mais importante para as famílias mandarem seus filhos à escola e para os professores ensiná-los: o desenvolvimento acadêmico, econômico, cívico ou socioemocional dos alunos?

**Pedagogia:** Quais abordagens pedagógicas as famílias e professores preferem: pedagogia inovadora (por exemplo, interativa, experimental, lúdica) ou pedagogia tradicional (por exemplo, instrução presencial ou on-line dirigida por professores)?

**Indicadores de qualidade:** Quando familiares e professores estão mais satisfeitos com a escola de seus filhos ou alunos: quando eles veem *indicadores acadêmicos* de qualidade (por exemplo, quando os alunos estão atingindo o nível escolar, obtendo boas notas nos exames, estando preparados para o ensino superior) ou *indicadores de bem-estar* (por exemplo, quando os alunos estão aproveitando a escola, desenvolvendo amizades e habilidades sociais, participando de atividades extracurriculares)?

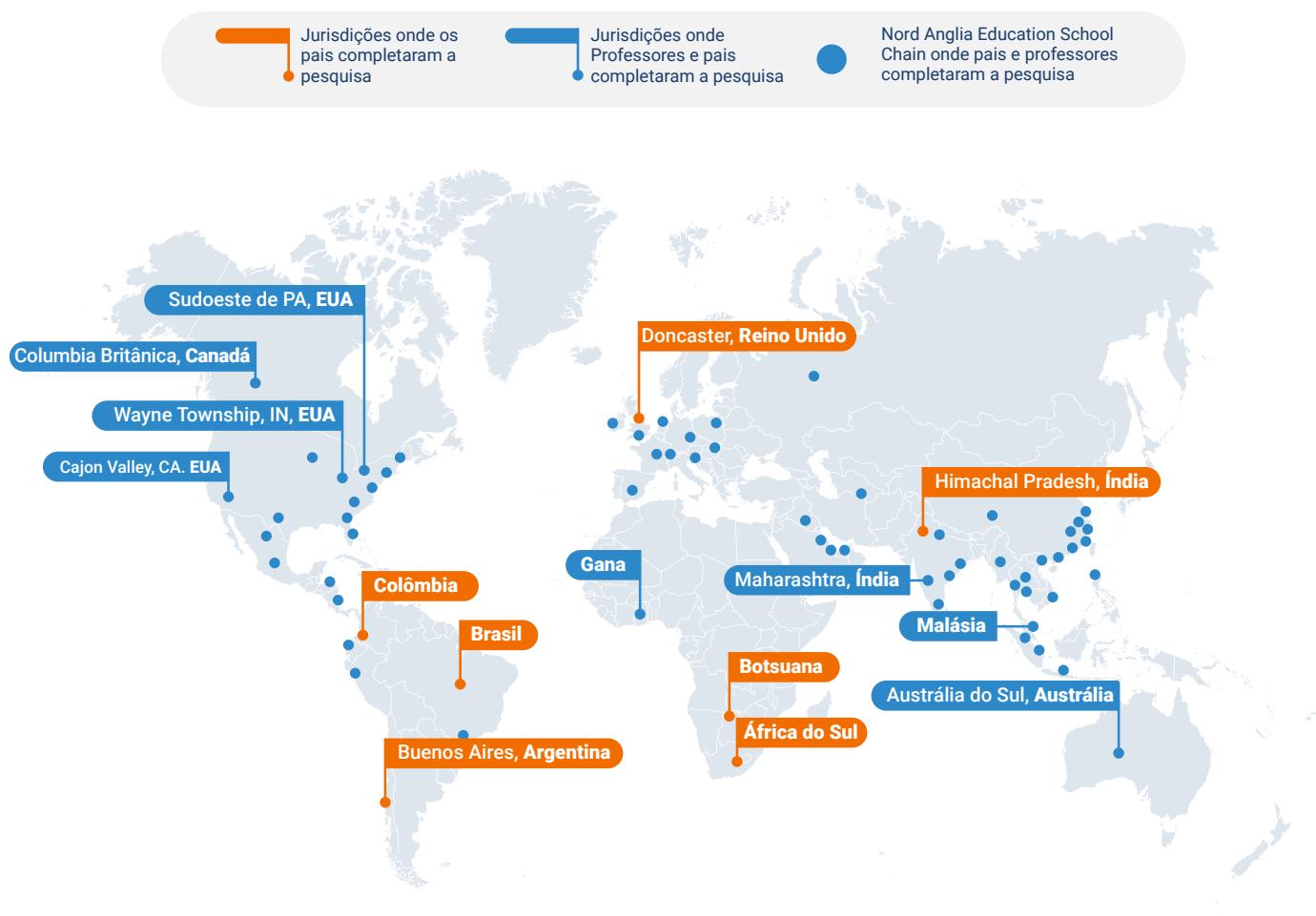
**Fontes de informação:** Quem influencia as crenças das famílias sobre educação:

- (a) *fontes relacionadas à educação* (por exemplo, atores diretamente envolvidos na educação, tais como professores, líderes escolares, critérios de admissão ao ensino superior, pesquisa científica das ciências do aprendizado); ou (b) *fontes não relacionadas à educação* (por exemplo, atores relacionados à comunidade em geral, tais como outros pais, sociedade civil ou líderes religiosos, funcionários eleitos, a mídia).
- (a) *fontes próximas* (por exemplo, atores que fazem parte da vida diária dos pais, como outros pais, professores, líderes escolares, líderes da sociedade civil e funcionários eleitos); ou (b) *fontes distantes* (por exemplo, atores que dificilmente farão parte da vida diária dos pais, como a mídia, oficiais de admissão ao ensino superior, descobertas científicas).

**Confiança:** Até que ponto as famílias acreditam que o docente de seus filhos está receptivo às suas sugestões e recomendações?

**Alinhamento:** Até que ponto os pais acreditam que o docente de seus filhos compartilha suas crenças sobre o que faz uma educação de boa qualidade para seus filhos?

Figura 8. Localizações dos membros da Rede de Engajamento Familiar em Educação (FEEN)



## CAIXA 7. O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NA REDE DE EDUCAÇÃO E SEU PAPEL NAS PESQUISAS DE PAIS E PROFESSORES

A Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês) consiste em 49 colaboradores do projeto (32 governos, 14 organizações da sociedade civil e financiadoras e 3 redes escolares privadas) de 12 países do mundo e uma rede escolar global do setor privado com escolas em 31 países (Nord Anglia Education).

Para fins de coordenação e análise de dados, os colaboradores do projeto estão agrupados em 16 grupos de jurisdição (por exemplo, agrupamos os 15 distritos escolares localizados no sudoeste da Pensilvânia). Esses grupos de jurisdição incluem Botsuana; Brasil; Colúmbia Britânica, Canadá; Buenos Aires, Argentina; Cajon Valley, Califórnia, EUA; Colômbia; Doncaster, Reino Unido; Gana; Himachal Pradesh, Índia; Maharashtra, Índia; Malásia; Nord Anglia Education; África do Sul; Sudoeste da Pensilvânia, EUA; Austrália do Sul, Austrália; e Wayne Township, Indiana, EUA.

As pesquisas com os pais analisadas neste manual foram realizadas em 14 grupos de jurisdição abrangendo 10 países e Nord Anglia Education, enquanto as pesquisas com os professores foram realizadas em 8 grupos de jurisdição de 5 países e Nord Anglia Education.

## As cinco principais percepções das famílias e docentes

Aprendemos muito com as famílias e com docentes nestas pesquisas, como nossas cinco principais percepções em todas as jurisdições indicam abaixo. Entretanto, uma surpresa, que está de acordo com os resultados de outras pesquisas discutidas acima, é que as famílias relatam de forma retumbante que estão satisfeitas com a educação de seus filhos. Isto nos surpreendeu especialmente, considerando que os pais completaram nossa pesquisa durante o fechamento das escolas em razão da pandemia de COVID-19, quando muitos estavam lidando com mudanças difíceis na escolaridade. Os pais podem tender a responder favoravelmente a estas perguntas de satisfação geral, mesmo em meio a circunstâncias terríveis, por muitas razões: eles poderiam, é claro, estar muito satisfeitos com a escola. Eles poderiam ser gratos pelo cuidado a seus filhos. Eles também poderiam querer mostrar sua gratidão pelos esforços dos professores. Ou talvez tenham pouco com o que comparar com a escola (especialmente se eles próprios tiverem uma educação limitada). Finalmente, eles podem ter dificuldade em admitir, até para si mesmos, que a escola para onde enviam seus filhos todos os dias não corresponde às suas expectativas.

*Precisamos realmente ensinar na escola como é importante sermos bondosos uns com os outros, aceitarmos as diferenças das pessoas e aprendermos sobre as diferenças das pessoas.*

**Mãe, Reino Unido**

Além do nível de satisfação dos pais, finalmente descobrimos que as famílias em cada jurisdição têm um conjunto único de crenças e expectativas - e que frequentemente existe um desalinhamento entre pais e professores. Embora existam alguns temas comuns em todas as jurisdições, como abordado abaixo, as diferenças entre eles confirmam uma conclusão central: para qualquer escola ou sistema educacional que procure *Redefinir o propósito da educação para os estudantes e*, portanto, determinar as práticas operacionais para atingir este objetivo, uma melhor compreensão das crenças dos pais e professores é um lugar importante para se começar.

A seção seguinte deste caderno fornece um conjunto de Ferramentas para Iniciar Diálogos adaptadas de nossas pesquisas com pais e professores para orientar

aqueles que desejam embarcar nesta jornada. Para uma discussão detalhada sobre os métodos e conclusões da pesquisa, por favor veja [O que aprendemos com os pais: Uma revisão das CUE's resultados da pesquisa dos pais por jurisdição](#).

*Meu filho está se saindo bem com os acadêmicos. Ainda assim, sinto que eles deveriam fazer algo para seu crescimento pessoal.*  
**Mãe, Índia**

### **Perspectiva Nº 1: Comunidades diferentes têm motivações diferentes**

Talvez a percepção mais importante seja que é arriscado supor que você compreenda as crenças e percepções da família sobre o que contribui para uma educação de qualidade sem perguntar diretamente às famílias. Embora as pesquisas revelem alguns padrões semelhantes entre jurisdições, cada contexto apresenta uma imagem única do que os pais valorizam e percebem como verdadeiro. É especialmente importante evitar narrativas antigas na educação sobre a forma como o status socioeconômico dos pais molda suas crenças sobre o que a educação de qualidade representa para seus filhos, tais como assumir que os pais de baixa renda estão mais concentrados na escola como um meio para seus filhos conseguirem um emprego e avançarem economicamente. De fato, nossos dados entre jurisdições não revelam nenhuma relação consistente entre o nível de educação dos pais (uma boa indicação do status socioeconômico) e suas crenças educacionais.

Ao menos, estes dados nos mostraram que é importante que os líderes escolares e de jurisdição passem o tempo para conhecer as famílias em sua comunidade e quais são suas crenças, motivações e percepções em torno da educação. De fato, é por isso que, nas conclusões que se seguem, apresentamos os dados por cada jurisdição separadamente ao invés de um quadro completo. As conexões, relacionamentos e confiança que podem se desenvolver entre famílias e escolas a partir de tal exercício seriam úteis em todos os níveis, independentemente do interesse em melhorar os sistemas ou em transformá-los. Mas a compreensão das crenças e as percepções das famílias sobre o propósito e sobre as experiências relacionadas à escolaridade devem ser parte integrante de qualquer esforço para transformar os sistemas educacionais.

**Perspectiva nº 2: Tanto as famílias como docentes apoiam amplamente uma visão holística da educação, mas cada grupo acredita que o outro está estreitamente focado nos acadêmicos.**

Cada jurisdição tem um conjunto particular de crenças que os pais sustentam sobre o propósito da escola, a pedagogia que eles sustentam e os indicadores de qualidade que eles consideram mais importantes. Em todas as jurisdições, entretanto, há um forte apoio para uma visão holística da escola. Muitas famílias priorizam o desenvolvimento socioemocional de seus filhos igualmente, se não mais, do que seu desenvolvimento acadêmico como o propósito mais importante da escola. Este é o caso em 9 das 14 jurisdições (ver Figura 9).

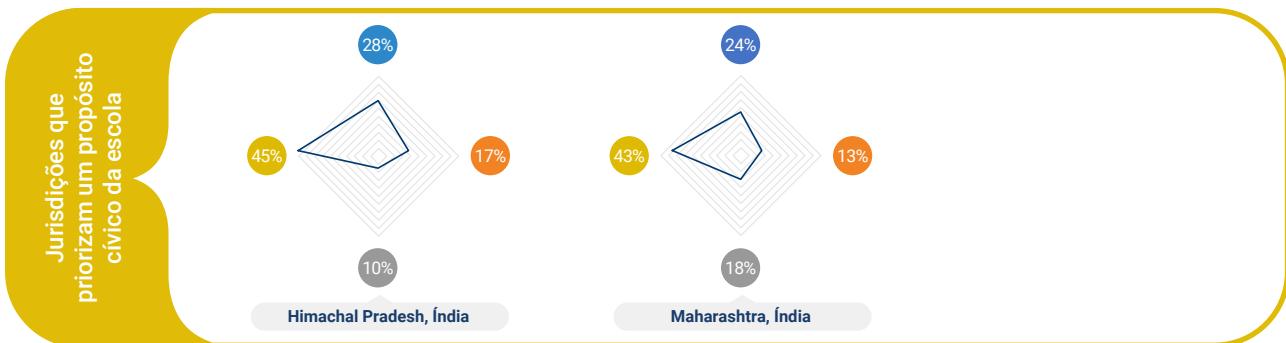
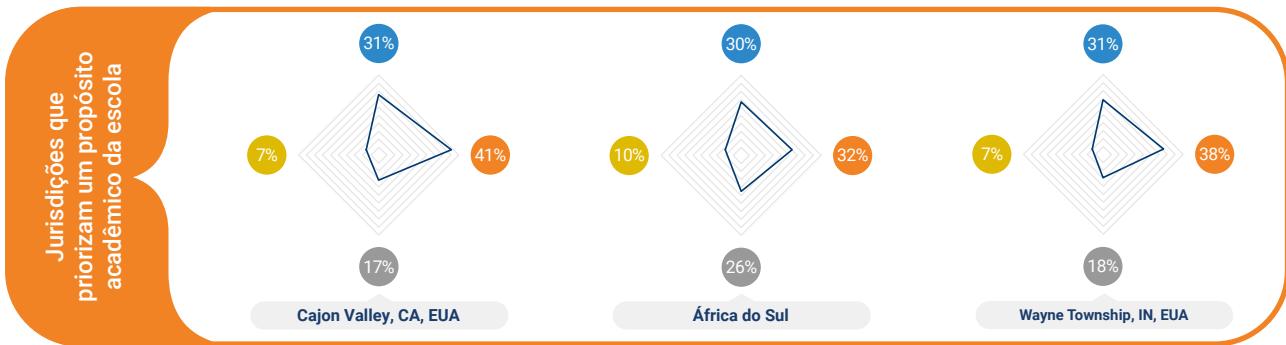
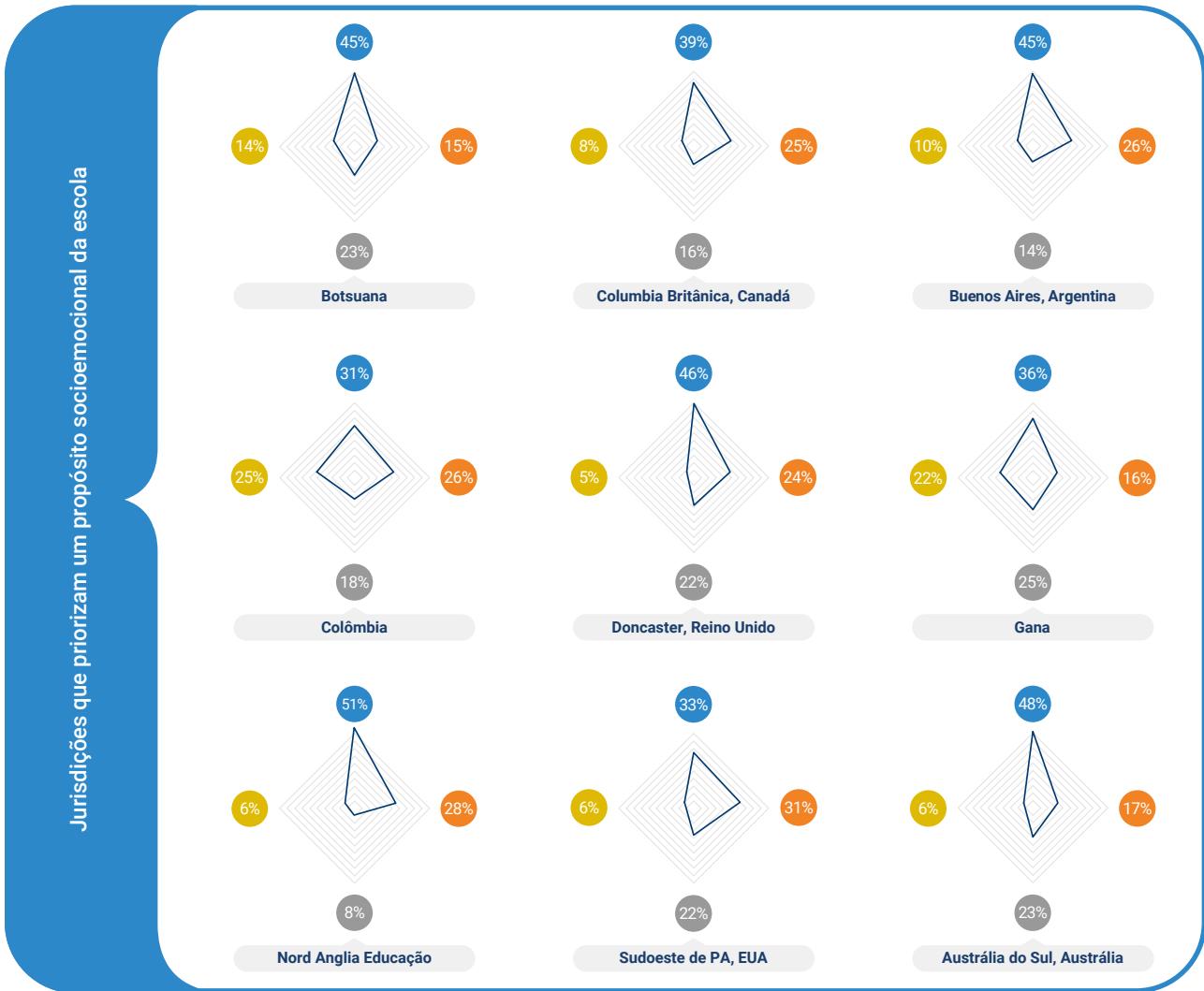
Relativamente, as famílias em todas as jurisdições, exceto uma, priorizam abordagens que são interativas e experimentais sobre métodos didáticos de instrução liderados por professores quando solicitados a classificar suas formas preferidas de ensino e aprendizagem para seus filhos durante o fechamento das escolas a partir de uma lista de pedagogias. Curiosamente, na África do Sul, as famílias relatam uma preferência por abordagens didáticas e tradicionais quando apresentadas a uma lista de pedagogias, mas preferem métodos interativos e inovadores quando solicitadas a escolher entre duas vinhetas contrastantes que descrevem uma sala de aula onde os professores usam pedagogia interativa versus uma sala de aula onde os professores usam instrução direta. Para testar uma nova abordagem de levantamento, incluímos esta pergunta baseada em vinhetas nas pesquisas de pais na Colômbia, Gana e África do Sul (Winthrop & Ershadi, 2020). Esta discrepância pode ser devida ao fato de que as famílias na África do Sul são, geralmente, favoráveis ao que chamamos de pedagogia inovadora, ou seja, abordagens interativas e experimentais de ensino e aprendizagem, como visto por sua resposta à questão da vinheta; mas tinham reservas sobre tipos específicos de pedagogias que classificamos como inovadoras, como visto por seu apoio limitado para jogar jogos (on ou offline) ao classificar suas preferências.

As pesquisas também incluíram perguntas para entender quais indicadores de qualidade mais informam a avaliação dos pais sobre a escola de seus filhos, divididos em duas categorias principais: indicadores acadêmicos e indicadores de bem-estar. Estas questões suscitaram mais uma resposta mista entre jurisdições (Figura 10).

# Figura 9. As opiniões dos pais sobre o propósito mais importante da escola

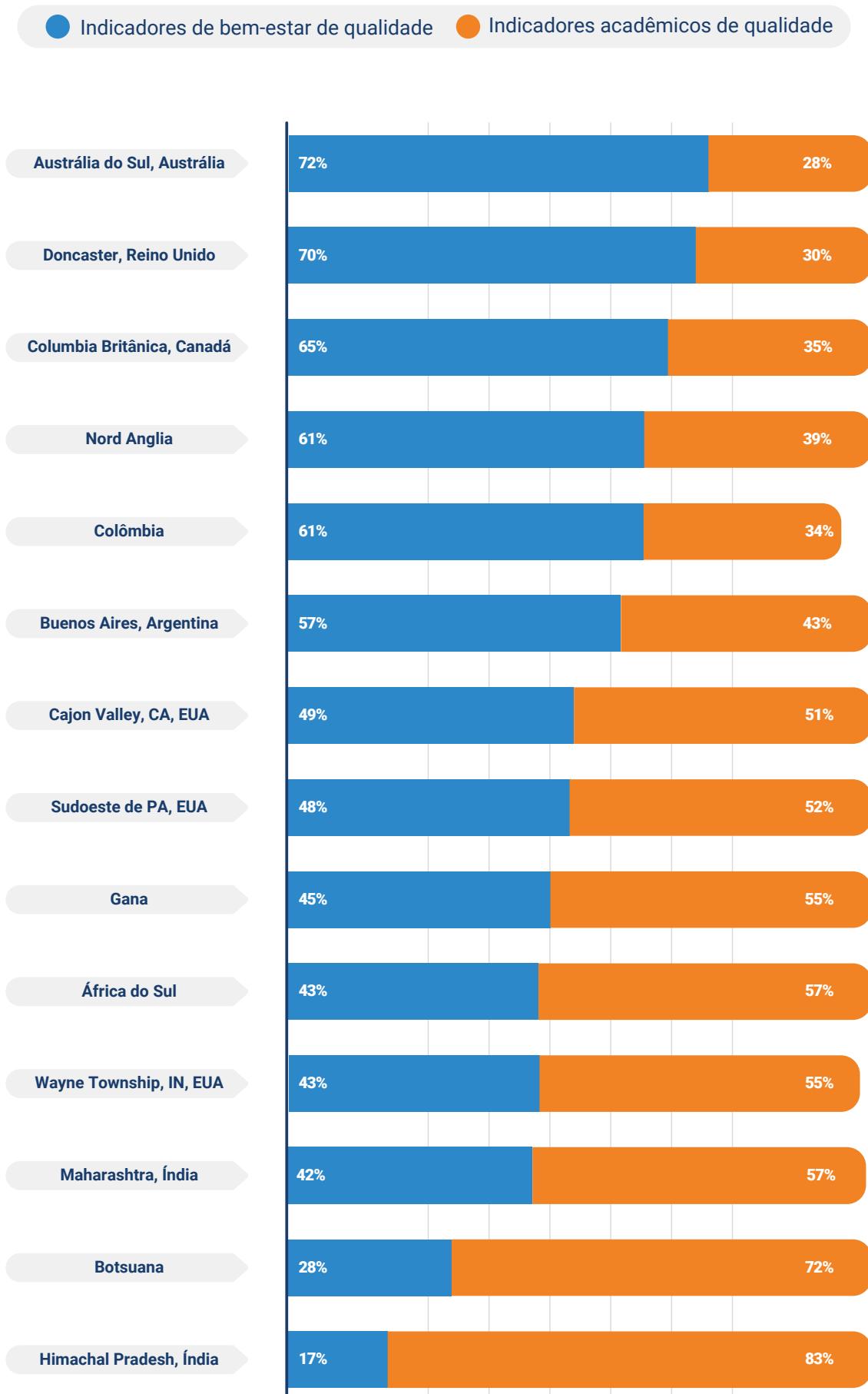
**CONCLUSÃO:** Em 9 de 14 jurisdições, as famílias priorizam um propósito socioemocional da escola.

● Socioemocional ● Acadêmico ● Econômico ● Cívico



## Figura 10. Preferências das famílias pelo bem-estar versus indicadores acadêmicos de qualidade

**CONCLUSÃO:** Em 8 das 14 jurisdições, as famílias estão mais focadas nos acadêmicos do que no bem-estar.



Nota: As preferências nem sempre totalizam 100% porque os respondentes em algumas jurisdições tinham a opção de selecionar Outros.

Em 8 das 14 jurisdições, as famílias estão mais focadas em indicadores acadêmicos do que em indicadores de bem-estar, embora os pais em muitas dessas mesmas jurisdições também acreditem que o propósito socioemocional ou cívico da escola é o mais importante. Nessas jurisdições, as famílias ficam mais satisfeitas quando seus filhos estão se desempenhando a nível escolar, se saindo bem nos exames e se preparando para o ensino superior. Nas outras 6 jurisdições, os pais ficam mais satisfeitos quando veem indicadores do bem-estar das crianças como fazer amigos, aproveitar a escola e participar de atividades extracurriculares.

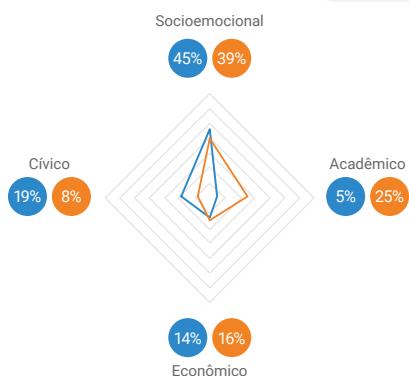
A disponibilidade de diferentes indicadores sobre a experiência das crianças na escola pode ser uma das razões pelas quais em algumas jurisdições, como Botsuana, as famílias acreditam que o desenvolvimento socioemocional das crianças é o *objetivo* mais importante da escola, mas elas dependem muito de indicadores acadêmicos para avaliar a *qualidade* da escola de seus filhos. Pode ser simplesmente que as taxas de aprovação nos exames e outros indicadores similares sejam todas as informações que estejam recebendo.

Os professores, em todas as oito jurisdições onde os pesquisamos, têm opiniões muito mais coesas do que os pais sobre o propósito da educação e sobre os indicadores nos quais se concentram para alcançar uma experiência escolar de qualidade. Eles identificam de forma esmagadora o *propósito* socioemocional da escola como o mais importante e identificam os indicadores de bem-estar de *qualidade* como os mais importantes para os estudantes (ver Figuras 11 e 12). Os professores de todas as jurisdições também preferem a pedagogia inovadora em vez da pedagogia tradicional (ver Figuras 13). Em geral, os professores preferem fortemente uma educação holística que priorize o bem-estar dos estudantes.

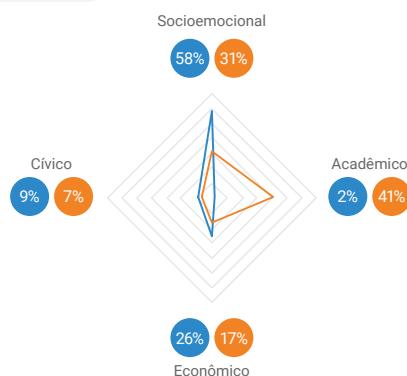
Figura 11. As opiniões dos pais versus as dos professores sobre o propósito mais importante da escola

**CONCLUSÃO:** Docentes têm uma preferência mais forte por um propósito socioemocional da escola do que as famílias.

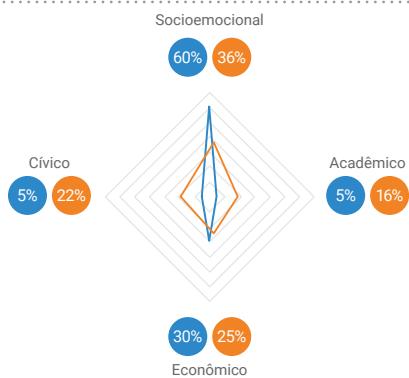
—●— Docentes —●— Famílias



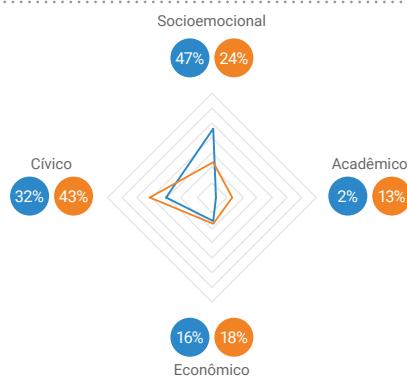
Columbia Britânica, Canadá



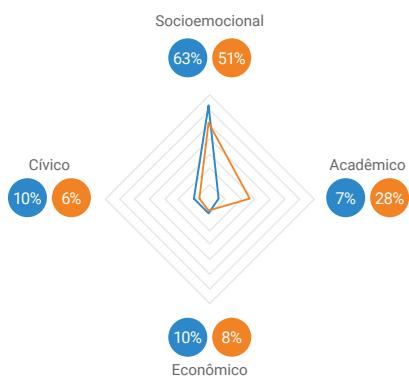
Cajon Valley, CA, EUA



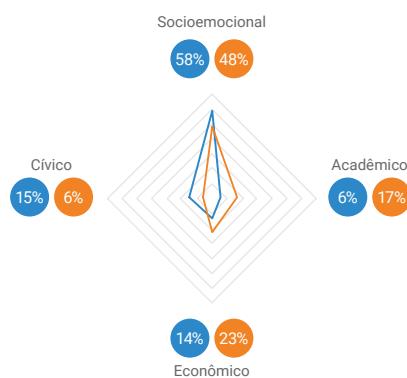
Gana



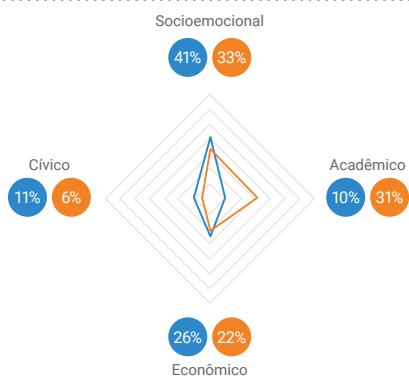
Maharashtra, Índia



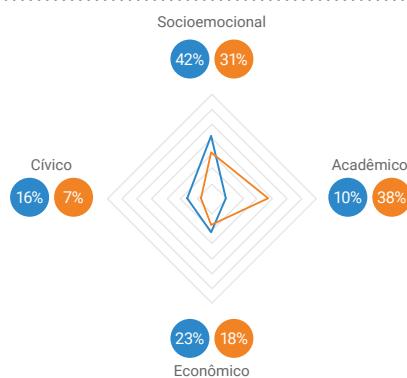
Nord Anglia



Austrália do Sul, Austrália



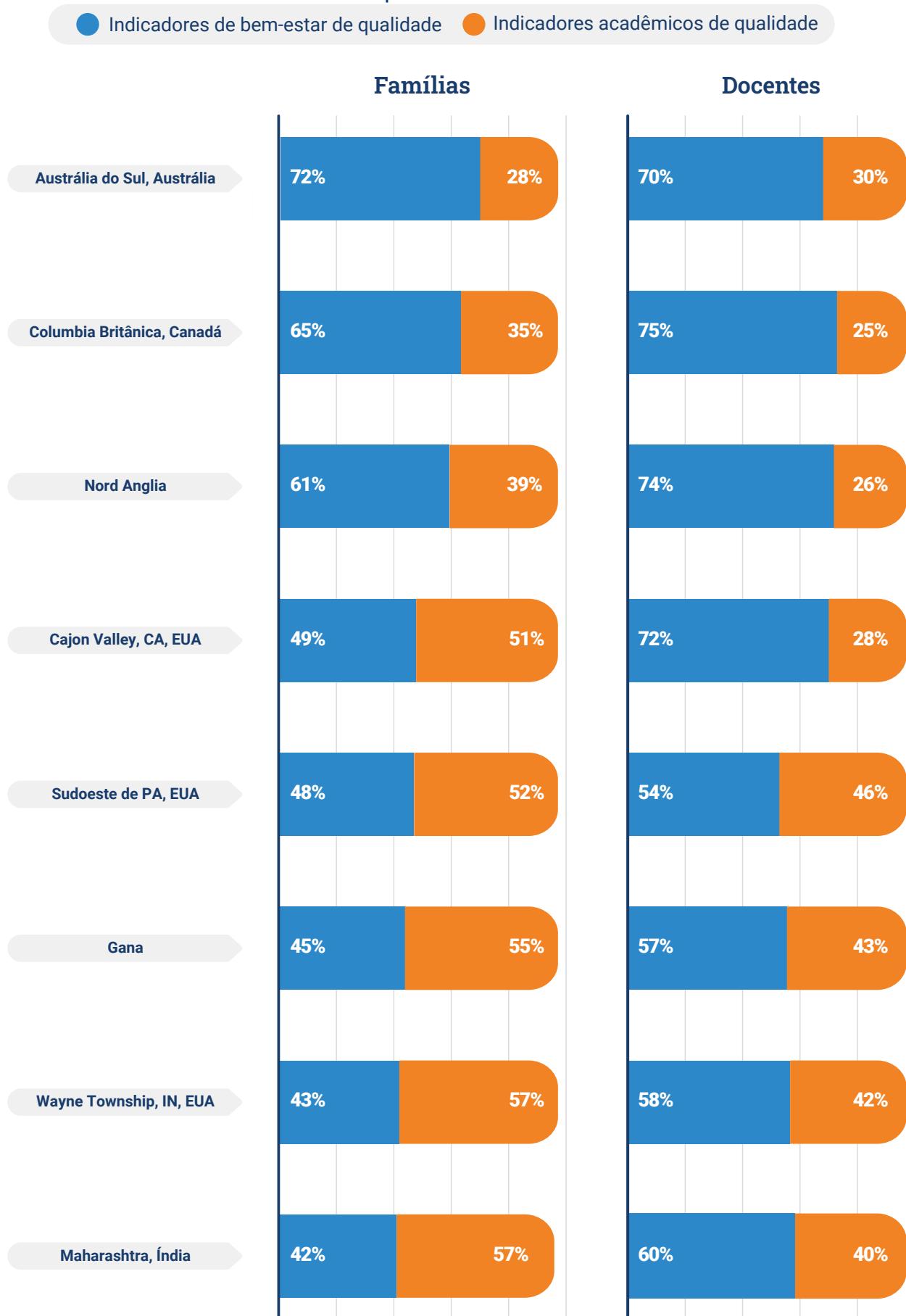
Southwestern, PA, EUA



Wayne Township, IN, EUA

Figura 12. Preferências de famílias e docentes em relação ao bem-estar vs. indicadores acadêmicos de qualidade

**CONCLUSÃO:** Docentes tendem a preferir indicadores de bem-estar de qualidade mais do que as famílias.



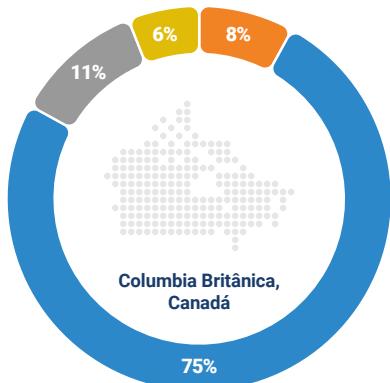
Nota: As preferências nem sempre totalizam 100% porque os respondentes em algumas jurisdições tinham a opção de selecionar Outros.

Figura 13. Preferência por pedagogia inovadora versus pedagogia tradicional

**CONCLUSÃO:** Docentes, assim como as famílias, preferem abordagens pedagógicas inovadoras em relação às tradicionais.

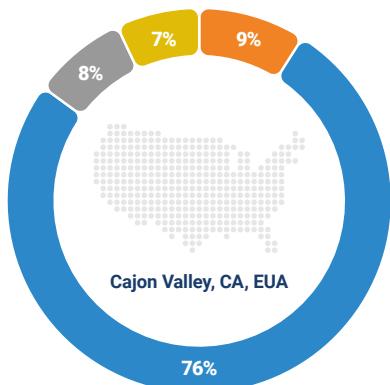
● Pedagogia tradicional    ● Pedagogia inovadora    ● Sem preferência    ● Outros

### Famílias



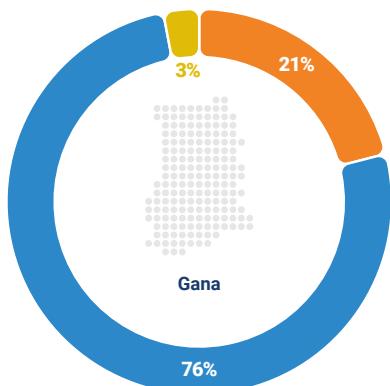
Columbia Britânica,  
Canadá

75%



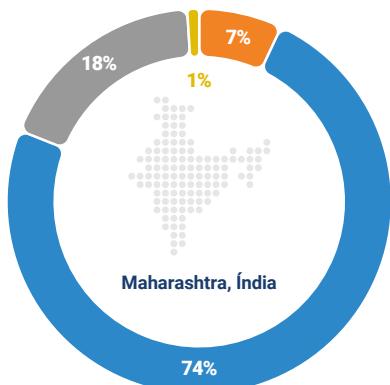
Cajon Valley, CA, EUA

76%



Gana

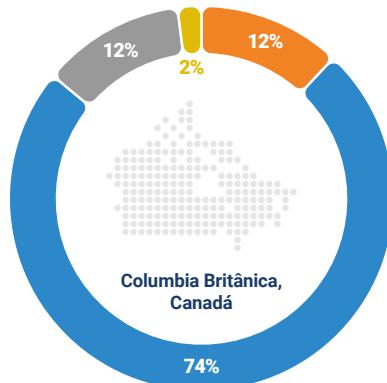
76%



Maharashtra, Índia

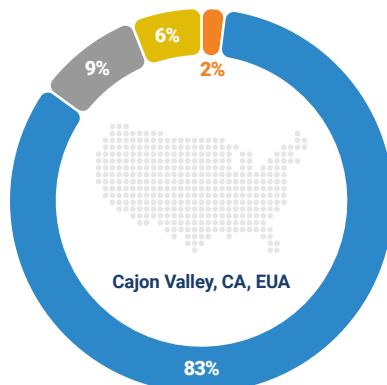
74%

### Docentes



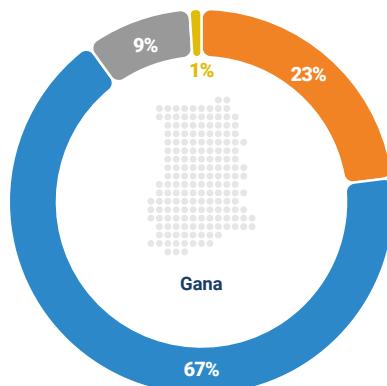
Columbia Britânica,  
Canadá

74%



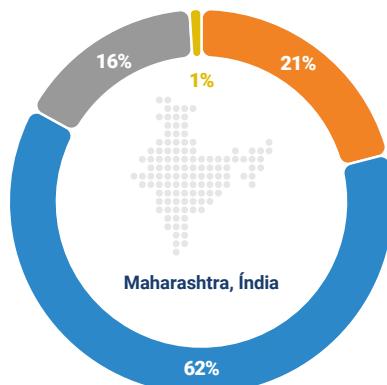
Cajon Valley, CA, EUA

83%



Gana

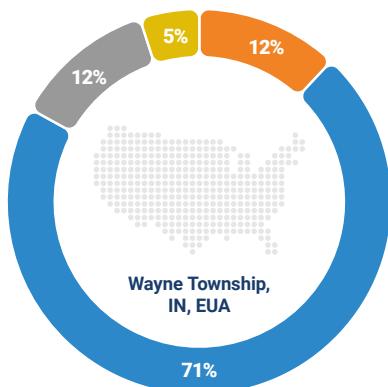
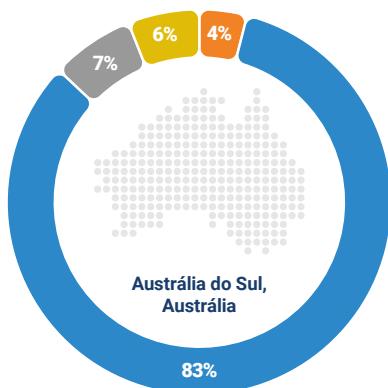
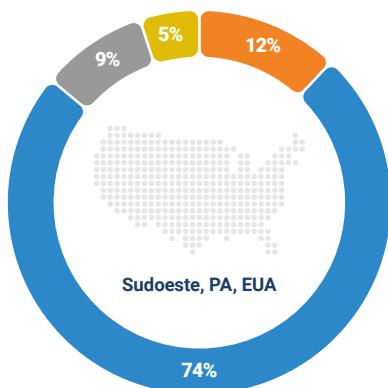
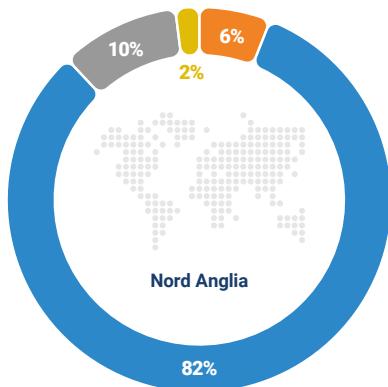
67%



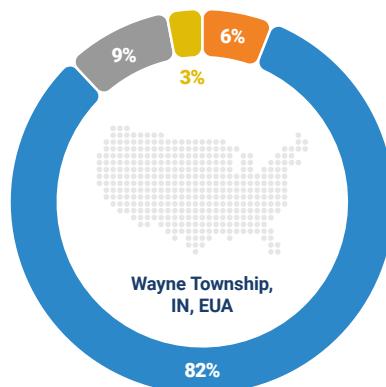
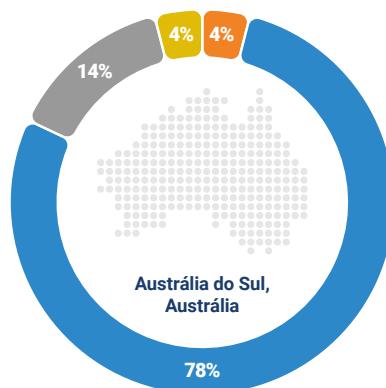
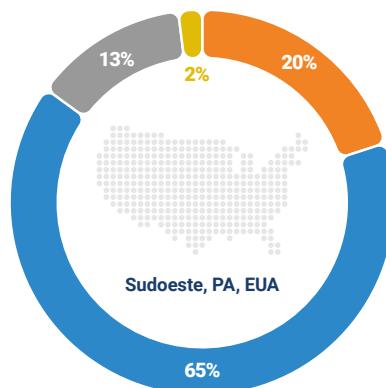
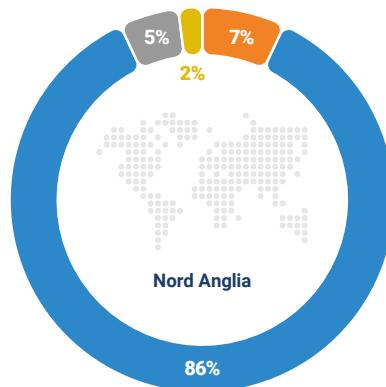
Maharashtra, Índia

62%

## Famílias



## Docentes

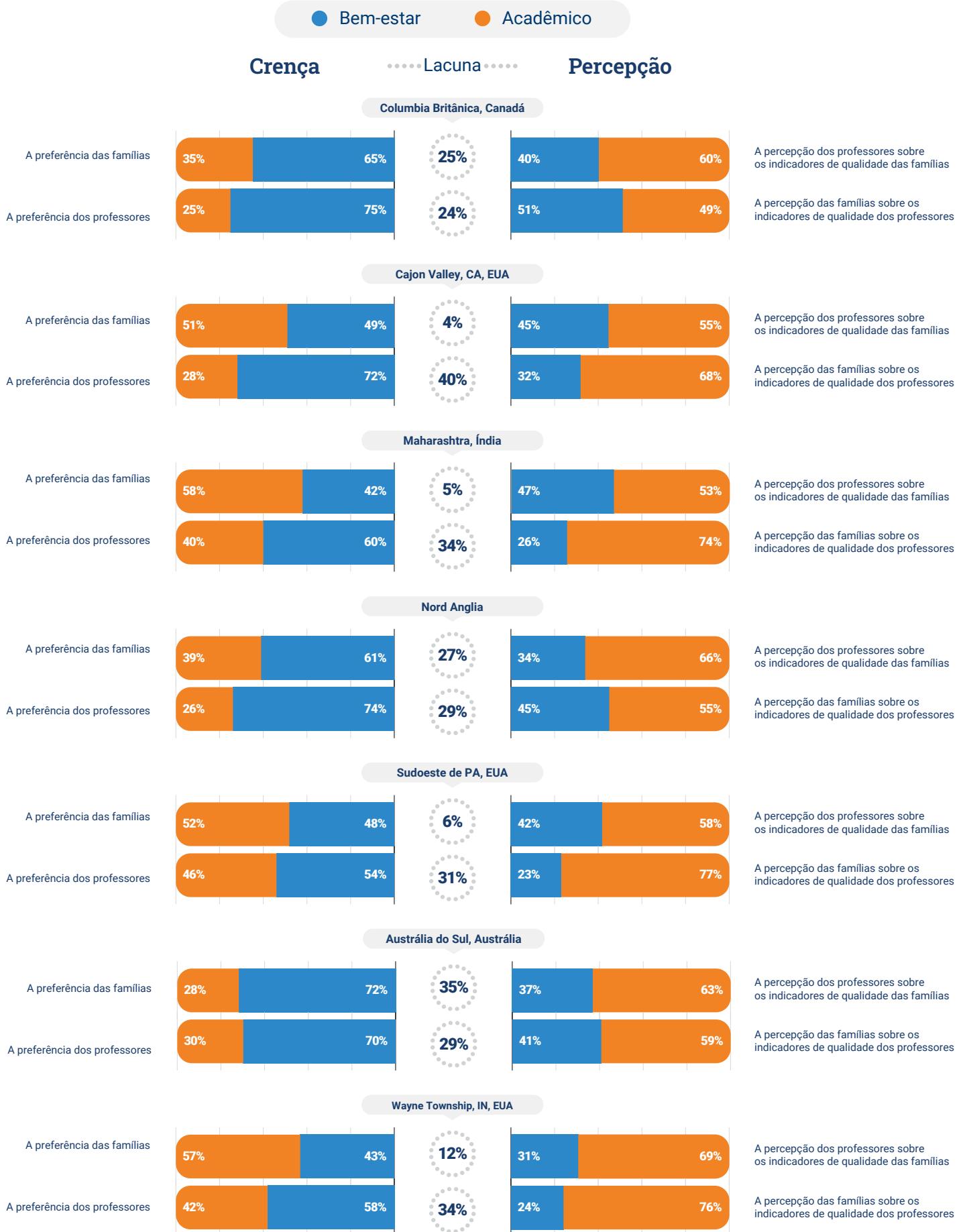


As famílias e os professores, entretanto, têm percepções muito diferentes sobre as crenças uns dos outros a respeito da escola. Talvez sejam ainda mais marcantes suas percepções a respeito do que faz uma boa experiência escolar: os indicadores acadêmicos de qualidade versus os indicadores de bem-estar (ver Figura 14). Enquanto a maioria dos professores em cada jurisdição sente que os indicadores de bem-estar são mais importantes, em cada jurisdição eles também sentem que as famílias priorizam os indicadores acadêmicos de qualidade. Claramente, em algumas jurisdições, os professores acreditam que as famílias querem coisas diferentes das que eles querem. A verdade é que, embora as *famílias* em várias das jurisdições pesquisadas priorizem indicadores acadêmicos de qualidade, muitos estão mais focados no bem-estar de seus filhos, assim como os professores. Uma dinâmica semelhante afeta o que os pais acreditam que os *professores* consideram mais importante. Em todas as jurisdições, exceto na Columbia Britânica, os pais acreditam que os indicadores acadêmicos de qualidade são mais importantes para os professores - praticamente o oposto do que os professores dizem que priorizam.

Quando se trata de crenças sobre o *propósito* da escola, famílias e docentes não são mais precisos na percepção das crenças um do outro. Uma comparação das respostas sobre o propósito mais importante da escola mostra que o que os pais pensam sobre as crenças dos professores raramente é semelhante ao que os professores dizem que suas *próprias* crenças são, e vice-versa (ver Figura 15). Em muitas jurisdições, ambos os grupos percebem o outro como sendo muito mais focado no propósito acadêmico da escola do que realmente são.

## Figura 14. Indicadores de qualidade: Crença vs. percepção

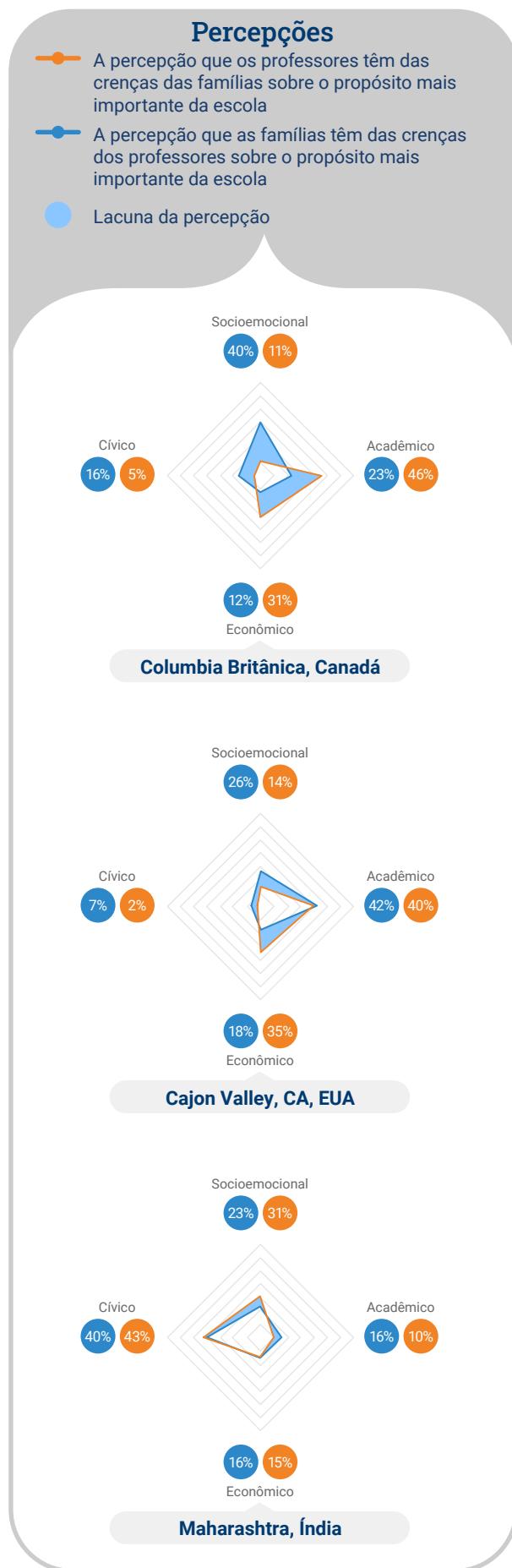
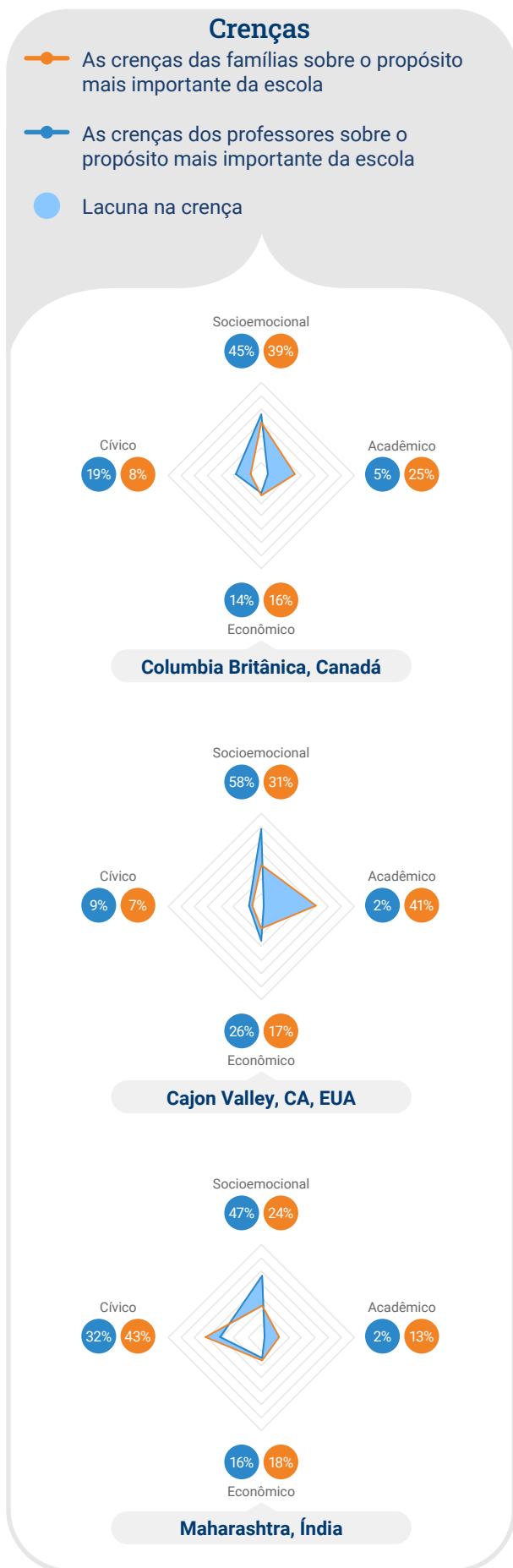
**CONCLUSÃO:** Mais frequentemente, as famílias acreditam incorretamente que os professores preferem os acadêmicos ao bem-estar, enquanto os professores entendem corretamente as preferências das famílias com mais frequência.



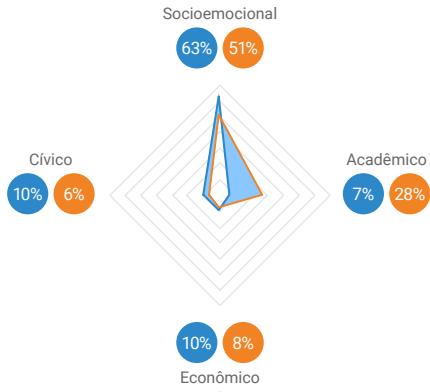
Nota: A pesquisa dos pais em Maharashtra permitiu que os entrevistados selecionassem Outros. Para fins de visualização, Outras respostas (<3%) estão incluídas na categoria acadêmica.

Figura 15. Crenças sobre o propósito mais importante da escola: Crença vs. percepção

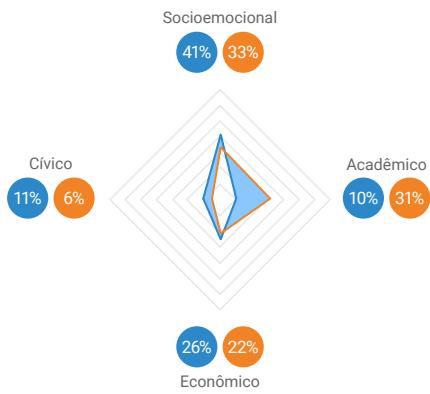
**CONCLUSÃO:** Em 5 das 7 jurisdições, as crenças de famílias e docentes estão mais alinhadas do que eles pensam



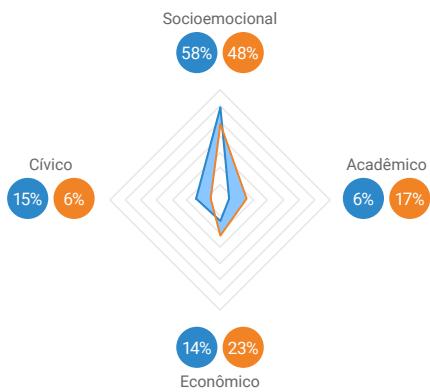
## Crenças



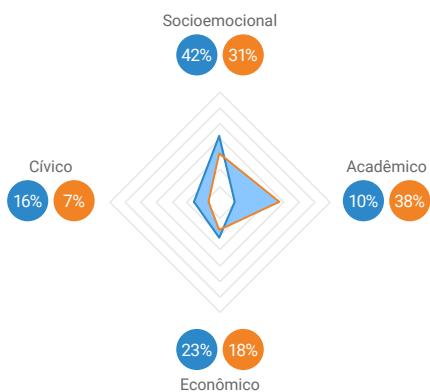
### Nord Anglia



### Sudoeste, PA, EUA

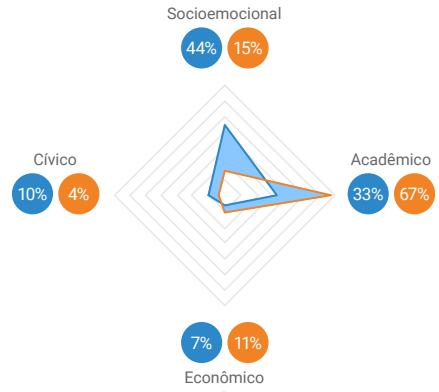


### Austrália do Sul, Austrália

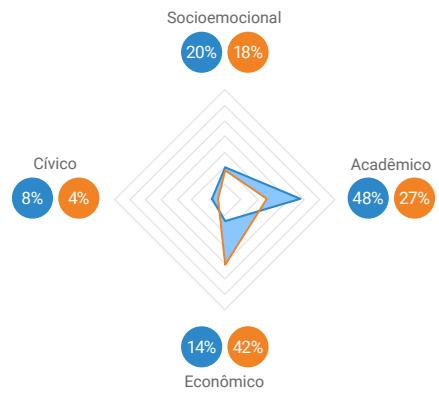


### Wayne Township, IN, EUA

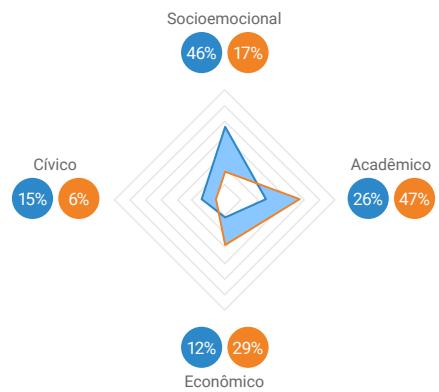
## Percepções



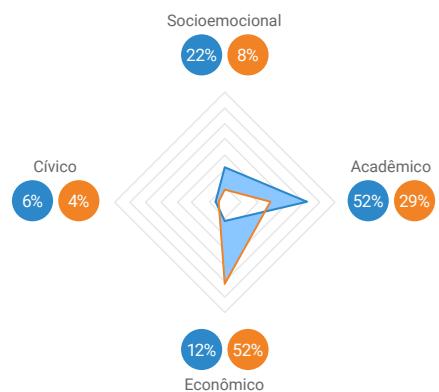
### Nord Anglia



### Sudoeste, PA, EUA



### Austrália do Sul, Austrália



### Wayne Township, IN, EUA

### Perspectiva nº 3: Quanto mais os professores são receptivos às contribuições das famílias, mais as famílias sentem que compartilham as crenças dos professores sobre a escolaridade

Em todas as jurisdições, é claro que as famílias que têm níveis mais elevados de confiança nos professores de seus filhos se sentem mais alinhados com eles (ver Figura 16). As famílias que sentem que os professores estão mais receptivos a suas contribuições (que usamos como indicador de confiança) estão mais propensas a sentir que compartilham as crenças de seus professores sobre o que contribui para uma educação de boa qualidade para seus filhos (que usamos como um indicador de alinhamento). Embora (como visto acima) isto não signifique que os pais estejam avaliando com exatidão o que os professores acreditam, mas demonstra o quão alinhados eles se sentem. Esta é uma relação que se mantém em todas as jurisdições. Por outro lado, isso também significa que as famílias que têm *menos* confiança nos professores de seus filhos têm *menos* probabilidade de sentir que compartilham as crenças dos professores sobre a escola.

Não sabemos se a receptividade dos professores às contribuições dos pais leva as famílias a sentirem que estão alinhados em suas crenças sobre a escola ou se é o contrário, com os pais que sentem que compartilham as crenças dos professores fazendo com que estes sejam mais receptivos às suas contribuições. De qualquer forma, esta descoberta confirma o importante papel de confiança

Figura 16. Confiança e alinhamento: Eles vão juntos?

**CONCLUSÃO:** As famílias com níveis mais altos de confiança também têm níveis mais altos de alinhamento.



Jurisdições

discutido anteriormente e que foi bem estabelecido em outros estudos (por exemplo, Bryk & Schneider, 2002; Henderson & Mapp, 2002; Tschannen-Moran, 2014). É um importante lembrete para qualquer líder de escola ou jurisdição que deseje ajudar a desenvolver uma visão compartilhada entre famílias e escolas sobre como é uma educação de qualidade: construir confiança é um ingrediente essencial.

Curiosamente, em cerca da metade das jurisdições, as famílias que têm níveis mais altos de confiança e alinhamento também são mais propensas a acreditar que os professores se preocupam mais com o bem-estar dos estudantes do que com os acadêmicos. As exceções são os pais no estado indiano de Himachal Pradesh e na rede global de escolas privadas Nord Anglia, que são mais propensos a ter altos níveis de confiança ou alinhamento se acreditarem que os professores se preocupam mais com os acadêmicos dos estudantes do que com o bem-estar.

A ideia de que famílias mais instruídas sentirão que os professores são mais receptivos a suas contribuições e que serão mais propensos a compartilhar as crenças dos professores por causa de sua familiaridade com a escola não parece ser sustentada. Em todas as jurisdições, com exceção de algumas, o nível educacional dos pais parece ter influência limitada em seus níveis de confiança ou alinhamento com os professores. De fato, pais com níveis de educação mais baixos em quatro jurisdições - Austrália do Sul; Colômbia; estado indiano de

Figura 17. Quem tem mais confiança e alinhamento pela idade da criança?

**CONCLUSÃO:** Famílias de crianças menores tendem a ter níveis mais altos de confiança e alinhamento.



Maharashtra; e Wayne Township, Indiana, nos Estados Unidos - são mais propensos que seus pares mais instruídos a ter confiança ou alinhamento com os professores de seus filhos. Em vez disso, como vemos na Figura 17, é a idade do filho dos pais que influencia seus níveis de confiança e alinhamento com o professor de seus filhos.

#### **Perspectiva N° 4: As crenças das famílias sobre a escola são dinâmicas, mudando muito de acordo com a idade de seus filhos**

A idade de uma criança influencia muito as crenças e percepções das famílias sobre o que indica uma experiência escolar de qualidade. Esta é uma lente que molda de maneira muito mais profunda a visão das famílias do que seu nível de educação, o que em algumas jurisdições parece influenciar suas respostas a algumas perguntas da pesquisa, mas não tanto quanto a idade de seus filhos. De modo geral, em todas as jurisdições, exceto três, os pais de crianças menores estão mais satisfeitos com sua educação quando veem indicadores do bem-estar da criança, enquanto os pais de crianças maiores se concentram mais no sucesso dos indicadores acadêmicos.

Em nove das 14 jurisdições, a idade das crianças também molda as preferências das famílias sobre o propósito mais importante da escola, com pais de crianças maiores preferindo os propósitos acadêmicos e/ou econômicos da escola. Quanto ao estilo de pedagogia, porém, exceto em Buenos Aires, a idade dos filhos das famílias não tem influência em sua preferência por uma pedagogia inovadora ou tradicional.

Curiosamente, o nível de educação das famílias, um bom indicador de seu status socioeconômico, é muito menos influente em suas crenças sobre a escola. Ao avaliar a qualidade das escolas de seus filhos, em seis das jurisdições, os pais com educação superior têm mais probabilidade de ficar satisfeitos quando seus filhos apresentam indicadores de bem-estar, e os pais com educação inferior têm mais probabilidade de preferir ver o sucesso de seus filhos nos indicadores acadêmicos. Entretanto, a educação das famílias tem pouca influência sobre sua preferência por abordagens pedagógicas inovadoras ou tradicionais, exceto em

*Os estudantes têm que ser capazes de escrever, pensar e se expressar. Eles devem ter uma opinião sobre o assunto que estudam.*

**Mãe, Estados Unidos**

contextos como Buenos Aires e Himachal Pradesh, onde os pais com educação superior têm maior probabilidade de preferir uma pedagogia inovadora.

Quanto às opiniões das famílias sobre o *propósito* mais importante da escola, seu nível de educação tem uma influência limitada, mas mista. Por exemplo, na Colômbia, Gana e África do Sul, as famílias mais instruídas são mais propensas a preferir os propósitos socioemocionais ou econômicos das escolas. Entretanto, no sudoeste da Pensilvânia, as famílias mais instruídas são mais propensas a preferir o propósito cívico da escola. E em Maharashtra, as famílias com menos educação têm mais probabilidade de preferir o propósito acadêmico da escola.

Assim como as crenças das famílias sobre a escola, é a idade das crianças e não o nível de educação das famílias que parece, em todas as jurisdições, influenciar mais frequentemente os níveis de confiança e alinhamento das famílias com os professores de seus filhos. Em todas as jurisdições, exceto em uma, Himachal Pradesh, são as famílias das crianças mais novas que são mais propensas a dizer que os professores de seus filhos estão receptivos às suas contribuições e compartilham suas crenças sobre o que faz uma educação de boa qualidade. Curiosamente, em Himachal Pradesh, onde os pais estão mais concentrados em indicadores acadêmicos de qualidade, são os pais de crianças mais velhas que sentem níveis mais altos de confiança e alinhamento com os professores de seus filhos.

#### **Perspectiva N° 5: As opiniões das famílias sobre educação variam muito de acordo com o nível de educação das próprias famílias.**

As famílias recorrem a muitas pessoas e lugares para aconselhamento e orientação sobre a educação de seus filhos - principalmente de seus próprios filhos. Os pais de todo o mundo, por meio de discussões em grupos de discussão, nos disseram como é importante observar e falar com seus filhos para a avaliação dos pais sobre a escola. Mas, além de seus filhos, quem e o que molda as opiniões das famílias?

Em muitas jurisdições, descobrimos que o próprio nível de educação dos pais influencia fortemente quem eles dizem ser mais influente na formação de suas crenças sobre educação (ver Figura 18). Em nove jurisdições, os pais menos educados são mais propensos a serem influenciados por pessoas em seu dia-a-

Figura 18. Qual é a relação entre o nível de educação das famílias e as fontes de informação?

**CONCLUSÃO:** Famílias com níveis de escolaridade mais baixos tendem a confiar em fontes próximas de informações ao definir suas opiniões sobre educação.

● Fontes próximas ● Fontes ● Nenhuma descoberta significativa



dia - as quais denominamos fontes de informação "próximas". Uma fonte próxima poderia ser um docente de seus filhos, uma liderança religiosa local ou outra liderança comunitária, ou outras famílias em sua comunidade. Entretanto, os pais mais instruídos são mais propensos a serem influenciados por pessoas fora de sua comunidade local - ou de fontes "distantes" - tais como funcionários de admissões universitárias, acadêmicos que estudam educação e jornalistas ou outros na mídia.

Em alguns lugares, como Buenos Aires e África do Sul, os pais menos instruídos são mais propensos a serem influenciados por pessoas de sua comunidade que não fazem parte do sistema educacional, como as lideranças comunitárias locais comunitários locais em vez de professores. Os pais mais instruídos são mais propensos a ouvir os especialistas fora de sua comunidade, mas que fazem parte da profissão educacional, tais como oficiais de admissão e pesquisadores educacionais.

O nível de confiança das famílias também influencia a quem elas recorrem. Geralmente, em várias jurisdições, os pais com níveis de confiança mais altos têm mais probabilidade de ouvir pessoas em sua vida diária que estão no sistema educacional, enquanto aqueles com níveis de confiança mais baixos têm mais probabilidade de ouvir pessoas fora de sua comunidade que não fazem parte do sistema educacional, como aqueles que trabalham na mídia.

Curiosamente, a idade dos filhos das famílias tem influência muito limitada em todas as jurisdições sobre quem elas escutam. Em algumas jurisdições (como o sudoeste da Pensilvânia, Columbia Britânica e as localidades de Nord Anglia), os pais de crianças menores têm maior probabilidade de serem influenciados por fontes de informação em sua comunidade, como docentes, e os pais com filhos maiores têm maior probabilidade de serem influenciados por pessoas de fora da comunidade, como profissionais de pesquisa.



## 6. Ferramentas para Iniciar Diálogos



**A** compreensão sobre as opiniões e percepções de famílias e docentes sobre educação é um primeiro passo para encontrar alinhamento. Como discutido na seção anterior, as tentativas de mudança educacional podem ser difíceis quando as famílias e as escolas não estão na mesma página em relação ao propósito da escola ou aos tipos de experiências de ensino e aprendizagem que as crianças e os jovens devem ter na escola. O alinhamento em torno da visão de como uma educação de boa qualidade pode ser útil para melhorar e transformar os sistemas educacionais, mas é essencial para uma das metas de transformação: *Redefinir o propósito da educação para os estudantes.*

*Iniciamos um processo de reforma escolar que estava indo bem e, na minha opinião, a qualidade da educação nas escolas estava melhorando. Então, nas reuniões do PTA, os pais estavam aqui sentados me dizendo que a qualidade da educação estava caindo! Eu tive que passar muito tempo ouvindo os pais para entender como podíamos ver as coisas de forma tão diferente. Acontece que valorizávamos coisas diferentes.*

**Líder da rede escolar, Índia**

Em comunidades onde as percepções familiares e escolares não são compreendidas ou compartilhadas, as prioridades e ações de cada grupo podem criar resistência e limitar a possibilidade de mudança. Se, por exemplo, um distrito acredita que deve priorizar as responsabilidades sociais sem consultar as famílias, mas as famílias preferem um maior foco na preparação acadêmica para as oportunidades do ensino superior, este descompasso de opiniões e ações criará atritos e prejudicará a capacidade da comunidade de avançar uma visão unificada em torno da educação.

Como as famílias não são um monólito, as crenças variam naturalmente dentro e entre jurisdições. As pesquisas da CUE com famílias e docentes em todo o mundo revelam uma grande variedade de opiniões através e dentro das comunidades e jurisdições. Para que as lideranças e defensores da educação trabalhem efetivamente com as comunidades para avançar na transformação educacional, elas precisam reunir sistematicamente um quadro matizado das crenças e percepções das famílias, docentes e outras partes interessadas. Uma maneira de começar a fazer isso é usando as Ferramentas de Iniciar Diálogos, que incluem uma versão adaptada da pesquisa da CUE. Compartilhamos essas ferramentas como protótipos a serem experimentados pelas jurisdições, organizações e comunidades interessadas.

As ferramentas incluem:

- Uma *lista de verificação da contextualização* das etapas para adaptar as ferramentas a um contexto específico e a outros atores.
- Uma *breve pesquisa com as famílias* que também pode ser adaptada a outras partes interessadas, como os estudantes.
- Uma *breve pesquisa com docentes* que também pode ser adaptada a outras partes interessadas, como administradores de escolas ou empregadores.
- Um *guia para analisar e discutir os resultados* da pesquisa dentro de sua comunidade

## Para que servem as Ferramentas para Iniciar Diálogos?

Se você estiver interessado em compreender melhor o nível de alinhamento entre diferentes membros de sua comunidade escolar (por exemplo, famílias, docentes, alunos, administradores e empregadores), as Ferramentas para Iniciar Diálogos podem lhe ajudar. As ferramentas são projetadas especificamente para entender o alinhamento da visão de cada grupo de participantes sobre o que contribui para uma educação de qualidade. As ferramentas podem ajudar os lideranças educacionais e os defensores da comunidade a aprender:

- O objetivo mais importante da escola para cada grupo de participantes.
- Os aspectos da experiência educacional de uma criança que cada grupo de interesse mais confia para avaliar a qualidade.
- Os tipos de experiências de ensino e aprendizagem que cada grupo de participantes prefere.
- As fontes em que cada grupo de participantes confia para informar suas opiniões sobre educação.
- O nível de confiança e alinhamento entre os grupos de participantes.

Os dados gerados a partir das ferramentas podem ser utilizados de várias maneiras. Pode lançar luz sobre áreas de desalinhamento entre grupos de partes interessadas, e pode destacar as perspectivas mais proeminentes dentro dos grupos de partes interessadas. Ainda mais importante, ele pode ser usado para iniciar um diálogo dentro e entre os grupos interessados sobre qual deve ser o objetivo da escola e que tipos de experiências as crianças, famílias e comunidades devem ter com a escola.

## Quem deve usar as Ferramentas para Iniciar Diálogos?

As ferramentas devem ser utilizadas por qualquer pessoa que deseje entender melhor as perspectivas de um ou mais grupos de interessados em educação. As ferramentas podem ajudar os tomadores de decisão em educação ou os defensores da comunidade a iniciar uma conversa entre os grupos interessados. Eles também ajudarão qualquer pessoa interessada em avançar com iniciativas de mudança educacional a ter uma compreensão mais profunda sobre as perspectivas de diferentes grupos. As ferramentas são particularmente adequadas para ajudar a informar lideranças que procuram embarcar em iniciativas para ajudar a transformar a educação - ou seja, mudar o funcionamento do sistema escolar atual, particularmente em torno da *redefinição do propósito da educação para os estudantes*. Eles podem ser usados por:

- Lideranças escolares.
- Lideranças da jurisdição.
- Lideranças de redes escolares.
- Organizações de professores.
- Organizações de pais.
- Organizações da sociedade civil que trabalham com escolas para apoiar a transformação do sistema educacional.

## Como foram desenvolvidas as Ferramentas para Iniciar Diálogos?

As ferramentas são baseadas nas pesquisas com familiares e docentes da CUE que ela conduziu em colaboração com sua Rede de Engajamento Familiar na Educação. A pesquisa com familiares foi administrada a quase 25.000 famílias e a pesquisa com docentes a mais de 6.000 professores em todas as jurisdições em 10 países e em uma rede escolar global do setor privado. Uma seleção das perguntas utilizadas nas pesquisas de famílias e docentes foi utilizada nas respectivas Ferramentas para Iniciar Diálogos.

Embora as perguntas utilizadas nestas pequenas pesquisas tenham sido rigorosamente selecionadas e triadas, estas pesquisas em si ainda não foram utilizadas como ferramentas autônomas que lideranças e defensores da educação poderiam utilizar em suas comunidades. Portanto, as ferramentas, incluindo a lista de verificação da contextualização e o guia de discussão, são protótipos. Esperamos poder contribuir com as pessoas interessadas em utilizar as ferramentas para aprender como elas funcionam e para aperfeiçoá-las e adaptá-las. Nosso objetivo é produzir um instrumento rigoroso, validado internacionalmente, que qualquer pessoa possa utilizar gratuitamente.

## Posso adaptar as ferramentas à minha comunidade?

Sim, você pode! As ferramentas são projetadas especificamente para que você se adapte ao seu contexto. De fato, será impossível utilizar as ferramentas sem fazer no mínimo algumas contextualizações básicas, como a edição da introdução do texto de amostra das ferramentas para suas necessidades.

Você pode adaptar as ferramentas às suas necessidades particulares de diversas maneiras. No entanto, indicamos as partes das ferramentas onde não aconselhamos fazer edições, o que está exclusivamente relacionado ao rigor e às boas práticas de projeto de pesquisa. Por exemplo, projetamos a pesquisa das famílias para que o cuidador primário respondesse com base em seu filho mais velho. Isto porque sabemos, a partir de nossas pesquisas, que as famílias têm perspectivas diferentes com base na idade de uma criança e, portanto, é bastante difícil para elas usar a ferramenta com precisão ao pensar em todos os seus filhos ao mesmo tempo.

Estas ferramentas são para você usar em sua escola, jurisdição ou comunidade. Encorajamos você a experimentá-las e dar-nos feedback em [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu). Suas contribuições nos ajudarão a desenvolver ainda mais uma ferramenta validada internacionalmente para explorar o alinhamento entre as comunidades e as escolas.

As ferramentas estão disponíveis no [Anexo III na página 280](#).

## Referências

- ABSON, D. J., FISCHER, J., LEVENTON, J., NEWIG, J., SCHOMERUS, T., VILSMAIER, U., VON WEHRDEN, H., ABERNETHY, P., IVES, C. D., JAGER, N. W., & LANG, D. J. (2017).** Pontos de alavancagem para a transformação sustentável. *Ambio*, 46(1), 30-39. <https://doi.org/10.1007/s13280-016-0800-y>
- ANDRABI, T., DAS, J., KHWAJA, A.I., VISHWANATH, T., & ZAJONC, T. (2008).** Realizações educacionais e de aprendizagem nas escolas do Punjab (LEAPS): Insights para informar o debate sobre política educacional. O Banco Mundial. <https://documents1.worldbank.org/curated/en/997531468090281061/pdf/437500WP0PAK021Box0327368B01PUBLIC1.pdf>
- ANGRIST, T., EVANS, D. K., FILMER, D., GLENNERSTER, R., ROGERS, F. H., E SABARWAL, S. (2020, OUTUBRO).** Como melhorar os resultados da educação da maneira mais eficiente? Uma comparação de 150 intervenções utilizando a nova métrica de aprendizagem ajustada aos anos de escolaridade. Policy Research Working Paper 9450, Banco Mundial.
- BAKER, D. P. (2014).** A sociedade escolarizada: A transformação educacional da cultura global. Imprensa da Universidade de Stanford.
- BARTON, A. (2021, MARÇO).** Implementar a reforma educacional: Existe um "molho secreto"? Sonhe um Sonho. <https://dreamadream.org/report-implementing-education-reform/>
- BRENAN, M. (2018, 27 DE AGOSTO).** Sete em cada 10 pais satisfeitos com a educação de seus filhos. Gallup. <https://news.gallup.com/poll/241652/seven-parents-satisfied-child-education.aspx>
- BRENAN, M. (2021, 26 DE AGOSTO).** Os pais K-12 continuam em grande parte satisfeitos com a educação da criança. Gallup. <https://news.gallup.com/poll/354083/parents-remain-largely-satisfied-child-education.aspx>

- INSTITUIÇÃO BROOKINGS. (2021, 16 DE MARÇO).** O engajamento familiar pode ser um perigo para a educação—após o governo? Resultados da pesquisa da Rede de Engajamento Familiar na Educação [transcrição do evento]. [https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2021/04/global\\_20210316\\_family\\_engagement\\_education\\_transcript.pdf](https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2021/04/global_20210316_family_engagement_education_transcript.pdf)
- BRYK, A. S. (2010).** Organização de escolas para melhorias: Lições de Chicago. *Phi Delta Kappan*, 91(7), 23-30.
- BRYK, A., GOMEZ, M., & GUNROW, A. (2011).** Colocando as ideias em ação: Construir comunidades de melhoria em rede na educação. Em M. Hallinan (Ed.), *Frontiers in sociology of education* (pp. 127-162). Springer.
- BRYK, A., & SCHNEIDER, B. (2002).** *Confiança nas escolas: Um recurso essencial para a melhoria*. Fundação Russell Sage.
- CARE, E., KIM, H., ANDERSON, K., & GUSTAFSSON-WRIGHT, E. (2017).** Habilidades para um mundo em mudança: Perspectivas nacionais e o movimento global. A Instituição Brookings. <https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2017/03/global-20170324-skills-for-a-changing-world.pdf>
- CASHMAN, L., SABATES, R., & ALCOTT, B. (2021).** Envolvimento dos pais no aprendizado de crianças de baixo rendimento: O papel da riqueza familiar na Índia rural. *International Journal of Educational Research*, 105(4), Artigo 101701.
- CHAPPEL, B., & KENNEDY, M. (2019, 12 DE MARÇO).** Os Estados Unidos acusam dezenas de pais, treinadores em um escândalo maciço de admissões universitárias. [Transmissão de rádio]. Rádio Pública Nacional. <https://www.npr.org/2019/03/12/702539140/u-s-accuses-actresses-others-of-fraud-in-wide-college-admissions-scandal>
- CHRISTENSON, S. L. (1995).** Famílias e escolas: Qual é o papel do psicólogo escolar? *School Psychology Quarterly*, 10(2), 118.

- COHEN, D. K., & MEHTA, J.D. (2017).** Por que a reforma às vezes é bem-sucedida: Entendendo as condições que produzem reformas que duram. *American Educational Research Journal*, 54(4), 644-690. <https://doi.org/10.3102/0002831217700078>
- COOPER, C. W. (2009).** O envolvimento dos pais, das mães afro-americanas e a política de cuidados educacionais. *Equity & Excellence in Education*, 42(4), 379- 394.
- CROZIER, G., & DAVIES, J. (2007).** Difícil de alcançar os pais ou de alcançar as escolas? Uma discussão sobre as relações entre as escolas em casa-, com especial referência a Bangladesh e aos pais paquistaneses. *British Educational Research Journal*, 33(3), 295-313. <http://www.jstor.org/stable/30032612>
- DOWD, A. J., FRIEDLANDER, E., JONASON, C., LEER, J., SORENSEN, L. Z. GUAJARDO, J., D'SA, N., PAVA, C., & PISANI, L. (2017).** Aprendizagem ao longo da vida para o desenvolvimento precoce da leitura. *New Directions for Child and Adolescent Development*, 2017(155), 31-49.
- EDUCATION ENDOWMENT FOUNDATION. (N.D.-A).** NOIVADO DOS PAIS. <https://educationendowmentfoundation.org.uk/school-themes/parental-engagement/>
- EDUCATION ENDOWMENT FOUNDATION. (N.D.-B).** Enviar mensagens de texto aos pais. <https://educationendowmentfoundation.org.uk/projects-and-evaluation/projects/texting-parents/>
- EPSTEIN, J. L. (1996).** Perspectivas e previsões sobre pesquisa e política para parcerias escolares, familiares e comunitárias. Em A. Booth & J. F. Dunn (Eds.), *Family-school links: Como eles afetam os resultados educacionais* (pp. 209- 246). Routledge.
- EPSTEIN, J. L., & SHELDON, S. B. (2002).** Presente e contabilizado: Melhorar o atendimento aos estudantes através do envolvimento da família e da comunidade. *The Journal of Educational Research*, 95(5), 308-318.

- EPSTEIN, J. L., SANDERS, M. G., SHELDON, S. B., SIMON, B. S., CLARK SALINAS, K., RODRIGUEZ JANSORN, N., VAN VOORHIS, F. L., MARTIN, C. S., THOMAS, B. G., GREENFELD, M.D., HUTCHINS, D.J., & WILLIAMS, K.J. (2018).** Parcerias escolares, familiares e comunitárias: Seu Manual de Ação. Corwin. <https://us.corwin.com/en-us/nam/school-family-and-community-partnerships/book242535>
- FAN, X., & CHEN, M. (2001).** Envolvimento dos pais e realização acadêmica dos alunos: Uma meta-análise. *Educational Psychology Review*, 13(1), 1-22.
- FERLAZZO, L. (2011).** Envolvimento ou engajamento? *Liderança Educacional*, 68(8), 10-14.
- FISZBEIN, A., & SACCUCCI, M. (2016, 4 DE OUTUBRO).** QUANTO TEMPO DURAM OS MINISTROS DA EDUCAÇÃO? O DIÁLOGO. <https://www.thedialogue.org/blogs/2016/10/cuanto-duran-los-ministros-de-educacion/?lang=es>
- GALLEGO, F.A., & HERNANDO, A. (2009).** A escolha da escola no Chile: Olhando para o lado da demanda (Working Paper No. 356). Pontificia Universidad Catolica de Chile.
- GERSICK, C. J. (1991).** Teorias revolucionárias de mudança: Uma exploração multinível do paradigma do equilíbrio pontuado. *The Academy of Management Review*, 16(1), 10-36. <https://doi.org/10.2307/258605>
- PAINEL CONSULTIVO GLOBAL DE EVIDÊNCIA DE EDUCAÇÃO. (2020).** Abordagens rentáveis para melhorar o aprendizado global: O que as evidências recentes dizem que são "compras inteligentes" para melhorar o aprendizado em países de baixa e média renda? UK Foreign, Commonwealth and Development Office, Banco Mundial e Grupo BE2 (Building Evidence in Education).
- GREEN, C., WARREN, F., & GARCIA-MILLAN, C. (2021, SETEMBRO).** Destaque: Educação dos pais. HundrEd.

- HENDERSON, A. T., & MAPP, K. L. (2002).** Uma nova onda de provas: O impacto das conexões escolares, familiares e comunitárias no desempenho dos alunos. Síntese Anual 2002. National Center for Family & Community Connections with Schools, Southwest Educational Development Laboratory (SEDL).
- HERACLEOUS, L., & BARRETT, M. (2001).** Mudança organizacional como discurso: Ações comunicativas e estruturas profundas no contexto da implementação da tecnologia da informação. *The Academy of Management Journal*, 44(4), 755-778. <https://doi.org/10.2307/3069414>
- HJORTH, P., & BAGHERI, A. (2006).** Navegando em direção ao desenvolvimento sustentável: Uma abordagem da dinâmica do sistema. *Futures*, 38(1), 74-92. <https://doi.org/10.1016/j.futures.2005.04.005>
- Ho, S.C. (2006).** Disparidade social do envolvimento familiar em Hong Kong: Efeito dos recursos familiares e da rede familiar. *The School Community Journal*, 16(2), 7-26.
- Ho, S.C., & WILLMS, J.D. (1996).** Efeitos do envolvimento dos pais na conquista da oitava série. *Sociologia da Educação*, 69(2), 126-141.
- HOOVER-DEMPSEY, K., & SANDLER, H. (1995).** Envolvimento dos pais nas crianças. *Teachers College Record*, 97(2), 310-331.
- HOOVER-DEMPSEY, K., & SANDLER, H. (1997).** Por que os pais se envolvem na educação de seus filhos? *Revisão da Pesquisa Educacional*, 67(1), 3-42.
- HORVAT, E. M., WEININGER, E.B., & LAREAU, A. (2003).** Dos laços sociais ao capital social: As diferenças de classe nas relações entre as escolas e as redes de pais. *American Educational Research Journal*, 40(2), 319-351.
- HUGHES, M., WIKLEY, F., & NASH, T. (1994).** Os pais e as escolas de seus filhos. Wiley-Blackwell.

**INOVAÇÕES PARA A AÇÃO CONTRA A POBREZA. (N.D.)**. O impacto do fornecimento de informações sobre a acumulação de capital humano e o trabalho infantil no Peru. <https://www.poverty-action.org/printpdf/21321>

**INSTITUTO DE ESTUDOS FISCAIS E INOVAÇÕES PARA A AÇÃO CONTRA A POBREZA. (2019, JULHO)**. Melhorar o desenvolvimento da primeira infância em Gana rural através de esquemas de jogos escaláveis dirigidos pela comunidade: Relatório de avaliação de impacto do programa. <https://ifs.org.uk/uploads/Improving%20Early%20Childhood%20Development%20in%20Rural%20Ghana.pdf>

**INSTITUTO DE ESTUDOS FISCAIS E INOVAÇÕES PARA A AÇÃO CONTRA A POBREZA. (2020)**. Melhorar o desenvolvimento e a saúde da primeira infância com um programa comunitário em Gana. Mentis Vivas e Inovações para a Ação contra a Pobreza Gana. [https://d639f295-30d8-45a4-968d-84b22728f1ed.filesusr.com/ugd/cced63\\_2b0d8fefcd314e1aa3d915f87eaf4c68.pdf](https://d639f295-30d8-45a4-968d-84b22728f1ed.filesusr.com/ugd/cced63_2b0d8fefcd314e1aa3d915f87eaf4c68.pdf)

**JEYNES, W. H. (2007)**. A relação entre o envolvimento dos pais e o desempenho acadêmico dos alunos do ensino médio urbano: Uma meta-análise. *Educação Urbana*, 42(1), 82-110.

**JUKES, M. C. H., GABRIELI, P., MGONDA, N. L., NSOLEZI, F. S., JEREMIAH, G., TIBENDA, J. L., & BUB, K. L. (2018)**. "O respeito é um investimento": Percepções comunitárias de competências sociais e emocionais na primeira infância de Mtwara, Tanzânia. *Global Education Review*, 5(2), 160-188.

**KABAY, S., WOLF, S., & YOSHIKAWA, H. (2017)**. "Para que sua mente se abra": As percepções dos pais sobre a educação na primeira infância na urbanização de Gana. *International Journal of Educational Development*, 57, 44-53.

**KAO, G., & RUTHERFORD, L.T. (2007)**. Será que o capital social ainda importa? Desvantagem da minoria imigrante no capital social específico da escola

e seus efeitos no desempenho acadêmico. *Perspectivas Sociológicas*, 50(1), 27-52.

**KIM, D. H., & SCHNEIDER, B. (2005).** Capital social em ação: Alinhamento do apoio dos pais na transição dos adolescentes para a educação pós-secundária. *Forças Sociais*, 84(2), 1181-1206.

**KIM, S. (2018).** Envolvimento dos pais nos países em desenvolvimento: Uma meta-síntese da pesquisa qualitativa. *International Journal of Educational Development*, 60, 149-156.

**KIM, Y. (2009).** Envolvimento dos pais minoritários e barreiras escolares: Afastar o foco das deficiências dos pais. *Educational Research Review*, 4(2), 80-102.

**KRAFT, M. A., & ROGERS, T. (2015).** O potencial subutilizado da comunicação entre professores e pais: Evidências de uma experiência de campo. *Economics of Education Review*, 47, 49-63.

**LAREAU, A. (1987).** Diferenças de classe social nas relações família-escola: A importância do capital cultural. *Sociologia da Educação*, 60(2), 73. <https://doi.org/10.2307/2112583>

**APRENDENDO HERÓIS. (2020).** Pais 2020, COVID-19 fechamentos: Um momento de redefinição para estudantes, pais e escolas. [https://bealearninghero.org/wp-content/uploads/2020/11/LH\\_2020-Parent-Survey.pdf](https://bealearninghero.org/wp-content/uploads/2020/11/LH_2020-Parent-Survey.pdf)

**APRENDENDO HERÓIS. (2017).** Pais em 2017: Libertando seu poder e potencial. [https://r50gh2ssl1c2mww8s3uvjvq1-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2017/07/LH\\_ParentsReport2017\\_20170719\\_MasterScreen\\_SinglePages\\_AN.pdf](https://r50gh2ssl1c2mww8s3uvjvq1-wpengine.netdna-ssl.com/wp-content/uploads/2017/07/LH_ParentsReport2017_20170719_MasterScreen_SinglePages_AN.pdf)

**LIEDTKA, J., SALZMAN, R., & AZER, D. (2017).** Democratizando a inovação nas organizações: Ensinar o pensamento do design a não-designers. *FuturED*, 28(3), 49-55.

- LOHAN, A., GANGULY, A., KUMAR, C., & FARR, J.V. (2020).** O que é melhor para meus filhos? Uma avaliação empírica da seleção da escola primária pelos pais na Índia urbana. *Asia-Pacific Journal of Research in Early Childhood Educação*, 14(1), 1-26.
- MAPP, K. L., & BERGMAN, E. (2021, JUNHO).** Abraçando um novo normal: rumo a uma abordagem mais libertadora do envolvimento familiar. Carnegie Corporation of New York. [https://media.carnegie.org/filer\\_public/f6/04/f604e672-1d4b-4dc3-903d-3b619a00cd01/fe\\_report\\_fin.pdf](https://media.carnegie.org/filer_public/f6/04/f604e672-1d4b-4dc3-903d-3b619a00cd01/fe_report_fin.pdf)
- MEADOWS, D. (1999).** "Pontos de Alavancagem": Lugares para intervir em um sistema". O Instituto de Sustentabilidade.
- MEADOWS, D. (2008).** Pensando em sistemas: Uma cartilha. (D. Wright, Ed.). Terrascan.
- MOLINA, A. V., BELDEN, M., ARRIBAS, M. J., & GARZA, F. (2020).** K-12 educação durante a COVID-19: Tempos difíceis para o México, Colômbia e Peru. EY-Parthenon.
- MUNRO, G. D., DITTO, P. H., LOCKHART, L. K., FAGERLIN, A., GREADY, M., & PETERSON, E. (2002).** A assimilação tendenciosa de argumentos sociopolíticos: Avaliando o debate presidencial dos EUA de 1996. *Básico e Aplicado Psicologia Social*, 24(1), 15-26. [https://doi.org/10.1207/S15324834BASP2401\\_2](https://doi.org/10.1207/S15324834BASP2401_2)
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS DE PEQUENO PORTE. (N.D.).** Princípios de envolvimento familiar efetivo. <https://www.naeyc.org/resources/topics/family-engagement/principles>
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA O ENVOLVIMENTO FAMILIAR, ESCOLAR E COMUNITÁRIO. (2020, SETEMBRO).** Estado dos Estados: Família, escola e envolvimento da comunidade dentro dos requisitos de licenciamento do educador estadual. [https://cdn.ymaws.com/nafsce.org/resource/resmgr/custompages/NAFSCE\\_States\\_Report\\_FINAL\\_0.pdf](https://cdn.ymaws.com/nafsce.org/resource/resmgr/custompages/NAFSCE_States_Report_FINAL_0.pdf)

- NISHIMURA, M. (ED.)**. (2020). Participação comunitária com escolas em países em desenvolvimento: Em direção a uma educação básica equitativa e inclusiva para todos. Routledge.
- NOVO LUCRO**. (2019). Empoderamento dos pais na educação: Medindo o que importa. Novo lucro. <https://www.parentpowerined.org/wp-content/uploads/2019/04/PE-Key-to-Changing-Education-Systems-VF-1904.pdf>
- O'MARA, M.** (2021, 5 DE JUNHO). Os holofotes do envolvimento dos pais são fechados. HundrEd. <https://hundred.org/en/articles/parental-engagement-spotlight-closes#a8307340>
- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**. (2015). O que os pais buscam na escola de seus filhos? PISA em Foco. <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/5jslqfw4n6wjen.pdf?expires=1631024500&id=id&accname=guest&checksum=694C71C7610AE62EE2C70DF4E314BA29>
- PASEKA, A., & BYRNE, D. (EDS.)** (2020). Envolvimento dos pais em todas as perspectivas críticas dos sistemas de educação europeus. Routledge.
- PLANO CDE & OMIKYAR NETWORK**. (2017). Aprender com pais e alunos para melhorar a educação no Brasil. <https://www.youthpower.org/sites/default/files/YouthPower/resources/Learning%20from%20Parents%20and%20Students.pdf>
- PRADHAN, M., SURYADARMA, D., BEATTY, A., WONG, M., GADUH, A., ALISJAHBANA, A., & ARTHA, R.** (2014). Melhoria da qualidade educacional através do aumento da participação da comunidade: Resultados de uma experiência de campo aleatória na Indonésia. *Diário Econômico Americano: Applied Economics*, 6(2), 105-126.
- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO GOVERNO DE QUEENSLAND**. (2019). Pesquisa de opinião escolar de 2019. <https://qed.qld.gov.au/our-publications/reports/statistics/Documents/2019-SOS-summary-report.pdf>

- RAYWORTH, M. (2021, 15 DE FEVEREIRO).** Os pais como aliados trabalham para construir conexões entre as escolas e as famílias. Kidsburgh. <https://www.kidsburgh.org/parents-as-allies-project-working-to-build-connections-between-schools-and-families/>
- REESE, W. J. (2011).** As escolas públicas americanas: Da escola comum para "Nenhuma Criança Deixada para Trás". A Johns Hopkins University Press.
- REEVES, R. V. (2017).** Colecionadores de sonhos: Como a classe média alta americana está deixando todos na poeira, por que isso é um problema, e o que fazer a respeito. Brookings Institution Press.
- REIMERS, F. M., & SCHLEICHER, A. (2020).** A escolaridade foi interrompida, a escolaridade repensada: Como a pandemia de Covid-19 está mudando a educação. Organisation for Economic Co-operation and Development and Global Education Innovation Initiative, Harvard Graduate School of Education. [https://globaled.gse.harvard.edu/files/geii/files/education\\_continuity\\_v3.pdf](https://globaled.gse.harvard.edu/files/geii/files/education_continuity_v3.pdf)
- RUDNEY, G. L. (2005).** Guia do professor para trabalhar com os pais. Corwin Press.
- SCHAEDEL, B., FREUND, A., AZAIZA, F., HERTZ-LAZAROWITZ, R., BOEM, A. & ESHET, Y. (2015).** O clima escolar e a percepção dos professores sobre o envolvimento dos pais nas escolas primárias judaicas e árabes em Israel. *International Journal about Parents in Education*, 9(1), 77-92.
- SCHNEIDER, B. (2003, 1º DE MARÇO).** Confiança nas escolas: Um recurso fundamental para a reforma escolar. Associação para Supervisão e Desenvolvimento Curricular. <https://www.ascd.org/el/articles/trust-in-schools-a-core-resource-for-school-reform>
- SMITH, D. K. (2000).** Da Etapa-chave 2 à Etapa-chave 3: Suavizar a transferência para alunos com dificuldades de aprendizagem. Tamworth: NASEN.

- STATISTICS CANADA. (2017).** Perfil do censo, censo de 2016: Kelowna [Área metropolitana do Censo], Columbia Britânica e Columbia Britânica [Província]. [Conjunto de dados]. Statistics Canada Catálogo n°. 98-316-X2016001. Lançado em 29 de novembro de 2017. <https://www12.statcan.gc.ca/census-recensement/2016/dp-pd/prof/details/page.cfm?Lang=E&Geol=CMACA&Code1=915&Geo2=PR&Code2=59&Data=Count&SearchText=kelowna&SearchType=Begins&SearchPR=01&B1=All&TABID=1>
- ENSINAR PARA TODOS. (2020, 13 DE AGOSTO).** Explorando novos mundos enquanto as escolas estão fechadas. <https://teachforall.org/news/exploring-new-worlds-while-schools-are-closed>
- ENSINAR PARA O PAQUISTÃO. (2020, 11 DE MAIO).** A determinação de um professor cria uma escola WhatsApp. <https://www.iteachforpakistan.org/post/a-teacher-s-resolve-creates-a-whatsapp-school>
- TSCHANNEN-MORAN, M. (2014).** A confiança é importante: Liderança para escolas de sucesso. John Wiley & Sons.
- TURNER, K., & KAO, G. (2009).** Obstáculos ao envolvimento escolar: Os pais imigrantes estão em desvantagem? *The Journal of Educational Research*, 102(4), 257-271.
- NAÇÕES UNIDAS. (1989).** Convenção sobre os Direitos da Criança. Série de Tratados, 1577, 3.
- VALDES, G. (1996).** Com respeito: Unindo as distâncias entre famílias e escolas culturalmente diversas: Um retrato etnográfico. Teachers College Press.
- FUNDAÇÃO VARKEY. (2018).** Pesquisa global com os pais. <https://www.varkeyfoundation.org/media/4340/vf-parents-survey-18-single-pages-for-flipbook.pdf>
- VINCENT, C. (1996).** Empoderamento dos pais? Ação coletiva e inação na educação. *Oxford Review of Education*, 22(4), 465-482.

- WEISS, H. B., LOPEZ, M. E., & CASPE, M. (2018).** Unir-se para criar uma visão ousada para o engajamento familiar da próxima geração: Envolver as famílias para transformar a educação. Carnegie Corporation of New York.
- WIDDOWSON, D.A., DIXON, R.S., PETERSON, E.R., RUBIE-DAVIS, C.M., & IRVING, S.E. (2015).** Por que ir para a escola? As crenças dos alunos, famílias e docentes sobre os propósitos da escolaridade. *Asia Pacific Journal of Education*, 35(4), 471-484.
- WINERIP, M. (2013, 9 DE SETEMBRO).** A dessegregação e as escolas públicas. *The New York Times*. <https://www.nytimes.com/2013/09/09/booming/desegregation-and-the-public-schools.html>
- WINTHROP, R. (2020, 14 DE JULHO).** A experiência de superação de Gana: Escola secundária sênior gratuita para todos os jovens. Brookings. <https://www.brookings.edu/blog/education-plus-development/2020/07/14/ghanas-leapfrog-experiment-free-senior-secondary-school-for-all-youth/>
- WINTHROP, R., BARTON, A., & MCGIVNEY, E. (2018).** Superar a desigualdade: Remodelar a educação para ajudar os jovens a prosperar. Brookings Institution Press.
- WINTHROP, R., & ERSADI, M. (2020, 16 DE MARÇO).** Conheça seus pais: Um estudo global das crenças familiares, motivações e fontes de informação sobre a escolaridade. The Brookings Institution. <https://www.brookings.edu/essay/know-your-parents/>
- WINTHROP, R., ERSADI, M., ANGRIST, N., BORTSIE, E., & MATSHENG, M. (2020).** Um choque histórico para o envolvimento dos pais na educação: Perspectivas dos pais em Botsuana durante a COVID-19. The Brookings Institution. <https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2020/11/Parent-perspectives-in-Botswana-during-COVID-19-FINAL.pdf>
- WOLF, S., ABER, J. L., BEHRMAN, J. R., & PEELE, M. (2019).** Impactos causais longitudinais do treinamento de professores do pré-escolar sobre a

preparação escolar das crianças ganenses: Evidência de persistência e declínio. *Developmental Science*, 22(5), Artigo e12878.

**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2009).** Sistemas pensando no fortalecimento dos sistemas de saúde. Organização Mundial da Saúde.

**ZUILKOWSKI, S.S., PIPER, B., ONG'ELE, S., & KIMINZA, O. (2018).** Os pais, a qualidade e a escolha da escola: Por que os pais em Nairóbi escolhem escolas privadas de baixo custo em vez de escolas públicas na era da educação primária gratuita no Quênia. *Oxford Review of Education*, 44(2), 258-274.

## Agradecimentos

Este manual é uma coautoria de Rebecca Winthrop, Adam Barton, Mahsa Ershadi e Lauren Ziegler do Centro de Educação Universal (CUE) em Brookings. Rebecca Winthrop é a principal investigadora, e os outros coautores são listados em ordem alfabética dada sua igual contribuição para o trabalho.

Os exemplos no Buscador de Estratégias são uma cocriação de Rebecca Winthrop, Adam Barton, Rachel Clayton, Steve Hahn, Maxwell Lieblich, Sophie Partington, e Lauren Ziegler.

Este manual foi desenvolvido ao longo de dois anos, com a contribuição de vários colaboradores, cuja ajuda foi inestimável.

Antes de tudo, a CUE gostaria de agradecer as inúmeras contribuições dos membros de sua Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês), um grupo de tomadores de decisão em educação representando jurisdições de educação pública, redes de escolas privadas e organizações sem fins lucrativos, de famílias e financiadores de países ao redor do mundo. Os membros da FEEN têm demonstrado seu compromisso com a construção de parcerias cada vez mais fortes entre família e escola, mesmo durante o que tem sido os anos escolares mais desafiadores da memória recente. Os membros tiraram tempo de suas agendas para participar de reuniões virtuais regulares, ajudar a cocriar a visão que orienta o projeto (incluindo a seleção do nome da rede), revisar e adaptar rascunhos de pesquisa e nos conectar com suas

comunidades para que pudéssemos conduzir pesquisas e grupos de foco com famílias e docentes em todas as suas jurisdições. Eles forneceram documentação sobre estratégias de envolvimento familiar dentro de suas organizações, concederam tempo para entrevistas de acompanhamento com a CUE, e forneceram contribuições atenciosas para os primeiros esboços deste manual. A CUE é eternamente grata pelo compromisso, companheirismo e sabedoria dos membros da rede, cujas contribuições têm ajudado a garantir que o manual reflita as experiências vividas em inúmeros contextos ao redor do mundo. Também estamos profundamente gratos aos milhares de famílias e docentes que em cada jurisdição da FEEN doaram um tempo de suas vidas ocupadas para falar conosco e responder nossas pesquisas.

A FEEN cresceu desde seu início e atualmente representa 49 organizações de 12 países e uma cadeia global de escolas privadas com sedes em 31 países. Os membros são:

- Distrito Escolar Aliquippa, Pensilvânia, Estados Unidos
- Unidade Intermediária Allegheny, Pensilvânia, Estados Unidos
- Associação de Escolas Independentes da Austrália do Sul
- Distrito Escolar de Avonworth, Pensilvânia, Estados Unidos
- Distrito Escolar de Brentwood Borough, Pensilvânia, Estados Unidos
- Ministério da Educação de Buenos Aires, Argentina
- Distrito Escolar de Butler, Pensilvânia, Estados Unidos
- Distrito Escolar de Cajon Valley Union, Califórnia, Estados Unidos.
- Distrito Escolar de Chartiers Valley, Pensilvânia, Estados Unidos
- Doncaster Council, Reino Unido
- Distrito Escolar de Duquesne, Pensilvânia, Estados Unidos
- Distrito Escolar de Fort Cherry, Pensilvânia, Estados Unidos
- Serviço Educacional de Gana, Gana
- Distrito Escolar de Hampton Township, Pensilvânia, Estados Unidos
- Departamento de Educação de Himachal Pradesh, Índia
- Distrito Escolar de Hopewell, Pensilvânia, Estados Unidos
- Banco Interamericano de Desenvolvimento
- Fundação Itau Social, Brasil
- Distrito Escolar de Keystone Oaks, Pensilvânia, Estados Unidos
- Distrito de Khed Taluka, Maharashtra, Índia
- Leadership for Equity, Maharashtra, Índia
- Serviços LeapEd, Malásia
- O Aprendizado Cria a Austrália

- Lively Minds, Gana
- Distrito Escolar Metropolitano de Wayne Township, Indiana, Estados Unidos
- Fundação Michael & Susan Dell, Índia
- Ministério da Educação, Colômbia
- Distrito de Nashik, Maharashtra, Índia
- Redes de Investigação e Educação Indígena, Canadá
- Distrito Escolar de New Brighton, Pensilvânia, Estados Unidos
- Distrito Escolar de New Castle, Pensilvânia, Estados Unidos
- Nord Anglia Educação
- Distrito Escolar de Northgate, Pensilvânia, Estados Unidos
- Parentkind, Reino Unido
- Corporação Municipal de Pune, Maharashtra, Índia
- RedPaPaz, Colômbia
- Direito de jogar, Gana
- Samagra, Himachal Pradesh, Índia
- Distrito Escolar 8 Kootenay Lake, Columbia Britânica, Canadá
- Distrito Escolar 23 Central Okanagan, Columbia Britânica, Canadá
- Distrito Escolar 37 Delta, Columbia Britânica, Canadá
- Distrito Escolar 38 Richmond, Columbia Britânica, Canadá
- Distrito Escolar 39 Vancouver, Columbia Britânica, Canadá
- Distrito Escolar 48 Sea to Sky, Columbia Britânica, Canadá
- Distrito Escolar de South Fayette, Pensilvânia, Estados Unidos
- The Grable Foundation, Estados Unidos
- Programa de Liderança Educacional Transformativa, Canadá
- Distrito Escolar de Western Beaver, Pensilvânia, Estados Unidos
- Departamento de Educação do Cabo Ocidental, África do Sul
- Young 10ve, Botsuana

Também somos profundamente gratos aos nossos colegas que revisaram nosso manual oferecendo um feedback incisivo e importante, sugestões e críticas. Nosso esboço final foi consideravelmente melhorado graças ao fato de todas e todos terem investido seu tempo, muitas vezes durante fins de semana e feriados, para nos fornecer seu feedback. Obrigado a vocês:

John Bangs, Madhukar Banuri, Alex Beard, Eyal Bergman, Jean-Marc Bernard, Sanaya Bharucha, Margaret Caspe, Yu-Ling Cheng, Jane Gaskell, Crystal Green, Judy Halbert, Kathy Hirsh-Pasek, Linda Kaser, Linda Krynski, Karen Mapp, Brad

Olsen, Carolina Pineros, Tom Ralston, Keri Rodrigues, Urvashi Sahni, Eszter Salamon, Michael Serban, e Heather Weiss.

Além das revisões realizadas pelos membros da FEEN e por nossos colegas, a CUE conduziu consultas e entrevistas com uma série de partes interessadas que, ao longo dos anos, forneceram contribuições completas e atenciosas para o desenvolvimento da pesquisa, do manual e dos exemplos apresentados no Buscador de Estratégias. Por isso, somos especialmente gratos a:

Akwasi Addae-Boahene, Yaw Osei Adutwum, Carla Aerts, Kike Agunbiade, Carolyne Albert-Garvey, Manos Antoninis, Anna Arsenault, Orazio Attanasio, Patrick Awuah Jr., Chandrika Bahadur, Rukmini Banerji, Peter Barendse, Alex Beard, Amanda Beatty, Gregg Behr, Luis Benveniste, Sanaya Bharucha, Elisa Bonilla Rius, Francisco Cabrera-Hernández, Paul Carter, Jane Chadsey, Mahnaz Charania, Su-Hui Chen, Yu-Ling Cheng, Elizabeth Chu, Samantha Cohen, Larry Corio, Richard Culatta, Laura Ann Currie, Tim Daly, Emma Davidson, Susan Doherty, Shani Dowell, Sarah Dryden-Peterson, Cindy Duenas, David Edwards, Annabelle Eliashiv, Joyce L. Epstein, Jelmer Evers, Beverley Ferguson, Larry Fondation, Kwarteng Frimpong, Nicole Baker Fulgham, Howard Gardner, Elizabeth Germana, Caireen Goddard, L. Michael Golden, Jim Gray, Crystal Green, Betheny Gross, Azeez Gupta, Kaya Henderson, Ed Hidalgo, Paul Hill, Michael B. Horn, Bibb Hubbard, Gowri Ishwaran, Maysa Jalbout, William Jeynes, Jonene Johnson, Riaz Kamlani, Utsav Kheria, Annie Kidder, Jim Knight, Wendy Kopp, Keith Krueger, Sonya Krutikova, Linda Krynski, Asep Kurniawan, Bobbi Kurshan, Robin Lake, Eric Lavin, Lasse Leponiemi, Keith Lewin, Sue Grant Lewis, Rose Luckin, Anthony Mackay, Namya Mahajan, Karen Mapp, Eileen McGivney, Hugh McLean, Bharat Mediratta, David Miyashiro, Alia An Nadhiva, Rakhi Nair, David Nitkin, Essie North, Hekia Parata, David Park, Shuvajit Payne, Chris Petrie, Marco Petruzzi, Vicki Phillips, Christopher Pommerening, Vikas Pota, Andy Puttock, Harry QuilterPinner, Bharath Ramaiah, Dominic Randolph, Niken Rarasati, Fernando Reimers, Shinta Revina, Karen Robertson, Richard Rowe, Jaime Saavedra, Suman Sachdeva, Siddhant Sachdeva, Urvashi Sahni, Eszter Salamon, Madalo Samati, Lucia Cristina Cortez de Barros Santos Santos, Dina Wintyas Saputri, Mimi Schaub, Andreas Schleicher, Jon Schnur, Marie Schwartz, Manju Shami, Nasrulla Shariff, Amit Kumar Sharma, Jim Shelton, Mark Sherringham, Manish Sisodia, Sandy Speicher, Michael Staton, Michael Stevenson, Samyukta Subramanian, Sudarno Sumarto, Vishal Sunil, Daniel Suryadarma, Fred Swaniker, Nicola Sykes, Eloise Tan, Sean Thibault, Jean Tower, Mike Town, Florischa Ayu Tresnatri, Jon Valant, Elyse

Watkins, Heather Weiss, Karen Wespieser, Jeff Wetzler, Donna Williamson, Sharon Wolf, Michael Yogman, Kelly Young, e Gabriel Sánchez Zinny.

Também somos gratos pelas muitas pessoas na CUE que ajudaram a dar vida ao manual de várias maneiras, inclusive: Eric Abalahin, Jeannine Ajello, Jessica Alongi, Nawal Atallah, Sara Coffey, Rachel Clayton, Porter Crumpton, Steve Hahn, Grace Harrington, Justine Hufford, Abigail Kaunda, Maxwell Lieblich, Shavanthi Mendis, Aki Nemoto, Sophie Partington, Katherine Portnoy, e Esther Rosen. Além disso, gostaríamos de agradecer os serviços de edição de cópias de Mary Anderson, Jessica Federle e Donna Polydoros, serviços de design de Marian Licheri, Damian Licheri, Andreina Anzola e Rogmy Armas.

A Brookings Institution é uma organização sem fins lucrativos dedicada à pesquisa independente e soluções políticas. Sua missão é conduzir pesquisas independentes e de alta qualidade e, com base nessas pesquisas, fornecer recomendações inovadoras e práticas para os formuladores de políticas e para o público. As conclusões e recomendações de qualquer publicação da Brookings são exclusivamente de seu(s) autor(es), e não refletem a opinião da Instituição, de sua administração ou de seus outros estudiosos.

A Brookings agradece ao apoio fornecido pela Fundação BHP, Grable Foundation e a Fundação LEGO. A Brookings reconhece que o valor de seu serviço está em seu compromisso com a qualidade, independência e impacto. As atividades apoiadas por seus doadores refletem este compromisso.

—

Este manual é um documento vivo que pretendemos evoluir ao longo do tempo. Se você tem perguntas sobre o material ou gostaria de ver tópicos ou informações adicionais, por favor, nos informe em [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu).



**ANEXO I.  
COMO O MAPEAMENTO FOI  
DESENVOLVIDO**



## Como foi desenvolvido o mapeamento do envolvimento familiar?

**P**ara desenvolver o mapeamento, analisamos sistematicamente 534 exemplos de estratégias de envolvimento familiar em pelo menos 64 países. Estas estratégias vieram de múltiplas fontes, incluindo famílias, docentes e diretorias de escolas, lideranças de sistemas educacionais, organizações e redes, e acadêmicos. Usando o software de análise de dados qualitativos ATLAS.ti, codificamos cada estratégia para uma gama de características. Estas características incluíam o objetivo da estratégia, as alavancas de mudança que ela empregava e quem estava envolvido em sua implementação. Embora também codificamos para provas sobre a eficácia da estratégia, não eliminamos nenhuma estratégia baseada na falta de provas. Queríamos capturar toda a gama de formas como o envolvimento das famílias acontece globalmente; estávamos interessados em práticas promissoras, particularmente aquelas que tinham surgido em resposta à pandemia de COVID-19. Nosso critério fundamental de inclusão era se uma determinada estratégia de engajamento promovia de forma lógica ou demonstrável seus objetivos programáticos declarados. Usando análise indutiva, identificamos temas e categorias emergentes que refletem as diversas maneiras pelas quais as famílias em todo o mundo se envolvem na educação de seus filhos. Em seguida, comparamos nossas descobertas temáticas com as estruturas existentes na literatura acadêmica e profissional sobre o envolvimento das famílias. Refinamos nosso mapeamento primeiro por meio deste processo iterativo de comparar nossas categorias com as estruturas existentes. Em seguida, testamos estes temas em relação a um conjunto de estratégias selecionadas aleatoriamente a partir de nosso conjunto de dados.

## O que torna o mapeamento do envolvimento familiar diferente de outras estruturas de envolvimento das famílias?

Ao desenvolver nosso mapeamento, nos inspiramos em uma série de estruturas e tipologias existentes para compreender o envolvimento familiar na educação. Pesquisamos amplamente, considerando as estruturas apresentadas em artigos acadêmicos para entender o envolvimento familiar em países de baixa e média renda, modelos orientadores de profissionais nos Estados Unidos, literatura sobre transformação de sistemas e estruturas de políticas governamentais na Europa (ver Caixa 8 para maiores detalhes). Muitos elementos em nosso mapeamento refletem a linguagem e os níveis usados nas estruturas existentes; por exemplo, nosso mapeamento identifica a casa, a sala de aula e a escola como lugares onde ocorrem estratégias de envolvimento familiar. Mas nosso mapeamento também difere de muitas tipologias anteriores em três dimensões principais.

- 1. Objetivo.** O objetivo de nosso mapeamento é descrever e não proscriver. O mapa descreve com a lente mais ampla possível as muitas maneiras pelas quais pais, famílias, professores e escolas podem trabalhar juntos. Outras tipologias frequentemente analisam estratégias que apoiam um determinado objetivo de engajamento, tais como a realização do estudante. Nosso mapeamento, ao contrário, não defende uma estratégia específica ou julga a eficácia ou a evidência por trás de uma determinada abordagem. Em vez disso, procura fornecer um quadro completo das muitas maneiras em que o envolvimento familiar e escolar acontece e como o envolvimento por essas diversas abordagens pode contribuir para a transformação dos sistemas.
- 2. Escopo.** Nosso mapeamento tem o objetivo de fornecer um quadro global do envolvimento das famílias na educação. Embora cada comunidade e contexto seja diferente, há valor em compartilhar o aprendizado por meio das fronteiras. Muitas das tipologias atuais de envolvimento das famílias são derivadas e focadas em contextos nacionais específicos, ou muitas vezes subnacionais. Fornecer uma imagem do envolvimento das famílias que seja informada por experiências em seis continentes pode ajudar a ampliar a perspectiva do que é possível para qualquer usuário do mapeamento.

- 3. Foco.** A transformação do sistema educacional é a lente através da qual estamos examinando o envolvimento familiar e escolar. A ampla natureza descritiva de nosso mapeamento ajuda a contextualizar a ampla gama de formas pelas quais as famílias interagem e influenciam os sistemas educacionais, várias das quais são frequentemente negligenciadas pela comunidade educacional. Em contraste, muitas tipologias existentes concentram-se em apenas uma peça importante e claramente articulada de melhoria ou de transformação da escola, como a mudança de cultura escolar ou o aumento da frequência.

## CAIXA 8. QUAIS AS ESTRUTURAS DE ENGAJAMENTO DAS FAMÍLIAS NOS INSPIRARAM?

### **Nosso mapeamento foi influenciado por uma ampla gama de tipologias de envolvimento das famílias.**

O envolvimento das famílias através das lentes da Teoria de Sistemas Ecológicos de Bronfenbrenner

Muitos pesquisadores e profissionais que discutem o envolvimento das famílias fazem referência à teoria fundamental de Bronfenbrenner (1992) sobre o desenvolvimento infantil. O núcleo do trabalho de Bronfenbrenner é a importância do contexto social - os indivíduos moldam ativamente seu próprio desenvolvimento e, por sua vez, são profundamente afetados pelas pessoas, estruturas e culturas ao seu redor.

Achamos útil a abordagem da Seginer (2006) de sobrepor diretamente as estratégias de envolvimento das famílias de países de alta renda (por exemplo, na América do Norte, Europa, Austrália) por meio dos diferentes "sistemas" (por exemplo, família, escola, saúde, governo, normas culturais) que Bronfenbrenner argumenta moldar o desenvolvimento das crianças. Kim (2018) adapta esta abordagem para examinar as estratégias de envolvimento das famílias em países de baixa e média renda (por exemplo, na África, América Latina, Ásia). Ambos os autores influenciaram nosso pensamento especialmente em torno dos "lugares" em que o envolvimento das famílias pode ocorrer.

### O envolvimento das famílias como cocriação

Nos últimos anos, a literatura sobre o envolvimento das famílias americanas, em particular, mudou fortemente para uma abordagem de "cocriação". Esta abordagem argumenta que qualquer envolvimento significativo das famílias tem uma verdadeira parceria com as famílias em sua essência. A abordagem da cocriação contrasta assim com a abordagem "famílias como problema" que tem caracterizado grande parte do campo do envolvimento das famílias, particularmente em relação às famílias de comunidades marginalizadas (por exemplo, de baixa renda, imigrantes, minorias). Encontramos o Mapp e Bergman (2019) Dual Capacity Building Framework for FamilySchool-Partnerships, Weiss et al.'s (2018) Carnegie Challenge Paper, e Caspe et al.'s (2019) Family Engagement Playbook particularmente úteis para moldar nossa perspectiva de trazer uma lente de equidade para compreender as múltiplas maneiras nas quais as famílias, comunidades, escolas e sistemas educacionais podem e devem interagir.

### O envolvimento das famílias como transformação do sistema

Embora poucas estruturas de envolvimento das famílias se concentrem explicitamente na transformação do sistema, várias dessas estruturas moldaram nosso pensamento. Nós nos baseamos nas estruturas políticas nacionais do governo da Escócia, incluindo seu plano de ação nacional sobre envolvimento parental, aprendizagem familiar e aprendizagem em casa (Education Scotland, 2019). O envolvimento das famílias é um componente essencial das reformas educacionais nacionais da Escócia e o estudo da abordagem holística das famílias em relação ao envolvimento familiar nos ajudou a ampliar nossa visão do panorama do envolvimento das famílias em um sistema educacional. Também recorremos ao movimento escolar comunitário nos Estados Unidos, no qual profissionais e pesquisadores descrevem o envolvimento das famílias como um componente essencial para a assinatura de códigos de uma escola que funcione não apenas para todas as crianças, mas também para a comunidade em geral (ver, por exemplo, Maier et al., 2017). Finalmente, fomos informados pela estrutura do New Profit (n.d.) Parent Power in Education, que distingue entre estratégias que ajudam as famílias a "maximizar o valor do sistema existente" versus estratégias que ajudam as famílias a "mudar a forma como o sistema existente funciona". Esta distinção nos ajudou a refinar nosso foco na transformação do sistema ao longo de um espectro de melhoria e transformação.

## Que dimensões são analisadas no mapeamento?

Analisamos cada estratégia de engajamento das famílias em nosso conjunto de dados de acordo com sete dimensões: 1) o objetivo final da estratégia, 2) onde a estratégia ocorre principalmente, 3) que tipos de alavancas de mudança a estratégia implementa principalmente, 4) o papel das famílias (se houver) na estratégia, 5) que nível de tecnologia a estratégia requer, se houver, 6) a localização geográfica dos implementadores da estratégia, e 7) os tipos de organizações que estão liderando a estratégia (por exemplo, governo, organização não-governamental). Observamos todas as dimensões relevantes de cada estratégia, "etiquetando" a estratégia de acordo. As dimensões são definidas abaixo.

### Objetivo: qual é o objetivo final da estratégia?

O objetivo ou metas de cada estratégia é a principal dimensão que utilizamos na análise das estratégias. Definimos quatro objetivos principais que se enquadram em duas categorias: objetivos que visam melhorar o sistema e objetivos que visam transformar o sistema.

#### Melhorando o sistema

Estratégias que estão focadas no trabalho de melhoria do sistema dentro do conjunto de propósitos e valores existentes que atualmente orientam o sistema. Tais estratégias buscam melhorar o que os estudantes obtêm do sistema existente. Dois objetivos ligados mas distintos de estratégias de envolvimento das famílias se enquadram nesta categoria:

- ❖ **1. Melhorar o atendimento e o fim dos estudos:** resultados importantes podem incluir maior participação dos alunos na escola, maior matrícula dos alunos, melhor frequência e maiores taxas de conclusão da escola.
- ❖ **2. Melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento:** os resultados importantes podem incluir a melhoria das habilidades acadêmicas e das competências socioemocionais.

## Transformando o sistema

Estratégias que estão focadas no trabalho de transformação do sistema para redefinir a finalidade e os valores do sistema. Em nosso cenário de envolvimento das famílias, este processo de redefinição é um processo coletivo que envolve famílias, comunidades e atores do sistema educacional. Dois objetivos ligados mas distintos de estratégias de envolvimento das famílias se enquadram nesta categoria:

- ❖ **3. Redefinir o propósito da educação para os estudantes:** resultados importantes incluem uma visão família-escola compartilhada que adapta, reorienta ou muda o foco do sistema educacional em relação às experiências e resultados dos alunos. A visão compartilhada será diferente de acordo com a comunidade.
- ❖ **4. Redefinir o propósito da escola para a sociedade:** resultados importantes incluem uma visão família-escola compartilhada que adapta, reorienta ou muda o foco dos sistemas educacionais em relação ao papel da escola na comunidade. A visão compartilhada será diferente por comunidade e deve incluir, mas ir além da redefinição das experiências e resultados dos estudantes.

## Alavanca: que tipos de alavancas de mudança a estratégia utiliza?

Analisamos cada estratégia em relação aos tipos de alavancas que ela usa para melhorar e transformar sistemas. Frequentemente, as estratégias combinam múltiplas alavancas para produzir o resultado desejado. Por exemplo, a alavanca da informação, que poderia envolver o compartilhamento de informações amigáveis as famílias sobre o desenvolvimento infantil, é frequentemente acompanhada pela alavanca da construção de habilidades, que poderia se manifestar em um seminário sobre ferramentas parentais com base nessas informações. Todas as alavancas são bidirecionais; elas podem ser "puxadas" tanto pelas famílias quanto pelas escolas. Por exemplo, assim como as famílias podem fornecer recursos materiais para as escolas na forma de seu tempo, mão-de-obra ou contribuições financeiras, as escolas podem fornecer recursos materiais para as famílias na forma de livros, alimentos ou emprego.

- ⊕ **Fornecimento de informações:** a estratégia emprega a troca de informações.
- ⊕ **Construindo Relacionamentos:** a estratégia tem como objetivo construir relacionamentos e confiança entre as pessoas.
- ⊕ **Mudando Mentalidades:** a estratégia tem como objetivo mudar opiniões, atitudes e mentalidades.
- ⊕ **Construir Habilidades:** a estratégia tem como objetivo desenvolver competências e habilidades.
- ⊕ **Fornecendo recursos:** a estratégia visa reunir recursos tangíveis e assistência sob a forma de materiais (por exemplo, livros, alimentos ou dinheiro) ou assistência em espécie (por exemplo, trabalho voluntário ou aconselhamento e orientação).
- ⊕ **Projetando:** a estratégia visa envolver plenamente as famílias e as escolas na resposta às perguntas de projeto sobre a estrutura e implementação da escolaridade, as medidas de sucesso utilizadas e o propósito abrangente da educação. Para um exemplo de uma estratégia que se concentra no design, veja o Caixa 9.

## Lugar: onde a estratégia ocorre principalmente?

Examinamos cada estratégia com o objetivo de compreender o foco principal do esforço. É claro, uma estratégia pode operar em múltiplos níveis. Mas cada estratégia opera principalmente por meio de ações em um espaço em particular. Identificamos quatro lugares principais:

- ⊕ **Casa:** as estratégias de envolvimento das famílias que procuram mudar fatores no lar tendem a visar a interação das famílias com as crianças. Essas estratégias podem promover certas abordagens parentais e atividades de apoio ao aprendizado escolar para aumentar o apoio do ambiente familiar ao aprendizado e desenvolvimento das crianças, levando em consideração os livros disponíveis para as crianças lerem em casa ou o status de emprego das famílias.

-  **Escola:** estratégias de envolvimento das famílias que procuram mudar fatores nas salas de aula e as escolas tendem a visar a comunicação entre pais e professores. Os esforços para melhorar o clima escolar relacionado ao envolvimento das famílias podem incluir o apoio à capacidade dos professores e administradores de se envolverem efetivamente com as famílias e comunidades e desenvolver canais pelos quais as famílias possam participar de iniciativas, atividades e governança relacionadas à escola. Usamos o termo "escola" de forma ampla para nos referirmos a experiências de aprendizagem formal estruturada, independentemente de essas experiências ocorrerem em edifícios escolares, bibliotecas, museus, parques ou outros espaços e lugares da comunidade. O ensino em casa é uma exceção, pois neste contexto, as famílias e a casa são os educadores e o espaço onde o aprendizado ocorre.
  
-  **Sistema escolar:** as estratégias de envolvimento das famílias que procuram mudar fatores nos sistemas escolares estão focadas em fatores de todo o sistema de educação formal, seja em nível local, subnacional ou nacional. A maioria dos sistemas escolares corresponde às jurisdições governamentais e são liderados e frequentemente administrados por funcionários do governo. Entretanto, o termo "sistema escolar" em nosso mapeamento também se refere a redes escolares administradas por organizações sem fins lucrativos, redes escolares baseadas na fé e redes escolares privadas. As estratégias de envolvimento das famílias nos sistemas educacionais podem incluir ativismo familiar e comunitário que exerce pressão sobre os sistemas para que mudem, representação das famílias em órgãos de governança de todo o sistema, e envolvimento das famílias nos processos de projeto do sistema.
  
-  **Comunidade:** estratégias de envolvimento das famílias que procuram mudar fatores na comunidade mais ampla envolvem espaços de aprendizagem não formais além do escopo usual do sistema escolar, tais como centros comunitários ou museus. Tais estratégias podem atender às necessidades familiares em torno do emprego, da saúde ou do espaço recreativo ao ar livre. Essas estratégias também podem informar as famílias sobre oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento em espaços comunitários (por exemplo, bibliotecas, parques, tapetes de lavanderia) ou envolver as famílias, juntamente com outros membros da comunidade, tais como empregadores, em discussões comunitárias sobre a visão para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

## Papel da família: como as famílias estão engajadas na estratégia?

Examinamos o papel da família em cada estratégia. Optamos por nos concentrar nas famílias e nas famílias, em vez de nos concentrar em uma gama mais ampla de atores, a fim de destacar a intervenção das famílias e lançar luz sobre as expectativas comuns de envolvimento familiar. Nem todos as famílias de uma comunidade estão necessariamente cumprindo uma das quatro funções a seguir. Por exemplo, um pequeno número de pais pode cumprir um papel ao mesmo tempo em que representa um grupo maior de pais. Observe que os seguintes papéis, definidos de modo geral, indicam apenas como uma estratégia trata da participação das famílias; há muitos papéis que as famílias poderiam assumir em relação à educação de seus filhos.

- ❖ **Não engajada:** às vezes, as famílias não têm nenhum papel a desempenhar. Várias estratégias estão focadas exclusivamente na conscientização e capacitação do pessoal de educação e das escolas para serem mais acolhedoras e abertas aas famílias, por exemplo, estratégias destinadas a traduzir sinais e materiais escolares em vários idiomas ou a treinar professores com base em preconceitos implícitos.
- ❖ **Decidindo:** diariamente, as famílias decidem se enviam ou não seus filhos à escola. As famílias também têm que escolher entre as opções disponíveis para eles. Dependendo do contexto, as famílias precisam considerar a distância que seus filhos terão que percorrer para frequentar escolas em potencial; a possibilidade de se mudar para comunidades onde as opções de educação são percebidas como melhores; e as vantagens e desvantagens das opções de educação pública, privada, religiosa, presencial ou tecnologicamente mediada, bem como as opções de educação em casa. As famílias podem ter que decidir se retiram uma criança da escola por um período de tempo devido a questões de segurança, necessidade familiar ou outra prerrogativa. As famílias também impactam o caminho educacional de seus filhos à medida que eles envelhecem, pois as famílias decidem se enviam seus filhos para programas vocacionais ou preparatórios acadêmicos.
- ❖ **Apoiando:** as famílias podem participar da estratégia, mas não a modelar ativamente, apoiando seus filhos. O apoio das famílias pode incluir o fornecimento de apoio financeiro para livros e uniformes, a criação de tempo e espaço em casa para estudar, ajudar com os deveres de casa, conversar

com as crianças sobre o que elas estão aprendendo, encorajar as crianças quando elas enfrentam dificuldades, comunicar-se com os professores e se envolver em atividades escolares. O apoio das famílias à educação das crianças pode se manifestar em casa, na escola, ou na comunidade.

- ✦ **Criando:** Os pais também podem informar ou moldar de forma significativa o projeto ou a execução da educação de uma criança. A distinção entre apoiar e criar nem sempre é clara. Em um papel criador, as vozes das famílias e sua influência estão substancialmente presentes nas decisões que moldam a experiência educacional; em um papel de apoio, embora as famílias estejam muitas vezes profundamente engajados, eles têm menos influência sobre o projeto real da educação. Um pai que respondesse a uma pesquisa ocasional poderia certamente fornecer informações valiosas para a escola de seus filhos. Entretanto, consideramos o papel criador como um passo além disso, com as famílias exercendo uma influência mais ampla ou mais profunda. Para um exemplo de uma estratégia que se concentra na criação, veja o Caixa 9.

## Tecnologia: que nível de tecnologia a estratégia requer?

Avaliamos cada estratégia como não tendo exigências tecnológicas, de baixa tecnologia ou de alta tecnologia.

- ✦ **Não Técnico:** não é necessária nenhuma tecnologia, como a realização de reuniões presenciais de pais ou o envio de materiais impressos para a casa.
- ✦ **Baixa tecnologia:** somente dispositivos simples como rádios ou telefones habilitados para SMS são necessários.
- ✦ **Alta tecnologia:** é necessária uma conexão rápida à Internet e dispositivos digitais como tablets ou computadores. A estratégia pode envolver a transmissão de videoconferências ou o fornecimento de salas de recursos comunitários com computadores.

Esta dimensão reflete o nível de tecnologia necessário para o usuário final (geralmente famílias), que é frequentemente referido como o "front office". Não levamos em consideração os requisitos da tecnologia "back office", como por

exemplo, se um implementador de estratégia exigiria um sistema de dados baseado na internet. Por exemplo, se uma estratégia envolvesse um distrito utilizando um aplicativo móvel para enviar mensagens de texto aas famílias, nós nos concentramos na experiência das famílias e, portanto, rotulamos a estratégia como de baixa tecnologia, embora o distrito precisasse projetar e implementar o aplicativo, o que seria um processo de alta tecnologia. Assim, algumas estratégias rotuladas como de baixa tecnologia ou sem tecnologia, apesar de requerer pouca ou nenhuma tecnologia por parte das famílias ou outros usuários finais, podem requerer tecnologia mais sofisticada por parte das escolas.

Muitas vezes, as estratégias eram adaptáveis. Em ambientes de poucos recursos, surgiram versões analógicas de métodos de alta tecnologia - como a mudança de reuniões de famílias e professores em vídeo para trocas de mensagens de texto. Por outro lado, durante a pandemia de COVID-19, muitos métodos sem tecnologia, como as reuniões presenciais, tornaram-se métodos de alta tecnologia, como as reuniões online por meio do Zoom. Nos casos em que as estratégias mostraram tal adaptabilidade, marcamos a estratégia com o nível tecnológico inferior, a fim de reconhecer que a estratégia poderia ser empregada em um ambiente com tecnologia limitada disponível aos usuários finais.

## Idade do estudante: que faixa etária de estudantes a estratégia apoia?

Analisamos estratégias que apoiaram os alunos na primeira infância, no ensino fundamental e no ensino médio e superior.

## Localização: em que parte do mundo a estratégia está sendo implementada?

Esta dimensão envolvia a avaliação da localização geográfica em que a estratégia se desenvolve.

## Tipo de organização: que tipo de organização está liderando a estratégia?

Identificamos quatro tipos de organizações:

- ❖ **Governo:** exemplos incluem distritos escolares públicos e ministérios da educação.
- ❖ **Organização não-governamental:** exemplos incluem organizações não-governamentais que auxiliam as escolas públicas no fornecimento de educação, bem como as escolas autônomas sem fins lucrativos sediadas nos EUA.
- ❖ **Organização de pais:** embora as organizações de pais sejam também organizações não-governamentais, separamos as organizações de pais dado seu importante papel no envolvimento família-escola.
- ❖ **Setor privado:** o setor privado consiste principalmente em redes escolares privadas.

### CAIXA 9. MUDANÇA EDUCACIONAL LIDERADA PELAS FAMILIAS: ESTRATEGIAS DE ENVOLVIMENTO FAMILIAR CRIADAS A PARTIR DE "SPRINTS DE DESIGN" CENTRADAS NAS FAMÍLIAS

Esta estratégia de compromisso família-escola utiliza a alavanca do projeto para a mudança e envolve as famílias como criadores.

IDEO, uma empresa de pensamento e consultoria em design, é uma das organizações parceiras da CUE no projeto Famílias como Aliadas (descrito na Caixa 5). Para identificar soluções de compromisso família-escola que colocam as vozes das famílias no centro, IDEO trabalhou com 15 equipes

de design compostas por pais, administradores e professores do Canadá, Índia, Reino Unido e Estados Unidos. Representando diversas jurisdições que abrangem fronteiras e culturas globais, além de fazer parte da Rede de Engajamento Familiar na Educação (FEEN, na sigla em inglês) da CUE, cada equipe de projeto era composta por cinco membros, quatro dos quais eram pais com uma criança na escola participante e um representante da escola que forneceu uma perspectiva baseada na escola.

Durante nove semanas, as equipes de projeto compilaram estratégias que poderiam experimentar para aumentar o envolvimento das escolas familiares -em um processo conhecido como "design sprints". As equipes foram convidadas a gerar ideias em torno de uma das cinco aspirações derivadas da estrutura de pesquisa da CUE.

Após selecionar uma aspiração, cada equipe de projeto realizou entrevistas de empatia para reunir diferentes pontos de vista de famílias e professores para descobrir novos insights. Em seguida, as equipes fizeram um brainstorming de ideias, ou "hacks", que são pequenas e propícias à experimentação dentro de suas comunidades, algumas das quais são destacadas abaixo.

**Na Willow Primary School, em Doncaster, Reino Unido,** as famílias priorizaram o fortalecimento das relações de confiança entre as famílias e a escola de uma forma que se sentia mais informal. Elas apreciaram como durante o confinamento em decorrência da COVID-19, os professores chamaram as famílias para elogiar seus filhos em seu trabalho de grupo e comentar sobre o progresso dos alunos no aprendizado online. Essas chamadas melhoraram o moral tanto dos alunos quanto das famílias. Para aproveitar esta colaboração à medida que as escolas reabrem, as famílias sugeriram formas adicionais de incorporar atividades de construção de confiança na identidade da escola, incluindo o seguinte.

- ✔ Docentes e administradores publicam mais nas mídias sociais para que as famílias possam ver as interações e atividades do dia a dia de seus filhos na escola.
- ✔ Docentes e famílias se envolvem em chamadas mais frequentes e regulares para falar sobre como a criança está se saindo, ao invés de apenas no final do ano.
- ✔ Tornar o boletim escolar mais acessível em um dispositivo móvel para que ele possa chegar a mais pais.

**No Distrito Escolar 23 em Central Okanagan, Columbia Britânica**, há uma rica diversidade de membros da comunidade, a maioria dos quais são de ascendência europeia, além de uma população aborígine de tamanho considerável e uma população imigrante crescente (Statistics Canada, 2017). Por meio de entrevistas de empatia, a equipe de projeto aprendeu que tanto as famílias quanto os professores estavam dispostos a se envolverem um com o outro, mas às vezes estavam nervosos e não sabiam como. Para criar uma atmosfera descontraída e descontraída, propícia ao engajamento entre uma população diversificada, o grupo entretive ideias como estas:

- ✔ Coffee and Connect, uma reunião informal organizada pela escola onde as famílias podem conversar, fazer perguntas, compartilhar ideias e conhecer funcionários recém-contratados.
- ✔ Cartões de gentileza, uma maneira de alunos, professores e pais escreverem uns aos outros para comunicar tópicos positivos.

**No distrito escolar da área de New Brighton em Beaver County, Pensilvânia**, entrevistas de empatia revelaram que as famílias muitas vezes não têm confiança para se envolver com professores e administradores, a ponto de alguns ficarem apreensivos até mesmo ao

entrar em um prédio escolar. A equipe de design, composta apenas por famílias, expressou que “as comunidades escolares precisam de homens fortes para defender seus filhos e apoiar sua educação” (L. Corio, comunicação pessoal, 27 de maio de 2021). No espírito de estreitar os laços entre pais e escola e entre os próprias famílias, a equipe sugeriu os seguintes truques:

- ✔ Os professores podem convidar as famílias para a escola para discussão e compartilhamento de informações sobre a importância do envolvimento família-escola, inclusive por meio de vídeos bem produzidos.
- ✔ Trabalhando como um grupo de apoio, as famílias podem convidar outras famílias para torneios patrocinados pela escola para que tenham a chance de se conectar e se envolver com outras famílias para discutir estratégias de engajamento e saber que não estão sozinhos com os problemas com os quais podem estar lidando.

Os sprints de design revelaram que as famílias podem e têm influência para melhorar o envolvimento família-escola, independentemente dos fatores contextuais nas jurisdições e países. Ao colocar as famílias no centro da concepção de soluções, as escolas e as comunidades podem se beneficiar da geração de soluções viáveis que ressoam com as famílias e as estimulam a participar.



## **ANEXO II. ESTRATÉGIAS DE ENVOLVIMENTO FAMÍLIA-ESCOLA**



## Estratégias que melhoram principalmente a frequência e a conclusão dos alunos

### Linha de Ajuda Comunitária Educacional Conectada

#### 🔗 NOME DA ESTRATÉGIA: LINHA DE AJUDA PARA APOIAR O APRENDIZADO REMOTO

ORGANIZAÇÃO: [MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA CIDADE DE BUENOS AIRES] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [BUENOS AIRES] [ARGENTINA]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [FORNECER RECURSOS] LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

VISÃO GERAL:

Em resposta à pandemia de COVID-19, o Ministério da Educação da Cidade de Buenos Aires criou uma iniciativa chamada Comunidad Educativa Conectada (Comunidade Educativa Conectada) que serve como uma linha telefônica de ajuda para as famílias que buscam informações sobre várias necessidades educacionais enquanto apoiam a aprendizagem de seus filhos em casa. A orientação fornecida pela linha de ajuda incluiu atividades de aprendizagem, estratégias de ensino, planejamento de horários e apoio tecnológico (Buenos Aires Ciudad, n.d.). Simultaneamente, o ministério nomeou voluntários para chamar as famílias em busca de recursos para sustentar o progresso educacional de seus filhos. Mais de 75.000 dessas

chamadas se concentraram no acesso à configuração tecnológica, dispositivos, conectividade e apoio ao estudo. Além disso, o ministério enviou e-mails informativos semanais às famílias sobre a promoção da organização do aprendizado e hábitos saudáveis (Buenos Aires Ciudad, 2020).

Antes da pandemia, o governo tinha uma linha direta com as administrações escolares, mas não com os professores empregados nessas administrações ou com as famílias. Os pais, do mesmo modo, nunca tiveram uma linha direta com o governo; eles geralmente falavam com professores ou diretores - ou, na escola secundária, com intermediários conhecidos como tutores (M. Finoli, comunicação pessoal, 21 de abril de 2021). A estrutura do sistema educacional argentino se assemelha a uma tradicional cadeia de comando. O Ministério da Educação entra em contato com os diretores, que se estendem às famílias. A pandemia provou ser uma oportunidade ideal para o governo ouvir e falar diretamente com os pais. Esta comunicação direta e em tempo real permitiu que o ministério realizasse várias pesquisas para obter mais informações sobre as opiniões dos pais, o que ajudou a informar estratégias de reabertura. O ministério esperava que esta experiência de aprendizagem ajudasse a expandir os canais de comunicação do governo dos pais, demonstrando aos diretores, professores e famílias a promessa de uma comunicação consistente e aberta (Zinny, 2020).

## Recursos

- 🌐 ["Educação Pós-Pandêmica": Envolvimento da família como motor de mudança" \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Informações sobre a linha de ajuda \(espanhol\)](#)
- 🌐 [Vídeo sobre a linha de ajuda \(espanhol\)](#)
- 🌐 [Informações governamentais na linha de ajuda \(espanhol\)](#)

## Referências

- CIUDAD DE BUENOS AIRES. (N.D.).** Comunidad Educativa Conectada. <https://www.buenosaires.gob.ar/educacion/comunidad-educativa-conectada>
- CIUDAD DE BUENOS AIRES. (2020, 4 DE ABRIL).** La ciudad creo la Comunidad Educativa Conectada (CEC) [A Cidade criou a Comunidade Educativa Conectada]. <https://www.buenosaires.gob.ar/educacion/noticias/la-ciudad-creo-la-comunidad-educativa-conectada-cec>
- ZINNY, G. S. (2020, DEZEMBRO).** Educacion post pandemica: El involucramiento familiar como motor de cambio [Educação pós-pandêmica: envolvimento familiar como motor de mudança]. Buenos Aires Ciudad. [https://www.buenosaires.gob.ar/sites/gcaba/files/2020\\_el\\_involucramiento\\_familiar\\_como\\_motor\\_de\\_cambio.pdf](https://www.buenosaires.gob.ar/sites/gcaba/files/2020_el_involucramiento_familiar_como_motor_de_cambio.pdf)

## E-Samwad

ORGANIZAÇÃO: [DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO HIMACHAL PRADESH] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [HIMACHAL PRADESH] [ÍNDIA]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

VISÃO GERAL:

Em 2019, o governo de Himachal Pradesh, na Índia, se moveu para fechar a lacuna na comunicação entre professores e pais em sistemas escolares com poucos recursos. Os esforços foram uma resposta a relatórios preocupantes em todo o sistema sobre a baixa participação das famílias nas reuniões do Comitê de Administração Escolar (SMC, na sigla em inglês) e sobre os canais de comunicação entre pais e professores serem insuficientes e inacessíveis. A brecha na comunicação foi especialmente perceptível nas frequentes e injustificadas ausências estudantis nas escolas governamentais de Himachal Pradesh, sobre as quais os pais geralmente não tinham conhecimento. Após pesquisas que mostram que os resultados do aprendizado melhoram muito quando os pais participam e apoiam o aprendizado de seus filhos, o governo implementou uma plataforma baseada em texto unidirecional chamada e-Samwad ("samwad" significa conversa em Hindi) (e-Samwad, n.d.). O Departamento de Educação desenvolveu a aplicação em parceria com a empresa do setor privado Samagra. Como um órgão governamental desenvolveu o e-Samwad, o aplicativo poderia ser implementado em todo o Estado.

Himachal Pradesh é um Estado no norte da Índia. Em 2011, foi o lar de cerca de 6,8 milhões de pessoas (Censo da Índia, 2011). O Estado tem aproximadamente 800.000 alunos em mais de 15.000 escolas primárias e secundárias (Winthrop et al., 2021). A taxa líquida ajustada de matrículas dos alunos nas classes 1-10 é de 93%, enquanto a taxa média de evasão dos alunos do ensino médio é de cerca de 7% (Winthrop et al., 2021).

O governo estadual de Himachal Pradesh assumiu um papel ativo no aumento da aprendizagem dentro de suas fronteiras, concentrando-se mais recentemente na inovação educacional. O aplicativo e-Samwad é uma dessas inovações. O governo identificou uma barreira à comunicação entre famílias e docentes: Os pais ocupados não tinham tempo para reuniões presenciais e conferências telefônicas. Para remover este obstáculo, o governo fez uma parceria com provedores de rede para criar o aplicativo e-Samwad e o portal

SMS. Trabalhar no aplicativo é simples, e os instrutores de nível distrital visitam as escolas e treinam docentes e administradores sobre o uso do aplicativo. Uma vez treinados, os professores podem usar o aplicativo e-Samwad para enviar facilmente mensagens de texto unidirecionais aos pais, incluindo informações sobre datas de férias, faltas, reuniões do SMC, datas e resultados da avaliação e conclusão dos deveres de casa. Muitas das mensagens são enviadas automaticamente para os telefones dos pais quando o professor insere informações sobre os alunos no aplicativo móvel. Por exemplo, quando um professor marca um aluno ausente da aula naquele dia, o aplicativo envia uma mensagem para os pais da criança. Espera-se então que os pais falem com seus filhos sobre a ausência. As mensagens frequentemente contêm dicas para os pais, tais como assistir à próxima reunião de pais e mestres se seus filhos têm tido um desempenho ruim nas avaliações. O piloto de e-Samwad, realizado no distrito de Mandi, atingiu com sucesso 53% dos pais e recebeu um feedback positivo (e-Samwad, n.d.). O piloto acabou incluindo 38.224 pais e 2.240 escolas registradas (e-Samwad, n.d.).

Hoje, 99% das escolas governamentais do Estado utilizam o aplicativo para atender suas necessidades de comunicação (S. Chaudry, comunicação pessoal, 14 de abril de 2021). Além disso, os dados de avaliação de todas as escolas do governo são coletados por meio do aplicativo. Isto simplifica a coleta de informações sobre frequência, avaliações e notas e informa os órgãos acadêmicos e administrativos de tomada de decisão no Estado sobre questões como alocação de orçamento e visitas de monitoramento escolar (e-Samwad, n.d.; S. Varghese, comunicação pessoal, 5 de agosto de 2021). A intervenção do e-Samwad preenche com sucesso uma grande lacuna identificada pelas famílias, tanto na Índia como no mundo inteiro. A necessidade desta intervenção é ainda validada pela pesquisa da CUE com 2.500 famílias em Himachal Pradesh em outubro de 2020, onde 97% dos pais entrevistados indicaram que gostariam de receber atualizações regulares de mensagens de texto sobre a educação de seus filhos (Winthrop et al., 2021).

## Estratégias

### 💡 MENSAGENS DE TEXTO PARA AS FAMÍLIAS SOBRE O DESEMPENHO ESCOLAR DE SEUS FILHOS

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] LUGAR: [CASA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Os professores usam o e-Samwad para enviar às famílias atualizações regulares sobre o desempenho de seus filhos na escola por meio de mensagens de texto. Enquanto os professores preenchem os dados sobre os alunos na aplicação, a e-Samwad envia às famílias alertas diários de absentismo, notificações semanais de não conclusão do dever de casa e os resultados das avaliações. Estas mensagens seguem um modelo e muitas vezes incluem dicas para os pais, tais como lembrá-los de participar das próximas conferências de pais e mestres, especialmente se seus filhos não tiveram um bom desempenho em um teste.

### 💡 MENSAGENS DE TEXTO PARA ÀS FAMÍLIAS SOBRE LOGÍSTICA ESCOLAR

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] LUGAR: [CASA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

As escolas utilizam o e-Samwad para incentivar às famílias a participar de eventos escolares e comunitários. Por exemplo, o aplicativo notifica às famílias sobre as reuniões de pais e mestres ou SMC. O aplicativo também mantém os pais informados sobre os projetos de infraestrutura escolar e as férias escolares. Além disso, as escolas podem usar o aplicativo para enviar orientações ou alertas às famílias durante desastres naturais como enchentes ou ciclones.

## 💡 PORTAL DE DADOS ESCOLARES ONLINE PARA TRANSPARÊNCIA E CONTABILIDADE

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [DECISÃO] [APOIO]

Os dados que o governo coleta por meio do e-Samwad também beneficiam as comunidades. O governo publica as informações em tempo real em portais online, permitindo à comunidade ver como os indicadores acadêmicos de suas escolas se comparam com os de outras escolas em todo o Estado. Isto ajuda as famílias a tomar decisões informadas sobre a escolaridade de seus filhos e ajuda as famílias e outros membros da comunidade a responsabilizar os líderes educacionais por fornecer educação de qualidade.

## Papéis

### Funcionários

- Os instrutores de nível distrital instruem os professores sobre o uso de aplicativos por meio de treinamento em cascata nas escolas para garantir a capacidade técnica e a conscientização dos procedimentos de avaliação escolar.
- As autoridades governamentais estabelecem parcerias com fornecedores de rede. Por exemplo, o Departamento de Educação envia mensagens de texto unidirecionais usando um portal construído pelo Centro de Desenvolvimento de Computação Avançada do Ministério de Eletrônica e Tecnologia da Informação.
- Os professores preenchem os dados dos alunos sobre absenteísmo, não conclusão do dever de casa, resultados da avaliação e muito mais usando o aplicativo e-Samwad, que automaticamente envia notificações de texto aos pais.

## Família

- As famílias recebem regularmente comunicações unidirecionais dos professores através do aplicativo e-Samwad.
- As famílias usam informações das mensagens de texto para tomar decisões educacionais para seus filhos.

## Recursos necessários

### Pessoas

- A nível distrital, uma equipe de três membros gerencia todos os aspectos do aplicativo. A equipe é composta pelo comitê distrital de gestão escolar e pelo coordenador de mobilização comunitária; pelo coordenador distrital de pesquisa e avaliação, responsável pelas avaliações; e pelo coordenador técnico distrital, que fornece apoio técnico (S. Varghese, comunicação pessoal, 5 de agosto de 2021).
- Os membros do governo treinam os professores no uso adequado das aplicações. O pessoal de suporte técnico supervisiona o controle de qualidade e o desenvolvimento contínuo do aplicativo para obter eficiência. O aplicativo e- Samwad foi desenvolvido por uma organização parceira que trabalha em estreita colaboração com o Departamento de Educação. Garantir que o Estado possa administrar e construir sobre o aplicativo requer uma equipe técnica completa com um mínimo de cinco desenvolvedores (S. Varghese, comunicação pessoal, 5 de agosto de 2021).

### Financeiro

- Custo de manutenção do aplicativo e outros aspectos tecnológicos
- Custo do treinamento e do pessoal técnico
- Custo das mensagens de texto enviadas por meio do aplicativo.

## Tecnologia

- Pelo menos um telefone por família em casa (pode ser um telefone celular básico sem conectividade à Internet)
- Um telefone por docente
- Parcerias com fornecedores de redes móveis
- Capacidade de processamento de dados em tempo real no Departamento de Educação

## Como eles fazem isso?

O aplicativo e-Samwad funciona diminuindo as barreiras de tempo e recursos para o envolvimento familiar. Utiliza tecnologias cotidianas disponíveis em casa e na escola e capta a atenção dos pais ao encontrá-los onde eles estão: em seus dispositivos móveis. A natureza de baixa tecnologia do aplicativo ajuda a melhorar a comunicação, e a disponibilidade das famílias não é mais uma barreira para que os professores compartilhem informações cruciais. Além disso, para apoiar a análise e o compartilhamento de dados, o aplicativo se baseia em uma tarefa que os professores já estão fazendo - relatar as estatísticas dos alunos. A tecnologia libera o tempo dos professores, ao mesmo tempo em que aumenta a transparência para os pais. Ela se baseia em insights da ciência comportamental, incentivando as famílias a mudarem seu comportamento. O aplicativo fornece informações personalizadas de uma forma facilmente acessível que são acompanhadas de recomendações breves e práticas. Por exemplo, ao aprenderem sobre o dever de casa perdido, bem como a importância da conclusão do dever de casa para o sucesso acadêmico, os pais estão preparados para motivar seus filhos a se concentrarem no aprendizado enquanto estão em casa.

Muito do sucesso do e-Samwad vem de sua facilidade de uso. Desde que pilotaram o programa, os criadores do e-Samwad melhoraram o aplicativo e forneceram uma linha de suporte técnico para responder às perguntas dos pais e professores. Além disso, foram estabelecidos prazos de entrega de mensagens de texto sabendo que a velocidade de envio de mensagens de texto diminui durante os períodos de pico de entrada de informações.

Finalmente, a comunicação proativa entre técnicos, funcionários do governo e professores é importante para garantir o uso sem problemas no futuro. O aplicativo e-Samwad permite o engajamento regular entre professores e pais ao preencher a lacuna de comunicação entre escolas e pais e adaptar-se às necessidades dos pais, especialmente para pais com horários ocupados ou capacidade técnica limitada. Dados os poucos recursos necessários, estas estratégias podem ser utilizadas não apenas em larga escala, mas também por Estados e distritos escolares menores.

## Recursos e testemunhos

*"Uma discussão saudável foi realizada por pais e professores para a melhoria dos alunos, e foram discutidas ideias para elevar o nível de aprendizagem dos alunos pobres". –Professor do piloto, descrevendo o efeito do e-Samwad (e-Samwad, n.d.)*

*"e-Samwad tem ajudado os pais de alunos de escolas públicas em Himachal Pradesh a experimentar o poder da comunicação proativa personalizada baseada em SMS dos professores. Esperamos que isto se torne um novo normal para todas as escolas do governo na Índia". –Angmo Katwal, SMC e coordenador de mobilização comunitária (Samagra Technology, n.d.)*

 [e-Samwad Inscrição e Painéis de Uso](#)

 [e-Samwad vídeo e informações técnicas](#)

## Referências

- CENSO DA ÍNDIA.** (2011). Perfil Himachal Pradesh. [https://censusindia.gov.in/2011census/censusinfodashboard/stock/profiles/en/IND002\\_Himachal%20Pradesh.pdf](https://censusindia.gov.in/2011census/censusinfodashboard/stock/profiles/en/IND002_Himachal%20Pradesh.pdf)
- E-SAMWAD.** (N.D.). Sobre. <https://sites.google.com/samagragovernance.in/esamwadhp/about>
- TECNOLOGIA SAMAGRA.** (N.D.). e-Samwad, Himachal Pradesh. <https://tech.samagragovernance.in/index.php/esamvad-himachal-pradesh/>
- WINTHROP, R., ERSHADI, M., & ZIEGLER, L.** (2021). Perspectivas dos pais em Himachal Pradesh, Índia. Brookings. <https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2021/03/Perspectives-from-parents-in-Himachal-Pradesh-India.pdf>

## Melhoria do acesso das meninas por meio da transformação da educação (IGATE)

ORGANIZAÇÃO: [UKAID E VISÃO MUNDIAL] [ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS]

LOCALIZAÇÃO: [MATABELELAND NORTE] [MATABELELAND SUL] [MIDLANDS] [MASVINGO] [ZIMBABWE]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

VISÃO GERAL

Melhorar o Acesso das Meninas por meio da Educação Transformativa (IGATE, na sigla em inglês) foi um projeto implantado em 10 distritos em quatro províncias do Zimbábue de 2013 a 2017 por um consórcio de organizações não-governamentais (ONGs) parceiras, incluindo a Visão Mundial e financiado pela UK Aid. O projeto recebeu US\$25 milhões da UK Aid para eliminar barreiras à educação de meninas, trabalhando dentro das comunidades para mudar atitudes sobre a educação de meninas. Para isso, o IGATE engajou uma diversidade de atores, incluindo pais, organizações religiosas e professores. Ao todo, o projeto alcançou mais de 101.000 meninas em 10 distritos (World Vision, n.d.).

## Estratégias

### 💡 GRUPOS DE MÃES E PAIS PARA APOIAR A EDUCAÇÃO DAS MENINAS

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES] LUGAR: [CASA] [COMUNIDADE]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O projeto estabeleceu grupos de mães compostos por, em média, 15 pessoas cada grupo, que se reuniam regularmente em casas e centros comunitários para discutir a importância da educação das meninas. Também implementou programas de "campeões masculinos", ou grupos de pais centrados na importância da educação das meninas, para encorajar os homens a defender a aprendizagem de suas filhas em suas casas e comunidades.

## 💡 MENTORES DE PAIS E PROFESSORES PARA MENINAS

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR HABILIDADES] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O IGATE também apoiou a criação do Poder Dentro dos clubes nas escolas. Estes clubes escolheram professores para atuar como mentores estudantis, que trabalharam com os grupos de mães para ajudar as meninas a desenvolver autoconfiança, aprender a articular o valor da educação das meninas e cultivar habilidades de vida, como planejamento e tomada de decisões. Além disso, o programa colocou em prática uma série de treinamentos e reuniões por funcionários do setor público sobre o valor da educação das meninas e sobre os padrões que as comunidades devem manter em suas escolas. A IGATE chegou até mesmo a contactar lideranças religiosas locais para determinar onde elas poderiam colaborar na promoção da educação das meninas.

## Como eles fizeram isso?

A IGATE contou com o poder da mudança de mentalidade para todas as suas intervenções no Zimbábue. Ele forneceu informações gerais sobre a importância da educação das meninas, mas também demonstrou como a educação das meninas afeta diretamente as comunidades locais, como por exemplo, por meio de melhores resultados na saúde infantil. O projeto também capacitou os estudantes a defender o aprendizado junto a suas famílias, construindo a capacidade de auto advocacia das meninas. Além disso, construiu apoio para a educação das meninas, forjando relações com líderes comunitários, como autoridades religiosas locais, que historicamente teriam presidido os casamentos precoces. Esta abordagem popular da mudança de comportamento demonstra o poder das atitudes familiares. A participação das famílias como defensores do aprendizado de suas filhas provou ser uma forma altamente eficaz de colocar as meninas na escola. Uma avaliação de impacto externo mostrou os efeitos potenciais deste trabalho de grande alcance sobre a mudança de mentalidade. O estudo mostrou que a participação no programa aumentou em 2,5 pontos percentuais as taxas de matrícula de meninas nas escolas e melhorou em 3,27 pontos percentuais suas notas nos testes padronizados de matemática (Cotton et al., 2020).

## Recursos e testemunhos

*"Temos sido ensinados sobre os direitos da criança, orientação profissional e também comunicação. Penso que à medida que continuar com este projeto, crescerei e serei uma pessoa mais inteligente e confiante". –Basitsana, 11 anos, participante do Power dentro do clube IGATE (World Vision, 2015)*

*"Olhando para como atingir de forma abrangente todos os atores-chave na vida de uma menina, a IGATE está indo além de um estilo tradicional de programação de desenvolvimento 'um modelo serve a todos' e está colaborando com todos os líderes e influenciadores para iniciar mudanças e apoiar a educação das meninas". –Craig Geddes, líder do consórcio IGATE (Visão Mundial, 2015)*

*"Para mim, como líder comunitária, um Grupo de Mães não é apenas um grupo de mães. Ao contrário, é uma "figura materna" para a comunidade. Portanto, sinto-me honrada em participar de tal plataforma, pois ela ajudará as meninas em minha área de jurisdição". –Chefe do Distrito de Lupane no Zimbábue (Visão Mundial, 2015)*

🌐 [IGATE Relatório de Avaliação da Linha Final](#)

## Referências

**COTTON, C., NORDSTROM, A., NANOWSKI, J., & RICHERT, E. (2020).** As campanhas para melhorar as atitudes da comunidade em relação à educação das meninas podem aumentar as notas em matemática e as matrículas. Departamento de Economia da Rainha. [https://www.econ.queensu.ca/sites/econ.queensu.ca/files/wpaper/qed\\_wp\\_1426.pdf](https://www.econ.queensu.ca/sites/econ.queensu.ca/files/wpaper/qed_wp_1426.pdf)

**VISÃO MUNDIAL. (N.D.).** IGATE: Melhorar o acesso das meninas através da transformação da educação. <https://www.wvi.org/education-and-life-skills/igate-improving-girls-access-through-transforming-education>

**VISÃO MUNDIAL. (2015, 6 DE MARÇO).** Melhorar o acesso das meninas através da transformação da educação: O programa IGATE no Zimbábue. <https://www.wvi.org/international-womens-day/article/improving-girls%E2%80%99-access-through-transforming-education-igate>

## Red PaPaz

ORGANIZAÇÃO: **[RED PAPA]** [ORGANIZAÇÃO DOS PAIS]

LOCALIZAÇÃO: [COLOMBIA]

OBJETIVO: **[MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]**

**[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]**

### VISÃO GERAL

A Red PaPaz capacita as famílias a compreender os problemas que seus filhos enfrentam e a tomar medidas para transformar o sistema educacional colombiano. Como uma coalizão de defesa, a Red PaPaz envolve redes de pais nas escolas de todo o país para identificar desafios, debater soluções, gerar demanda local por mudanças e compartilhar estratégias de ação política. Ela utiliza diversos canais de engajamento, desde vídeos de WhatsApp até conferências regionais, para ajudar os pais a entender e tratar de questões importantes que vão desde nutrição até abuso e negligência. As famílias trabalham em parceria com suas comunidades para ir além da conscientização e buscar ações políticas, tais como fazer lobby junto ao Congresso ou exigir financiamento para o conselho escolar local (C. Pineros & A. Velez, comunicação pessoal, 18 de maio de 2021).

Fundada em 2003, a Red PaPaz foi projetada pelas famílias e para às famílias. Durante anos, associações de pais de 34 escolas de Bogotá lamentaram a falta de redes de informação consolidadas para as famílias (Red PaPaz, 2017a). Onde tais redes educacionais existiam, raramente abordavam as questões que mais preocupavam as famílias - aquelas que impediam seus filhos de prosperar. O que desencorajou os pais a defenderem seus filhos não foi a falta de desejo ou de vontade, mas sim a falta de conhecimento sobre a segurança e o desenvolvimento de seus filhos. Além disso, faltavam aos pais os recursos para tomar medidas. A Red PaPaz foi formada como uma rede de educação, engajamento e advocacia que encontra cada um dos pais onde eles estão e os acompanha por meio de um processo de conscientização, construção de capacidade e realização de mudanças.

As campanhas da Red PaPaz se concentram flexivelmente em questões amplas que afetam a vida das crianças, como segurança, inclusão e ambiente escolar. Entre suas muitas realizações, a Red PaPaz liderou a assinatura de um pacto, em 2018, pela Procuradoria-Geral da República, que exigia a erradicação do tráfico de pessoas e da exploração sexual de jovens em

ambientes digitais (Red PaPaz, 2018). Durante a pandemia de COVID-19, a rede de organizações relatou um aumento do abuso infantil como efeito colateral das medidas de isolamento e confinamento. Em resposta, a Red PaPaz rapidamente voltou sua atenção para a reabertura da escola, coletando dados e eventualmente processando o governo para forçar um retorno à escola (C. Pineros & A. Velez, comunicação pessoal, 18 de maio de 2021; Red PaPaz, 2017b). Isto, como todas as campanhas da Red PaPaz, foi orientado por uma estratégia em três etapas. Primeiro, os membros da comunidade e os especialistas se associaram para identificar um problema que afetava as crianças. Em segundo lugar, as partes interessadas desenvolveram ferramentas e estratégias de comunicação acessíveis aos pais que permitiram a conscientização e encorajaram uma mudança de mentalidade. Em terceiro lugar, a rede divulgou oportunidades concretas de ação coletiva.

Para apoiar seus esforços de defesa, a Red PaPaz tem um centro de recursos que inclui eventos virtuais, ferramentas e bibliotecas. A Red PaPaz trabalha com quase 700.000 famílias em 481 instituições de ensino e opera em 22 dos 32 departamentos geográficos da Colômbia (C. Pineros & A. Velez, comunicação pessoal, 18 de maio de 2021).

## ADVOCACIA EM AÇÃO

Em 2010 a Red PaPaz recebeu um convite de parceria de uma organização que trabalha para apoiar crianças com deficiências. Os membros da Red PaPaz se mobilizaram rapidamente para aprender sobre o assunto por meio de suas redes, entrando em contato com os centros de atendimento aos pais e contatando especialistas em todo o país. Os líderes logo aprenderam que, na época, as crianças eram segregadas pela habilidade nas escolas e muitas vezes lhes era negado o acesso às salas de aula com base na natureza de suas deficiências. A Red PaPaz projetou uma rede online que permitiu a todos os membros da comunidade - incluindo as próprias crianças - seguirem as conclusões da organização sobre esta questão da inclusão. Por meio de reuniões com escolas em todo o país, a organização aprendeu rapidamente que uma barreira fundamental para os diretores era a falta de financiamento, pessoal e recursos para apoiar as crianças com deficiências. A Red PaPaz montou uma campanha baseada em soluções que começou, como sempre, com o desenvolvimento e a

divulgação de informações sobre a injustiça da exclusão e as restrições de recursos em diversas escolas. As redes locais de pais logo assumiram a causa usando as recomendações de ação da Red PaPaz. As famílias fizeram lobby junto aos conselhos escolares locais para obter financiamento adicional e escreveram cartas ao Congresso para exigir mudanças na legislação nacional. Alguns anos mais tarde, em 2014, o Congresso aprovou uma nova lei que obriga o acesso de todos os estudantes a todas as escolas. Como resultado deste sucesso visível, as famílias começaram a entrar na rede para compartilhar seus próprios desafios e lutas. Isto levou a diversas campanhas que vão desde legislação sobre abuso infantil até financiamento para combater as drogas na escola (C. Pineros & A. Velez, comunicação pessoal, 18 de maio de 2021).

## Estratégias

### 💡 REUNIÕES MENSAIS DE PAIS-ESCOLA ORGANIZADAS PELAS REDES DE PAIS

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [PROJETAR] LUGAR: [COMUNIDADE] PAPEL DA FAMÍLIA: [CRIAÇÃO]

A Red PaPaz organiza suas redes em centros de 20-30 escolas, cada uma coordenada por uma diretoria regional. Estes pólos de concentração tocam dois familiares e duas lideranças de cada escola para participar de reuniões mensais - sejam virtuais ou presenciais. Nas reuniões mensais, as famílias compartilham preocupações e sugestões emergentes, que são retransmitidas para a equipe nacional. Ao mesmo tempo, os facilitadores introduzem questões compiladas pela equipe nacional para discussão local. A Red PaPaz organiza a logística da reunião e os participantes recebem ferramentas e recursos para apoiar suas necessidades. Posteriormente, o centro organiza mais treinamentos e ações políticas para implementar quaisquer campanhas de defesa relevantes a nível regional.

## 💡 CRIANDO UMA COMUNICAÇÃO CLARA ENTRE OS ESPECIALISTAS EM CONTEÚDO E AS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR HABILIDADES]

LUGAR: [COMUNIDADE] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Para preencher a lacuna de comunicação entre as famílias e os mais de 40 especialistas que trabalham com a Red PaPaz, a organização oferece treinamento abrangente sobre como se comunicar com as famílias. Uma vez identificado um grande problema de desenvolvimento juvenil, como saúde mental ou acessibilidade à Internet, a Red PaPaz trabalha com aliados e parceiros para identificar os melhores especialistas para falar com as famílias e as melhores abordagens para uma comunicação acessível e impactante. A Red PaPaz primeiro conduz grupos de foco de familiares liderados por especialistas em comunicação para determinar como as famílias entendem várias escolhas de idioma e pontos de dados. Isto informa treinamentos para especialistas em conteúdo, tais como advogados de proteção à criança, sobre como traduzir seus conhecimentos em um formato amigável aos pais. Além da entrega do conteúdo, os treinamentos têm um componente empático de tal forma que os especialistas são conscientizados de termos que podem ser desconfortáveis ou desafiadores para os pais - por exemplo, o termo "déficit de aprendizagem". A Red PaPaz incentiva os especialistas a se comunicarem de forma a fundamentar suas ideias em questões de desigualdades sistêmicas e não em escolhas individuais.

## 💡 CENTROS DE RECURSOS ONLINE PARA AS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] LUGAR: [CASA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[FORNECER RECURSOS] [CONSTRUIR HABILIDADES] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

A Red PaPaz oferece um conjunto de recursos e atividades baseadas em evidências para ajudar as famílias a responder às necessidades de desenvolvimento de seus filhos. As áreas de foco específico incluem a promoção de alianças entre família e escola e a criação de ambientes domésticos de proteção. Por exemplo, alguns guias pedagógicos podem ajudar os pais a navegar nas dificuldades de aprendizagem em casa. Outros

promovem o uso educacional de dispositivos móveis e computadores, tais como links para jogos de matemática online. Os kits de ferramentas fornecem recursos que vão desde exercícios de gerenciamento de luto para crianças traumatizadas até atividades que fomentam a apreciação da diversidade. Recursos adicionais incluem estudos de pesquisa, relatórios e podcasts, que são traduzidos para uso das famílias. A multiplicidade de opções de compromisso capacita os pais a compreender e abordar as questões-chave que seus filhos enfrentam em um formato à sua escolha.

## 💡 CAMPANHAS DE DEFESA DAS FAMÍLIAS PARA ATENDER ÀS PREOCUPAÇÕES EDUCACIONAIS

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES]

[CONSTRUIR HABILIDADES] [PROJETAR] LUGAR: [COMUNIDADE] PAPEL DA FAMÍLIA: [CRIAÇÃO]

A Red PaPaz capacita as famílias a exigir ação e defender os direitos de seus filhos por meio de uma estratégia de campanha em três etapas. Por meio de reuniões entre pais e escola, as ideias e desafios dos pais são filtrados pela organização. A Red PaPaz utiliza estas informações para selecionar os assuntos de sua campanha. Em seguida, os especialistas trabalham com os pais por meio de grupos de foco para desenvolver ferramentas e estratégias de comunicação acessíveis aos pais. Com esta consciência e exigência de mudança, a Red PaPaz compartilha chamadas concretas para ação em todas as suas redes de pais em todo o país. Os esforços de mobilização concentraram-se em questões como a promoção de práticas parentais positivas, alimentação saudável e o uso responsável e construtivo das tecnologias de informação e comunicação, bem como a prevenção de abuso de substâncias e de crianças. Por meio destes esforços, as famílias se tornam ferrenhas reformistas e desempenham um papel integral na transformação dos sistemas e políticas que afetam diretamente seus filhos.

## Papéis

### Funcionários

- O pessoal da Red PaPaz convoca reuniões mensais com representantes da escola, incluindo as famílias e funcionários.
- Os especialistas da rede criam materiais informativos e de defesa utilizando o feedback das famílias.

### Famílias

- Os membros da Red PaPaz compartilham recursos com outras famílias em sua escola para aumentar a conscientização entre seus pares.
- As famílias transmitem as preocupações e ideias aos representantes da Red PaPaz.
- As famílias utilizam os recursos da Red PaPaz para tomar ações coletivas.

## Recursos necessários

### Pessoas

- 34 funcionários
- 44 membros da rede de especialistas
- 481 instituições educacionais privadas e públicas como membros da rede
- 186 organizações parceiras como membros da rede
- Grande grupo de voluntários em cada região

## Espaços

- Instalações escolares utilizadas para reuniões mensais de líderes

## Tecnologia

- Algumas das estratégias da Red PaPaz podem ser implementadas sem tecnologia, tais como reuniões presenciais.
- Outras estratégias requerem alguma tecnologia, inclusive:
- Navegador web para o pessoal da Red PaPaz colocar ferramentas, recursos e eventos online em uma página web e para que as famílias tenham acesso às informações
- Dispositivos móveis para que as famílias acessem os tópicos de mensagens, podcasts e conteúdo de vídeo e participem de campanhas telefônicas

## Considerações sobre a COVID-19

- Campanha para promover serviços de educação infantil e sua crescente importância como resultado da pandemia, enfatizando os melhores interesses dos alunos no desenvolvimento de estratégias de reintegração escolar

## Como eles fazem isso?

O sucesso da advocacia da Red PaPaz depende fortemente de estratégias de comunicação acessíveis. Cada campanha começa com uma extensa pesquisa de fundo em parceria com redes de especialistas, incluindo especialistas em comunicação e acadêmicos que estudam escolas inclusivas. Após estas reuniões preparatórias, a Red PaPaz traduz, em colaboração, problemas políticos complexos em materiais simples, tais como os vídeos da WhatsApp. As reuniões dos grupos de foco com as famílias em toda a Colômbia permitem que a organização aprimore ainda mais sua mensagem. Treinamentos com facilitadores regionais asseguram uma compreensão coletiva do porquê de ter sido selecionado determinado idioma. A Red PaPaz

se concentra primeiro em alcançar a conscientização básica com uma linguagem unificada, antes de avançar na mudança de mentalidade e, eventualmente, em ações tangíveis para cada comunidade, como fazer ligações telefônicas para representantes do Congresso ou falar com os diretores de escolas. Tudo isso depende da construção de canais de comunicação consistentes entre famílias, funcionários da escola e facilitadores da Red PaPaz. As reuniões são regularmente programadas e estruturadas democraticamente, garantindo que as famílias saibam exatamente quando podem compartilhar as preocupações emergentes de suas comunidades e exatamente como receberão recursos para contribuir com as campanhas de defesa.

A Red PaPaz enfatiza a construção de uma rede ampliada de capital humano para cultivar o conhecimento e executar campanhas. Sua estrutura descentralizada ajuda a responder às necessidades das famílias locais, explorando os recursos locais. A organização como um todo mantém parcerias com as partes interessadas, incluindo escolas, pais e outras organizações em toda a Colômbia que buscam defender os direitos das crianças. Estas fortes relações permitem que a Red PaPaz espalhe seu trabalho pelo país apesar das enormes variações nas circunstâncias e capacidades locais. Para facilitar este esforço, a Red PaPaz também cultiva alianças entre pais, professores e administradores educacionais. A organização incentiva as lideranças a manter diálogos contínuos no nível escolar que focalizam as necessidades atuais das crianças e os recursos necessários para satisfazê-las. Por exemplo, quando as famílias se sentaram com os diretores para discutir a injustiça de excluir estudantes com deficiência, as lideranças rapidamente expressaram seu apoio à mudança, mas observaram que precisavam de recursos adicionais para tornar essa ambição compartilhada uma realidade. Essas conversas bidirecionais utilizam práticas de escuta profunda para assegurar que todas as partes interessadas estejam unidas sob objetivos coletivos em vez de passar a culpa para os sistemas de educação locais (C. Pineros & A. Velez, comunicação pessoal, 18 de maio de 2021).

## Recursos e Depoimentos

- 🌐 [Vídeo de visão geral organizacional da Red PaPaz \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Documento de visão geral organizacional da Red PaPaz \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Relatório de gestão da Red PaPaz 2020 \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Boletim informativo mensal da Red PaPaz \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Guia pedagógico para a construção de um modelo de aliança família-escola \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Conjunto de ferramentas de liderança e construção da paz \(Espanhol\)](#)
- 🌐 [Comercial da Red PaPaz para promover hábitos alimentares saudáveis para as crianças \(espanhol com legendas em inglês\)](#)
- 🌐 [Red PaPaz Twitter](#)

## Referências

- RED PAPAZ. (2017A). Como nace la rad [Como nasceu a rede]. <https://www.redpapaz.org/category/sobre-red-papaz/como-nace-la-red/>
- RED PAPAZ. (2017B). Entre todos: Exijo el derecho al recreo YA [Entre todos: Eu exijo o direito à educação AGORA]. <https://entretodos.redpapaz.org/es/movilizaciones/yoexijoelderechoalrecreoya>
- RED PAPAZ. (2018, 26 DE SETEMBRO). Colombia firmo el Gran Pacto por la erradicacion de la Trata de personas y la Explotacion sexual comercial de ninos, ninas y adolescentes en los entornos digitales [Conquistas: A Colômbia assinou o Gran Pacto pela erradicação do tráfico de pessoas e da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes nos entornos digitais]. Logros. <https://www.redpapaz.org/conectados-para-protgerlos-vi-encuentro-internacional-para-el-manejo-y-la-prevencion-de-la-explotacion-sexual-en-linea-de-ninas-ninos-y-adolescentes/>

## Grupos de Poupança do programa Second Chance

### 🔗 GRUPO DE POUPANÇA SEMANAL PARA MÃES

ORGANIZAÇÃO: [LUMINOS FUND] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL] LOCALIZAÇÃO: [ETIÓPIA]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [MUDAR MENTALIDADES]

[FORNECER RECURSOS] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

A Luminos Fund é uma organização não-governamental guiada pela crença de que todas as crianças merecem uma educação básica. Com o apoio do governo e de organizações parceiras locais, a Luminos já serviu aproximadamente 150.000 alunos desde 2016 e forneceu treinamento a mais de 20.000 professores em quase 6.000 salas de aula na Etiópia, Libéria e Líbano (Luminos Fund, n.d.c).

O [Programa Second Chance](#) cobre as três primeiras séries da escola em apenas 10 meses. Este programa de recuperação visa crianças de 8 a 14 anos que antes eram mantidas fora da escola por causa da pobreza, conflito ou discriminação. Os alunos do Second Chance aprendem a ler, escrever e fazer contas por meio de um currículo de aprendizagem acelerado centrado em abordagens baseadas em atividades. As turmas têm um limite máximo de 30 alunos e cada dia escolar tem de sete a oito horas de duração (Luminos Fund, n.d.b). Os supervisores e treinadores da Luminos visitam regularmente as salas de aula para fornecer feedback e recursos aos professores (Luminos Fund, n.d.c).

O programa Second Chance opera atualmente na Etiópia (onde é chamado de Escola de Velocidade) e na Libéria. Até agosto de 2021, tinha permitido que mais de 147.300 crianças retornassem à escola regular (Luminos Fund, n.d.b). Na Etiópia, Luminos está trabalhando com o governo para adotar o Second Chance em escala nacional. Um [avaliação externa](#) liderado pelo Centro de Educação Internacional da Universidade de Sussex em 2018 revelou que os alunos do Luminos concluíram a escola primária a uma taxa quase dobrada em relação a taxa de estudantes do governo e que eles superaram seus colegas em inglês e matemática, estavam mais felizes e mais confiantes, e tinham maiores aspirações de continuar sua educação além dos anos primários (Luminos Fund, n.d.a).

A chave para o sucesso do programa Second Chance é o envolvimento e a mobilização dos pais e da comunidade. As famílias e lideranças locais trabalham com Luminos para identificar as crianças mais marginalizadas fora da escola e para encontrar lugares benéficos dentro das comunidades locais para receber aulas do Second Chance. Os jovens adultos locais que compreendem as necessidades e desafios de sua comunidade são recrutados e treinados para se tornarem professores do Second Chance. A Luminos também trabalha de perto com as mães dos alunos do Second Chance para construir apoio comunitário para manter seus filhos na escola (Luminos Fund, n.d.b). As mães podem ser voluntárias como representantes de classe nas escolas Second Chance na Libéria, onde elas apoiam a educação de seus filhos por meio de atividades na escola, como preparar a refeição da classe ao meio-dia com ingredientes que Luminos fornece.

Na Etiópia, Luminos organiza um grupo semanal de poupança para mães de estudantes do Second Chance. Estes grupos, compostos de 25-30 mães cada um, se reúnem na escola para contribuir com uma pequena quantia para a economia do grupo e aprender habilidades financeiras e de gestão empresarial (M. Silverman, comunicação pessoal, 13 de agosto de 2021). Ao longo do ano letivo, as mães desenvolvem planos de negócios e recebem aumentos de capital para que possam iniciar seus negócios. No final do ano, a Luminos conecta as mães a grupos locais de microfinanças para que possam expandir seus negócios e, em última instância, ter a capacidade financeira para cobrir os custos da futura escolaridade de seus filhos (Luminos Fund, n.d.-c). Luminos relata que grupos de economia para mães ajudam a incentivar a frequência dos alunos e a manter altos níveis de frequência nas escolas do Second Chance. O governo etíope está atualmente lançando as bases para adotar o modelo escolar do Second Chance em nível nacional. Entretanto, os grupos de poupança não estão incluídos no plano de adoção do governo, proporcionando uma oportunidade única nos próximos anos para comparar o sucesso do modelo Second Chance sem este componente de apoio financeiro às famílias (M. Silverman, comunicação pessoal, 13 de agosto de 2021).

## Recursos

- 🌐 [Relatório anual 2020](#)
- 🌐 [Vídeo de mobilização comunitária](#)

## Referências

LUMINOS FUND. (N.D.A). Impacto a longo prazo. <https://luminosfund.org/long-term-impact/>

LUMINOS FUND. (N.D.B). Second Chance. <https://luminosfund.org/second-chance/>

LUMINOS FUND. (N.D.C). Relatório anual 2020. [https://luminosfund.org/wp-content/uploads/2021/07/2020-Annual-Report\\_The-Luminos-Fund\\_digital\\_spreads.pdf](https://luminosfund.org/wp-content/uploads/2021/07/2020-Annual-Report_The-Luminos-Fund_digital_spreads.pdf)

## O que é a linha de ajuda de WhatsApp

### 📍 WHATSAPP HELPLINE PARA FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

ORGANIZAÇÃO: [INCLUSIVE EDUCATION SOUTH AFRICA] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [ÁFRICA DO SUL]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

Em abril de 2020, a organização não-governamental Inclusive Education South Africa (IESA) lançou uma linha de ajuda nacional multilíngue por meio do WhatsApp para que as famílias mantenham um ambiente de aprendizagem eficaz e criativo a partir de casa durante as medidas de isolamento e confinamento geradas pela pandemia de COVID-19. A linha de ajuda foi desenvolvida com o objetivo de apoiar a educação inclusiva, especificamente para pais com filhos de grupos minoritários, incluindo aqueles com deficiências. Os facilitadores da linha de ajuda, formados por funcionários da escola local e da IESA, fornecem apoio às famílias sobre como planejar atividades para seus filhos, ajudam com seus deveres de casa e estimulam o aprendizado (Inclusive Education South Africa, 2020). A organização também fornece um portal online para que as famílias se envolvam com facilitadores treinados no planejamento de rotinas domésticas, apoiando os deveres de casa dos alunos e fornecendo cuidados estimulantes na primeira infância. No decorrer do projeto, a linha de apoio facilitou um total de 835 chamadas com 1.013 consultas (P. Barendse, comunicação pessoal, 12 de agosto de 2021). Cerca da metade do total das perguntas era sobre "atividades gerais", nas quais as famílias pediam métodos produtivos e educacionais para ocupar seus filhos aprendendo em casa. Por exemplo, os facilitadores podem sugerir trabalhar com seu filho para criar um jogo de boliche usando itens em casa, para incentivar a atividade física ao lado da criatividade. Proporcionar aos pais o acesso a um aprendizado confiável e consistente em casa os capacitou a apoiar o aprendizado de seus filhos durante o difícil período de confinamento nacional.

## Recursos

- 🌐 [Anúncio da Linha de Ajuda da Inclusive Education South Africa](#)

## Referências

**INCLUSIVE EDUCATION SOUTH AFRICA. (2020, 1º DE ABRIL).** Apoio do IESA para a aprendizagem dos pais em casa durante o fechamento da SA. <http://www.included.org.za/iesa-support-for-parents-learning-at-home-during-sa-lock-down/>



# Estratégias que melhoram principalmente a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes

## Escolas da Fundação Akanksha

ORGANIZAÇÃO: **[AKANKSHA FOUNDATION]** [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: **[MAHARASHTRA]** [ÍNDIA]

OBJETIVO: **[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]**

### VISÃO GERAL

A [Fundação Akanksha](#) foi fundada em 1991 com o objetivo de proporcionar educação de alta qualidade a todas as crianças, independentemente da sua origem. O fundador Shaheen Mistri, então um estudante universitário de 18 anos, percebeu quantos milhares de crianças não tinham acesso a uma educação de qualidade. Depois de se voluntariar para ensinar 15 alunos após às aulas em uma sala de aula doada, Mistri expandiu a iniciativa após as aulas para melhorar o aprendizado e o bem-estar dos alunos desfavorecidos para uma rede de 60 centros nos 16 anos seguintes (Fundação Akanksha, n.d.a). A ideia era simples: aproveitar espaços subutilizados e apoiar os estudantes com profissionais de assistência social e voluntários da comunidade. Percebendo a necessidade de trabalhar com escolas governamentais para causar um impacto em escala, o Projeto Escola Akanksha foi estabelecido em 2007. O projeto funciona em colaboração com as Corporações Municipais de Mumbai e Pune, que governam as necessidades cívicas e a infraestrutura de cada cidade.

Tanto Mumbai quanto Pune são cidades do Estado de Maharashtra, que é o segundo Estado mais populoso da Índia e lar de 18,9 milhões de estudantes de nível primário e secundário matriculados em 113.526 escolas públicas e privadas (Departamento de Educação e Esportes do Governo de Maharashtra, n.d.). Apesar de uma taxa de pobreza 4 pontos percentuais inferior à média

nacional e uma taxa de matrícula 4 pontos percentuais acima da média nacional para os alunos das classes 1-10 (N. Aayog, 2020), Maharashtra ainda tem um problema significativo com as taxas de evasão escolar, que aumentaram em cerca de meio ponto percentual para os alunos do ensino fundamental e médio de 2016 a 2018 (S. Murudkar, comunicação pessoal, 20 de julho de 2021).

Ao invés de desenvolver um programa único, Akanksha criou um modelo escolar escalável dentro do sistema governamental que impulsiona uma reforma mais ampla do sistema. Para este fim, codificou um plano de desenvolvimento escolar focando primeiramente seus valores educacionais fundamentais de realização acadêmica, engajamento comunitário e desenvolvimento e bem-estar holístico da juventude. Estes valores são enquadrados como aprendizagem social, emocional e ética. Cada nova escola da rede começa com um processo de definição de metas para desenvolver seu próprio ethos em linha com estes valores. O envolvimento das famílias, entretanto, serve como uma missão de base em todas as escolas.

As escolas Akanksha se responsabilizam por quatro grandes objetivos de engajamento comunitário: engajar os pais como parceiros no aprendizado, engajar os pais como parceiros no desenvolvimento socioemocional dos estudantes, nutrir o bem-estar de toda a família e construir a resiliência econômica da família. O engajamento assume uma variedade de formas, incluindo representação em Comitês de Gestão Escolar (SMCs, na sigla em inglês), programas de educação dos pais, oportunidades de parceria na escola e apoio psicossocial individual por meio de assistentes sociais dedicados. Os pais são convidados a participar regularmente da educação de seus filhos por meio de eventos tais como visitas trimestrais e reuniões anuais de estabelecimento de metas que se concentram em nutrir as crianças que podem contribuir positivamente para a sociedade. As famílias participam ativamente das PMEs. Envolver os pais como parceiros vai além da programação específica; está inserido na cultura da comunidade. As famílias chamam carinhosamente os professores de "irmão mais velho" ou "irmã mais velha", e se reúnem em escritórios administrativos para conversar antes da escola (Fundação Akanksha, n.d.b).

Em agosto de 2021, existiam 27 escolas Akanksha em Mumbai e Pune, atingindo mais de 9.800 alunos. Os alunos da Akanksha superaram seus

colegas de escola estadual nos exames da classe 10 do conselho estadual. Eles também têm níveis de conclusão mais elevados, com 95% dos alunos de 2019-20 passando a classe 12, em oposição a 91% no Estado em geral (Fundação Akanksha, n.d.b).

## Estratégias

### FAMÍLIAS QUE ACOMPANHAM OS ALUNOS DURANTE A SEMANA DOS PAIS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] LUGAR: [ESCOLA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

As escolas Akanksha convidam as famílias para eventos abertos de inauguração com uma semana de duração, onde os pais podem experimentar a escolaridade de seus filhos em primeira mão. Os professores falam primeiro com as famílias sobre o modelo de ensino e aprendizagem da escola, assim como sobre as metas anuais e as mudanças pedagógicas. Isto representa, por exemplo, uma mudança para apresentar aos alunos o propósito prático e real de todas as aulas no início das aulas. Os pais então se sentam nas aulas em qualquer parte da escola. Durante e após as aulas, os pais são encorajados a fornecer um feedback geral sobre o currículo e os métodos de ensino. Em vez de redesenhar o currículo, os pais dão feedback sobre como as práticas poderiam se alinhar melhor com os objetivos comuns da escola. Um pai, por exemplo, observou que o professor havia esquecido de apresentar a aplicabilidade de um conceito de matemática no início da aula. Ele procedeu para compartilhar como ele usou este tópico em seu próprio trabalho de construção e levou os professores a solicitar exemplos do mundo real às famílias para futuras aulas (S. Murudkar, comunicação pessoal, 20 de julho de 2021). Esta prática de diálogo aberto e de feedback construtivo, alegadamente, constrói a confiança dos pais na escola, mostrando às famílias que são bem-vindas para compartilhar seus pensamentos e preocupações. Além disso, garante que as famílias sintam que têm um papel na educação de seus filhos e os prepara para apoiar com confiança a aprendizagem em casa.

## 💡 EQUIPE DE CONSTRUÇÃO DAS HABILIDADES DAS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [PROJETAR] LUGAR: [ESCOLA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

Cada escola Akanksha tem uma equipe de pais voluntários encarregados de identificar as lacunas de habilidade e conhecimento na comunidade de pais em geral. Esta equipe de voluntários se reúne semestralmente com um assistente social escolar, que ajuda os membros da equipe a pesquisar informalmente seus pares e analisar as necessidades emergentes.

Especificamente, a equipe se concentra nas lacunas que mais impedem os pais de apoiar o desenvolvimento dos alunos em casa. A assistente social escolar desenvolve então um treinamento individual e em grupo com base nessas necessidades. Por exemplo, se os pais identificam lutas com o planejamento financeiro, os assistentes sociais passeiam as famílias por meio de materiais de gerenciamento de dinheiro. Os funcionários podem anotar problemas domésticos em torno de saneamento e nutrição e depois convidar os pais a se inscreverem em um curso de fim de semana sobre o tema.

## 💡 SEMINÁRIOS E MATERIAIS EM INGLÊS PARA ÀS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER RECURSOS] LUGAR: [ESCOLA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

As escolas Akanksha fornecem materiais bilíngues no nível pré-primário para ajudar os pais a reforçar o aprendizado da língua inglesa em casa, independentemente do nível de proficiência dos pais com a língua inglesa. Como a maioria dos estudantes Akanksha são falantes de inglês de primeira ou segunda geração, estes recursos permitem aos pais apoiar o aprendizado da língua inglesa de seus filhos, ao mesmo tempo em que melhoram as habilidades linguísticas dos pais. Muitas escolas Akanksha também realizam seminários opcionais de inglês falado para que os pais possam aumentar sua confiança no inglês e apoiar melhor a jornada de aprendizagem de seus filhos.

## 💡 VISITAS CONTÍNUAS DE PROFESSORES AO DOMICÍLIO

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] LUGAR: [CASA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [NÃO ENGAJADA]

Cada professor, líder e assistente social Akanksha é obrigado a visitar a casa de cada um de seus alunos pelo menos uma vez por trimestre. Os estudantes que enfrentam desafios mais significativos em casa recebem visitas adicionais a cada mês. Estes check-ins regulares permitem aos professores compreender as rotinas e necessidades únicas da família a fim de melhor apoiar sua aprendizagem e bem-estar. Com este canal de comunicação direta, os professores podem desenvolver conexões genuínas com os pais por meio de conversas em um ambiente informal. Por exemplo, se um professor perceber que um aluno não está fazendo a lição de casa a tempo porque o ambiente da casa do aluno é muito barulhento, o professor pode fazer uma estratégia com os pais para implementar "horas tranquilas" em casa ou conectar o aluno com outro aluno Akanksha para estudar. As visitas domiciliares alegadamente criam melhorias significativas na comunicação e confiança entre as escolas e as famílias.

## 💡 SEMINÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES ENTRE ESTUDANTES E PAIS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES] LUGAR: [ESCOLA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Dada a forte correlação entre o envolvimento dos pais e os melhores resultados de aprendizado, a Fundação Akanksha tenta reduzir a perda de relacionamentos significativos entre pais e filhos à medida que seus filhos envelhecem. A fim de combater isto, as escolas Akanksha realizam seminários anuais na escola para manter e reconstruir estas conexões. Os seminários acontecem em um ambiente de sala de aula controlado, facilitado por um professor e um assistente social. Os pais e seus filhos são solicitados a sentarem-se de frente um para o outro, olharem nos olhos um do outro, darem as mãos e conversarem por meio de uma série de perguntas com scripts. Estas perguntas começam com temas de coração leve, tais como alimentos favoritos, e avançam para temas mais profundos, tais como

momentos mais embaraçosos ou aspirações de vida. Os facilitadores notam mudanças marcantes, já que os pais que inicialmente tinham vergonha de olhar nos olhos de seus filhos ou de sentar-se próximos uns dos outros se sentem muito mais à vontade para fazê-lo até o final do ano letivo.

## ESTABELECIMENTO DE METAS ANUAIS ENTRE PAIS E ALUNOS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS]

[CONSTRUIR HABILIDADES] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

Os professores se reúnem anualmente com cada pai e aluno para discutir objetivos e expectativas para o ano, com foco no papel dos pais no apoio ao desenvolvimento de seus filhos. As metas vão desde o acadêmico até o social ou mesmo o compromisso com o lar, como o desenvolvimento de laços familiares mais fortes. O estabelecimento de metas é sempre enquadrado como um desenvolvimento positivo: os pais não são chamados para discutir problemas estudantis. Os professores então trazem assistentes sociais para se concentrarem na melhoria das habilidades dos pais em áreas que apóiem este objetivo, como o uso de uma calculadora para ajudar os alunos com seus deveres de casa ou a criação de um cronograma de deveres de casa para facilitar os estudos em casa da criança.

## Papéis

### Funcionários

- Professores e líderes escolares cofacilitam os Comitês de Gestão Escolar por meio de reuniões mensais ao lado dos pais.
- Os assistentes sociais ensinam às famílias habilidades que vão desde a higiene e consciência nutricional até a organização financeira e de pais eficazes, para construir seus conhecimentos e para apoiar o bem-estar dos estudantes.
- Os professores convidam os pais a visitar as salas de aula de seus filhos para aumentar sua familiaridade com o material e se comunicar com os professores.

## Famílias

- Os pais representam seus interesses nos SMCs para aconselhar a equipe escolar sobre a melhoria da escola e tomar posse da implementação do plano.
- Os pais são voluntários na escola de seus filhos e em seminários, produções teatrais e outras atividades que abordam questões-chave como o empoderamento das mulheres, o abuso de substâncias e a violência física.
- Os pais se sentam nas salas de aula de seus filhos para melhor compreender e contribuir com os planos de aula e currículos escolares para apoiar o aprendizado de seus filhos.
- Os pais participam de atividades extracurriculares, incluindo produções teatrais. Por exemplo, pais e funcionários de uma escola Akanksha produziram e apresentaram "Teatro do Oprimido", uma peça interativa com o objetivo de aumentar a conscientização sobre o tema do abuso físico de crianças.
- Os pais reforçam o aprendizado da língua inglesa de seus filhos em casa por meio de materiais bilíngues e do programa de alfabetização dos pais em inglês

## Recursos necessários

### Pessoas

- Aproximadamente nove funcionários do escritório central
- Pelo menos uma assistente social treinada em cada escola Akanksha

### Espaços

- As escolas modelo Akanksha podem ser construídas ou projetadas recentemente nas estruturas escolares existentes.

## Financeiro

- As empresas municipais governamentais fornecem a Akanksha edifícios escolares e o essencial dos estudantes. Os financiadores não-governamentais apoiam a Fundação Akanksha financiando os custos operacionais da escola e dos programas.

## Como eles fazem isso?

A fim de alcançar o alinhamento da visão dentro das escolas Akanksha, os pais são guiados por meio de uma exploração de seus objetivos pessoais para seus filhos. Muitas vezes, os estudantes são alunos de primeira geração, portanto, seus pais tendem a expressar primeiro suas aspirações em relação aos resultados acadêmicos e profissionais, tais como aprender inglês ou entrar na universidade. A equipe Akanksha sonda aspirações mais profundas de acordo com sua visão de desenvolver cidadãos movidos por valores, perguntando como os pais querem que seus alunos sejam como pessoas. Por meio de conversas contínuas, Akanksha determinou que o maior ponto de alinhamento entre escolas e pais é o desejo de que as crianças sejam pessoas que contribuem positivamente para a sociedade. Com esta reflexão, Akanksha desbloqueia objetivos compartilhados em torno do cultivo de boas pessoas. As escolas cimentam ainda mais esta visão compartilhada, que não desconsidera nem a realização acadêmica nem o desenvolvimento holístico, convidando ex-alunos bem-sucedidos da Akanksha, como aqueles que começaram em organizações não-governamentais, a compartilhar suas histórias.

Um modelo escolar codificado, mas flexível, permite que as escolas Akanksha apoiem a realização dos alunos, o desenvolvimento dos jovens e o envolvimento da comunidade. Este modelo, implementado em todas as escolas Akanksha, inclui valores tais como excelentes educadores, pedagogia progressiva, maximização de recursos, pais como parceiros e responsabilidade pelo aprendizado. Nenhum indivíduo lidera o envolvimento dos pais; em vez disso, este valor está enraizado em cada membro do pessoal. Envolver os pais como parceiros é um pilar central de todas as escolas da rede. Medidas, procedimentos e estratégias adaptáveis são documentados de forma centralizada para assegurar que todas as escolas estejam se esforçando para atingir a mesma visão educacional central.

A definição de metas colaborativas é entendida como um processo contínuo. Eventos formais são realizados ao longo do ano, incluindo uma série de discussões de valor com novas famílias e reuniões anuais de pais-alunos. Mas estas são possibilitadas pela ideia de que a escola é uma família, onde os professores são chamados de "irmão mais velho" ou "irmã mais velha" e convidam os pais a sentar e compartilhar com os alunos e funcionários a qualquer momento.

A parceria cultural e o respeito entre escolas e pais, decorrente das necessidades da família e dos alunos, permite que os pais se envolvam ativamente e apoiem a educação e o desenvolvimento de seus filhos por meio de várias estratégias práticas para os pais na escola, orientadas diretamente pelo pessoal da escola. Além disso, o foco no bem-estar holístico por meio da pedagogia progressiva se estende não apenas aos estudantes, mas também aos pais e membros da comunidade. Este foco estabelecido nas habilidades do século 21, na aprendizagem socioemocional e na conscientização social, equipam os pais com as ferramentas de que necessitam para se engajar de forma produtiva e confiante com a comunidade escolar e a sociedade como um todo.

## Recursos e testemunhos

Vozes dos participantes das discussões dos grupos de foco independentes liderados pela CUE

*"Meu filho mais novo, Tanishk, está em Akanksha. Seus professores ensinam com a ajuda de jogos, então meu filho mais novo frequenta as aulas alegremente. Mas para meu filho mais velho [que não está em uma escola Akanksha], seus professores só dão palestras e continuam a falar unilateralmente, então ele fica entediado. Ou, seja, meu filho mais novo vai às aulas alegremente, o mais velho não". – Mãe 1, Maharashtra (comunicação pessoal, dezembro de 2020)*

*"Os professores da Fundação Akanksha pensam muito nas crianças; nós gostaríamos que estas pessoas se interessassem da mesma forma pelos nossos filhos". –Mãe 2, Maharashtra (comunicação pessoal, dezembro de 2020)*

Vozes da fundação

*"Em vez de se referirem a seus professores como senhor ou senhora, alunos e pais se dirigem aos professores como 'didi' ou 'bhaiya': grande irmão ou grande irmã. Se um aluno não completar seus deveres de casa regularmente, ao invés de punição, os pais do aluno serão trazidos à escola para ter uma reunião de planejamento com o aluno e o professor, onde eles implementarão em colaboração um plano de trabalho para apoiar a criança tanto na escola como em casa". –S. Murudkar, diretor das escolas da Fundação Akanksha (comunicação pessoal, 10 de junho de 2021)*

## Referências

FUNDAÇÃO AKANKSHA. (N.D.A). Sobre. [About. https://www.akanksha.org/the-school-project/the-model/](https://www.akanksha.org/the-school-project/the-model/)

FUNDAÇÃO AKANKSHA. (N.D.B). Nosso impacto. <https://www.akanksha.org/our-impact/>

GOVERNO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E ESPORTES DA ESCOLA MAHARASHTRA. (N.D.). Painel da escola. <https://education.maharashtra.gov.in/edudashboard/>

## Centros Familiares do Condado de Allegheny

### 💡 CENTROS HOLÍSTICOS DE APOIO À FAMÍLIA

ORGANIZAÇÃO: [ALLEGHENY INTERMEDIATE UNIT] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [ALLEGHENY COUNTY] [PENSILVÂNIA] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER RECURSOS] [PROJETAR]

LUGAR: [COMUNIDADE] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

#### VISÃO GERAL

Os [Centros Familiares do Condado de Allegheny](#) existem para capacitar e permitir que as famílias apoiem o desenvolvimento de seus filhos, concentrando-se nos serviços essenciais e no desenvolvimento de capacidades. Os primeiros centros de apoio às famílias (FSC, na sigla em inglês) foram estabelecidos em 1997 em resposta à necessidade identificada pelo Estado da Pensilvânia de programas de desenvolvimento da primeira infância centrados na família em bairros pobres, que não puderam ser atendidos com financiamento distrital (Centros Familiares do Condado de Allegheny, n.d.b). A Unidade Intermediária Allegheny se intensificou para preencher esta lacuna nos serviços, dado seu trabalho comunitário existente com o desenvolvimento pré-natal e na primeira infância.

O primeiro FSC foi estabelecido usando uma abordagem faseada, conectando-se primeiro com o superintendente, seguido pelos diretores, e depois atores locais como a polícia, bibliotecários, médicos e outros líderes comunitários (L. Vollman & C. Lobaugh, comunicação pessoal, 29 de abril de 2021). Este envolvimento comunitário progressivo permitiu que os FSCs estabelecessem conexões significativas para que as partes interessadas pudessem entender a importância e, em última instância, apoiar o propósito dos centros. Os FSCs se multiplicaram nas comunidades locais, ajudados pela legitimidade e apoio criados pelas relações profundas que haviam formado.

Os FSCs dedicam tempo para mergulhar em cada bairro, aproveitando o conhecimento das lideranças comunitárias para identificar os serviços mais necessários e trabalhando com as famílias para traçar seu desenvolvimento. Os centros enfatizam o relacionamento, a confiança, o respeito e as parcerias

baseadas em ativos quando se envolvem com as famílias. Eles se comprometem a conhecer profundamente e seguir longitudinalmente cada família sem julgamento das circunstâncias da família. As famílias podem acessar qualquer FSC e seus serviços sem custos, removendo a renda como uma barreira à participação (Condado de Allegheny, n.d.). Os FSCs começam com os fundamentos, reconhecendo que eles devem primeiro ajudar a atender as necessidades básicas das famílias antes de expandir o foco para o desenvolvimento infantil a longo prazo.

Cada família é acompanhada por um mentor pessoal de longo prazo da equipe do FSC. Os mentores são frequentemente ex-participantes do FSC, o que incentiva a conexão com a comunidade e a liderança dos pais. Juntos, famílias e mentores elaboram um plano de metas familiares no qual as famílias estabelecem o que querem alcançar nos próximos anos. Os funcionários então conectam as famílias ou prestam diretamente os serviços identificados durante o processo de estabelecimento de metas. As áreas de serviço incluem cuidados infantis e aprendizagem precoce, educação básica dos pais, saúde física e comportamental, emprego e educação, e atividades de interação comunitária, tais como noites de jogos ou grupos de apoio de pares (Condado de Allegheny, n.d.a). Aulas de desenvolvimento de liderança e treinamento em advocacia também são oferecidas aos pais para que eles possam desempenhar um papel ativo no desenvolvimento de seus filhos.

Os FSCs também organizam cafés de colaboração liderados pelos pais, com base no modelo de fortalecimento das famílias, onde os pais têm espaço para discutir lutas e sucessos na promoção do desenvolvimento integral da criança. Uma mãe pode, por exemplo, compartilhar insights de um treinamento recente sobre abordagens lúdicas para a leitura de livros ilustrados. Há oportunidades de contato com grupos específicos, tais como mães, pais ou pais solteiros. As famílias nos cafés de colaboração também têm acesso a profissionais que podem ajudar a informar e moldar estratégias em torno das melhores práticas de parentalidade (Be Strong Families, 2021).

Os FSCs servem como um conduto para que as famílias tenham acesso aos serviços tanto dentro dos centros como na comunidade ao redor. Os centros formam parcerias com atores locais como bancos de alimentos e fraldas, faculdades comunitárias e distritos escolares para expandir a capacidade de serviço. Em seguida, eles acompanham os fornecedores comunitários locais

para garantir que as famílias estejam se beneficiando e aproveitando ao máximo as ofertas de serviços.

As equipes de transição asseguram que as famílias possam fazer a transição de receber apoio direto dos FSCs com as ferramentas necessárias para apoiar a jornada de desenvolvimento de seus filhos. As equipes se reúnem trimestralmente para discutir planos de transição para famílias específicas e estabelecer parcerias com organizações comunitárias que oferecem serviços específicos para ajudar os pais a navegar nas principais transições (L. Vollman & C. Lobaugh, comunicação pessoal, 29 de abril de 2021).

Em 2020, os FSCs expandiram seu foco para incluir serviços para famílias de crianças até 18 anos, mantendo ao mesmo tempo um foco central na programação para crianças menores de 5 anos. Mais de 4.000 famílias participaram da gama de serviços oferecidos nas 27 FSCs (L. Vollman & C. Lobaugh, comunicação pessoal, 29 de abril de 2021).

## Papéis

### Funcionários

- Construir relacionamentos um a um com as famílias.
- Conectar as famílias com os recursos locais e acompanhar as necessidades familiares contínuas.

### Famílias

- Criar planos de metas personalizados.
- Participar de aulas e atividades personalizadas para apoiar o desenvolvimento de seus filhos.
- Conectar-se com os colegas para compartilhar experiências e lições sobre como criar o melhor ambiente doméstico para seus filhos.

## Recursos necessários

### Pessoas

- Cerca de cinco funcionários por centro, contratados de dentro da comunidade
- Partes interessadas do sistema educacional e atores da comunidade, que são parte integrante do sucesso de cada FSC, identificando as necessidades da vizinhança e fornecendo serviços
- Parcerias com dezenas de organizações comunitárias que fornecem serviços-chave para aliviar os custos diretos para o FSC

### Espaços

- Centros estrategicamente localizados abrigam várias salas de reunião e escritórios de pessoal em áreas de risco onde pode haver um baixo nível de recursos para apoiar as famílias.
- Os FSCs estão baseados em uma variedade de ambientes, tais como edifícios comerciais, centros comunitários, montras de lojas e edifícios de habitação pública.

### Financeiro

- Financiamento direto para serviços centrados na família para crianças, pré-natais até 18 anos, do Escritório de Desenvolvimento Infantil e Aprendizagem Precoce dos Departamentos de Serviços Humanos e Educação da Pensilvânia
- Nenhum custo para as famílias para garantir a acessibilidade para todos

## Considerações sobre a COVID-19

- A programação principal foi adaptada às plataformas virtuais. As novas famílias, por exemplo, podem participar de sessões mensais online com uma enfermeira registrada para fazer perguntas sobre o crescimento de seu bebê ou outros tópicos de saúde e segurança.
- A prestação de serviços remotos foi ampliada, tais como transporte e entrega de mercadorias de emergência.

## Como eles fazem isso?

Os FSCs focam primeiramente na identificação de lideranças locais e na mudança de mentalidade sobre o valor de um apoio familiar abrangente e baseado em ativos. Estas lideranças - tanto as formais quanto aquelas cujos nomes aparecem repetidamente durante as consultas comunitárias - são embaixadores comunitários que ampliam a capacidade dos FSCs. Eles desbloqueiam novos centros de recursos, mobilizando suas redes para, por exemplo, fornecer transporte gratuito para eventos familiares. Para conquistar famílias, os FSCs priorizam a aparição em espaços comunitários para o contato sustentado e informal. Eles fazem questão de estar presente em todos os possíveis eventos comunitários, aproveitando a oportunidade para construir relações orgânicas e fazer o check-in com famílias. Uma feira da igreja, por exemplo, torna-se um lugar para conversar sobre as necessidades locais de cuidado infantil ou simplesmente para perguntar sobre a caça ao trabalho dos pais. Aqui, o acompanhamento é de importância central. Os FSCs se esforçam para ser um recurso confiável para a comunidade, não apenas fornecendo recursos ou conexões, mas também acompanhando as famílias por meio de seu uso. Por exemplo, os FSCs conectam as famílias com um programa pós-escolar, ajudam-nas a se registrar e depois acompanham como seus filhos estão aproveitando a experiência. Além disso, os FSCs descobriram que a maneira mais rápida de conseguir o apoio dos pais é primeiro conquistar as crianças com uma programação de aprendizagem interessante e lúdica. Quando as crianças começam a incomodar seus pais, pedindo para participar de eventos e atividades FSC, as famílias começam a entender o valor tangível que esta rede pode proporcionar.

As relações individuais entre o pessoal e as famílias são uma prioridade central. Em alguns casos, as famílias estão relutantes em se engajar porque isso exige que elas admitam a necessidade e aceitem ajuda ou por causa de experiências negativas com outras agências de prestação de serviços onde a confiança nunca foi estabelecida. O apoio e a confiança dos pais são desenvolvidos por meio de vários canais. Muitos membros do pessoal e voluntários vêm de dentro da comunidade ou foram participantes anteriores, o que ajuda a fomentar conexões autênticas com as famílias. Os funcionários garantem que sempre cumprem as promessas, fazem o acompanhamento por meio de check-ins contínuos, e empregam seu treinamento em atendimento informado sobre trauma para melhor se conectar com as famílias e entender como o trauma se estende até as crianças. Isto ajuda a reforçar uma atmosfera segura e de apoio onde as famílias se sentem bem-vindas para se engajar. Uma abordagem não julgadora e baseada em ativos sustenta o processo FSC. A equipe sempre inicia conversas destacando os pontos fortes da família, como por exemplo, como usar os alimentos na geladeira para criar uma refeição saudável. O objetivo é demonstrar confiança e respeito, o que incute nas famílias uma compreensão compartilhada de que elas são o primeiro e mais conhecedor professor e defensor de seus filhos.

## Recursos e testemunhos

*"Uma vez por semana, durante uma hora e meia, eles ofereciam algum tipo de aula.... Alguns ensinavam sobre coisas positivas dos pais como cuidar de bebês, Idades e Estágios [avaliações de desenvolvimento infantil] e Amor e Lógica [disciplina sem força]. Depois, às quintas-feiras, temos uma aula de exercícios que ensina rotinas que podemos fazer em casa. É ótimo porque me ajuda a manter minha [doença crônica] sob controle. Enquanto os pais estão em seu grupo, as crianças estão fazendo um programa de preparação para a escola". —Participante dos pais nas aulas do FSC (Departamento de Serviços Humanos do Condado de Allegheny, 2011)*

*"Incluimos pais solteiros, pais casados, pais que compartilham a custódia, padrastos... qualquer homem que cuida de crianças é bem-vindo a participar.... É tudo uma questão de conhecer pessoas diferentes de diferentes origens e aprender que não se está sozinho". —Grupo dos pais (Departamento de Serviços Humanos do Condado de Allegheny, 2011)*

## Referências

- CONDADO DE ALLEGHENY. (N.D.).** Centros Familiares do Condado de Allegheny <https://alleghenycounty.us/Human-Services/Programs-Services/Basic-Needs/Parent-Caregiver-Support/Family-Centers.aspx>
- DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS HUMANOS DO CONDADO DE ALLEGHENY. (2011, MAIO).** Centros de apoio às famílias. DHS Fazendo um pacto Im. <https://www.alleghenycounty.us/Human-Services/Resources/Publications/Making-an-Impact/Family-Support-Centers.aspx>
- CENTROS FAMILIARES DO CONDADO DE ALLEGHENY. (N.D.A).** O que nós fazemos. <https://familycenters.alleghenycounty.us/what-we-do/>
- CENTROS FAMILIARES DO CONDADO DE ALLEGHENY. (N.D.B).** Quem somos nós. <https://familycenters.alleghenycounty.us/who-we-are/>
- SEJAM FAMÍLIAS FORTES. (2021).** Cafés para pais. <https://www.beststrongfamilies.org/parent-cafes>

## Distrito Escolar de Cajon Valley Union

ORGANIZAÇÃO: [DISTRITO ESCOLAR DE CAJON VALLEY UNION] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [EL CAJON] [CALIFÓRNIA] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

### VISÃO GERAL

Desde 2000, o Distrito Escolar de Cajon Valley Union tem se tornado cada vez mais diversificado do ponto de vista étnico e linguístico. Ao final da Guerra do Iraque, em 2011, o distrito havia recebido um grande fluxo de famílias vindas do Iraque e de áreas próximas afetadas pelo conflito. Muitas dessas famílias não falavam inglês com fluência e não conheciam o sistema educacional americano. O distrito escolar não estava preparado para ajudar a construir relações autênticas com esses pais para ajudá-los a entender como apoiar efetivamente a educação de seus filhos. Assim, os líderes distritais começaram um esforço concertado para desenvolver estratégias de envolvimento dos pais (S. Candler & M. Serban, comunicação pessoal, 11 de junho de 2021). Os escritórios estatais apoiaram este esforço, alocando fundos adicionais para o engajamento das famílias refugiadas. Algumas fontes de financiamento foram novas e locais, tais como o subsídio de três anos da California Newcomer Education and Well-Being, enquanto outras incluíram subsídios da Kaiser Foundation e da Jimmie Johnson Foundation e fundos federais existentes, tais como o Título I e o Título III, que ajudam as agências locais a apoiar estudantes de baixa renda e de língua nativa não-inglesa (Departamento de Serviços Sociais da Califórnia, n.d.). Outro subsídio importante veio da Fundação W.K. Kellogg, que permitiu a construção da Universidade dos Pais e a criação de seminários de treinamento de professores e um cargo de administrador do escritório central (E. Bergman, comunicação pessoal, 26 de julho de 2021).

O Distrito Escolar de Cajon Valley Union utilizou esses fundos a serviço de suas diversas famílias. Hoje, é o lar de uma população diversificada de mais de 17.000 estudantes, desde o jardim de infância até a oitava série. A partir do ano escolar de 2020-21, 52% dos alunos pertenciam a grupos minoritários e 33% foram classificados como alunos de língua inglesa (Public School Review, n.d.). Aproximadamente 70% dos estudantes recebem refeições gratuitas ou a preço reduzido, uma medida comum da proporção de famílias de baixa renda no distrito (Education Data Partnership, n.d.).

A fim de envolver e apoiar as famílias e servir de ponte para as escolas, o distrito começou a contratar contatos comunitários bilíngues para melhor se comunicar com as famílias que estavam com dificuldades financeiras ou que não eram fluentes em inglês. O que começou com o recrutamento não estruturado de contatos desenvolveu-se durante a década seguinte em uma cultura altamente organizada de envolvimento família-escola, com a maioria das iniciativas desenvolvidas por ou ao lado da [Escritório de Envolvimento Familiar e Comunitário \(FACE, na sigla em inglês\)](#), estabelecida em 2016 para construir a capacidade de professores e famílias para formar parcerias mais próximas (Distrito Escolar de Cajon Valley Union, n.d.a). FACE emprega uma miríade de estratégias baseadas em pesquisa e personalizadas para envolver melhor os pais de todas as origens socioeconômicas e étnicas. É guiado pela [Estrutura de construção de capacidade dupla para Parcerias Família-Escola](#), uma estrutura projetada pela Dra. Karen Mapp e pelo Dr. Eyal Bergman para apoiar o desenvolvimento de estratégias, políticas e programas de envolvimento família-escola (Mapp & Bergman, 2013).

As estratégias do FACE se concentram em melhorar as relações entre o pessoal escolar e as famílias para melhorar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes durante sua escolaridade e em suas carreiras após a formatura. Estas estratégias incluem o treinamento de relações comunitárias para apoiar [visitas domiciliares](#), organizar [seminários sobre carreira](#) e [cursos de capacitação de pais](#), e fornecer aos pais as ferramentas que necessitam para sustentar seus filhos. Outras iniciativas incluem uma pesquisa anual com as famílias para avaliar a participação com o distrito e programas antes e depois do horário escolar, que foram desenvolvidos durante a pandemia de COVID-19 para auxiliar as famílias que trabalham. Cada uma das 28 escolas do distrito é encorajada a participar dessas intervenções, embora dada a natureza descentralizada do distrito, as escolas e professores individuais sejam encorajados a personalizar estratégias baseadas nas necessidades de seus alunos. (S. Candler & M. Serban, comunicação pessoal, 11 de junho de 2021). Estas intervenções criaram uma cultura de escuta, compreensão e construção de relacionamentos no distrito. Isto é evidenciado pela pesquisa anual dos pais realizada em parceria com a Gallup, que em 2019 mostrou que as famílias do distrito se engajaram a uma taxa quase duas vezes superior à média nacional - taxa de 39% enquanto a média nacional é 20% (E. Hidalgo, comunicação pessoal, 6 de setembro de 2019).

## Estratégias

### 💡 **RELAÇÕES COM COMUNIDADE DE PAIS**

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O Distrito Escolar de Cajon Valley Union contratou 16 conectores comunitários bilíngues itinerantes da comunidade de pais locais. Eles trabalham em escolas de alta necessidade no distrito a fim de criar e manter relações duradouras entre o pessoal escolar e os pais. O objetivo da posição de conector é impulsionar o envolvimento família-escola por meio da implementação de estratégias e oferecer oportunidades para que o pessoal e as famílias construam relações autênticas para melhorar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes. Os conectores comunitários participam de atividades semanais de formação de equipes com o supervisor do escritório da FACE e o facilitador de professores da FACE, um representante da escola que trabalha ao lado do contato. Os conectores comunitários facilitam muitos elementos de envolvimento entre família e escola, incluindo a [Universidade dos Pais](#), visitas positivas ao domicílio e ligações telefônicas regulares para todas as famílias. Todos os conectores comunitários são pais no Distrito Escolar de Cajon Valley Union que falam inglês e pelo menos uma outra língua comumente encontrada no distrito.

### 💡 **CONSTRUINDO AS HABILIDADES DAS FAMÍLIAS POR MEIO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DOS PAIS**

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

A Universidade dos Pais é um programa de oito semanas presencial utilizando o currículo Families in Schools Reading Roads e WestEd Positive Solutions for Families, adaptado para uso pela FACE e pela California Collaborative on the Social-Emotional Foundations for Early Learning. O objetivo do programa da Universidade dos Pais é desenvolver a alfabetização e a confiança das famílias por meio de aulas semanais facilitadas por um professor e um conector comunitário. Os pais também podem participar de cursos individuais de uma hora de duração. Dada a natureza diversificada do

distrito, as 24 aulas oferecidas são ministradas nos quatro idiomas mais comuns falados pelas famílias: inglês, espanhol, árabe e farsi. Desde 2018, os conectores comunitários e os professores organizaram 120 Universidade dos Pais, ou cerca de 1.230 pais, no outono e na primavera de cada ano letivo. Um total de 4.599 pais participaram de cursos individuais para construir seus conjuntos de habilidades. Os cursos incluem o aprendizado por meio do Zoom, criação e uso de e-mail, aprendizado do Google Classroom, navegação no website dos pais do distrito, e segurança na internet. Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, esses cursos continuaram online.

## CONSTRUINDO RELACIONAMENTOS POR MEIO DE REUNIÕES DA EQUIPE DE PROFESSORES E FAMILIARES

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

As reuniões das equipes de professores e familiares servem como uma atividade de construção de relacionamento entre as escolas e as famílias. O distrito adotou e modificou esta estratégia a partir do modelo de envolvimento familiar desenvolvido pela Academic Parent-Teacher Teams de Westd, uma organização sem fins lucrativos de São Francisco. No início de cada reunião de 30 a 60 minutos, os alunos executam uma canção ou dança para seus pais e professores antes de sair da sala para um tempo de atividade supervisionada. As cadeiras são então dispostas em círculo, e os pais são solicitados a fazer uma pergunta: "Quais são suas esperanças e sonhos para seus filhos?" Depois que cada pai tem a chance de responder, um representante da escola então compartilha um pedaço de dados acadêmicos sobre cada criança, como, por exemplo, os resultados de leitura. Os pais podem comparar os dados de seus filhos com os de seus colegas de classe. Os pais recebem então uma estratégia que podem fazer de forma consistente em casa para apoiar o crescimento acadêmico de seus filhos antes da próxima reunião. Antes de uma escola conduzir estas reuniões, a equipe de liderança da FACE facilita uma ou duas reuniões no primeiro semestre, seguidas de outras no segundo semestre, onde o pessoal recebe folhetos, informações do tradutor e dicas organizacionais e logísticas. As reuniões são realizadas duas a três vezes por ano, seja com pais individuais ou em grupo, para acompanhar o foco acadêmico e estratégico da sessão anterior.

## 💡 PESQUISA ANUAL DE ENGAJAMENTO DAS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

A pesquisa anual de engajamento das famílias organizada pela Gallup determina o nível de apoio que os pais sentem que estão recebendo do distrito. Por exemplo, a pesquisa de 2021 se concentrou em um item específico da pesquisa: "minha escola cumpre com promessas". Por meio das respostas dos pais, o distrito pode determinar quais famílias requerem mais atenção. Os resultados informam ativamente as estratégias de engajamento contínuo e novas. Em muitos casos, os pais que requerem mais atenção são convidados a compartilhar suas necessidades e preocupações em sessões de escuta facilitadas pelo pessoal da escola e apoiadas por ligações com a comunidade. Outras intervenções moldadas pelos resultados da pesquisa Gallup incluem uma estrutura para que os mandantes envolvam suas famílias de forma mais eficaz e empática.

## 💡 VISITAS DOMICILIARES DE PROFESSORES E DE CONECTORES COMUNITÁRIOS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS]

LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O distrito realiza visitas domiciliares voluntárias utilizando o modelo estabelecido pela Visitas ao Domicílio para Pais e Professores, uma organização sem fins lucrativos que trabalha com escolas públicas e parceiros em todos os Estados Unidos para apoiar as visitas domiciliares para estreitar o relacionamento entre professores e famílias. As visitas domiciliares são pré-planejadas de forma opcional por professores e conectores comunitários aos lares dos alunos com o objetivo de ajudar as escolas a preencher lacunas, construindo confiança e aumentando a compreensão das diferenças culturais e socioeconômicas. As visitas são feitas a uma seção transversal de estudantes, e os membros do pessoal são compensados por seu tempo. Os funcionários são treinados para facilitar as discussões com os pais em torno de suas esperanças, sonhos e expectativas para seus filhos durante as visitas e para trabalhar em colaboração com os pais sobre a melhor forma de apoiar o estudante.

## 💡 SIMULAÇÕES DE EMPATIA COM A POBREZA PARA O PESSOAL DA EDUCAÇÃO

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS]

[MUDAR MENTALIDADES] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

A simulação de empatia com a pobreza, realizada durante uma reunião de duas horas com o pessoal da escola, seguida de um relatório de uma hora de duração, permite aos professores e diretores das escolas participantes compreender como seria viver na pobreza durante um mês. Durante a sessão, as famílias e os conectores comunitários também compartilham suas experiências vividas. O distrito adquiriu o programa e recebeu treinamento no programa da Rede de Ação Comunitária do Missouri. Antes da pandemia de COVID-19, a simulação tinha sido implementada em três a seis escolas por ano desde 2016.

## 💡 SEMINÁRIOS SOBRE PROGRAMA WORLD OF WORK PARA AS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER RECURSOS] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O Distrito Escolar de Cajon Valley Union criou o currículo do World of Work para ajudar a preparar os estudantes para o emprego após a graduação. Este currículo escolar utiliza a estrutura RIASEC (Realística, Investigativa, Artística, Social, Empresarial e Convencional) do Dr. John Holland para ajudar as crianças a entenderem seus pontos fortes, interesses e valores antes de serem expostas a uma variedade de carreiras diferentes (McHugh, 2020). A partir das primeiras séries, a estrutura RIASEC pode ajudar os estudantes a identificar carreiras que possam lhes interessar. Para complementar o currículo dos alunos, o distrito realiza anualmente um ou dois workshops para famílias nas escolas participantes. Acolhidos por um conector comunitário e um especialista no programa World of Work, estes workshops permitem às famílias fazer seu próprio inventário RIASEC e identificar seus pontos fortes em relação aos caminhos de carreira. Isto não só permite que as famílias compreendam e apoiem melhor o aprendizado de seus filhos, mas também pode ajudar os pais a alcançar seus próprios objetivos de emprego por meio das parcerias do distrito com os conselhos de funcionários e centros de carreira universitários comunitários locais. Anualmente, 16 [Seminários sobre o Programa World of Work](#), em série de três, estão planejados com os

especialistas do programa World of Work (Distrito Escolar de Cajon Valley Union, 2019). Estas foram fornecidas em 16 das 27 escolas do distrito desde o início do programa, em 2018.

## Papéis

### Funcionários

- Os conectores comunitários, que são pais da comunidade escolar, criam e mantêm relações de confiança e colaboração entre as famílias não-nativas de língua inglesa e suas escolas.
- Os conectores comunitários realizam visitas domiciliares com famílias do distrito para ajudar os estudantes a discutir suas esperanças, sonhos e desejos com seus pais.
- Os conectores comunitários apoiam, facilitam e removem as barreiras linguísticas por meio dos cursos da Universidade dos Pais.
- A liderança do escritório da FACE facilita as simulações de empatia com os professores, com a administração e com os conectores comunitários para construir empatia com sua comunidade.
- Os professores participam de simulações de empatia com a pobreza.
- Os professores conduzem visitas domiciliares em duplas ao lado de conectores comunitários.
- Os professores organizam seminários e cursos de alfabetização para os pais.
- Os professores são treinados para criar relacionamentos mais significativos e efetivos com os pais por meio de reuniões regulares em torno do aprendizado de seus filhos.

## Famílias

- As famílias participam de programas da Universidade dos Pais e de outros cursos para melhorar suas habilidades.
- As famílias participam de workshops do World of Work para entender o currículo do RIASEC e, se desejar, envolver-se com os representantes dos escritórios de carreira sobre oportunidades de carreira.
- As famílias implementam estratégias de aprendizagem em casa para melhorar os resultados acadêmicos de seus filhos, seguindo as orientações dadas nas reuniões de pais e mestres.
- As famílias que atuam como conectores comunitários fornecem conselhos e orientação aos professores e ao pessoal escolar que participam de simulações de empatia com a pobreza.
- As famílias que se sentem frustrados compartilham seus pensamentos e perspectivas enquanto o pessoal da escola escuta nas sessões de escuta.

## Recursos necessários

### Pessoas

- 16 conectores comunitários itinerantes.

### Finances

- Financiamento de órgãos estatais.

### Tecnologia

- Computadores para cursos online da Universidade dos Pais.
- Todas as outras atividades podem ser feitas pessoalmente e sem os pais usando tecnologia, embora durante a pandemia de COVID-19, algumas atividades tenham sido realizadas online.

## Espaços

- As atividades de envolvimento dos pais são realizadas nos locais escolares do Distrito Escolar de Cajon Valley Union.

## Como eles fazem isso?

Com um distrito tão diverso, trabalhar com diferenças culturais e linguísticas é essencial para envolver efetivamente as famílias. Muitas famílias vêm de origens culturais que posicionam a educação de uma criança como responsabilidade exclusiva dos professores, sem a contribuição dos pais. As barreiras linguísticas dificultam ainda mais o engajamento da comunidade nos espaços escolares. Para contornar os sistemas de crenças anteriormente existentes e superar obstáculos linguísticos, o Distrito Escolar de Cajon Valley Union desenvolveu relações longitudinais individuais com cada família por meio de seu programa de conexão comunitária bilíngue.

Por meio do programa, o distrito aproveitou a diversidade da comunidade para contratar pais e mães para servirem de elo de conexão com a comunidade. Estes pais e mães conectores foram selecionados de cada grande grupo étnico a fim de compreender e trabalhar com as diversas visões de mundo dos pais. Ligações telefônicas e reuniões dirigidas a famílias não-nativas de língua inglesa ajudaram a revelar as lacunas que precisavam ser preenchidas. Por exemplo, com base na demanda dos pais, os conectores começaram a fornecer livros bilíngues e seminários financeiros para as famílias recém-chegadas aos Estados Unidos. Muitas vezes, as crenças culturais sobre os papéis de gênero inicialmente impediram os pais de se envolverem na educação de seus filhos. Depois de perceber isto, um representante da comunidade começou um clube de pais para futebol e leitura, onde os pais e seus filhos visitavam a escola aos sábados para participar de atividades de leitura seguidas de um jogo de futebol e uma festa com pizza.

Ao encarregar-se, treinar e financiar uma equipe dedicada de trabalhadores de engajamento família-escola, o escritório da FACE garantiu clareza de papéis e responsabilidade em torno do engajamento. Em vez de relegar o gerenciamento de práticas de engajamento a docentes e escolas individualmente, esta unidade bem dotada se encarregou de unir a pesquisa de melhores práticas e relações profundas com as famílias locais para projetar e

implementar a programação familiar. Estratégias como a pesquisa anual Gallup e equipes de professores familiares criam laços claros de feedback para identificar e direcionar as intervenções para as necessidades e desejos dos pais. Além disso, permitir a cada escola flexibilidade na implementação e concepção de estratégias baseadas nas necessidades únicas da comunidade garante que o envolvimento esteja sempre evoluindo, orientado por intervenções baseadas em pesquisa e pela contribuição dos pais do distrito.

## Recursos e testemunhos

Citações dos grupos de discussão dos pais:

*"Vejo que eles nos ajudam se lhes pedimos algo. Como, para ajudar nosso filho a melhorar em suas matérias. Eles o fazem. Eles nos ajudam. Eles oferecem coisas para ajudar nosso filho. E depois o Distrito de Cajon Valley, eles oferecem laptops, oferecem programas pós-escolares como aulas de reforço, programas pré-escolares e assistência à criança depois das aulas". —Pai 1 do Distrito Escolar de Cajon Valley Union (comunicação pessoal, 4 de agosto de 2020)*

*"Sinto que o professor tinha uma compreensão muito boa de exatamente onde meu filho estava e exatamente onde ele precisava trabalhar e nos comunicava isso. De forma muito frequente. Como, depois das aulas, quando o pegávamos, ela dava ideias sobre, por que vocês não trabalham nisto em casa? Eu notei isto. Por que vocês não começam a trabalhar nisto? Portanto, dando-me coisas muito concretas para trabalhar. Isso foi bom e super útil". —Pai 2 do Distrito Escolar de Cajon Valley Union (comunicação pessoal, 4 de agosto de 2020)*

🌐 [Vídeo geral do FACE](#)

🌐 [Vídeo do seminário FACE World of Work](#)

🌐 [Vídeo da simulação da empatia com a pobreza em ação com reflexões](#)

● Depoimentos dos pais universitários

🌐 [Universidade dos Pais em Madison \(árabe\)](#)

🌐 [Universidade dos Pais em Madison \(Espanhol\)](#)

🌐 [Vídeo da Universidade dos Pais](#)

● Equipes de docentes e famílias

🌐 [Vídeo sobre as equipes de docentes e famílias do Distrito Escolar de Cajon Valley Union](#)

## Referências

- DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS SOCIAIS DA CALIFÓRNIA. (N.D.)** Educação e bem-estar dos recém-chegados da Califórnia. <https://www.cdss.ca.gov/inforesources/refugees/programs-and-info/youth-initiatives/calnew>
- DISTRITO ESCOLAR DE CAJON VALLEY UNION. (N.D.A.)** Escritório de Envolvimento Familiar e Comunitário (FACE, na sigla em inglês). <https://www.cajonvalley.net/Page/17753>
- DISTRITO ESCOLAR DE CAJON VALLEY UNION. (2019, 11 DE JULHO)** Seminários para pais sobre o Programa World of Work [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=XvNkkdP-xtc>
- PARCERIA DE DADOS DE EDUCAÇÃO. (N.D.)** Cajon Valley Union. <http://www.ed-data.org/district/San-Diego/Cajon-Valley-Union>
- MAPP, K. L., & BERGMAN, E. (2019)** A estrutura dupla de construção de capacidade para parcerias família-escola (Versão 2). <http://www.dualcapacity.org>
- MCHUGH, K. (2020)** World of Work (WOW): Alunos alinhando carreiras com a educação. O Conselho de Aprendizagem. <https://thelearningcounsel.com/node/1647>
- REVISÃO DA ESCOLA PÚBLICA. (N.D.)** Distrito Escolar de Cajon Valley Union. Recuperado em 12 de agosto de 2021, do. <https://www.publicschoolreview.com/california/cajon-valley-union-school-district/606810-school-district>

## EdNavigator

ORGANIZAÇÃO: **[EDNAVIGATOR]** [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: **[NEW ORLEANS, LOUISIANA]** **[BOSTON, MASSACHUSETTS]** [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: **[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]**

### VISÃO GERAL

A EdNavigator é uma organização não-governamental fundada em 2015 com o objetivo de capacitar todas as famílias dos Estados Unidos com acesso a apoio educacional de alta qualidade e a preços acessíveis. Os "navegadores" da organização, compostos por funcionários da escola, especialistas em políticas e líderes comunitários, são todos pais que usam seus conhecimentos e experiências pessoais para ajudar as famílias por meio do sistema educacional americano, muitas vezes confuso, da pré-escola à faculdade. Há um foco expresso em "nivelar o campo de jogo" para ajudar as famílias de meios desfavorecidos a obter acesso a todas as oportunidades possíveis para que seus filhos tenham uma educação de "boa qualidade".

## Estratégias

### 💡 AJUDAR AS FAMÍLIAS A TOMAREM DECISÕES-CHAVE PARA A EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS

OBJETIVO: **[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]**

FAIXA ETÁRIA: **[PRIMÁRIA]** NÍVEL TÉCNICO: **[ALTA TECNOLOGIA]** ALAVANCA: **[FORNECER INFORMAÇÕES]**

**[FORNECER RECURSOS]** LUGAR: **[CASA]** **[ESCOLA]** PAPEL DA FAMÍLIA: **[DECISÃO]**

Os navegadores fornecem orientação sem impor protocolos rigorosos ou aderência aos passos recomendados; os pais têm o poder de tomar decisões informadas sobre a educação de seus filhos. Os navegadores ajudam os pais com uma série de desafios, incluindo encontrar a escola certa para uma criança, identificar acampamentos de verão acessíveis, garantir que as crianças estejam prontas para a força de trabalho e avançar na educação dos próprios pais. Os navegadores se tornam bem-informados sobre o aluno e sua família, pois cada inscrição começa com uma revisão dos registros acadêmicos da criança e um estabelecimento de metas de curto e longo prazo, seguido de um apoio contínuo e consistente.

A EdNavigator usa a comunicação presencial e online para se conectar com os pais por meio de um aplicativo móvel gratuito, permitindo aos pais em todos os Estados Unidos acessar seus serviços independentemente de horários ou localização. As equipes presenciais estão disponíveis por meio de escritórios em Boston, Massachusetts e Nova Orleans, Louisiana.

Desde o início da organização em 2015, 93% dos usuários da EdNavigator relataram que seu navegador é sua fonte de informação e aconselhamento mais confiável sobre as escolas. Em 2018, a Semana da Educação nomeou a organização como uma de suas "10 Grandes Ideias em Educação".

## 💡 PACOTES DE HONRA PARA ESTUDANTES DE ALTO RENDIMENTO E SUAS FAMÍLIAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [MUDAR MENTALIDADES]

[FORNECER INFORMAÇÕES] LUGAR: [CASA] [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Em 2018, o CEO Timothy Daly e seus colegas em Nova Orleans, Louisiana, se propuseram a investigar uma tendência em todo o Estado: o declínio das notas nos testes padronizados para estudantes negros de famílias de baixa renda, inicialmente de alto rendimento. Por meio de interações com famílias em toda a Louisiana, a equipe EdNavigator formulou a hipótese de que uma das causas do declínio das realizações poderia ser a falta de reconhecimento dos estudantes de alto desempenho. Talvez estudantes, famílias, professores e líderes escolares estivessem ignorando as realizações desses estudantes e perdendo oportunidades para incentivar seu crescimento e sucesso contínuos (Daly, 2019).

Para testar esta possibilidade, a equipe EdNavigator, em colaboração com o Departamento de Educação da Louisiana, lançou a [experiência do pacote de honra](#). Neste estudo, as escolas de quatro distritos da Louisiana foram designadas para grupos de tratamento ou de controle. Nas escolas dentro do grupo de tratamento, os alunos com as notas mais altas no exame anual padronizado do Estado (o Programa de Avaliação Educacional da Louisiana, ou LEAP) receberam um pacote no correio parabenizando-os por sua realização. Mais de 1.500 estudantes faziam parte do grupo de tratamento. Eles receberam uma carta de parabéns assinada pelo superintendente estadual, um certificado de realização e um cartão presente de 10 dólares. Os pais e professores dos alunos de alto rendimento receberam engajamento

adicional: os pais receberam uma lista de estratégias para sustentar as realizações de seus filhos, e os professores receberam uma carta e foram agradecidos por seus esforços. Para testar esta intervenção, estudantes de alto rendimento em grupos de controle não receberam um pacote. O custo total desta intervenção foi inferior a 30 dólares por pacote (Daly, 2019).

A análise dos resultados dos testes padronizados no ano seguinte à experiência revelou que, embora os pacotes não tenham beneficiado todos os estudantes igualmente, eles levaram a melhorias significativas na média de aproveitamento entre os estudantes negros. O efeito foi particularmente forte na parte de artes da língua inglesa do exame. Em geral, o impacto estimado do programa foi equivalente a dois meses de aprendizado adicional para estudantes negros (Daly, 2019). A experiência do pacote de honra contou com o poder do reconhecimento social e das crenças de autoeficácia dos estudantes. Procurava motivar os estudantes, dando-lhes um reforço positivo para seu trabalho duro. O pessoal da EdNavigator acreditava que o reconhecimento positivo dos alunos poderia ativar o poder motivacional dos pais e professores e encorajá-los a incentivar seus alunos ainda mais.

## Recursos

- 🌐 [Dicas, guias e ferramentas para pais ocupados](#)
- 🌐 [Relatório sobre o experimento do pacote de honra](#)

## Referências

- DALY, T. (2019, 11 DE DEZEMBRO). A experiência do pacote de honra: celebrar estudantes de alto rendimento pode encorajar o sucesso futuro? EdNavigator. <https://www.ednavigator.org/ideas/the-honors-packet-experiment-can-celebrating-high-achieving-students-encourage-future-success>
- EDNAVIGATOR. (2021). Como nós ajudamos. <https://www.ednavigator.org/how-we-help/families-students>

## Fair Education

### 💡 CONSTRUÇÃO DA CAPACIDADE DE LIDERANÇA ESCOLAR E DE PROFESSORES PARA O ENVOLVIMENTO FAMÍLIA-ESCOLA

ORGANIZAÇÃO: [SCHOOLS PLUS] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [NOVA GALES DO SUL, QUEENSLAND, VICTORIA] [AUSTRÁLIA]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER RECURSOS] [FORNECER INFORMAÇÕES]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [NÃO ENGAJADA]

#### VISÃO GERAL

Schools Plus é uma organização não-governamental na Austrália que faz parcerias com fundos e fundações filantrópicas para fornecer às escolas em comunidades carentes financiamento, treinamento e recursos para melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos. Com o apoio da Vincent Fairfax Family Foundation, Schools Plus lançou o programa [Fair Education](#) em 2016. O objetivo do Fair Education é equipar líderes escolares e professores em áreas com baixo status socioeconômico com os recursos e conhecimentos necessários para envolver mais efetivamente as famílias e comunidades no aprendizado dos estudantes. Desde sua fundação, o programa lançou 46 projetos em 132 escolas em Nova Gales do Sul e 15 projetos em 35 escolas em Queensland.

Dois projetos piloto adicionais foram lançados em grupos menores de escolas em Victoria em 2019 e 2020 (K. Robertson, comunicação pessoal, 30 de maio de 2021; Schools Plus, 2021a). Em 2021, mais de 50.000 alunos em 175 escolas estavam envolvidos no programa Fair Education. Schools Plus visa ampliar o alcance do programa nos próximos anos (Schools Plus, 2021b).

As escolas projetam e implementam seus próprios programas com base em seu conhecimento das condições e desafios locais. Esta flexibilidade e adaptação da estrutura global do programa com base nas necessidades locais é a chave para uma implementação bem-sucedida. O Fair Education apoia as escolas no desenvolvimento de estratégias de engajamento inovadoras principalmente por meio de financiamento e treinamento de projetos. O financiamento é fornecido para projetos de três anos. As escolas individuais recebem até \$70.000 (AUD), e os conjuntos escolares recebem

até \$250.000 (AUD). Os treinadores do Fair Education aconselham as equipes de liderança do projeto em cada período do projeto. As escolas participantes são trazidas para a comunidade de prática do Fair Education, um espaço para compartilhar lições e novas abordagens e construir conhecimento coletivo por meio da rede. Exemplos de projetos que as escolas projetaram e implementaram incluem um programa em Queensland que oferece às famílias locais oportunidades de aprendizado da língua inglesa que as ajudam a participar do aprendizado de seus filhos, e um centro de aprendizado de estudantes para apoiar estudantes vulneráveis em Nova Gales do Sul (Schools Plus, 2021a).

Três objetivos centrais guiam o programa Fair Education: envolvimento familiar e comunitário, capacidade de liderança escolar e uma comunidade de prática. Estes objetivos são tanto resultados intermediários benéficos quanto os insumos necessários para um resultado final de melhoria do aprendizado dos alunos. [Programa de avaliações](#) indicam que os projetos do Fair Education estão contribuindo para um engajamento familiar e comunitário mais eficaz: 53% das escolas participantes em Queensland alcançaram seus objetivos de envolvimento familiar e comunitário no final de seu primeiro ano no programa Fair Education. Também foram encontrados impactos encorajadores no desenvolvimento da liderança em Queensland, onde mais de 70% das escolas relataram melhorias na capacidade de liderança após um ano no programa. As evidências também mostram uma crescente comunidade de práticas entre as escolas do Fair Education. Em 2019, 171 professores e líderes escolares representando 71 escolas e 41 projetos em Nova Gales do Sul e Queensland participaram de conferência do Fair Education, onde compartilharam sucessos e desafios de projetos, soluções de crowdsourced, e estabeleceram conexões e parcerias com outras escolas (Schools Plus, 2021a).

## Recursos e testemunhos

*Sobre a comunidade de prática: "O projeto (Fair Education) nos proporcionou uma estrutura para trabalhar colegialmente. Tudo no projeto permitiu que isso acontecesse, o dinheiro permite que os professores sejam treinados, o tempo permite que as coisas se juntem e o treinamento nos permite refletir e desenvolver".*  
—Projeto AVID do Dubbo College (Schools Plus, 2021a)

- 🌐 [Fair Education em Nova Gales do Sul \(New South Wales\): Relatório de Avaliação Final](#)
- 🌐 [2020 Diretrizes para o financiamento de programas do Fair Education](#)

## Referências

**SCHOOLS PLUS. (2021A).** Fair Education: Envolvendo famílias e comunidades para melhorar os resultados dos alunos. [https://www.schoolsplus.org.au/wp-content/uploads/2020/12/SP\\_Fair-Education\\_Final-Digital.pdf](https://www.schoolsplus.org.au/wp-content/uploads/2020/12/SP_Fair-Education_Final-Digital.pdf)

**SCHOOLS PLUS. (2021B).** Fair Education: Envolvendo as famílias no aprendizado dos estudantes. <https://www.schoolsplus.org.au/what-we-do/fair-education/>

## FASTalk

### 💡 MENSAGENS DE TEXTO EM LÍNGUA NATIVA PARA FORTALECER A APRENDIZAGEM EM CASA

ORGANIZAÇÃO: [FAMILY ENGAGEMENT LAB] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [CALIFÓRNIA] [LOUISIANA] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [FORNECER RECURSOS] LUGAR: [CASA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

FASTalk, que significa Families and Schools Talk, é uma ferramenta de envolvimento família-escola que usa mensagens de texto para reforçar o aprendizado em sala de aula em casa. Projetado para promover a equidade e envolver famílias historicamente carentes no aprendizado de seus filhos, FASTalk fornece às famílias informações regularmente acessíveis sobre o aprendizado de seus filhos na escola (Family Engagement Lab, n.d.). Três vezes por semana, os professores enviam aos pais atualizações e lembretes sobre as atividades de seus filhos na sala de aula, bem como atividades divertidas e fáceis que os pais podem fazer com seus filhos para facilitar o aprendizado contínuo em casa. As mensagens são traduzidas em mais de 100 idiomas para garantir que os professores possam se comunicar com as famílias em seu idioma de origem. Ao preencher as lacunas linguísticas, FASTalk cria um canal mais claro de comunicação entre professores e famílias que, de outra forma, poderiam enfrentar obstáculos para um envolvimento efetivo (O'Bryon & Sundaram, 2021).

Alinhando com currículos pré-definidos e padrões nacionais como o Common Core, FASTalk ajuda os professores a enviar mensagens com atividades rápidas e envolventes e iniciadores de diálogo que facilitam o aprendizado em casa. Por exemplo, quando os alunos da terceira série estão praticando comparar e contrastar personagens de um livro que leram em classe, os pais podem receber uma mensagem de texto FASTalk pedindo a seus filhos que comparem e contraponham suas músicas favoritas ou o clima. As mensagens de texto também incluem pesquisas rápidas que pedem aos pais para indicar se eles completaram a atividade e para registrar a dificuldade da tarefa. Isto proporciona aos professores um feedback sobre as experiências

das famílias com as atividades. Após cada atividade de aprendizagem em casa ser concluída, as famílias recebem mensagens de reforço positivo agradecendo aos pais e fornecendo informações sobre como e por que esses exercícios ajudam a desenvolver o aprendizado dos alunos.

Esta intervenção apoia a ideia de que fornecer aos pais atividades concretas e reforços positivos pode promover o aumento da aprendizagem dos alunos. Uma avaliação da FASTalk constatou que o programa tinha uma alta probabilidade de eficácia para estudantes cujo idioma de origem diferia do idioma de seus professores (Welch, 2018).

## Recursos e testemunhos

💬 "Falando da perspectiva dos pais, as mensagens, não só são bem-vindas, mas também não são excessivamente complicadas. Então é como se qualquer um pudesse ter esta simples tarefa que me pede para fazer com meu filho e executá-la". —Georgia Gross, Pai, Baton Rouge, LA (O'Bryon & Sundaram, 2021)

🌐 [Vídeo sobre a FASTalk](#)

## Referências

FAMILY ENGAGEMENT LAB. (N.D.). FASTalk. <https://www.familyengagementlab.org/fastalk.html>

O'BRYON, E., & SUNDARAM, V. (2021, 22 DE JUNHO). O envolvimento familiar em ação: Family Engagement Lab. <https://www.carnegie.org/topics/topic-articles/family-community-engagement/family-engagement-action-family-engagement-lab-text-message-home-activities/>

WELCH, K. (2018, AGOSTO). Avaliação do Programa FASTalk em. Family Engagement Lab. [https://www.familyengagementlab.org/uploads/1/0/0/1/100109266/1718\\_fastalk\\_eval\\_findings\\_brief\\_.pdf](https://www.familyengagementlab.org/uploads/1/0/0/1/100109266/1718_fastalk_eval_findings_brief_.pdf)

## The First Educators

### 💡 SEMIMONTHLY PARENT EMPOWERMENT TRAININGS

ORGANIZAÇÃO: [SCHOOL THE WORLD] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [GUATEMALA] [HONDURAS]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES]

[CONSTRUIR HABILIDADES] LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

Fundada em 2009, School the World visa cultivar o papel dos pais como os primeiros educadores na vida de seus filhos. O programa usa o amor natural das crianças pelo aprendizado para combater sistemas escolares fracassados, melhorar os resultados do aprendizado e interromper a pobreza geracional (School the World, n.d.c). O projeto The First Educators é um componente desta estratégia maior. O objetivo é tornar os alunos mais efetivos, capacitando os pais a aumentar sua compreensão de seu papel na educação e sua capacidade de engajamento (School the World, n.d.a). No projeto The First Educators, os pais participam de treinamentos semestrais de capacitação, onde aprendem sobre seus direitos como pais, os direitos educacionais de seus filhos, as responsabilidades de seus professores e informações básicas sobre o desempenho do sistema educacional em sua comunidade e país.

O foco inicial destes treinamentos é mostrar aos pais como eles podem ajudar seus filhos a aprender, normalmente por meio de ações simples como perguntar a seus filhos sobre seu dia. Os instrutores então encorajam os pais a se concentrarem em melhorar os insumos educacionais sobre os quais eles têm controle. Por exemplo, os pais são solicitados a garantir que seus filhos cheguem na escola a tempo e esperam que o professor também chegue a tempo.

A abordagem dos educadores também encoraja os pais a responsabilizar os professores, as escolas e os governos pelo fornecimento de educação de qualidade. Os pais recebem recursos para orientar os esforços de defesa da mudança educacional em áreas que inicialmente podem parecer fora de seu alcance como pais. Eles são encorajados, por exemplo, a advogar por

mudanças nas políticas relativas ao tempo de instrução ou conteúdo curricular.

O programa The First Educators é orientado pela crença de que capacitar os pais com conhecimento e deixar clara sua importância no processo educacional pode levar a melhorias dramáticas na qualidade da educação. Até hoje, mais de 6.800 pais participaram de treinamentos em mais de 100 comunidades e escolas na Guatemala rural e em Honduras (K. Curran, comunicação pessoal, 21 de abril de 2021). Como esses treinamentos de capacitação para os pais foram implementados em conjunto com uma série de outras intervenções, é difícil analisar o impacto direto dos treinamentos sozinhos. Entretanto, uma análise do programa Fair Education como um todo mostrou que o programa criou maior aderência aos horários escolares, um declínio nas taxas de evasão escolar, uma crença mais forte entre os pais de que eles são responsáveis pela educação de seus filhos, e um aumento na porcentagem de alunos que receberam ajuda dos pais para os deveres de casa (K. Curran, comunicação pessoal, 21 de abril de 2021; School the World, n.d.b).

## Recursos

🌐 [Descrição dos programas da School the World's](#)

## Referências

SCHOOL THE WORLD. (N.D.A). Escolas comunitárias. <https://schooltheworld.org/community-schools-2/>

SCHOOL THE WORLD. (N.D.B). Relatório de impacto.

SCHOOL THE WORLD. (N.D.C). Conheça nossa equipe. <https://schooltheworld.org/meet-our-team/>

## Fundação Flamboyán

### 💡 TREINAMENTO DE PROFESSORES E VISITAS DOMICILIARES PARA CONSTRUIR CONFIANÇA

ORGANIZAÇÃO: [FUNDAÇÃO FLAMBOYAN] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [WASHINGTON, D.C.] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

A Fundação Flamboyán acredita que os alunos se saem melhor quando as famílias e os professores trabalham juntas. Em parceria com escolas públicas locais no Distrito de Colúmbia, Flamboyán se envolve em relações plurianuais para construir confiança entre professores e famílias (Flamboyán Foundation, n.d.). Até 2018, a fundação havia apoiado o engajamento família-escola de 49 escolas, 1.500 professores e 20.000 alunos. Refletindo o espírito de parceria igualitária da Flamboyán, professores e pais se emparelham para liderar treinamentos de engajamento escola-família em todo o distrito. Estes treinamentos se concentram na mudança de mentalidade, empurrando os professores para desafiar suposições negativas sobre famílias e alunos e, em vez disso, se concentram nas iniquidades sistêmicas e no patrimônio familiar. O objetivo é criar confiança mútua e uma cultura de propriedade coletiva porque os professores não podem ter sucesso sem os pais e os pais não podem ter sucesso sem os professores.

As visitas domiciliares podem alinhar pais e professores humanizando os professores e fazendo-os parecer menos como figuras de autoridade distantes. As visitas domiciliares também podem ajudar os professores a compreender melhor as realidades vividas pelas famílias e reduzir o preconceito implícito, especialmente se o professor e o aluno forem de diferentes origens raciais (McKnight et al., 2017). Um estudo recente confirma que o viés implícito entre os professores está associado a disparidades no rendimento escolar e na disciplina escolar entre alunos negros e brancos (Chin et al., 2020). As visitas domiciliares ajudam os professores e as famílias a reconhecer suas semelhanças humanas. Além disso, os professores utilizam seu treinamento de comunicação positiva ao discutir as

lutas da criança e as áreas de melhoria para que os pais não respondam automaticamente de forma defensiva.

## Recursos

🌐 [Vídeo de treinamento da visita domiciliar](#)

## Referências

**CHIN, M. J., QUINN, D. M., DHALIWAL, T. K., & LOVISON, V. S. (2020).** Viés no ar: Uma exploração nacional das atitudes raciais implícitas dos professores, do viés agregado e dos resultados dos alunos. *Pesquisador educacional*, 49(8), 566-578. <https://doi.org/10.3102/0013189X20937240>

**FUNDAÇÃO FLAMBOYAN. (N.D).** Parcerias escolares. <https://flamboyanfoundation.org/family-engagement-partnership/>

**MCKNIGHT, K., VENKATESWARAN, N., LAIRD, J., ROBLES, J., & SHALEV, T. (2017, OUTUBRO).** Turnos de trabalho e visitas a casa dos pais e professores. *Visitas ao Lar dos pais e Mestres*. [http://www.pthvp.org/wp-content/uploads/2018/02/PTHV\\_Study1\\_Executive-Summary-1.pdf](http://www.pthvp.org/wp-content/uploads/2018/02/PTHV_Study1_Executive-Summary-1.pdf)

# Plano de Ação Nacional Learning Together

## 📍 PLANO DE AÇÃO NACIONAL SOBRE O ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS

ORGANIZAÇÃO: [O GOVERNO ESCOCÊS] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [ESCÓCIA] [REINO UNIDO]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [CONSTRUIR HABILIDADES]

[FORNECER RECURSOS] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

### VISÃO GERAL

A Escócia promulgou um conjunto de reformas educacionais desde os anos 80. Ela aprovou a Lei da Educação (Escócia) em 1980, a Lei Standards in Scotland's Schools Etc, em 2000, e a Lei de Educação (Apoio Adicional de Aprendizagem), em 2004, para aumentar a qualidade das escolas escocesas (Education Scotland, n.d.). Até recentemente, porém, a legislação nacional não se concentrava explicitamente na questão do envolvimento dos pais. Em 2006, isto começou a mudar. O Governo Escocês começou a procurar maneiras de promover interações mais significativas entre as famílias e as escolas. Isto foi em resposta a pesquisas que evidenciaram os benefícios do envolvimento e engajamento dos pais no aprendizado das crianças, bem como um consenso geral de que os acordos anteriores do conselho escolar, que estavam em vigor desde 1988, precisavam de uma reforma.

Para este fim, a Lei das Escolas Escocesas (Envolvimento dos Pais) foi aprovada em 2006. A legislação determinou que os ministros e autoridades educacionais escocesas tomassem uma série de medidas para aumentar o envolvimento dos pais. Estes incluíam a transformação dos conselhos escolares em conselhos de pais, juntamente com o mandato de que os funcionários locais desenvolvessem estratégias para aumentar o envolvimento dos pais (Governo Escocês, 2006). Após a implementação da Lei de Envolvimento dos Pais, revisões independentes concluíram que a lei tinha sido bem-sucedida no aumento do envolvimento dos pais (National Parent Forum of Scotland, n.d.). Os funcionários do governo sentiram, no entanto, que ainda havia trabalho a ser feito. Eles queriam aproveitar as mudanças políticas anteriores para criar uma estrutura nacional para o

envolvimento dos pais, onde o governo trabalharia em conjunto com os atores locais para criar um sistema educacional mais focado nos pais. Para conseguir isto, o Governo Escocês trabalhou junto com a Education Scotland (a agência executiva do Governo Escocês para educação) e a Convenção das Autoridades Locais Escocesas para criar o Plano de Ação Nacional sobre Envolvimento dos Pais, Engajamento, Aprendizagem Familiar e Aprendizagem em Casa, estabelecido em 2018. O plano foi criado em consulta com uma série de parceiros e organizações de partes interessadas, incluindo grupos de pais e associações de professores.

O Plano de Ação Nacional de 2018 estabeleceu uma visão e uma estrutura de como o Governo Escocês promoveria o envolvimento dos pais no sistema educacional de 2018 a 2021, cobrindo a jornada que uma criança faz antes do nascimento até os 18 anos de idade (Governo Escocês, 2018). O plano é dividido em cinco seções principais: envolvimento dos pais; envolvimento dos pais, aprendizado familiar e aprendizagem em casa; igualdade e equidade; liderança e habilidades; e evidência, inspeção e melhoria. Cada seção contém múltiplos objetivos. Sob cada objetivo, há várias ações discretas a serem implementadas pelo Governo Escocês e pela Education Scotland. Por exemplo, um dos cinco objetivos da seção de envolvimento dos pais está focado na expansão das oportunidades de colaboração dos pais em todos os níveis do sistema educacional. Para atingir este objetivo, o Governo Escocês se compromete, entre outras ações, a desenvolver um conjunto de ferramentas para o envolvimento dos pais e aumentar o uso do orçamento participativo - um sistema em que os pais estão envolvidos no processo de elaboração do orçamento. As seções também incluem holofotes e estudos de caso de exemplos específicos de envolvimento dos pais, juntamente com passos-chave para que autoridades locais, profissionais, gerentes e famílias alcancem cada objetivo. No total, o plano contém 13 metas e 52 ações nacionais a serem completadas pelo governo e seus parceiros.

O Plano de Ação Nacional teve um impacto positivo em todo o sistema escolar escocês durante os três anos em que esteve em vigor, que inclui 2.476 escolas e 2.587 centros de aprendizagem precoce (Governo Escocês, 2020). O plano afeta diretamente os 702.197 alunos atualmente nessas escolas e os 53.400 professores que nelas trabalham (Governo Escocês, 2020). Para tornar a implementação mais eficaz, o Governo Escocês convocou uma série de grupos de trabalho para ações de alta prioridade. O governo também criou uma rede Learning Together, na qual profissionais,

acadêmicos e formuladores de políticas foram reunidos para colaborar sobre a melhor forma de incentivar o envolvimento dos pais. Além disso, a rede trabalhou para identificar e fornecer apoio aos campeões locais de envolvimento dos pais. O Governo Escocês também criou um grupo diretivo Learning Together para garantir a responsabilidade pelo plano de ação. Composto por uma série de diferentes organizações focadas na educação e órgãos governamentais, o grupo coordena a implementação do plano e acompanha seu progresso, além de analisar os relatórios mensais apresentados pelos atores dentro do plano. O grupo garante que os atores locais estão trabalhando em prol das ações e objetivos estabelecidos no plano, mas evita micromanejá-los.

## Papéis

### Funcionários

- O Governo Escocês colabora com parceiros como o Fórum Nacional de pais da Escócia, a Convenção das Autoridades Locais Escocesas, as principais associações e muitas outras para criar o Plano de Ação Nacional.
- O Governo Escocês e seus parceiros implementam o plano e suas 52 ações, incluindo programas de financiamento, atualização de estruturas e políticas antigas, e desenvolvimento de novos relatórios e materiais.
- Tanto o Fórum Nacional de pais como o grupo diretor do Learning Together monitoram o progresso para alcançar objetivos e metas maiores.
- Funcionários do governo local, escolas, organizações e grupos de trabalho trabalham com o governo conforme delineado no plano, fornecem sugestões sobre formas de aumentar o envolvimento e incorporam o plano em seus próprios documentos de estratégia de envolvimento dos pais.

## Famílias

- As famílias participam de programas implementados por meio do plano e utilizam os novos recursos e materiais de aprendizagem que o plano criou.
- Os membros dos conselhos de pais e outros pais fornecem feedback sobre o Plano de Ação Nacional e recomendam atividades adicionais.

## Recursos necessários

### Pessoas

- Funcionários da Direção de Aprendizagem do Governo Escocês e da Education Scotland trabalham juntos para criar o plano

### Financeiro

- Salários para os funcionários que fazem o plano

### Tecnologia

- O plano está publicado no site do Governo Escocês na internet.
- O plano é promovido via e-mail e redes sociais.

## Como eles fazem isso?

O Plano de Ação Nacional fornece uma visão nacional, mas permite inovação e flexibilidade local e comunitária. O plano divide o trabalho necessário em metas e ações gerenciáveis a serem tomadas pelo Governo Escocês ao longo de três anos. É importante ressaltar a liderança daqueles que fazem a diferença todos os dias: pais e famílias, professores, diretores, gerentes, profissionais e outros parceiros. A estrutura fornece sugestões de como os líderes podem se alinhar à estrutura mas, em última análise, permite que eles a adaptem ao contexto local como acharem melhor. O plano se baseia no princípio orientador de "fazer bem para cada criança", que incentiva os

prestadores de serviços para jovens a racionalizarem seus sistemas e trabalharemos juntos para que "os jovens possam receber a ajuda certa, na hora certa, das pessoas certas" (Governo Escocês, n.d.). O objetivo é ajudá-los a crescer sentindo-se amados, seguros e respeitados para que possam realizar todo o seu potencial.

O tema no centro do plano é construir relações entre os pais e sua escola baseadas na confiança, respeito mútuo e colaboração. Por meio de sua metodologia, o plano também cria relações de colaboração entre o Governo Escocês, organizações nacionais de pais, profissionais, organizações parceiras, organizações não-governamentais de educação e escolas. Além disso, o plano enfoca a equidade em todas as suas metas e ações. Sob o plano, os formuladores de políticas reconhecem que cada família pode enfrentar barreiras para se engajar e trabalhar para fornecer aos líderes locais as ferramentas e a flexibilidade para se conectar efetivamente com todas as famílias.

## Recursos

- 🌐 [Aprendendo juntos: Plano de Ação Nacional sobre Envolvimento dos Pais, Envolvimento, Aprendizagem Familiar e Aprendendo em casa, 2018-21](#)
- 🌐 [Revisão do Impacto da Lei das Escolas Escocesas \(Envolvimento dos Pais\) de 2006](#)
- 🌐 [A resposta da Academia Douglas ao Plano de Ação Nacional](#)
- 🌐 [A resposta da South West Educational Improvement Collaborative ao Plano de Ação Nacional](#)

## Referências

- EDUCAÇÃO ESCÓCIA. (N.D.).** Legislação. <https://education.gov.scot/education-scotland/scottish-education-system/policy-for-scottish-education/legislation/>
- NATIONAL PARENT FORUM OF SCOTLAND. (N.D.).** Revisão do impacto da Lei das Escolas Escocesas (Envolvimento dos Pais) de 2006. <https://www.gov.scot/publications/summary-statistics-schools-scotland-2020/pages/1/>
- GOVERNO ESCOCÊS. (N.D.).** Fazer as coisas certas para cada criança (GIRFEC). <https://www.gov.scot/policies/girfec/>
- GOVERNO ESCOCÊS. (2006, 12 DE SETEMBRO).** Orientação sobre a Lei das Escolas Escocesas (Envolvimento dos Pais) de 2006. <https://www.gov.scot/publications/guidance-scottish-schools-parental-involvement-act-2006/>
- GOVERNO ESCOCÊS. (2018, 21 DE AGOSTO).** Aprendendo juntos: Plano de ação nacional sobre envolvimento dos pais, envolvimento, aprendizagem familiar e aprendizagem em casa 2018-2021. <https://www.gov.scot/publications/learning-together-scotlands-national-action-plan-parental-involvement-parental-engagement/>
- GOVERNO ESCOCÊS. (2020, 15 DE DEZEMBRO).** Escolas na Escócia - estatísticas resumidas: 2020. <https://www.gov.scot/publications/summary-statistics-schools-scotland-2020/pages/1/>

## Lively Minds

ORGANIZAÇÃO: [LIVELY MINDS] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [GHANA] [UGANDA]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

### VISÃO GERAL

Lively Minds ajuda as mães marginalizadas em comunidades agrícolas de subsistência nas regiões rurais de Gana e Uganda a apoiar o desenvolvimento precoce de seus filhos. Ela se concentra na capacidade e na mentalidade, capacitando as mães com as habilidades e a confiança necessárias para oferecer oportunidades de aprendizagem e apoio para seus filhos em idade pré-escolar. Quando a fundadora Alison Naftalin iniciou a organização sem fins-lucrativos, em 2008, ela pretendia que os irmãos mais velhos das crianças liderassem o programa de desenvolvimento da primeira infância. Muitas mães, entretanto, expressaram interesse em serem treinadas para apoiar seus filhos e expressaram sua frustração em serem negligenciadas como recursos capazes por causa da falta de alfabetização ou educação formal. (A. Naftalin, comunicação pessoal, 19 de abril de 2021).

Posteriormente, o objetivo da Lively Minds expandiu-se para melhorar a prontidão escolar, melhorando o bem-estar e o conjunto de habilidades das mães. O programa é agora entregue por meio do governo. A Lively Minds treina equipes do governo local, que por sua vez treinam professores para fornecer seminários mensais onde os pais aprendem métodos simples e adaptados localmente para apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento de seus filhos em casa. Os pais treinados, em troca, realizam [esquemas de jogo](#), sem nenhum custo, às crianças em idade pré-escolar da comunidade.

A Lively Minds trabalha em parceria com os governos locais, que possuem e implementam o programa. Os governos recebem dois anos de apoio técnico inicial da Lively Minds, bem como um currículo completo, seminários de treinamento e métodos para o controle de qualidade contínuo após o término do período de financiamento de dois anos (Lively Minds, n.d.).

Antes de participar do programa, a maioria dos pais não sabia o nome dos professores de seus filhos, um quinto das crianças não tinha recebido nenhuma forma de brincadeira ou estímulo nos últimos três dias, e a grande maioria das crianças não conseguia identificar nenhum número, de acordo com os resultados de um teste de controle aleatório de base (A. Naftalin,

comunicação pessoal, 19 de abril de 2021). O programa de desenvolvimento da Lively Minds na primeira infância melhorou significativamente cada uma dessas métricas, além da cognição das crianças e do desenvolvimento socioemocional, particularmente para os alunos mais marginalizados. De fato, um recente estudo aleatório de controle mostrou que o efeito do programa sobre as habilidades cognitivas das crianças dos 20% mais pobres dos lares foi duas vezes maior do que o das crianças dos lares mais abastados. Além disso, o programa reduziu a desnutrição aguda entre as crianças participantes (Institute for Fiscal Studies and Innovations for Poverty Action, 2020). Ao construir a confiança e as habilidades dos pais em torno do cuidado infantil, o programa Lively Minds pode mudar a falsa percepção de que as mães são incapazes de fazer uma diferença crucial na educação de seus filhos devido à falta de treinamento ou educação.

Capacitar as mães por meio de estratégias de desenvolvimento holísticas em casa e na escola de seus filhos beneficia, em última análise, seus filhos, sua comunidade e as próprias mães. Um ensaio de controle aleatório de 2019 por [Instituto de Estudos Fiscais e Inovações para a Ação contra a Pobreza](#) mostrou que o programa Lively Minds afetou positivamente todos os domínios de desenvolvimento das crianças participantes: cognitivo, socioemocional e de saúde. As mães também mostraram melhores práticas parentais e conhecimentos sobre o desenvolvimento da primeira infância. Além disso, o relatório mostrou que a satisfação dos professores com o trabalho melhorou à medida que os professores apreciaram ter mais apoio dos pais, especialmente dada a relação média professor-aluno de 1 a 55. O programa atinge cerca de 49.800 crianças e 11.000 mães anualmente (Lively Minds, 2019).

## Estratégias

### 💡 TREINAMENTO DE PROFESSORES SOBRE O ENVOLVIMENTO DA MÃE

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER INFORMAÇÕES] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [NÃO ENGAJADA]

Professores de todas as escolas frequentam um curso inicial de cinco dias e meio de duração abrangendo gestão de esquemas lúdicos, treinamento de mães e aprendizagem por meio de brincadeiras. O programa ajuda os professores a apoiar melhor as mães que passam a liderar os grupos de aprendizagem lúdica para crianças em idade pré-escolar. O diretor e o presidente da Associação de Pais e Mestres também participam de uma parte do treinamento, que é apoiado por equipes distritais do Serviço de Educação de Gana (GES, na sigla em inglês) do Ministério da Educação. Os professores então participam de dois treinamentos de "recarga" de meio dia a cada período escolar.

### 💡 GRUPOS DE APRENDIZAGEM COM BASE EM JOGOS LIDERADOS POR MÃES

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES] [CONSTRUIR HABILIDADES]

[FORNECER RECURSOS] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

Os dois professores do jardim de infância treinados treinam 30-40 mães marginalizadas por comunidade para realizar esquemas lúdicos gratuitos para as crianças pré-escolares de sua comunidade, dando às crianças uma oportunidade vital de aprender por meio da brincadeira. As mães também recebem treinamento básico em saúde e saneamento. O curso é especificamente projetado para mães analfabetas e acontece em duas reuniões comunitárias de 2 horas e oito seminários participativos de 2 horas. Em Gana, os treinamentos são supervisionados por equipes distritais da GES. O conteúdo inclui como fazer e brincar com jogos, ensino amigável às crianças e práticas de saúde. O programa utiliza a mudança de comportamento e abordagens baseadas em jogos para transformar as mentalidades e ganhar a adesão e os voluntários. As mães treinadas continuam a facilitar esquemas lúdicos em seu Jardim de Infância local, com

cada mãe ensinando em grupos por uma hora e meia por semana. As crianças são divididas em grupos, e cada grupo participa do esquema de jogo uma vez por semana durante uma hora. As crianças restantes brincam ao ar livre facilitadas por algumas das mães treinadas. Cada mãe dirige uma estação de jogos e ensina usando métodos baseados na descoberta. As crianças giram por meio de cinco fases: sentidos e tamanhos, correspondência, números e contagem, construção e narração de histórias. Além disso, as crianças devem lavar as mãos antes de participar para ajudar a desenvolver hábitos higiênicos. Estas habilidades transversais desenvolvem funções executivas, fornecendo a base para o aprendizado. As mães ensinam usando métodos baseados na descoberta e na brincadeira, em vez do método da roleta, que é a norma nas escolas.

## WORKSHOPS EM GRUPOS PARA MÃES

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES]

[CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER RECURSOS] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] LUGAR: [ESCOLA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Os professores do jardim de infância organizam mensalmente seminários com grupos de familiares voltados às mães, onde eles fornecem métodos simples e com roteiros para melhorar a maternidade utilizando materiais locais. Os tópicos dos workshops incluem nutrição, higiene, direitos das crianças, jogos, comunicação, prevenção da malária, conscientização financeira, autoestima e educação inclusiva (Institute for Fiscal Studies and Innovations for Poverty Action, 2020). Isto aumenta a consciência de uma variedade de questões de cuidado infantil e saúde pública, reforça novos comportamentos e atua como um poderoso incentivo para manter as mães comprometidas com o ensino no Esquema do Jogo.

## Papéis

### Funcionários

- Os funcionários do distrito participam de atividades de sensibilização para o desenvolvimento da primeira infância facilitadas pela Lively Minds e recebem um pacote contínuo de apoio ao desenvolvimento de capacidades.
- Os funcionários do distrito facilitam os treinamentos mensais para dois professores do jardim de infância de cada escola.
- Os membros do pessoal distrital supervisionam o esquema de treinamento para as mães em duas reuniões comunitárias de 2 horas e oito seminários participativos de 2 horas.
- Os funcionários do distrito realizam visitas regulares sem aviso prévio a esquemas de jogo para garantir o controle de qualidade e o treinamento contínuo.
- O pessoal distrital e os professores do jardim de infância transmitem programas semanais de rádio para os pais, utilizando roteiros fornecidos pela Lively Minds.
- Equipes da Lively Minds, membros do pessoal distrital e professores de alto desempenho da escola Play Scheme existente treinam dois professores do jardim de infância de cada escola em gestão de esquemas lúdicos, treinamento de mães e aprendizagem por meio da brincadeira.
- A Lively Minds envolve o pessoal do distrito regularmente por meio de atividades de engajamento e sensibilização.
- Os professores do jardim de infância treinam 30-40 mães marginalizadas por comunidade na condução de esquemas lúdicos e na saúde e saneamento básico.

- A Lively Minds fornece aos professores do jardim de infância roteiros para realizar seminários mensais para pais e episódios semanais de rádio sobre como melhorar as habilidades parentais.
- Lively Minds treina o pessoal do distrito para monitorar os esquemas de jogo para garantir o controle de qualidade e o treinamento contínuo.

## Famílias

- As mães facilitam esquemas lúdicos, ensinando em grupos uma vez por semana durante uma hora e meia, quatro vezes por semana durante uma hora em seu jardim de infância local.
- As mães implementam novos métodos de criação em sua casa e compartilham esses métodos com suas comunidades.
- As mães participam de seminários mensais de grupos de familiares, ministradas por professores do jardim de infância treinados pelo pessoal do distrito.
- Os pais sintonizam o programa de rádio para aprender as práticas parentais a adotar em casa.

## Recursos necessários

### Pessoas

- A Lively Minds emprega pessoal para treinar e apoiar as agências locais.
- Em Gana, membros do pessoal distrital dos Serviços Educacionais do Ministério da Educação de Gana facilitam a implementação do programa.
- Em Uganda, uma rede de voluntários do Village Health Team do programa nacional de trabalhadores comunitários de saúde facilita a implementação do programa.
- 30-40 mães locais participam por comunidade.

- Dois professores do jardim de infância por escola participante realizam seminários mensais com familiares e gerenciam esquemas lúdicos junto com as mães.

## Espaços

- Os jogos e seminários de treinamento são realizados em escolas de jardim de infância locais ou, se o acesso a uma escola local não for possível, em qualquer edifício da comunidade.

## Financeiro

- Os custos totais médios para a Lively Minds durante o período de avaliação inicial foram de US\$150 por mãe e US\$37 por criança.
- O custo por criança para a Lively Minds durante um período de implementação de três anos em 257 escolas foi em média de US\$19.
- Cada escola compra seus próprios jogos.

## Como eles fazem isso?

Uma tática importante na implementação do programa Lively Minds foi utilizar uma abordagem de base para o projeto para o usuário. Os líderes do programa investiram tempo e recursos significativos no processo de projeto a fim de compreender as barreiras contextuais e os desafios de mentalidade que afetam o envolvimento das famílias no desenvolvimento da primeira infância. A organização passou quatro anos experimentando dezenas de objetivos e mensagens para encontrar o que mais repercutiria nas mães. Enquanto as conversas iniciais levaram as mães a se concentrarem em questões como microfinanças, discussões mais profundas revelaram que a criação de ambientes familiares propícios para o desenvolvimento infantil beneficiaria mais a comunidade. Outras discussões ressaltaram que para superar a crença de que as famílias não têm nenhum papel a desempenhar no aprendizado de seus filhos, qualquer intervenção deve se concentrar holisticamente no bem-estar e na mentalidade das mães.

Um desafio para criar esta mudança de atitude foi negar as noções pré-concebidas há muito defendidas em torno tanto do desenvolvimento infantil quanto das capacidades das famílias (A. Naftalin, comunicação pessoal, 19 de abril de 2021). Tanto as próprias famílias quanto o sistema educacional mais amplo tiveram que superar o preconceito sistemático de considerar as mães como professores incapazes devido à falta de educação formal. Os membros da comunidade expressaram o desejo de que as mães se vissem como um trunfo para a educação de seus filhos. Isto envolveu uma mudança de mentalidade mais ampla em torno do desenvolvimento da primeira infância, concentrando-se em sua importância fundamental para a vida de uma criança.

Embora o governo de Gana tenha acrescentado dois anos de educação pré-primária como parte das exigências das famílias, em 2007, muitas escolas rurais e as famílias que lá viviam não tinham recursos para a educação infantil e não entendiam seus efeitos na educação a longo prazo. Muitas optaram por deixar as crianças brincarem entre si ao invés de frequentarem a escola. Usando vinhetas participativas baseadas em histórias, representantes da Lively Minds trabalharam com as comunidades para demonstrar o problema de deixar o potencial de desenvolvimento das crianças inexplorado e explicaram que um programa de empoderamento da mãe como a Lively Minds poderia fornecer uma solução. Isto foi especialmente importante dada a variedade de organizações não-governamentais concorrentes no norte de Gana. A Lively Minds teve que convencer os indivíduos a participar mesmo que não recebessem os incentivos financeiros ou o apoio material que muitas organizações não-governamentais forneciam em troca da participação. Portanto, a Lively Minds teve que sensibilizar as famílias para o problema do desenvolvimento infantil, a fim de fazer com que as comunidades locais vissem valor no programa.

A Lively Minds também se concentrou na implementação organizada e sistemática do programa, já que padrões de qualidade claros e regras básicas eram essenciais para manter o baixo custo da intervenção. Nos primeiros dias da organização, o financiamento era escasso, de modo que todas as atividades não essenciais foram removidas. Por exemplo, o curso de parentalidade é considerado um curso formal, não um opcional ou voluntário. Como tal, se uma mãe estiver constantemente atrasada ou ausente, ela pode ser retirada do curso e impedida de receber a certificação. Manter o programa simples é a chave para a sustentabilidade e eficácia do

programa. A compreensão da necessidade de responsabilidade e sustentabilidade, além dos contextos únicos das comunidades, permitiu que o programa fosse mantido e dimensionado em um ambiente competitivo.

## Recursos e testemunhos

*"Antes do programa LM, eu podia me esquivar de não falar com as pessoas. Eu agora parei de temer as pessoas e posso falar com centenas delas" –Mãe de Nalwesambula A, Uganda (Lively Minds, 2019)*

*"No início, as crianças não sabiam nada, especialmente no idioma local. Eles não conheciam as cores.... Mas agora eles entendem a maioria dos termos facilmente, e até o sabem mais do que nós.... Os do passado não aprenderam o suficiente. Aqueles que estamos ensinando atualmente são inteligentes e muito diferentes. Eles são capazes de pensar mais rápido do que aqueles que não tiveram a chance de jogar no esquema de jogo" –Dorcas, uma mãe do esquema de jogo do Distrito de Bongo, Região do Alto Leste, Gana (Lively Minds, 2019)*

🌐 [Vídeo das histórias de impacto](#)

### ● Exemplos de aprendizagem baseada em jogos

🌐 [Naming objects vídeo](#)

🌐 [Comunicação vídeo](#)

## Referências

- INSTITUTO DE ESTUDOS FISCAIS E INOVAÇÕES PARA A AÇÃO CONTRA A POBREZA. (2019, JULHO).** Melhorar o desenvolvimento da primeira infância em Gana rural através de esquemas de jogos escaláveis dirigidos pela comunidade: Relatório de avaliação de impacto do programa. <https://ifs.org.uk/uploads/Improving%20Early%20Childhood%20Development%20in%20Rural%20Ghana.pdf>
- INSTITUTO DE ESTUDOS FISCAIS E INOVAÇÕES PARA A AÇÃO CONTRA A POBREZA. (2020).** Melhorar o desenvolvimento e a saúde da primeira infância com um programa comunitário em Gana. [https://d639f295-30d8-45a4-968d-84b22728f1ed.filesusr.com/ugd/cced63\\_2b0d8fefcd314e1aa3d915f87eaf4c68.pdf](https://d639f295-30d8-45a4-968d-84b22728f1ed.filesusr.com/ugd/cced63_2b0d8fefcd314e1aa3d915f87eaf4c68.pdf)
- LIVELY MINDS. (N.D.).** Nosso modelo. <https://www.livelyminds.org/our-model>
- LIVELY MINDS. (2019).** Relatório e contas dos curadores para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2019. [https://d639f295-30d8-45a4-968d-84b22728f1ed.filesusr.com/ugd/cced63\\_23d497f35cf44dc9892f19ae89ef6e5d.pdf](https://d639f295-30d8-45a4-968d-84b22728f1ed.filesusr.com/ugd/cced63_23d497f35cf44dc9892f19ae89ef6e5d.pdf)

## Distrito Escolar Metropolitano do município de Wayne

### RECURSOS PARA AS FAMÍLIAS RECÉM-CHEGADAS E IMIGRANTES

ORGANIZAÇÃO: [DISTRITO ESCOLAR METROPOLITANO DO MUNICÍPIO DE WAYNE]

LOCALIZAÇÃO: [INDIANAPOLIS, INDIANA] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR] NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

O Distrito Escolar Metropolitano do município de Wayne é um pequeno distrito com cerca de 16.500 alunos localizado no Estado americano de Indiana (Distrito Escolar Metropolitano do município de Wayne, n.d.). O distrito conta com uma população diversificada em suas 21 escolas. A partir de 2019, cerca de 36% da população do pré-escolar até a 12ª série foi identificada como negra, sendo a grande maioria destes estudantes de ascendência nigeriana. A população hispânica era de cerca de 29%, e 29% da população estudantil do distrito identificada como branca (Distrito Escolar Metropolitano do município de Wayne, n.d.). Somente em 2019, 1.023 famílias recém-chegadas, definidas como aquelas que residem nos Estados Unidos há três anos ou menos, ingressaram no distrito escolar (D. Harris, comunicação pessoal, 21 de julho de 2021).

Dado o número significativo e crescente de famílias imigrantes e não-nativas de língua inglesa, o distrito escolar tem feito um esforço conjunto para envolver essas famílias na educação de seus filhos. As famílias recém-chegadas, compreensivelmente, muitas vezes lutam para se adaptar ao sistema educacional dos EUA devido a fatores como barreiras linguísticas e diferenças culturais em torno do aspecto de uma educação de boa qualidade. O distrito utiliza ligações dedicadas de pais, pacotes de boas-vindas para recém-chegados, e [reuniões mensais para recém-chegados](#) para racionalizar o processo de boas-vindas. Estas estratégias ajudam os pais a entender e se envolver com a escola de seus filhos e outras entidades da comunidade. Estes esforços foram formalmente validados e consolidados em abril de 2017 quando a diretoria distrital de educação aprovou uma resolução reafirmando seu compromisso com um "ambiente de aprendizagem seguro e de apoio para todos os estudantes independentemente do status imigratório" (Distrito

Escolar Metropolitano de Wayne Township, 2017). Esta [resolução](#) serviu para afirmar as medidas que o distrito já havia tomado para envolver efetiva e plenamente as famílias imigrantes.

Os esforços para aumentar o envolvimento entre as famílias recém-chegadas e imigrantes incluem o emprego de um vínculo familiar em todas as escolas primárias e secundárias do município de Wayne. Este indivíduo é responsável por se envolver com as famílias em torno da educação de seus filhos. O distrito também emprega dois laços familiares especificamente dedicados às famílias recém-chegadas, incluindo um indivíduo de língua nigeriana para estabelecer contato com a crescente população nigeriana. Enquanto cerca de 20% das famílias recém-chegadas falam inglês, ter um indivíduo nomeado com experiências vividas similares pode abrir portas de comunicação com essas famílias e acrescentar outro nível de apoio (D. Harris, comunicação pessoal, 21 de julho de 2021). Um papel significativo para os recém-chegados é ajudar os pais a entender as diferenças entre suas próprias experiências educacionais e as de seus filhos. Um ponto de discussão frequente foi a questão da disciplina na escola para as crianças e a frustração dos pais com a falta de aplicação rígida das regras nas escolas. Por meio das relações com as famílias, os pais recém-chegados poderiam aprender sobre os valores e atitudes do distrito em relação à disciplina estudantil, que muitas vezes diferem muito das normas dos países de origem dos pais. Os recém-chegados também participam das reuniões mensais de recém-chegados e servem como tradutores para os pais.

Com a grande e variada população imigrante do município de Wayne, mais de 70 línguas nativas são faladas na comunidade (Distrito Escolar Metropolitano do município de Wayne, n.d.). Além do uso das duas ligações dos pais recém-chegados, cada escola tem acesso a uma "linha de idioma" que permite aos professores acessar rapidamente um tradutor, caso nenhum funcionário do prédio fale o mesmo idioma que um pai ou membro da família visitante.

Cada família recém-chegada no distrito também recebe um livreto para recém-chegados no início do ano letivo ou na chegada à comunidade. Esta estratégia, estabelecida em 2019, tem o objetivo de ajudar os pais a compreender e se envolver não apenas com a educação de seus filhos, mas também com todos os aspectos da vida no município de Wayne (D. Harris, comunicação pessoal, 21 de julho de 2021). Por exemplo, o livreto contém uma seção intitulada "Como Fazer Escolas nos EUA", que descreve como

acessar recursos educacionais dentro da comunidade e online. Os pais também recebem acesso a outros recursos locais, como despensas de alimentos e centros de carreira. Além disso, o livreto para recém-chegados fornece aos pais as informações de contato para seus líderes educacionais e contatos e os incentiva a buscar orientação a qualquer momento. O livreto é usado como ponto de referência durante todo o ano letivo, com partes do livreto sendo frequentemente revisadas ou discutidas durante as reuniões mensais das famílias recém-chegadas.

[Reuniões mensais dos recém-chegados](#), anteriormente realizada pessoalmente e transferida para Zoom como resultado da pandemia de COVID-19, são uma oportunidade para os líderes distritais comunicarem informações vitais e oportunas às famílias recém-chegadas. As reuniões acontecem uma vez por mês em dois horários - um ao meio-dia e outro à noite - para contabilizar as agendas ocupadas dos pais. Todas as reuniões também são realizadas separadamente em espanhol. Os tópicos para discussão são selecionados com base no que os líderes distritais consideram que será mais benéfico para os pais a cada mês e incluem uma sessão de perguntas e respostas (D. Harris, comunicação pessoal, 21 de julho de 2021). Por exemplo, quando a matrícula escolar foi movida online devido à pandemia de COVID-19, uma reunião mensal cobriu os passos necessários para que os pais matriculassem facilmente seus filhos online e como navegar no fórum ParentSquare. Antes do inverno, os pais recebem informações sobre quais estações de rádio devem ouvir para serem notificados de um atraso relacionado ao tempo. O distrito também usa este tempo para receber palestrantes convidados que eles sentem que podem comunicar informações essenciais às famílias recém-chegadas. Após a liberação da vacina contra a COVID-19, o distrito convidou Antoniette M. Holt, diretora do Escritório de Saúde das Minorias do Departamento de Saúde do Estado de Indiana, para falar com as famílias sobre a importância das vacinas. Atividades divertidas também estão planejadas para os pais, incluindo um [show de magia](#) e uma viagem virtual para a Grande Muralha da China. Cada sessão é carregada no YouTube em inglês e espanhol para que os pais impossibilitados de comparecer ainda possam receber as informações discutidas. Ao utilizar métodos de comunicação individualizados e consistentes para envolver o crescente número de famílias imigrantes e não-nativas de língua inglesa no distrito, o distrito pretende adaptar sua abordagem para que todas as famílias possam se envolver igualmente com a escola e a educação de seus filhos.

## Recursos e testemunhos

- 🌐 [Vídeo de depoimento dos pais para as reuniões mensais](#)
- 🌐 [Reunião familiar de recém-chegados \(espanhol\)](#)

## Referências

**DISTRITO ESCOLAR METROPOLITANO DE WAYNE TOWNSHIP. (N.D.)**. 50 fatos sobre o Distrito Escolar Metropolitano do município de Wayne. <https://district.wayne.k12.in.us/50-facts-msd-wayne-township/>

**DISTRITO ESCOLAR METROPOLITANO DE WAYNE TOWNSHIP. (2017, 10 DE ABRIL)**. Resolução: Reafirmando o compromisso de criar um ambiente de aprendizagem seguro e de apoio para todos os estudantes, independentemente do status migratório. [https://district.wayne.k12.in.us/wp-content/uploads/sites/15/2017/04/immigrant\\_resolution.pdf](https://district.wayne.k12.in.us/wp-content/uploads/sites/15/2017/04/immigrant_resolution.pdf)

## Movimento das Escolas Comunitárias do Novo México

### ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONSTRUÍDAS SOBRE RELAÇÕES FAMÍLIA-ESCOLA

ORGANIZAÇÃO: [DEPARTAMENTO DE ESCOLAS COMUNITÁRIAS DO NOVO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PÚBLICA DO MÉXICO] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [NOVO MÉXICO] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [PROJETAR]

LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

VISÃO GERAL

O [Departamento de Escolas Comunitárias](#) do Departamento de Educação Pública do Novo México fornece recursos, financiamento e apoio às escolas públicas elegíveis que desejam implementar a estrutura escolar comunitária do Estado. As escolas comunitárias são construídas em colaboração com as famílias em resposta a seus desejos e necessidades. As escolas trabalham com a comunidade local para expandir as oportunidades, serviços e recursos disponíveis.

Embora as escolas comunitárias tenham existido desde os dias da escola de uma sala, somente nas últimas décadas elas ganharam atenção significativa no Novo México. A partir de 2018, mais de 60% dos 300.000 estudantes do Novo México foram identificados como hispânicos ou latinos (NewMexicoKidsCAN, 2018). O Estado tem lutado há muito tempo contra o absenteísmo crônico e o baixo desempenho acadêmico. Em 2019, menos de 30% dos alunos da quarta série atingiram os índices de proficiência em matemática ou leitura (Nation's Report Card, n.d.).

Os líderes educacionais identificaram a falta de envolvimento da família e dos estudantes no aprendizado como uma causa fundamental dessas baixas notas de sucesso, observando que o envolvimento das famílias parecia se romper, especialmente quando as crianças chegavam à adolescência. Em resposta, as lideranças educacionais começaram a experimentar modelos de educação comunitária localizados e responsivos para preencher esta lacuna. As discussões comunitárias revelaram que os pais desejavam estar

envolvidos no aprendizado de seus filhos, mas não se sentiam bem-vindos ou envolvidos na escola. Como resultado, nasceram escolas comunitárias como a South Valley High School, uma das primeiras escolas comunitárias do Novo México. Nas últimas duas décadas, o programa de escolas comunitárias do Departamento de Educação Pública do Novo México foi pioneiro em um modelo escalável para incubar e capacitar escolas comunitárias em todo o estado.

Embora cada escola comunitária seja única, uma série de práticas de envolvimento família-escola une esforços em todo o Novo México. Entre elas, a construção de relacionamentos é central. Cada escola comunitária é apoiada por um sistema de aconselhamento, pelo qual um professor aconselha e apoia um máximo de 10 crianças e suas famílias. Cada dia começa com um check-in consultivo. O orientador verifica o comparecimento e liga prontamente para os pais se seu aluno estiver ausente. Esta responsabilidade não apenas assegura aos pais ocupados que a escola cuida de seus filhos, mas também cria confiança entre as famílias e a escola, estabelecendo uma linha direta de comunicação. Os conselheiros servem como pontos primários de contato entre uma família e sua escola, assegurando que as necessidades individuais das famílias e dos alunos não caiam em esquecimento. Os conselheiros são treinados para construir relações autênticas com seus alunos e famílias. Eles compartilham seus próprios interesses e talentos, da música aos esportes, e incentivam os estudantes e suas famílias a fazerem o mesmo. Por meio de ligações telefônicas personalizadas e conversas em eventos comunitários, os conselheiros trabalham para desenvolver relacionamentos profundos com cada membro da família e realizar check-ins regulares para oferecer diversos apoios, desde a ajuda na lição de casa até contatos com profissionais de saúde.

Outras intervenções que contribuem para o sucesso do modelo escolar da comunidade Novo México incluem a comunicação com as famílias em sua língua nativa, a realização de visitas domiciliares e a responsabilidade dos pais de criar seus próprios "quartos de pais" ou locais escolares onde os pais são incentivados a visitar, compartilhar e liderar as atividades estudantis. Os representantes de pais também são fundamentais para a estrutura escolar da comunidade. Estas famílias têm conhecimentos escolares tão profundos quanto experiências vividas que podem ajudá-las a engajar autenticamente novas famílias na escola (K. Sandoval, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021).

Esforços políticos em todo o Estado têm ajudado as escolas comunitárias a florescer em todo o Novo México. Em 2019, a Lei de Escolas Comunitárias, originalmente aprovada em 1978, foi emendada para permitir financiamento dedicado e apoio às localidades que procuram projetar suas próprias escolas comunitárias. Esta emenda foi alcançada com o apoio de uma coalizão estadual de escolas comunitárias, incluindo sindicatos acadêmicos e de professores, que codificaram formalmente um modelo cooperativo para apoiar as escolas comunitárias nascentes. No primeiro ano da subvenção, 2 milhões de dólares foram dedicados ao planejamento e implementação para sistematizar escolas comunitárias não apenas em grandes cidades, mas também em pequenas cidades em todo o Estado. As escolas que expressaram interesse em projetar escolas comunitárias receberam \$50.000 no primeiro ano para desenvolver uma proposta ao lado das famílias. As escolas solicitaram então uma subvenção de implementação renovável de US\$150.000 anuais por três anos, que incluía assistência técnica e supervisão da coalizão de escolas estatais e comunitárias (K. Sandoval, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021). Um exemplo de uma escola financiada por meio deste esquema é a Escola Eagle Nest em Cimarron, Novo México, que recebeu apoio para projetar uma escola comunitária centrada nas economias e tradições locais, como a pesca e a agricultura (Escolas Municipais de Cimarron, 2021).

Antes da aprovação da subvenção em 2019, cerca de 90 escolas do Estado se autoidentificavam como escolas comunitárias. Desde que a colaboração formal começou em nível estadual, esse número aumentou para mais de 150 (K. Sandoval, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021). Para fazer crescer ainda mais este movimento, o programa de escolas comunitárias está trabalhando para criar um mecanismo permanente de financiamento e apoio à incubação. Isto sistematizaria um processo de desenvolvimento escolar, incluindo uma rubrica de melhores práticas, visitas ao local e eventual certificação de escolas comunitárias, e garantiria à escola a dedicação de fundos para contratar coordenadores comunitários e outros funcionários dedicados ao envolvimento família-escola. Este longo esforço estadual de décadas continua a expandir o modelo escolar comunitário, procurando assegurar que todas as famílias se sintam incluídas na jornada educacional de seus filhos.

## Referências

- ESCOLAS MUNICIPAIS DE CIMARRON. (2021).** Eagle Nest Elementary/Middle School. <https://www.cimarronschools.org/vnews/display.v/SEC/Eagle+Nest+Elementary-Middle>
- LEI DAS ESCOLAS COMUNITÁRIAS, NMSA § 22-32-2 (1978 & REV. 2019).** <https://www.nmlegis.gov/Sessions/19%20Regular/final/HB0589.pdf>
- BOLETIM DA NAÇÃO. (N.D.).** Perfis do Estado: Novo México. [https://www.nationsreportcard.gov/profiles/stateprofile/overview/NM?cti=PgTab\\_OT&chort=1&sub=MAT&sj=NM&fs=Grade&st=MN&year=2019R3&sg=Gender%3A+Male+vs.+Female&sqv=Difference&ts=Single+Year&sfj=NP](https://www.nationsreportcard.gov/profiles/stateprofile/overview/NM?cti=PgTab_OT&chort=1&sub=MAT&sj=NM&fs=Grade&st=MN&year=2019R3&sg=Gender%3A+Male+vs.+Female&sqv=Difference&ts=Single+Year&sfj=NP)
- NEWMEXICOKIDSCAN. (2018).** Estado da educação no Novo México 2018. <https://nmkids-can.org/wp-content/uploads/sites/15/2017/09/SoE-NM-WEB.pdf>

## Nord Anglia Education

ORGANIZAÇÃO: [NORD ANGLIA EDUCATION] [SETOR PRIVADO]

LOCALIZAÇÃO: [INTERNATIONAL]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

VISÃO GERAL

[Nord Anglia Education](#) é uma rede de 69 escolas privadas internacionais em 31 países, servindo mais de 67.000 alunos entre 2 e 18 anos de idade. O ensino da Nord Anglia Education vai além da educação tradicional, abraçando abordagens inovadoras para ajudar as crianças a prosperar como estudantes e como cidadãos globais. As escolas diurnas e integrais da Nord Anglia reconhecem o valor de cada aluno como um indivíduo e personalizam o currículo de acordo com os pontos fortes de cada criança. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de explorar oportunidades globais únicas por meio de acadêmicos, serviços e atividades extra-curriculares (Nord Anglia Education, n.d.).

## Estratégias

### 💡 MANHÃS DE CAFÉ PARA FAMÍLIAS NA ESCOLA

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] LUGAR: [ESCOLA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

A rede escolar Nord Anglia Education mantém conversas matinais regulares com as famílias durante o café da manhã para criar interações mais informais e consistentes entre as famílias e o pessoal (Kirkham, 2018). As escolas realizam estas "manhãs de café" com a frequência que melhor se adapte a cada escola. Os pais são convidados a visitar uma sala designada para conversar casualmente uns com os outros, com os professores de seus filhos, com os administradores escolares e com qualquer outro funcionário da escola que esteja livre no momento. Por exemplo, uma escola pode decidir realizar as manhãs mensais de café em uma sala de aula não utilizada, das 9h às 10h.

O programa requer poucos recursos: apenas uma sala de aula disponível e um pouco de café. Algumas escolas construíram sobre o modelo da manhã

de café adicionando uma série de alto-falantes virtuais e cara-a-cara. Estes oradores discutem questões-chave na vida das famílias, tais como o apoio à saúde mental de seus filhos. Em grupos de discussão independentes conduzidos pela Brookings Institution, os pais sempre elogiaram as manhãs de café como uma prática que os fez sentir-se confortáveis e bem-vindos na escola de seus filhos. Este nível de conforto ajuda a suavizar o caminho para outras formas de envolvimento das famílias.

## 💡 RECURSOS DE APRENDIZAGEM À DISTÂNCIA

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] LUGAR: [CASA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Em resposta ao fechamento de escolas devido à pandemia de COVID-19, a Nord Anglia Education desenvolveu um kit de ferramentas de envolvimento dos pais com a experiência escolar virtual para ajudar as famílias a proporcionar um ambiente de aprendizado doméstico benéfico para os alunos. O kit de ferramentas inclui orientação para leigos sobre práticas de ensino, conselhos sobre saúde e bem-estar e apoio técnico para as famílias. Criados por professores, os conjuntos de ferramentas destinam-se a fornecer aos pais um roteiro para colaborar com a escola de seus filhos para apoiar a aprendizagem à distância. O conteúdo do kit de ferramentas é personalizado para cada uma das três fases das escolas educativas Nord Anglia (E. Ecoff, comunicação pessoal, 12 de abril de 2021). Posters de listas de verificação personalizados para cada faixa etária, — [infância](#), [primária](#) e [secundários](#) — explicar para pais e alunos por meio de uma série de tarefas para garantir um dia escolar virtual de sucesso. As etapas incluem o estabelecimento de um espaço de trabalho tranquilo e a designação de tempo para fazer intervalos de trabalho e socializar com os colegas (Nord Anglia Education, 2021). Os pais com uma criança matriculada na educação infantil, para quem o aprendizado à distância pode apresentar dificuldades especiais, recebem recursos adicionais e apoio instrucional para facilitar o aprendizado à distância longe de uma tela. Por meio da comunicação de expectativas claras às famílias sobre seu papel no apoio ao aprendizado remoto de seus filhos e do fornecimento de conhecimento acionável sobre a melhor forma de cumprir este papel junto com os professores, o kit de ferramentas alinha pais e professores no incentivo ao aprendizado remoto de alunos de alta qualidade.

## Recursos

- 🌐 [Guia de experiência escolar virtual](#)
- 🌐 [Nord Anglia podcast episódio sobre o aprendizado remoto](#)
- 🌐 [Blog post sobre as manhãs de café de Nord Anglia](#)

## Referências

- KIRKHAM, D. (2018, 16 DE NOVEMBRO). Manhãs de café dos pais. Nord Anglia International School Manila. <https://www.nordangliaeducation.com/our-schools/philippines/manila/international/article/2018/11/16/parent-coffee-mornings>
- NORD ANGLIA EDUCATION. (N.D.). Excelência acadêmica e mais além. <https://www.nordangliaeducation.com/teaching-and-learning/academic-excellence-and-beyond>
- NORD ANGLIA EDUCATION. (2021). Apoio e recursos para os pais. <https://www.nordangliaeducation.com/virtual-school-experience/parent-support#main>

## Parent Champions

### 🔗 ENVOLVIMENTO VOLUNTÁRIO DAS FAMÍLIAS

ORGANIZAÇÃO: [CONSELHO DE DONCASTER] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [DONCASTER] [INGLATERRA] [REINO UNIDO]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

O governo local em Doncaster, Inglaterra, usa o programa Parent Champions para recrutar equipes de pais motivados para se conectarem com seus pares (R. Precious, comunicação pessoal, 10 de abril de 2021). Os "campeões" passam algumas horas a cada semana conversando com famílias menos engajadas sobre educação e escolaridade, com tópicos que vão desde eventos escolares até os benefícios de estarem mais envolvidas. Os campeões podem estender a mão a outros pais no playground para falar sobre seus pensamentos sobre a escola ou ajudar a explicar o novo currículo. Os campeões atuam como intermediários entre as escolas e as famílias e criam confiança, removendo barreiras psicológicas ao envolvimento com os professores, tais como o desconforto dos pais com figuras de autoridade. O único recurso que esta estratégia requer é um grupo de familiares dispostos a se voluntariarem e uma equipe que possa treiná-los. O programa, que tem o potencial de alcançar todas as famílias com pouco envolvimento, funciona como uma forma não convencional de interagir com pais que podem se sentir desconfortáveis ao falar com o pessoal da escola. Independentemente de suas atitudes em relação aos funcionários da escola, os pais confiam em outros pais e são mais propensos a ouvir aqueles que entendem sua posição e estão do seu lado.

## Linhas de apoio às famílias

### 📍 LINHAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS

ORGANIZAÇÃO: [MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E INFORMAÇÃO DO JAMAICANO] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [JAMAICA]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER RECURSOS] LUGAR: [CASA]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

A National Parenting Support Commission é uma agência do Ministério da Educação, Juventude e Informação da Jamaica dedicada a apoiar os pais e aumentar seu envolvimento nas escolas. Nos primeiros meses da pandemia de COVID-19, o NPSC respondeu aos relatos de maior estresse e responsabilidade entre os pais estabelecendo uma rede de linhas de ajuda aos pais em colaboração com a Victoria Mutual Foundation, UNICEF, e Luta pela Paz (UNICEF, 2020). Estas linhas de ajuda são equipadas por homens e mulheres treinados em primeiros socorros psicossociais. Eles trabalham para ajudar os pais por meio dos desafios psicológicos e práticos colocados pelo fechamento de escolas e pelo aprendizado à distância. Os operadores da linha de ajuda ouvem os problemas que às famílias enfrentam, fornecem apoio emocional e orientação, e direcionam os pais que necessitam de recursos em tudo, desde a continuidade do aprendizado até a insegurança alimentar.

Ao todo, foram estabelecidas 36 linhas de ajuda em todo o país, normalmente duas por paróquia (Ministério da Educação, Juventude e Informação da Jamaica, n.d.). Estas linhas de apoio aos pais foram estabelecidas porque a Comissão Nacional de Apoio aos pais acredita que o aprendizado dos alunos está intrinsecamente ligado à capacidade das famílias de apoiar os alunos. A fim de fornecer este apoio, a comissão entende que os pais devem ser mentalmente e emocionalmente saudáveis. As linhas de ajuda aos pais fornecem ajuda psicológica e apoio prático durante um período criticamente difícil, permitindo que às famílias estejam presentes para seus filhos, por sua vez.

## Depoimentos

*"Isto não é fruto de nossa imaginação, as pessoas estão se sentindo pressionadas de todos os lados, e os pais, sendo (principalmente) pessoas não-técnicas, estão apenas tentando fazer o melhor trabalho (eles podem). Eles também precisam de caminhos pelos quais possam filtrar e tentar entender o que está acontecendo, como estão se sentindo, como estão lidando e como estão processando as informações com as quais são bombardeados agora". —Kaysia Kerr, diretora executiva da Comissão Nacional de Apoio aos pais (Ministério da Educação, Juventude e Informação da Jamaica, n.d.)*

*"Tentando trabalhar de casa, e tentando nos proteger de COVID-19, tem sido muito, por isso estou realmente grato à Comissão de pais por abrir estas linhas de ajuda, porque tudo neste momento pode ser bom para nós, pais". —Shantel Williams, mãe solteira de Westmoreland, Jamaica (Ministério da Educação, Juventude e Informação da Jamaica, n.d.)*

## Referências

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E INFORMAÇÃO DA JAMAICA. (N.D.).** O NPSC estabelece 36 linhas de ajuda para ajudar os pais. <https://moey.gov.jm/npsc-establishes-36-helplines-assist-parents>
- UNICEF. (2020, 7 DE ABRIL).** NPSC lança linhas de apoio aos pais em meio à crise de COVID-19 [Comunicado de imprensa]. <https://www.unicef.org/jamaica/press-releases/npsc-launches-parent-support-helplines-amid-covid-19-crisis>

## Parent'R'Us

### PROGRAMA BIDIRECIONAL DE PAIS E MESTRES

ORGANIZAÇÃO: [CONSÓRCIO DE PARCEIROS, INCLUINDO PARENTS INTERNATIONAL]

[ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [HUNGRIA] [PORTUGAL] [ROMÊNIA] [ESPANHA] [PAÍSES BAIXOS]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] LUGAR: [ESCOLA] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS]

[MUDAR MENTALIDADES] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

VISÃO GERAL

Em 2018, um grupo de oito organizações de países de toda a Europa se reuniu com o objetivo de apoiar o acesso à educação e à aprendizagem para crianças de baixa renda, minorias e famílias de imigrantes. Cada organização havia se engajado como uma barreira principal para a realização dos alunos. Além disso, cada organização já havia tido algum nível de sucesso no trabalho com as famílias por meio de esquemas de mentoria, o que provou ser uma ferramenta poderosa para transformar as famílias em campeãs do aprendizado. Esses parceiros, que vão desde organizações não-governamentais internacionais até escolas locais, observaram que uma abordagem relacional do envolvimento família-escola captou e capacitou pais em diversos contextos, desde comunidades ciganas até refugiados recém-chegados. O consórcio de organizações entrou numa licitação conjunta para a bolsa Erasmus+ da União Europeia, comprometendo-se a destilar as melhores práticas de suas experiências locais de mentoria e codificar um modelo internacional adaptável (E. Salamon, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021).

A Parent'R'Us é o ponto culminante dos esforços deste consórcio. O programa visa apoiar o compromisso família-escola na educação, mudando a mentalidade de família, professor e líder escolar em torno do valor e do papel dos pais (Parent'R'Us, n.d.). O objetivo específico é a suposição negativa arraigada sobre as famílias desfavorecidas, como a crença de que esses pais são incapazes ou não estão dispostos a apoiar o desenvolvimento de seus filhos. O programa opera em quatro países diferentes: ele apoia comunidades ciganas na Hungria e Romênia enquanto trabalha com famílias migrantes em

Portugal e Espanha (E. Salamon, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021). Trabalha treinando e convocando uma equipe de gerentes de mentores, mentores e tutores baseados na escola.

Os gerentes de mentores contribuem para a eficácia do programa. São em sua maioria membros do pessoal escolar, muitas vezes professores, que já conhecem profundamente a comunidade local. Os gerentes de mentores passam por um processo de reflexão e treinamento que os encoraja a identificar seus mal-entendidos sobre os pais. As discussões centrais incluem discursos sobre como as escolas frequentemente priorizam o aprendizado e os objetivos de vida que desvalorizam o conhecimento da comunidade, impedindo os pais de compartilhar seus diversos talentos, tais como carpintaria ou cozinha. Outros tópicos de discussão incluem como os professores sistematicamente percebem as famílias negras como mais agressivas do que seus pares brancos. Os gerentes de mentores então identificam e treinam um grupo de mentores que são pais de origem desfavorecida com conhecimento local e confiança navegando na experiência escolar. Os gerentes de mentores usam seus laços comunitários para combinar mentores com um grupo de um a três indivíduos acompanhados. Estes pais também são de origem desfavorecida, mas têm mais dificuldade em se envolver com a educação de seus filhos (Green, Warren, & Garcia-Millan, 2021); E. Salamon, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021).

Mentores e tutores se encarregam de sua própria experiência. Eles decidem de forma colaborativa quando se encontrar e o que discutir. As sessões de mentoria frequentemente abordam questões emergentes, tais como o desconforto dos pais em responder a uma nota em casa sobre o mau comportamento dos alunos. Mais fundamentalmente, no entanto, esta relação é um processo de mudança de mentalidade. Ela procura capacitar os pais como parceiros confiantes e assertivos no aprendizado de seus filhos. Por exemplo, os mentores dissiparão as noções de que as famílias são professores incapazes, perguntando: "Quem ensinou seu filho a andar e falar?". Além disso, os mentores treinam os professores sobre os principais desafios dos pais-professores. Por exemplo, eles podem orientar os professores a se colocarem no lugar dos pais sem educação formal que foram solicitados a apoiar os deveres de casa de seus filhos sem apoio estruturado.

Os líderes da Parent'R'Us acreditam que a mentoria por meio de pares requer conhecimento local e autonomia. Em vez de prescrever um currículo global, os líderes do programa aprendem continuamente com as experiências e trabalham para desenvolver conjuntos de ferramentas adaptáveis de melhores práticas. Esses recursos incluem atualmente uma revisão sistêmica dos modelos de mentoria dos pais e ferramentas de autoavaliação para mentores e gerentes de mentoria. Durante a pandemia de COVID-19, o programa foi alterado para reagir às necessidades locais. Inicialmente, o programa foi projetado para ocorrer em espaços neutros e seguros, tais como centros comunitários, oferecendo café e bebidas gratuitas. Os bloqueios como resultado da pandemia levaram os mentores a reimaginar reuniões de acordo com as exigências locais. Conversas de mentoria surgiram em casas, parques, ou como último recurso, online. Questões emergentes de aprendizagem à distância mudaram o mentor para ajudar os pais a afirmar seu direito de ser um aliado cocurricular em vez de ser o professor curricular de seus filhos em casa.

A Parent'R'Us mediu o impacto por meio de pesquisas, observou mudanças de comportamento e discussões de grupo com os filhos dos indivíduos acompanhados. De acordo com autorelatos internos, a organização encontrou um aumento na colaboração ativa entre os pais e suas escolas (E. Salamon, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021). Os gerentes observaram que os pais se tornaram cada vez mais assertivos e confiantes na comunicação escolar. Parent'R'Us também viu um engajamento mais entusiasmado, níveis mais altos de bem-estar relatados na escola, e notas mais altas entre os estudantes-alvo. Os alunos também notaram que se sentiram mais aceitos na comunidade escolar como resultado do programa. Finalmente, o projeto levou a mudanças de mentalidade entre o pessoal da educação para as famílias minoritárias, já que uma maior compreensão levou a interações mais produtivas. Durante seus dois primeiros anos de funcionamento, Parent'R'Us serviu famílias em 50 escolas (E. Salamon, comunicação pessoal, 23 de junho de 2021).

Após receberem treinamento do pessoal da Parent'R'Us, os gerentes de mentores selecionam e treinam mentores do grupo de pais comprometidos e confiantes de origem desfavorecida em sua escola. Os gerentes combinam cada mentor com um a três indivíduos acompanhados, com base em uma bagagem cultural compartilhada. Os mentores geralmente organizam uma sessão de cerca de uma hora a cada semana em um horário e local

conveniente para o aprendiz. As reuniões se concentram tanto na mudança de mentalidade quanto no aconselhamento. Os mentores começam com conversas gerais sobre educação, pedindo aos pais que reflitam sobre o que eles querem que seus filhos saibam e que papel eles devem desempenhar no desenvolvimento de seus filhos. Eles pedem às famílias que reflitam sobre as habilidades que já ensinaram a seus filhos, como cantar, jardinar ou falar outra língua. O objetivo é mostrar às famílias que elas são parceiras educacionais valiosas com uma riqueza de conhecimentos e habilidades pessoais. Da mesma forma, estas conversas visam mostrar que os pais devem ter voz na escola e ajudá-los a identificar onde e o que eles podem contribuir. Os pais devem se sentir confortáveis, por exemplo, compartilhando suas habilidades culinárias, mas permitindo que os professores liderem os trabalhos de casa de apoio. Os tutores frequentemente marcam reuniões em resposta a desafios escolares específicos também. Por exemplo, uma família tutorada pode ter dificuldade em atender às exigências do código de vestuário ou enfrentar desafios com professores usando vocabulário complicado durante reuniões familiares. Em ambos os casos, os mentores podem atuar como mediadores, compreendendo a raiz do problema por meio da experiência vivida e fazendo a ponte entre a escola e a família. Mentores e gerentes de mentores também trabalham juntos para mudar a mentalidade do pessoal escolar, desafiando suposições anteriores sobre a capacidade dos pais desfavorecidos de apoiar a educação de seus filhos.

## Papéis

### Funcionários

- Os membros da equipe da Parent'R'Us identificam e treinam gerentes mentores.
- Os membros da equipe da Parent'R'Us coletam informações dos participantes e as utilizam para criar kits de ferramentas sobre as melhores práticas de mentoria dos pais.
- Os gerentes de mentores combinam os mentores com os indivíduos acompanhados e treinam os mentores nas melhores práticas de engajamento e mentoria.

- Os gerentes de mentores trabalham com mentores para mudar a mentalidade entre o pessoal da escola sobre pais desfavorecidos.

## Família

- Os mentores pais se comprometem regularmente com seus tutores designados.
- As famílias tutoradas procuram os mentores para um apoio contínuo.

## Recursos necessários

### Pessoas

- Funcionários para fornecer treinamento e apoio contínuo aos gerentes mentores.
- 12 gerentes mentores por localidade.
- 5-10 mentores por mentor gerente.
- 1-3 tutores por mentor.

### Lugar

- Espaço escolar ou comunitário para treinamentos e mentoria.

### Financeiro

- Os gerentes, mentores e aprendizes participam voluntariamente.

### Tecnologia

- Smartphones e computadores opcionais para reuniões virtuais.

## Como eles fazem isso?

A chave para o sucesso do modelo Parent'R'Us está no aproveitamento dos recursos humanos que já existem dentro de uma comunidade. Os parceiros procuram gerentes mentores com experiência pedagógica e fortes laços com as escolas. Estas características permitem aos gerentes tanto facilitar as práticas de mentoria quanto conectar com conhecimento os mentores e protégés com características em comum. A organização incentiva esses gerentes mentores a verem seu papel não como uma tentativa de mudar os pais, mas como a criação de uma autêntica relação recíproca que leva ao entendimento mútuo e ao crescimento. A ideia é quebrar barreiras de autoconfiança, enquadrando explicitamente todos os envolvidos, tanto como alunos quanto professores. Os mentores são escolhidos entre os pais mais engajados de origem desfavorecida; eles servem como exemplos vivos e modelos confiáveis que demonstram que o engajamento escolar é possível, não importando a origem de cada um. Eles ajudam os colegas a navegar por políticas e estruturas escolares muitas vezes desconcertantes, que eles superaram com sucesso. Por meio do programa e de seu treinamento, eles forjam uma relação ainda mais forte com suas escolas. Os mentores alavancam seu status como pares de seus aprendizes para criar um vínculo único e promover o engajamento escolar.

O programa utiliza uma abordagem baseada em ativos e reflexiva para trabalhar com as famílias. Participantes e voluntários completam regularmente exercícios para identificar áreas de força e crescimento, abrindo a porta para oportunidades adicionais de autodesenvolvimento. Por exemplo, os gerentes de mentores completam auto-avaliações contínuas com foco nas competências essenciais como comunicação, gerenciamento de conflitos, conscientização do sistema e inteligência emocional. Com base em suas respostas, os funcionários com um conjunto de habilidades particulares facilitam oportunidades de aprendizado contínuo para aqueles que ainda crescem nessa área. Como um foco global, Parent'R'Us trabalha para fomentar a autoconfiança dos pais. Por meio de mentoria e treinamentos, isso assegura aos pais que eles estão fazendo um bom trabalho e são capazes de fazer mudanças em sua escola. Além disso, o programa incentiva as escolas a não se concentrarem em medidas tradicionais de envolvimento dos pais, como ajudar com os deveres de casa ou participar de conferências de pais e mestres. Em vez disso, os membros da equipe adotam entendimentos mais expansivos de engajamento. Isto vai desde encorajar os

pais a falar nas assembleias até solicitar apoio de recursos ao pessoal da escola quando eles estiverem necessitados.

É claro que estes comportamentos também exigem abertura por parte do pessoal da escola. Portanto, a Parent'R'Us dedica uma energia significativa para superar as crenças sobre pais desfavorecidos que não têm a capacidade de contribuir significativamente para a educação de seus filhos. Mentores e gerentes trabalham com o pessoal para entender mais profundamente a experiência dos pais e os ativos únicos - por exemplo, compartilhando os resultados das autoavaliações. A Parent'R'Us se concentra em garantir que os diretores das escolas entendam a necessidade de mudança. Os gerentes e mentores utilizam exercícios de construção de empatia para mostrar como modos típicos de interação podem fechar a escola a famílias que não têm origens econômica ou culturalmente favorecidas. Exemplos incluem esperar que os pais ajudem com os deveres de casa fora de sua língua nativa ou que professores de audição digam às crianças que sonhem em fazer mais do que os trabalhos da classe trabalhadora de sua família. O programa relata que uma vez os diretores de escola valorizam verbalmente as diversas habilidades e competências dos pais, da língua à arte, o resto da escola segue. O programa busca, em última instância, construir uma parceria igualitária entre pais e funcionários da escola - uma parceria que seja receptiva e de apoio .

## Recursos

- 🌐 [Revisão de provas sistêmicas nos modelos de mentoria dos pais](#)
- 🌐 [Ferramenta de autoavaliação para gerentes mentores](#)
- 🌐 [Ferramenta de autoavaliação para mentores](#)

## Referências

GREEN, C., WARREN, F., & GARCIA-MILLAN, C. (2021, SETEMBRO). Destaque: Educação dos pais. HundrEd.

PAIS'R'US. (N.D.). Sobre o projeto. <https://www.parentrus.eu/about-the-project.html>

## Parentkind

### 🔗 CAMPANHAS DIRIGIDAS POR FAMÍLIAS PARA MUDANÇAS DE POLÍTICAS

ORGANIZAÇÃO: [PARENTKIND] [ORGANIZAÇÃO DOS PAIS]

LOCALIZAÇÃO: [INGLATERRA] [WALES] [IRLANDA DO NORTE] [REINO UNIDO]

OBJETIVO: [MELHORAR O ATENDIMENTO E A CONCLUSÃO]

[MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES]

[FORNECER RECURSOS] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

Fundada em 1956 por um grupo de pais, a Parentkind é a maior rede de angariação de fundos PTA no Reino Unido, com cerca de 13.000 membros (Parentkind, n.d.a). A rede trabalha para entender melhor a mentalidade dos pais e como eles interagem com as escolas. Ela também pressiona a consideração das famílias como partes interessadas importantes no processo educacional por meio do trabalho de advocacia. Para entender melhor os pais e suas opiniões sobre educação, Parentkind realiza uma pesquisa aprofundada por meio de uma grande pesquisa anual com cerca de 1.500 pais, bem como pesquisas de grupo de discussão. Os tópicos incluem barreiras que impedem o envolvimento das famílias, que tipo de currículo os pais valorizam para seus filhos, e como os pais das escolas se sentem envolvidos em geral. Parentkind levam esta pesquisa à mídia, aos formuladores de políticas e aos líderes educacionais. A rede comunica as opiniões dos pais por meio de publicações e lobby direto para pressionar para que as vozes dos pais sejam incorporadas no nível dos sistemas. A organização também trabalha para fornecer recursos para facilitar o envolvimento dos pais nas escolas e líderes educacionais. Por exemplo, a Parentkind publicou o "Blueprint for Parent-Friendly Schools" (Projeto para Escolas Amigas dos Pais), que estabelece os benefícios do alto envolvimento dos pais nas escolas e fornece um roteiro para a implementação de passos para realizar isto (Parentkind, n.d.b).

Parentkind adota uma abordagem baseada em evidências. Em vez de assumir as opiniões dos pais sobre os tópicos, ela usa pesquisas e outras ferramentas de pesquisa para encontrar provas das crenças dos pais. Parentkind se aproxima dos pais de várias maneiras, desde publicar uma

pesquisa e promovê-la nas mídias sociais até trabalhar com agências de campo para falar diretamente com os pais. O trabalho da organização também depende da construção de relações com as partes interessadas na educação. Parentkind realiza reuniões regulares com os formuladores de políticas e faz parte de um Grupo Parlamentar de Todos os Partidos, um grupo interpartidário informal no Parlamento que se concentra na participação dos pais na educação (Parentkind, 2020).

O trabalho de defesa de Parentkind produziu mudanças políticas significativas. A pesquisa anual de 2019, por exemplo, mostrou que os uniformes escolares eram uma causa substancial de preocupação financeira para as famílias (Parentkind, 2021). Parentkind levou esta descoberta aos legisladores da Inglaterra e do País de Gales, que então aprovaram legislação para reduzir a carga financeira dos uniformes escolares (Parentkind, 2021). Parentkind também trabalhou para incluir as vozes dos pais nas políticas educacionais em toda a pandemia de COVID-19. Após uma pesquisa ter mostrado que os pais estavam preocupados com a coerência dos exames programados para os alunos durante a pandemia de COVID-19 e que os pais preferiam que as avaliações fossem baseadas nas avaliações dos professores, Parentkind defendeu esta mudança. Isto acabou resultando no cancelamento dos exames programados pelo Departamento de Educação em favor do modo de avaliação preferido dos pais (Parentkind, comunicação pessoal, 14 de abril de 2021).

## Recursos e testemunhos

"Sempre que houver uma questão política que afete os pais, em que acreditamos que os pais devem ter uma palavra a dizer, apresentaremos uma resposta". —Kerry-Jane Packman, diretora executiva de programas, filiação e serviços caritativos (Parentkind, comunicação pessoal, 14 de abril de 2021)

🌐 [Projeto para Escolas Amigas dos Pais](#)

## Referências

PARENTKIND. (N.D.A). Sobre Parentkind. <https://www.parentkind.org.uk/About-Parent-kind>

PARENTKIND. (N.D.B). Projeto para escolas amigas dos pais: As bases para a construção de parcerias efetivas entre as escolas em casa. <https://www.parentkind.org.uk/For-Schools/Blueprint-for-Parent-Friendly-Schools>

PARENTKIND. (2020, 3 DE FEVEREIRO). All Party Group-Parental Participation in Education. <https://www.parentkind.org.uk/News/All-Party-Group>

PARENTKIND. (2021, 14 DE ABRIL). As preocupações levantadas pela Parentkind resultam uma nova lei sobre uniforme escolar. <https://www.parentkind.org.uk/News/Concerns-raised-by-Parentkind-result-in-a-new-law-on-school-uniform>

## Rocket Learning

### 💡 COMUNIDADES DIGITAIS DE APRENDIZAGEM DAS FAMÍLIAS

ORGANIZAÇÃO: [ROCKET LEARNING] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [INDIA]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

A Rocket Learning foi estabelecida em 2020, em resposta a uma lacuna percebida na prontidão escolar de jovens crianças indianas de baixa renda. A organização usa tecnologia para criar comunidades virtuais de aprendizagem entre as famílias, com o objetivo final de erradicar as desigualdades de aprendizagem para crianças de baixa renda (Rocket Learning, n.d.). Estas comunidades usam o poder da motivação das famílias para encorajar os pais a promover o aprendizado em casa durante os primeiros anos de vida de seus filhos. O projeto trabalha principalmente com famílias de crianças pequenas de 3 a 8 anos. Desde seu início, a Rocket Learning fez parcerias com cerca de 10.000 escolas governamentais em três Estados indianos para atingir mais de 100.000 pessoas (HundrED, 2021).

O modelo da Rocket Learning é simples: ela utiliza plataformas existentes como o WhatsApp para criar grupos em sala de aula compostos por um professor e 10-15 familiares. A organização envia automaticamente aos grupos de WhatsApp mensagens diárias contendo atividades de aprendizagem baseadas em jogos em casa, planilhas de prática e tarefas de casa. O conteúdo é fornecido no idioma regional do grupo e entregue principalmente por meio de imagens e vídeos. Todo o conteúdo é projetado para promover a aprendizagem precoce em crianças pequenas. Os pais são incentivados a responder todos os dias com vídeos ou fotos de si mesmos realizando estas atividades com seus filhos. Eles também são convidados a compartilhar com o grupo o progresso de seus filhos no desenvolvimento de habilidades de alfabetização e numeracia. Os pais são incentivados a participar ativamente do grupo por meio de cartões e-report, certificados digitais e medalhas enviadas pelo governo. A Rocket Learning também usa

quadros de líderes e colagens de vídeo personalizadas para incentivar ainda mais o envolvimento com atividades de grupo.

A Rocket Learning concentra-se principalmente no uso de estímulos comportamentais para que as famílias se envolvam mais na educação de seus filhos. Funciona para encontrar os pais onde eles estão, fornecendo conteúdo projetado para ser facilmente compreendido e consumido rapidamente por meio de tecnologia comumente usada e acessível. Em última análise, a Rocket Learning depende do poder da comunidade e da troca de informações, reunindo as famílias com seus pares e fornecendo-lhes os recursos e o incentivo de que precisam para facilitar efetivamente o aprendizado de seus filhos em casa.

## Recursos

- 🌐 [Site de aprendizagem de foguetes](#)
- 🌐 [Entrevista com os fundadores da Rocket Learning](#)

## Referências

**HUNDRED.** (2021). Rocket Learning. <https://hundred.org/en/innovations/3438#47da9fa0>

**ROCKET LEARNING.** (N.D.). Sobre nós. <https://www.rocketlearning.org/about-us>

## Young love

### 💡 MENSAGENS DE TEXTO E CHAMADAS SEMANAIS PARA FORTALECER A APRENDIZAGEM EM CASA

ORGANIZAÇÃO: [YOUNG 10VE] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [BOTSWANA]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR HABILIDADES] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

Quando a pandemia de COVID-19 causou o fechamento generalizado de escolas, os líderes da Young 10ve de Botsuana, sem fins lucrativos, quiseram encontrar uma solução de baixa tecnologia para minimizar a perda de aprendizado dos estudantes (Winthrop et al., 2020). As restrições de recursos eram abundantes, e os pacotes de aprendizagem em papel provaram ser um desafio. A equipe percebeu rapidamente que quase todas as famílias já tinham um dispositivo de aprendizagem multiuso em casa: um telefone celular (Rosenberg, 2020). Young 10ve desenvolveu e pilotou um programa de aprendizado de matemática baseado em texto e chamadas que não só apoiaria o aprendizado dos alunos, mas também aumentaria o envolvimento entre família e escola (Angrist, Bergman, Evans, et al., 2020). Durante este tempo de crise, ela contou com as famílias como principais capacitadores, envolvimento dos pais em andaimes no aprendizado da matemática infantil, fornecendo detalhes estruturados para a solução de problemas e facilitação da vida.

O primeiro passo foi conduzir os pré-pilotos de operação seguindo a estratégia Young 10ve (Angrist, Bergman, Evans, et al., 2020). Isto incluiu a iteração do conteúdo instrucional e a determinação da pessoa de contato para cada estudante em seu banco de dados que eles pretendiam alcançar. Esta pessoa de contato pode ser qualquer adulto na vida do estudante com um telefone celular e disponibilidade - geralmente um dos pais, mas às vezes um avô, membro distante da família ou membro da comunidade (Young 10ve, comunicação pessoal, 9 de abril de 2021). O Young 10ve então realizou telefonemas de sensibilização com a pessoa de contato, com cerca de 20

minutos de duração, para explicar o trabalho da organização, o propósito da estratégia e os recursos limitados necessários.

A estratégia de aprendizagem à distância de baixa tecnologia acabou envolvendo desafios de mensagens de texto semanais, o que proporcionou uma tarefa matemática e estratégias de resolução de problemas (Angrist, Bergman, Brewster, et al., 2020). Facilitadores treinados acompanharam com telefonemas curtos, durante os quais pais e alunos se sentaram juntos para rever o problema. A estratégia deu às famílias as ferramentas e os recursos para se envolverem no aprendizado da criança. No final da intervenção de 11 semanas, que serviu quase 500 famílias, um teste de controle aleatório mostrou que mensagens de texto semanais pareadas com chamadas telefônicas curtas para os pais reduziram a quantidade de mensagens em até 31% (Angrist, Bergman, Brewster, et al., 2020). Além disso, o programa aumentou o tempo gasto pelas famílias na educação em até 18% e melhorou a capacidade dos pais de perceber corretamente o nível de aprendizagem de seus filhos em 23-35%. Refletindo o sucesso do engajamento dos membros da família, 99% das famílias expressaram interesse em continuar a intervenção após a reabertura das escolas (Angrist, Bergman, Brewster, et al., 2020).

A Young 10ve enviou semanalmente aos alunos mensagens de texto com 310 caracteres contendo simples problemas matemáticos numéricos e de palavras cobrindo as quatro operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão. A mensagem de texto, dividida em duas mensagens, incluía uma mensagem de boas-vindas, um problema de conteúdo, uma dica de orientação para os pais ajudarem seus filhos e um problema de desafio. As mensagens de boas-vindas lembravam aos participantes quem os estava contatando e por quê. Problemas de conteúdo alternados entre problemas de palavras e numéricos, permitindo aos participantes a prática de diferentes conjuntos de habilidades. Por exemplo, um problema adicional poderia perguntar: " $62 + 18 = ?$ ". Isto seria então seguido por um problema de palavras: "66 homens e 25 mulheres estão dançando". Quantos estão dançando ao mesmo tempo?" (Young 10ve, comunicação pessoal, 9 de abril de 2021). Estas duas perguntas testam a numeracia e a alfabetização. Outro exemplo de um simples problema de palavras é: "a luz do sol tem 23 doces. Ela vai às lojas para comprar mais 2. Quantos ela tem ao todo"? Os textos fornecem dicas orientadoras sobre métodos de resolução de problemas, como ler o problema em voz alta ou traduzir palavras (por exemplo, "no total"

em operações matemáticas significa "mais"). As mensagens eram unidirecionais, e os estudantes não eram obrigados a responder. Em vez disso, os facilitadores remotos encorajaram os pais a trabalhar com seus filhos para encontrar uma resposta.

Depois que alunos e pais tentaram resolver esses problemas, a Young 10ve realizou chamadas de acompanhamento de 15 a 20 minutos para avaliar o nível de compreensão dos pais e alunos. Estas chamadas incluíam uma introdução e confirmação de que o familiar tinha recebido a mensagem de texto. O facilitador pediria então aos pais que colocassem o telefone em alto-falante com a criança na sala para que eles pudessem discutir o problema da mensagem de texto juntos. Se necessário, o facilitador daria orientações sobre como resolver o problema. Para encerrar cada chamada, o facilitador responderia a uma simples pergunta matemática como um "problema do dia" para avaliar a compreensão da criança sobre o tópico discutido durante a chamada. Com base na resposta da criança, o facilitador adaptaria o conteúdo instrucional para o telefonema da semana seguinte ao nível de progresso e compreensão da criança. Essas chamadas serviram para envolver tanto pais quanto filhos no processo de aprendizagem e, ao fazê-lo, construíram a confiança dos pais no apoio ao aprendizado de seus filhos em casa.

Segundo a UNICEF, 25% dos jovens rurais e menores de 25 anos têm acesso à Internet, em comparação com 41% de seus pares urbanos (UNICEF, 2020). Intervenções de baixa tecnologia como esta poderiam ajudar a reduzir a lacuna tecnológica, permitindo que professores e pais complementem o sistema educacional tradicional, especialmente em áreas rurais, onde o acesso à Internet pode ser desafiador e caro.

## Papéis

### Funcionários

- Os facilitadores enviam uma mensagem de texto semanal com problemas matemáticos para a pessoa de contato da família.
- Os facilitadores ligam para a pessoa de contato uma vez por semana durante 15 a 20 minutos para caminhar pelos problemas matemáticos fornecidos pela mensagem de texto e apoiar o estudante na solução da tarefa. Entretanto, ao contabilizar as chamadas não atendidas e a reprogramação, leva uma hora no total para que os facilitadores concluam um compromisso telefônico com cada residência.
- Os professores fornecem informações sobre os níveis de numeracia dos alunos para direcionar as perguntas aos alunos de acordo com os princípios do Ensino no Nível Certo (TaRL, na sigla em inglês), que adapta a dificuldade das perguntas ao nível do aluno.
- As escolas enviam cartas sobre a intervenção para sensibilizar as famílias.
- As autoridades ajudam a reunir números de telefone e a descobrir quem deve ser a pessoa de contato.

### Famílias

- Os pais ajudam seus filhos a se envolverem com os problemas de matemática das mensagens de texto semanais e acompanham os telefonemas dos instrutores.

## Recursos necessários

### Pessoas

- 64 facilitadores enviam mensagens de texto e fazem ligações telefônicas. Cada um administra cerca de 24 lares. Para chegar a todos os lares, cada facilitador passa cerca de seis horas por dia ao telefone. Embora as chamadas telefônicas geralmente durem de 15 a 20 minutos, quando se contabilizam as chamadas não atendidas e a reprogramação, leva-se uma hora no total para completar um compromisso telefônico com cada residência.

### Financeiro

- US\$19 por criança para enviar mensagens de texto e fazer chamadas telefônicas (Angrist, Bergman, Brewster, et al., 2020)

### Tecnologia

- Acesso ao WhatsApp para treinamento de facilitadores e comunicação
- Rede móvel DT One para fornecer tempo de conexão para os facilitadores
- Newline Technology para gerenciar mensagens de texto a fim de alcançar os destinatários em escala
- Uma ferramenta de coleta de dados como o SurveyCTO, que importa automaticamente informações demográficas e variáveis de aprendizagem dos estudantes
- Conteúdo de mensagens de texto simples e fácil de usar, de fácil compreensão [instruções](#)

## Como eles fazem isso?

As questões em torno da confiança e capacidade provaram ser as principais barreiras que o Young 10ve teve que superar para realizar a estratégia de aprendizagem remota de baixa tecnologia. Muitos pais acreditavam que as ligações iniciais eram fraudes, ou hesitavam em dar consentimento ou estavam céticos de que a matemática poderia ser ensinada por telefone (Rosenberg, 2020). A percepção dos pais sobre as exigências do programa e as demandas de recursos provou ser uma barreira ao acesso. Os pais inicialmente assumiram que seriam obrigados a ter treinamento em matemática para poder trabalhar com seus filhos ou que precisariam desistir de seus celulares por horas de cada vez.

Por meio de tentativa e erro, o Young 10ve veio a descobrir certas melhores práticas quando se tratava de execução (Young 10ve, comunicação pessoal, 9 de abril de 2021). O estabelecimento de uma chamada de sensibilização abrangente e simplificada para delinear claramente as expectativas ajudou a atenuar esses medos. Os jovens líderes descobriram ainda mais que o mensageiro é importante: o primeiro contato preparou o cenário para todas as futuras interações. Provou ser um desafio desenvolver relacionamento, particularmente com chamadas telefônicas que obscurecem a linguagem corporal culturalmente importante. Como resultado, a organização concentrou-se no treinamento de facilitadores para usar um tom amigável e uma linguagem acessível. Esta sensibilização não terminou com o alcance inicial. Conforme as crianças se mudavam, os números de telefone mudavam ou a vida familiar se tornava mais agitada, a Young 10ve aprendeu a investir recursos no fornecimento de contato contínuo para manter o interesse familiar no programa.

A capacidade também foi um obstáculo significativo. As ligações para os 10.000 contatos do Young love eram extremamente intensivas e muitas vezes inúteis, pois quase 3.000 tinham números de telefone incorretos (Young 10ve, comunicação pessoal, 9 de abril de 2021). Embora os facilitadores tenham previsto que cada chamada exigiria apenas 20 minutos, logo descobriram que os facilitadores precisavam se comprometer com pelo menos uma hora de agendamento, reprogramação e preparação para cada chamada. Além disso, a entrada de dados e o acompanhamento de texto, juntamente com o estudo contínuo dos facilitadores das melhores práticas

de aprendizagem à distância, exigiram um tempo substancial. Isto significava que o plano inicial para cada facilitador para lidar com 30 chamadas familiares a cada semana seria impossível. Para superar estes obstáculos, a equipe do Young love desenvolveu um conjunto de protocolos para administrar o tempo que os facilitadores passavam fazendo ligações a cada semana. Por exemplo, os facilitadores foram aconselhados a fazer cinco tentativas de ligações telefônicas por domicílio em pelo menos três dias diferentes. Além disso, a equipe Young love otimizou a relação entre facilitador e família para garantir que os facilitadores tivessem tempo suficiente para entregar instruções aos lares que lhes foram designados para chamar. Apesar destes obstáculos, o programa provou ser uma solução simples, eficaz, de baixa tecnologia e baixo custo, com potencial para escalar e mitigar a perda de aprendizado durante os períodos de fechamento escolar e além.

## Recursos e testemunhos

🌐 [Vídeo de intervenções de baixa tecnologia](#)

### ● Materiais para chamadas telefônicas

🌐 [Exemplo de chamada telefônica 1](#)

🌐 [Exemplo de chamada telefônica 2](#)

🌐 [Exemplo de diretrizes para chamadas](#)

🌐 [Protocolos de chamadas telefônicas](#)

## Referências

- ANGRIST, N., BERGMAN, P., BREWSTER, C., & MATSHENG, M. (2020).** Limitando a perda de aprendizagem usando programação por telefone durante a COVID-19 em Botsuana. Abdul Latif Jameel Laboratório de Ação contra a Pobreza. <https://www.povertyactionlab.org/evaluation/limiting-learning-loss-using-phone-based-programming-during-covid-19-botswana>
- ANGRIST, N., BERGMAN, P., EVANS, D. K., HARES, S., JUKES, M., & LETSOMO, T. (2020).** Aulas práticas para avaliações de aprendizagem por telefone (Working Paper No. 534). Centro de Desenvolvimento Global. <https://www.cgdev.org/sites/default/files/practical-lessons-phone-based-assessments-learning-revised-jul2020.pdf>
- ROSENBERG, T. (2020, 6 DE OUTUBRO).** Para as crianças em casa, "uma pequena intervenção faz uma grande diferença". The New York Times. <https://www.nytimes.com/2020/10/06/opinion/remote-learning-families.html>
- UNICEF. (2020).** Quantas crianças e jovens têm acesso à Internet em casa? Estimando a conectividade digital durante a pandemia de COVID-19. <https://www.unicef.org/reports/how-many-children-and-young-people-have-internet-access-home-2020>
- WINTHROP, R., ERSHADI, M., ANGRIST, N., BORTSIE, E., & MATSHENG, M. (2020, 2 DE NOVEMBRO).** Um choque histórico para o envolvimento dos pais na educação: Perspectivas dos pais em Botsuana durante a COVID-19. Instituição Brookings. <https://www.brookings.edu/research/a-historic-shock-to-parental-engagement-in-education-parent-perspectives-in-botswana-during-covid-19/>



# Estratégias que redefinem principalmente o propósito da escola para os estudantes

## Escola Integradora

### 💡 POLÍTICA ESCOLAR CENTRADA NAS FAMÍLIAS

ORGANIZAÇÃO: [ESCOLA INTEGRADORA] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [JUAZEIRO DO NORTE] [BRASIL]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES]

[PROJETAR] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

A Escola Integradora era uma política escolar distrital que colocava os pais no centro da experiência educacional. Trabalhou em 33 escolas do nordeste brasileiro no Estado do Ceará para mudar a mentalidade para o reconhecimento do conhecimento e da influência dos pais (Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, 2018). Por meio da Política da Integradora, as escolas se tornaram não apenas um lugar para oferecer educação, mas também uma comunidade de aprendizagem colaborativa. A equipe aprendeu como se envolver efetivamente com as famílias, os pais participaram do estabelecimento de metas escolares, e ambos os grupos desfrutaram de interações de qualidade que promoveram o alinhamento das partes interessadas, tais como mesas redondas.

A Escola Integradora foi lançada em 2017 sob a direção da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Juazeiro do Norte (Rodrigues, 2021).

Como líder, a Secretaria Municipal de Educação acreditava fundamentalmente no valor do envolvimento família-escola e pedia uma mudança cultural em direção a uma mentalidade baseada em ativos, onde os pais fossem uma dimensão integral do desenvolvimento infantil. Na época, Juazeiro do Norte tinha um ranking educacional de 182 das 184 cidades do Estado. Após apenas um ano de implementação de mudanças para fomentar o engajamento entre família e escola, o ranking educacional de Juazeiro do Norte subiu para 151 (Itau Social, 2018).

No coração da Escola Integradora estava uma mentalidade de compromisso coletivo com ênfase na responsabilidade compartilhada. O distrito acreditava em um sistema onde todos os interessados em educação precisavam manter e promover parcerias entre família e escola. Os líderes escolares promoveram um clima escolar positivo onde os pais eram acolhidos na escola e conhecidos pelo nome. Os círculos de conversação convidaram grupos aleatórios de pais e membros da comunidade para discutir e fornecer informações sobre a educação de seus filhos durante as reuniões semanais, que foram estabelecidas em horários convenientes para os pais. Treinamento baseado em ativos sobre engajamento família-escola para funcionários da escola preparados para responder e atender às necessidades dos alunos e famílias. Por exemplo, um porteiro foi treinado para identificar os alunos que tinham chegado à escola mas não entraram. Isto iniciou uma cadeia de comunicação na qual a administração escolar foi aconselhada e contatou as famílias sobre as ausências dos estudantes (E. Correa, comunicação pessoal, 12 de abril de 2021). Os professores e o pessoal escolar também foram desafiados a enfrentar seus próprios preconceitos, tais como os relativos à raça, classe ou gênero, e a parar de culpar as famílias pelas lutas dos estudantes. O departamento municipal de educação forneceu apoio direto às escolas participantes por meio de visitas mensais, onde as ligações educacionais observaram e ofereceram sugestões para melhorias no engajamento e na aprendizagem. As escolas participantes também tiveram oportunidades de se engajar no aprendizado entre pares, compartilhando entre si suas experiências e lições aprendidas com a implementação de estratégias (Rodrigues, 2021).

O objetivo da Escola Integradora era garantir que os pais se sentissem reconhecidos, apoiados e motivados a desempenhar um papel ativo na educação de seus filhos. As escolas agendaram reuniões em horários convenientes para os pais e utilizaram mesas redondas para promover o

alinhamento das partes interessadas. O apoio do sistema educacional distrital foi essencial para o sucesso da Escola Integradora, pois facilitou a adesão da liderança escolar. Quando as escolas sabiam que seriam medidas e apoiadas em metas holísticas, estavam ansiosas para avançar em direção a uma visão de aprendizagem integral da família.

Após uma mudança de mandato durante as eleições locais, a Escola Integradora foi descontinuada. Por mais que o apoio distrital tenha se mostrado inestimável para a implementação deste modelo, a propriedade local em todos os locais pode não ter sido suficientemente profunda para sustentar o modelo sem liderança vocal. É possível, porém, que algumas escolas continuem a implementar estratégias de engajamento por conta própria. A equipe da Escola Integradora observou que seria benéfico no futuro investir no desenvolvimento de uma coalizão de partes interessadas na educação em múltiplos níveis políticos e organizacionais. A equipe da Escola Integradora também enfatizou o valor de assegurar parcerias formais com diversos grupos sociais e políticos, desde associações de pais até sindicatos de professores. Fazer com que cada um desses grupos assine memorandos e se encarregue dos componentes individuais do programa ajudaria a que esse aprendizado transformador persistisse mesmo por meio da mudança dos ambientes políticos (P. Mota Guedes, comunicação pessoal, 3 de junho de 2021).

## Recursos

- 🌐 [Relatório Itau Social sobre o envolvimento família-escola no Brasil \(Português\)](#)

## Referências

**ITAU SOCIAL. (2018).** Pesquisa relação família-escola: estudos de casos de redes [Pesquisa sobre a relação família-escola: estudos de casos de redes]. [https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Pesquisa-Rela%C3%A7%C3%A3o-Fam%C3%ADlia-Escola\\_rel%C3%B3rio-final.pdf](https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Pesquisa-Rela%C3%A7%C3%A3o-Fam%C3%ADlia-Escola_rel%C3%B3rio-final.pdf)

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO DO NORTE. (2018, 9 DE JUNHO).** Programa Escola Integradora lançado para 33 escolas de Juazeiro do Norte [Programa Escola Integradora lançado para 33 escolas de Juazeiro do Norte]. <https://www.juazeirodonorte.ce.gov.br/noticia/5283-programa-escola-integradora-lancado-para-33-escolas-de/>

**RODRIGUES, M. M. (2021).** Política pública integradora da rede municipal de Ensino de Juazeiro do Norte- CE [Política pública integradora da rede municipal de ensino de Juazeiro do Norte/CE] Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 14(54), 394-404. <https://doi.org/10.14295/online.v15i54.2994>

## Remake Learning Days Across America

### 📍 FESTIVAIS DE APRENDIZAGEM PÚBLICA

ORGANIZAÇÃO: [REMAKE LEARNING] [ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL]

LOCALIZAÇÃO: [KENTUCKY ORIENTAL] [RALEIGH-DURHAM-CHAPEL HILL, CAROLINA DO NORTE] [BADGERLAND, WISCONSIN] [CONDADO DE SAN DIEGO, CALIFÓRNIA] [KANSAS CITY, MISSOURI] [KNOXVILLE, TENNESSEE] [CHATTANOOGA, TENNESSEE] [SUDESTE DA PENSILVÂNIA] [CENTRAL DA PENSILVÂNIA] [SUDESTE DA PENSILVÂNIA] [VIRGÍNIA OCIDENTAL] [OREGON] [DC- MARYLANDVIRGINIA] [CHICAGO, NORDESTE DO OHIO] [MAIOR CINCINNATI, OHIO] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [MUDAR MENTALIDADES]

[CONSTRUIR HABILIDADES] LUGAR: [COMUNIDADE] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

#### VISÃO GERAL

[Remake Learning Days Across America](#) são celebrações regionais de práticas educacionais inovadoras. Em eventos promovidos pela comunidade, os jovens e suas famílias experimentam o aprendizado da ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM, na sigla em inglês). No processo, eles descobrem novas abordagens de aprendizagem que desenvolvem a criatividade, a perseverança e a curiosidade.

O primeiro festival de uma semana, estabelecido em 2016 pela rede [Remake Learning](#) com o apoio da [Fundação Grable](#), consistiu em mais de 250 atividades e eventos de aprendizagem prática para mais de 30.000 famílias em Pittsburgh (Remake Learning, n.d.). Desde então, o programa evoluiu para um festival de mais de 1.150 atividades e eventos realizados em abril e maio em 17 regiões dos Estados Unidos. Em 2019, mais de 500 organizações locais apoiaram os Remake Learning Days, que vários parceiros nacionais também apoiaram, incluindo PBS Kids, Digital Promise, Common Sense Media, Learning Heroes, e Noggin. Os Remake Learning Days dão às famílias uma nova apreciação dos lugares que já conhecem, como escolas, museus, bibliotecas, creches, universidades, centros de mídia, parques, centros comunitários pós-escolares, e muito mais. Os eventos são normalmente gratuitos e proporcionam experiências de aprendizagem envolventes para estudantes de todas as idades, assim como para suas famílias, professores e membros da comunidade (Remake Learning Days, n.d.c). Os eventos são

organizados em seis temas de aprendizagem: artes, criador, aprendizagem ao ar livre, ciência, tecnologia e voz da juventude (Remake Learning Days, n.d.b).

Em um evento de Remake Learning Days realizado por um museu de ciências no condado de San Diego, por exemplo, estudantes e seus pais participam lado a lado de uma atividade prática de solução de problemas para desmontar um brinquedo e colocá-lo de volta no lugar. Essas oportunidades proporcionam divertidas experiências de união para os pais e seus filhos. É importante também mostrar às famílias como são as experiências de aprendizagem inovadoras na prática. O objetivo é que esta compreensão mais profunda das diversas pedagogias liberte a capacidade das famílias de sonhar e exigir diferentes abordagens educacionais.

Em 2019, o Projeto de Pesquisa Familiar Global, em parceria com a Grable Foundation, compartilhou suas [descobertas sobre os Remake Learning Days](#). O relatório mostrou que, ao longo do tempo, as famílias que participaram dos Remake Learning Days indicaram um aumento constante em sua familiaridade com o conceito de STEAM e sua compreensão de novas formas de aprendizagem. Além disso, as constatações indicaram que os eventos foram equitativamente assistidos e não deixaram as famílias de fora devido ao status racial, cultural, linguístico ou econômico. O relatório demonstrou ainda que a participação da família em Remake Learning Days aumentou a probabilidade de que as crianças desfrutariam da experiência e buscariam oportunidades adicionais de aprendizagem STEAM. O relatório concluiu que os Remake Learning Days são um excelente exemplo de como construir o compromisso família-escola para uma ecologia de aprendizagem STEAM mais justa e garantir que todas as crianças aprendam as habilidades necessárias para o sucesso (Remake Learning Days, n.d.a).

## Depoimentos

*"Gostei muito do evento e de passar o tempo para aprender com minha filha" –Mãe de West Virginia (Remake Learning Days, 2019)*

*"Adoramos o projeto de refazer um veículo a partir de materiais reciclados e parafusos e ferramentas de plástico. Foi divertido ver meu filho de 10 anos abrir sua imaginação e criatividade!" –Pai da Pensilvânia Central (Remake Learning Days, comunicação pessoal, 7 de julho de 2021)*

*"Nós nos divertimos muito! Foi interessante ver as crianças ensinando seus pais. Talvez um pouco frustrante também. No entanto, ainda tivemos algumas boas risadas. Eu não tinha nenhuma experiência com Scratch [software de codificação de computador] e agora entendo um pouco disso. Mais importante ainda, meu filho disse que gostou muito!" –Família do sudoeste da Pensilvânia (Remake Learning Days, comunicação pessoal, 7 de julho de 2021)*

## Referências

**REMAKE LEARNING.** (N.D.). Sobre Remake Learning. <https://remakelearning.org/about/>

**REMAKE LEARNING DAYS.** (N.D.A). Criar caminhos de engajamento para as famílias durante os Remake Learning Days e além: Projeto Global de Pesquisa Familiar. [https://remakelearningdays.org/wp-content/uploads/2019/05/RLD19\\_LearningMemoV2-2.pdf](https://remakelearningdays.org/wp-content/uploads/2019/05/RLD19_LearningMemoV2-2.pdf)

**REMAKE LEARNING DAYS.** (N.D.B). Temas de aprendizagem. <https://remakelearningdays.org/planning-guides-tips/themes/>

**REMAKE LEARNING DAYS.** (N.D.C). Potencialize o futuro de seu filho. <https://remakelearningdays.org/>

**REMAKE LEARNING DAYS.** (2019). Destaques do ano de inauguração: Remake Learning Days Across America. [https://remakelearningdays.org/wp-content/uploads/2020/01/RLDAA\\_2019\\_Highlights-.pdf](https://remakelearningdays.org/wp-content/uploads/2020/01/RLDAA_2019_Highlights-.pdf)

## Distrito escolar 48: Sea to Sky

ORGANIZAÇÃO: [DISTRITO ESCOLAR 48: SEA TO SKY] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [COLUMBIA BRITÂNICA] [CANADA]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

### VISÃO GERAL

O Distrito escolar 48: Sea to Sky é um pequeno mas ricamente diversificado distrito escolar localizado a cerca de 45 minutos de Vancouver em Columbia Britânica, Canadá. O distrito abriga 5.000 estudantes e serve seis comunidades indígenas, os Squamish (Skwxwu7mesh), Statlium (St'at'y'emc), Lil'wat, Metis, Inuit e Nações fora da Reserva. Os estudantes indígenas representam aproximadamente 12% do total de matrículas no distrito escolar de Squamish, Whistler e Pemberton (Distrito escolar 48: Sea to Sky, n.d.).

Em 2010, o distrito começou a contar com a marginalização multigeracional dos estudantes indígenas da comunidade, devido a políticas históricas prejudiciais, como as escolas residenciais. O legado destas políticas ficou evidente nas taxas de graduação e matrícula do distrito, que mostraram que apenas 35% dos estudantes indígenas em 2006 concluíram o ensino médio nos seis anos seguintes ao início da oitava série, em comparação com 86% dos estudantes não indígenas (P. Lorette, comunicação pessoal, 21 de abril de 2021). Os líderes distritais sabiam que para proporcionar uma educação equitativa a todos os estudantes, era crucial obter os conhecimentos da comunidade indígena sobre educação para ajudar a moldar o novo plano educacional. Assim começou a estratégia educacional do Distrito escolar 48: Sea to Sky, um plano educacional colaborativo para melhorar as taxas de matrícula e graduação entre os estudantes historicamente marginalizados por meio de uma parceria com a comunidade indígena local.

A estratégia começou com um esforço ampliado para envolver o público em um processo de plano estratégico abrangente. Este processo reuniu pais, professores, fideicomissários, estudantes e membros das comunidades indígenas locais. As pesquisas foram utilizadas para reunir informações gerais da comunidade a respeito de uma visão futurista do aprendizado dos estudantes. O novo plano estratégico "Caminhos para a aprendizagem" foi concluído ao longo de um processo de cinco dias.

Além do plano estratégico, o distrito escolar continuou a trabalhar estreitamente com a comunidade indígena durante vários anos para desenvolver um "Acordo de Incremento da Educação Indígena". Este processo incluiu visitas à comunidade e convocou mesas-redondas com os anciãos indígenas para lançar as bases para conversas mais profundas sobre o propósito educacional e o sucesso dos estudantes indígenas. Esta construção de relacionamento também incluiu alcançar as famílias que normalmente não se envolviam com as escolas de seus filhos por meio de pesquisas familiares em torno das necessidades e valores educacionais. Outras iniciativas incluíram o convite às famílias para fóruns abertos sobre o estabelecimento de metas distritais e a formação de grupos de trabalho comunitários para debater e codificar o propósito educacional. (P. Lorette, comunicação pessoal, 21 de abril de 2021).

Após o redesenho inicial, os membros da comunidade continuam a ter um papel no desenvolvimento da estratégia distrital. O distrito realiza pesquisas com os pais a cada três anos, promove grupos de ação dos pais e fornece atualizações regulares sobre o pensamento do distrito por meio de boletins e vídeos comunitários. Na verdade, esses esforços cocriativos em andamento foram consagrados no [Acordo para o aprimoramento da educação aborígine](#) para 2014-19, que estruturou formalmente a liderança colaborativa entre as comunidades locais e indígenas e o distrito escolar para melhorar a programação da educação indígena (Distrito escolar 48: Sea to Sky, 2014).

Esta estratégia contínua já atingiu mais de 5.000 alunos na primeira infância, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino médio desde 2010. No ano escolar de 2019-20, de acordo com estatísticas de monitoramento do governo, a taxa de graduação de estudantes indígenas aumentou para 92%, enquanto a taxa de graduação de estudantes não indígenas também aumentou para 96% (Taxas de Graduação, 2019). De acordo com os líderes distritais, a cultura da educação mudou ao lado das melhorias nas taxas de graduação. Competências como o pensamento crítico, colaboração, criação e inovação são agora uma língua doméstica; as escolas são mais transparentes com as organizações de pais, e houve uma transição do aprendizado tradicional de rote para salas de aula focadas no aluno (P. Lorette, comunicação pessoal, 21 de abril de 2021).

## Estratégias

### 💡 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO PROJETO DO PLANO DISTRITAL DE EDUCAÇÃO

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [PROJETAR] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

Pesquisas digitais sobre o plano distrital de educação são distribuídas aos pais e membros da comunidade a cada cinco anos. A pesquisa é divulgada por meio da plataforma Thought Stream. As perguntas são feitas por meio de um modelo de design retrógrado, que pede aos membros da comunidade que identifiquem suas crenças sobre o propósito da educação e depois respondam perguntas adicionais sobre tópicos que vão desde o conteúdo curricular até os dias de férias. O distrito usa os resultados da pesquisa para moldar diretamente a agenda do grupo de trabalho comunitário que lidera o plano distrital de educação. As pesquisas digitais em andamento desempenham um papel em uma série de outras atividades distritais de tomada de decisão. Por exemplo, o Distrito escolar 48: Sea to Sky usou o Thought Stream para conduzir uma pesquisa trifásica sobre as crenças dos membros da comunidade sobre o segundo Acordo de Melhoria da Educação Aborígene.

### 💡 GRUPOS DE TRABALHO COMUNITÁRIOS PARA PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [PROJETAR]

LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

O distrito convoca regularmente grupos de trabalho com diversos membros da comunidade para construir seus planos educacionais. Seu primeiro grupo de trabalho comunitário consistiu de aproximadamente 50 indivíduos, incluindo diretores, anciãos indígenas e pais, que organizaram várias mesas redondas para identificar as crenças fundamentais do propósito educacional

da comunidade. O acordo de protocolo entre a Distrito escolar 48: Sea to Sky e a Squamish Nation orienta a colaboração com as comunidades indígenas. O acordo obriga os professores e as Primeiras Nações a colaborar para apoiar o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e espiritual dos jovens indígenas.

## 💡 COMUNICAÇÃO REGULAR SOBRE AS ATIVIDADES E OPORTUNIDADES DO DISTRITO

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [FORNECER RECURSOS] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O distrito frequentemente se comunica com as famílias por meio de boletins informativos, reuniões e do website do distrito para aumentar a conscientização dos eventos distritais e oportunidades para a participação dos pais. Por exemplo, o Distrito escolar 48: Sea to Sky envia comunicações regulares sobre as atividades de Melhoria da Educação Indígena que ocorrem na escola. Estas incluem atividades como um evento de bateria 24 horas para promover atividades culturais indígenas, criando cartazes de modelos indígenas locais e convidando os pais a fazer [vídeos de boas-vindas para os estudantes indígenas](#). Os líderes distritais difundiram ainda mais a conscientização, hospedando apresentações nas escolas locais sobre o propósito e o processo de seu novo plano educacional. As prefeituras e as sessões de perguntas e respostas permitem que os pais se envolvam diretamente com seus líderes distritais em tudo, desde a logística de formatura até o uso de pesquisas.

## 💡 COLABORAÇÃO COM COMITÊS LOCAIS DE AÇÃO DOS PAIS INDÍGENAS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMEIRA INFÂNCIA] [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [PROJETAR] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS]

[MUDAR MENTALIDADES] [FORNECER INFORMAÇÕES] LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR]

PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

O distrito se envolve com os comitês locais de ação dos pais para compartilhar informações e insights sobre o plano educacional e para construir confiança entre os comitês e o distrito. Os líderes distritais entendem que pode haver resistência entre os pais a práticas de

aprendizagem não convencionais, como a eliminação de notas de cartas ou a criação de salas de aula com várias idades. Como resultado, os líderes também compartilham pesquisas educacionais que apoiam como essas práticas priorizam as necessidades socioemocionais dos estudantes. Para iniciar o desenvolvimento de um segundo Acordo de Melhoria da Educação Aborígine, por exemplo, o Comitê de Educação Aborígine liderado pelos pais criou questões de pesquisa para a comunidade e parceiros educacionais. O comitê facilitou projetos de pesquisa comunitária para reunir informações sobre necessidades educacionais da população indígena mãe, trabalhadores indígenas e jovens. Com o apoio da Associação de Docentes do Distrito escolar 48: Sea to Sky, da Canadian Union of Public Employees Local 779 e da Associação de Diretores e Vice-Diretores do Sea to Sky o Comitê de Educação Aborígine organizou então os temas comuns em uma [medicina com formato da roda](#), aprovado pela comunidade indígena e ainda hoje utilizado pelo distrito. O comitê também designou um subgrupo para redigir o acordo de aprimoramento. Ao respeitar as tradições e opiniões da população indígena, o distrito implementou de forma mais eficaz e colaborativa práticas inovadoras que melhoram a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes.

## 💡 EDUCAÇÃO SOBRE OPORTUNIDADES DE CARREIRA PARA ESTUDANTES

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA OS ESTUDANTES]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [SISTEMA ESCOLAR] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

O distrito constrói relações com membros da sociedade civil e ex-alunos locais para ajudar os pais a entender as exigências dos empregadores em relação às habilidades e oportunidades de pós-graduação para os estudantes. Durante a reestruturação do plano de educação do distrito, os pais identificaram o aumento das taxas de emprego na pós-graduação como uma métrica chave de sucesso. Parcerias com empresas locais, universidades e órgãos públicos dão aos pais o conhecimento necessário para construir opiniões informadas sobre os objetivos educacionais do distrito. O distrito liga famílias, grupos de trabalho e comitês de ação dos pais com esses recursos ao longo do ano e convida os parceiros a participar de uma variedade de eventos comunitários.

## Papéis

### Funcionários

- As lideranças distritais distribuem uma pesquisa inicial detalhada pedindo insights sobre educação aos membros da família indígena e aos anciãos por meio do Thought Stream.
- As lideranças distritais distribuem pesquisas aos pais distritais a cada três anos cobrindo uma gama de tópicos desde o desenvolvimento educacional contínuo até assuntos logísticos, tais como férias escolares.
- As lideranças distritais reúnem um grupo de 40-50 indivíduos, incluindo diretores, anciãos indígenas e pais, para desenvolver o novo plano educacional.
- As lideranças distritais apresentam o plano educacional às organizações de pais em todas as escolas participantes antes da implementação.
- As lideranças distritais estabelecem um plano de comunicação detalhado para o compartilhamento regular de informações de alto nível aos pais através de vídeos e boletins informativos.
- As escolas realizam seminários de aprendizagem profissional com professores nas escolas participantes para treiná-los sobre aspectos do novo plano educacional.
- As lideranças distritais e as escolas estabelecem e ampliam as relações com os membros da sociedade civil para determinar quais habilidades são desejáveis para os futuros funcionários.

### Famílias

- Os pais respondem às pesquisas que o distrito envia regularmente para compartilhar suas ideias sobre o plano educacional para ajudar a moldar a educação de seus filhos.
- Os pais se juntam a grupos de trabalho sobre a co-criação da estratégia distrital de educação.

- Os pais se envolvem em comitês de ação dos pais junto com os diretores e os anciãos indígenas.
- Os pais participam de apresentações conduzidas pelo distrito descrevendo o plano educacional na escola de seus filhos.
- Os pais consomem mídia, como boletins informativos e vídeos informativos.
- Os pais participam de várias atividades relacionadas à escola, tais como vídeos de boas-vindas com membros da comunidade indígena, destinados a demonstrar a hospitalidade para com os estudantes indígenas que chegam.

## Recursos necessários

### Pessoas

- Parcerias com líderes empresariais e da sociedade civil para identificar estudantes de habilidades precisam ser bem-sucedidos na busca de emprego remunerado.
- Um comitê com cerca de 50 pessoas, composto por diretores, anciãos indígenas e pais.
- Funcionários de oito grupos consultivos distritais: Conselho de Educação Indígena, Comitê de Educação Indígena, União Canadense de Funcionários Públicos 779, Associação de Professores Sea to Sky, Conselho Consultivo Distrital de Pais, Conselho Distrital de Liderança Estudantil, Comunidades que Cuidam, e Associação de Diretores e Vice-Diretores da Sea to Sky.

## Espaço

- 15 escolas no distrito.
- Workshops e reuniões de grupos de trabalho em locais existentes nas escolas.

## Tecnologia

- As pesquisas exigem a plataforma Thought Stream e a acessibilidade à Internet.

## Como eles fazem isso?

As desigualdades sistêmicas de longa data provocadas por políticas e atitudes historicamente racistas são uma barreira incrivelmente alta a ser superada. O distrito encontrou desafios ao falar simplesmente sobre essas desigualdades; o racismo não é um tema fácil de discutir. O progresso só poderia ser feito por meio de parcerias com anciãos indígenas e membros da comunidade para compreender suas mentalidades e desejos relacionados à educação de seus filhos. As parcerias foram criadas por meio de grupos de trabalho, pesquisas e comunicação sustentada de alto nível por meio de boletins informativos e vídeos informativos. Por exemplo, os grupos de trabalho mostraram que a comunidade indígena valorizava as habilidades e competências do século 21, tais como o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho em equipe sobre as avaliações tradicionais baseadas no conhecimento. Com base neste feedback, o distrito fez das habilidades do século 21 um objetivo central do novo plano educacional. Estratégias de projeto então surgiram a partir deste objetivo, como o cultivo de parcerias com empresas e organizações da sociedade civil para identificar as discretas necessidades de habilidades do século 21 para o programa World of Work. Os líderes não apenas trabalharam com grupos comunitários, mas também procuraram aprender com cada membro da comunidade como um indivíduo. O pequeno tamanho do distrito facilitou este alcance direto e individualizado. Os funcionários do distrito lembraram os nomes de pais individuais, e as famílias poderiam ter reuniões individuais com o superintendente.

Os pais questionaram muitos dos aspectos do novo plano de educação. As características controversas incluíam ter salas de aula de vários graus e não usar notas de letras nas avaliações. Os líderes distritais perceberam que precisavam discutir profundamente o porquê de estarem fazendo as mudanças. Eles começaram a utilizar apresentações e boletins informativos para dar aos pais pesquisas tangíveis por trás dos métodos, a fim de evitar resistência a essas abordagens pedagógicas desconhecidas. Eles compartilharam, por exemplo, dados sobre como as salas de aula com várias idades apoiam o aprendizado individualizado e levam a ganhos de aproveitamento dos alunos.

Elementos familiares da cultura indígena também foram incluídos na estrutura do plano educacional para aumentar a adesão entre os membros da comunidade, mostrando respeito pelas tradições da comunidade. Um desses exemplos foi a incorporação de uma estrutura de roda da medicina indígena tradicional para delinear o plano educacional, com a aprovação da comunidade. Algumas comunidades indígenas usam uma roda de medicina como metáfora para vários conceitos espirituais. A roda contém uma "pedra" central e quatro raios de elementos de apoio, representando as direções cardinais. A roda de medicina Sea to Sky coloca o objetivo de "Aprender" no meio da roda, com os princípios "Criar e Inovar", "Contribuir", "Colaborar" e "Pensar Criticamente", representando as direções cardinais (Distrito escolar 48: Sea to Sky, 2019).

A comunidade sabe que o plano educacional do distrito é iterativo, evoluindo continuamente com base no feedback. O Distrito escolar 48: Sea to Sky demonstra regularmente que as famílias têm voz no projeto educacional por meio de pesquisas, horas de trabalho do superintendente e atualizações de políticas. A percepção dos pais sobre a capacidade de resposta do distrito no planejamento mitiga a resistência, pois as famílias confiam que o distrito levará tempo para considerar sua contribuição. Em 2019, por exemplo, o plano foi atualizado após reunir um grupo representativo para avaliar as áreas que não estavam funcionando. O grupo de trabalho determinou que o distrito deveria reconhecer melhor a diversidade e começar a projetar com abordagens de aprendizagem baseadas no cérebro, estratégias e currículos baseados em pesquisas científicas sobre como o cérebro funciona. O Distrito escolar 48: Sea to Sky espera abordar estas questões existentes por meio de mais processos de planejamento inclusivo e do desejo compartilhado por indivíduos indígenas, líderes educacionais e todos os outros membros da

comunidade de equipar as crianças com as habilidades e competências necessárias para o sucesso.

## Testemunhos

- 🌐 [Vídeo de notícias sobre o aumento das taxas de graduação](#)
- 🌐 [Testemunho do primeiro professor das Nações](#)
- 🌐 [Vídeo de boas-vindas de membros da comunidade indígena](#)

## Referências

**AS TAXAS DE GRADUAÇÃO ATINGIRAM NÍVEIS RECORDES PARA ESTUDANTES DA SEA TO SKY INDIGENOUS.** (2019, 2 DE NOVEMBRO). CBC News. <https://www.cbc.ca/news/canada/british-columbia/graduation-rates-hit-record-highs-for-sea-to-sky-indigenous-students-1.5345406>

**DISTRITO ESCOLAR 48: SEA TO SKY.** (N.D.). Visão geral do distrito. <https://www.sd48sea-tosky.org/apps/pages/districtoverview>

**DISTRITO ESCOLAR 48: SEA TO SKY.** (2014). Acordo de melhoria da educação aborígine: Janeiro de 2014 a junho de 2019. <https://22.files.edl.io/09b5/04/10/20/200643-688e0a45-2094-446f-9f97-c20363f162ec.pdf>

**DISTRITO ESCOLAR 48: SEA TO SKY.** (2019). Plano de educação nº 48 do Distrito Escolar: Caminhos para a aprendizagem. <https://drive.google.com/file/d/1dzt4Olerig7NMuK-i0R-BEFwcAtNmjdO/view?usp=sharing>



# Estratégias que redefinem principalmente o propósito da escola para a sociedade

## Escola Municipal Waldir Garcia

ORGANIZAÇÃO: [ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALDIR GARCIA] [GOVERNO]

LOCALIZAÇÃO: [AMAZONAS] [BRASIL]

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

### VISÃO GERAL

A transformação da Escola Municipal Professor Waldir Garcia começou em 2010. Durante anos, esta escola primária localizada no Amazonas, um dos Estados mais pobres do Brasil, teve algumas das maiores taxas de evasão e fracasso do país. Muitos dias, os alunos não chegaram aos portões da escola, optando por trabalhar para sustentar sua família. A situação tornou-se ainda mais grave com a chegada de milhares de refugiados haitianos e venezuelanos fugindo da pobreza e da destruição. O clima da escola era rígido e formal; cada dia começava com uma leitura estruturada do plano acadêmico, e os alunos eram conduzidos entre as aulas em silêncio absoluto. As crianças eram expulsas das aulas por fazerem barulho ou aparecerem tarde, enquanto os alunos imigrantes ficavam presos em um ciclo de fracasso, tentando aprender em um idioma que não entendiam. Diante de uma taxa de aprovação de alunos abaixo de 70%, o diretor da escola deu um primeiro passo decisivo: a escola não reprovaria mais nenhum aluno ou pediria a qualquer aluno para repetir uma nota. Era hora de reimaginar uma escola acolhedora e inclusiva que conhecesse cada criança e família como elas eram.

Ao mesmo tempo, um grupo regional de pais e professores conhecido como Coletivo Escola Família Amazonas anunciou que queria investir na transformação da educação local. Estas famílias procuraram desenvolver escolas inovadoras nas quais pudessem matricular seus filhos (Escola Municipal Professor Waldir Garcia, n.d.). Com apoio ministerial, eles convidaram especialistas de todo o país para compartilhar ideias inovadoras com a comunidade. Aqui, a diretora da Escola Municipal Professor Waldir Garcia viu uma oportunidade: ela trouxe estes especialistas para conversar com sua comunidade escolar para construir uma nova experiência educacional a partir do zero. Ao longo de apenas alguns meses, ela convocou pais, funcionários e estudantes para sessões semanais de visionamento para reescrever o plano educacional da escola. Isto produziu quatro objetivos de desenvolvimento orientadores para toda a comunidade: empatia, criatividade, trabalho em equipe e liderança. A fundamentação é um compromisso transversal de inclusão, uma missão de integração comunitária e uma crença fundamental de que todos têm potencial (L. C. Santos, comunicação pessoal, 14 de junho de 2021).

Hoje, a escola é um espaço acolhedor, democrático e flexível, servindo toda a comunidade local - com foco especial no envolvimento das famílias como parceiros. Todos são valorizados como educador e aprendiz. Os pais vêm para compartilhar habilidades e conhecimentos, desde segredos de panificação haitianos até a matemática da construção. Cada estudante e membro da equipe tem um mentor dedicado, muitas vezes um pai ou membro da comunidade, com quem eles se encontram pelo menos mensalmente para refletir sobre seu desenvolvimento pessoal. Em vez de apresentar um horário rígido, a escola abre de acordo com as necessidades dos pais e dos alunos. As crianças são bem-vindas para o estudo autônomo no início da manhã, por exemplo, se seus pais precisarem ir trabalhar. Da mesma forma, os estudantes podem optar por completar seus estudos em casa ou no jardim, se preferirem. Os pais também são sempre bem-vindos, com muitos trazendo seus filhos para a escola nos fins de semana para filmes ou atividades de aprendizado familiar.

Esta adaptabilidade mostrou-se especialmente valiosa durante a pandemia de COVID-19, pois a escola se tornou um centro de referência regional para apoio comunitário. A escola permaneceu aberta para fornecer comida e abrigo aos membros da comunidade e aproveitou a familiaridade dos professores com o aprendizado flexível para projetar e monitorar o

aprendizado remoto dos alunos. Tudo isso tem levado a um crescimento incrível nas avaliações nacionais: o índice educacional da escola em um ranking de 0 a 10, subiu de 3,9 para 7,5 - dois pontos acima da média estadual. A Escola Municipal Professor Waldir Garcia atende cerca de 250 estudantes anualmente, um quarto dos quais são imigrantes. Além disso, ela treina escolas em todo o Estado - e, em parceria com a UNICEF, a Ashoka e outras instituições em todo o mundo - na transformação da educação centrada na comunidade, democrática e inclusiva (L. C. Santos, comunicação pessoal, 14 de junho de 2021).

Uma análise aprofundada do currículo e das operações escolares mostra que a Escola Municipal Professor Waldir Garcia opera em um modelo de educação em tempo integral, um tipo de escolaridade brasileira que estende e amplia o currículo do tradicional dia escolar de quatro horas. Os alunos frequentam as aulas de forma flexível das 7:10h às 16:10h. O dia inclui instrução interativa em sala de aula interativa em classe inteira, com alunos agrupados em mesas circulares de diversos níveis de habilidade. Essas aulas se dedicam ao "aprendizado territorial", ou atividades educacionais que levam os alunos para fora da sala de aula e para a comunidade em geral. Isto inclui tudo, desde viagens para estudar as práticas agrícolas indígenas até atividades de limpeza escolar.

Durante grande parte do dia, os alunos participam de workshops interdisciplinares ou seguem guias de estudo personalizados que se concentram nos interesses individuais e lhes permitem participar de forma flexível das aulas em grupos inteiros de professores. O desenvolvimento de guias de estudo ocorre em parceria com tutores individuais que são membros da escola ou da comunidade em geral. Estes tutores facilitam sessões semanais onde os estudantes refletem sobre seu caminho de vida, fazem um diário sobre seu desenvolvimento pessoal e elaboram projetos semanais para ajudá-los a crescer. Mas estes tutoriais não estão limitados aos estudantes. Cada membro da equipe trabalha com um tutor comunitário para refletir sobre seu desenvolvimento pessoal e profissional. Além de servirem como tutores, os pais compartilham regularmente suas habilidades e conhecimentos por meio de atividades em sala de aula ou seminários novos. Estes respondem tanto aos interesses dos estudantes quanto aos talentos dos pais. Por exemplo, se um estudante quiser aprender sobre a floresta tropical, uma chamada pode sair para pedir aos pais com raízes

indígenas para compartilhar suas experiências com a silvicultura e a conservação.

Uma diversidade de programas complementa o aprendizado individual e de classe inteira. As assembleias semanais em cada sala de aula oferecem espaço para a reflexão dos alunos sobre atitudes e comportamentos em sala de aula, assim como desafios mais amplos que a escola enfrenta. Os estudantes podem discutir dificuldades de aprendizagem em um espaço alto, por exemplo, e propor soluções que a comunidade mais ampla possa votar em uma assembleia escolar completa.

Além disso, durante um período de abertura diária, os professores organizam seminários que abrangem oito temas: teatro, dança, esportes, filosofia, ciência, literatura, inglês e matemática. Em vez de seguir um currículo prescrito, os professores sonham com abordagens dinâmicas e interdisciplinares para cada disciplina. Por exemplo, um professor de ciências naturais entusiasmado com a botânica desenvolveu uma horta escolar que também funciona como um laboratório ao ar livre. Em parceria com a universidade estadual, ela hospeda visitas virtuais com pesquisadores, que ensinam aos estudantes sobre práticas de jardinagem sustentável.

A cada ano, a comunidade constrói uma mandala curricular, exibida como um conjunto de círculos concêntricos. As camadas circulares exibem dimensões de aprendizagem como habilidades, conhecimentos e abordagens pedagógicas - por exemplo, autoavaliação, orações e herança cultural. No coração da mandala está uma figura humana, mostrando que as pessoas estão no coração da escolaridade. O mandala orienta estudantes e funcionários na concepção de oportunidades de aprendizagem. A comunidade pode girar as rodas para mostrar as várias maneiras de alimentar os cinco domínios de desenvolvimento da escola: intelectual, cultural, emocional, social e físico (L. C. Santos, comunicação pessoal, 14 de junho de 2021).

## Estratégias

### 💡 POLÍTICA DE PORTAS ABERTAS PARA ENGAJAMENTO ESCOLA-COMUNIDADE

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Os membros da comunidade são bem-vindos para visitar a Escola Municipal Professor Waldir Garcia em praticamente qualquer hora do dia ou da noite. Na verdade, as portas da escola quase nunca são trancadas. Além de proporcionar maior acesso a recursos e materiais, desde livros até refeições, esta política fomenta uma cultura de comunalidade e propriedade coletiva. Os pais podem se encontrar com seus filhos durante o almoço, por exemplo, ou parar para receber dicas sobre como ajudar seus filhos com os deveres de casa. Mas sua presença regular também ajuda os pais a servir proativamente a comunidade escolar, oferecendo-se informalmente para dar uma mão em seu dia de folga ou saltando para uma função vaga enquanto um professor está completando uma sessão de desenvolvimento profissional. Alternativamente, por meio do contato constante com os funcionários e alunos da escola, eles podem decidir criar uma função totalmente nova, como oferecer aulas de culinária nos fins de semana para alunos interessados em ciências culinárias.

### 💡 ASSEMBLEIAS DEMOCRÁTICAS SEMANAIS E FÓRUM DE DISCUSSÃO

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [PROJETAR] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [CRIAÇÃO]

Toda quinta-feira, a escola organiza uma assembleia para pais, alunos e funcionários para resolver as preocupações da comunidade. Ao longo da semana, os membros da comunidade escrevem desafios ou ideias em um fórum de discussão na porta de entrada da escola. Este conselho estrutura a agenda da assembleia. Para manter a conversa, os alunos conduzem pequenas pré-discussões em suas respectivas salas de aula. Eles então ajudam a facilitar as assembleias, praticando a governança democrática. Cada membro da comunidade é convidado a compartilhar suas opiniões

sobre cada item da agenda e, em seguida, votar em soluções para esse item. Por exemplo, se um pai observa que seu horário de trabalho a impede de participar de assembleias semanais, os alunos discutiriam soluções em suas salas de aula e depois ajudariam pais e funcionários a discutir e votar uma proposta para permitir que os pais participem por telefone. A comunidade decidiria então sobre um plano de avaliação, como pesquisas realizadas por estudantes e funcionários em grupos tutoriais, e uma data para discutir se a solução foi bem-sucedida.

## 💡 GRUPOS DE BATE-PAPO DIGITAIS ENTRE PAIS E ESCOLA

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [BAIXA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] LUGAR: [CASA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Professores e administradores estabelecem canais de comunicação digital entre pais e escola, em grande parte por meio da WhatsApp e do Facebook. Estes grupos são divididos por tema ou classe para criar oportunidades para conversas menores e direcionadas. As famílias e o pessoal utilizam esses grupos para compartilhar necessidades, disseminar informações e planejar atividades. Um professor pode, por exemplo, alertar o grupo de WhatsApp de que ele precisa de um voluntário para cobrir sua sala de aula enquanto assiste a um seminário de desenvolvimento profissional. Os pais coordenariam então a cobertura.

## 💡 OS PAIS COMO PROFESSORES COMUNITÁRIOS

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR HABILIDADES] [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [FORNECER RECURSOS]

LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [CRIAÇÃO]

A Escola Municipal Professor Waldir Garcia procura demonstrar que todo conhecimento é valioso, convidando as famílias a ensinar e compartilhar suas paixões. Este compartilhamento pode ser estruturado ou informal. Os pais podem oferecer ideias específicas para salas de aula individuais, ou o pessoal pode recrutar pais com base em listas de talentos familiares em funcionamento. Por exemplo, no programa Sabores do Conhecimento, os pais imigrantes vêm à escola várias vezes por ano para compartilhar uma receita

tradicional de seu país de origem. Uma mãe haitiana, por exemplo, contou a história da independência do Haiti enquanto cozinhava a "sopa da liberdade". O compartilhamento de oportunidades permite aos pais demonstrar a riqueza de maneiras que se tem conhecimento. Uma mãe que trabalhava em tempo integral como cozinheira queria ajudar nas salas de aula em vez de nas cozinhas, então ela fez um brainstorming com os professores para encontrar uma maneira de compartilhar sua outra paixão: cantar. Ela ensinou às crianças uma nova canção e as acompanhou na forma como aprendeu a letra complexa.

## 💡 FEEDBACK SEMANAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA INOVAÇÃO

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Quando a Escola Municipal Professor Waldir Garcia adotou sua nova visão educacional, comprometeu-se a um período experimental de um ano durante o qual não iria alterar fundamentalmente sua nova abordagem. A escola percebeu que seu foco na flexibilidade poderia levar a inconsistências internas. Por exemplo, mudar um pilar educacional central após apenas uma discussão poderia deixar os professores inseguros sobre o que eles deveriam fazer na aula do dia seguinte. Mas as lideranças da Escola Municipal Professor Waldir Garcia também quiseram acompanhar o aprendizado da comunidade durante todo o ano. Como tal, a escola organizou sessões semanais de discussão para pais, funcionários e alunos. O foco dessas discussões era compartilhar percepções individuais, reações, desafios e ideias em torno das novas práticas curriculares. Essas conversas permitiram que todos os interessados se sentissem ouvidos, capturaram insights para uma avaliação de fim de ano da comunidade e deram à experiência tempo suficiente para mostrar seu potencial.

## 💡 REVISÃO COLABORATIVA ANUAL DO DOCUMENTO ORIENTADOR DA ESCOLA

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] [PROJETAR] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [CRIAÇÃO]

Ao longo do ano, os membros da comunidade são convidados a colocar suas perguntas, preocupações e ideias em uma grande diretoria na sala de

reuniões da escola. Então, um dia por ano, a escola inteira se mobiliza para o dia da discussão, quando membros da comunidade se reúnem para discutir e debater o que está ou não está funcionando. Este processo democrático estruturado assegura aos pais, estudantes e funcionários que eles terão espaço para expressar suas frustrações. No final do dia, a comunidade vota sobre propostas, como a de prolongar a duração dos workshops diários, e codifica um documento orientador para o ano que vem.

## 💡 TUTORES DE MEMBROS DA COMUNIDADE

OBJETIVO: [MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES]

[REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO] ALAVANCA: [CONSTRUIR HABILIDADES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO]

Cada estudante e membro da equipe seleciona um tutor pessoal que atua como um confidente de longo prazo e parceiro de reflexão. Os tutores se reúnem semanalmente com seus tutores para discutir desafios, compartilhar sonhos e estruturar planos de desenvolvimento individual para as próximas semanas, meses e anos. Os tutelados mantêm diários de planos de vida nos quais refletem sobre seu propósito educacional e traçam objetivos de aprendizagem discretos, como a conclusão de um pequeno projeto de pesquisa sobre fotossíntese para explorar um interesse pela botânica. Ao estabelecer horários tutoriais flexíveis com base em horários comunitários, a escola incentiva os pais a servirem como tutores e a participarem como tutores. Na verdade, o tutor pessoal do diretor é uma mãe de escola.

## 💡 SEMINÁRIOS SOBRE VISÃO COMUNITÁRIA

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] NÍVEL TÉCNICO: [NÃO TÉCNICO]

ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES] LUGAR: [ESCOLA] PAPEL DA FAMÍLIA: [CRIAÇÃO]

Quando o processo de transformação da Escola Municipal Professor Waldir Garcia começou, a escola convocou seminários na sexta-feira para mostrar como o aprendizado inovador poderia funcionar na prática na escola. A comunidade patrocinou alguns professores para que fossem visitar escolas brasileiras inovadoras, enquanto outros membros da comunidade realizavam pesquisas online sobre reformas escolares. Toda semana, a escola se reunia para mostrar os aprendizados. Por exemplo, um professor organizou um seminário de visionamento mostrando um vídeo sobre uma escola de

aventura ao ar livre no Estado de São Paulo. Este processo de compartilhar e discutir concretamente as inovações do mundo real incorporou a ideia de que a transformação era, de fato, possível.

## Papéis

### Funcionários da escola

- Os professores comunicam-se regularmente com as famílias por meio de visitas flexíveis dos pais, grupos de WhatsApp e reuniões comunitárias.
- Os administradores coordenam assembleias semanais para pais, estudantes e funcionários para discutir e resolver os desafios da comunidade.

### Famílias

- As famílias decidem com flexibilidade quando participar de atividades e assembleias escolares, que são oferecidas várias vezes por semana.
- As famílias identificam e criam oportunidades para o trabalho voluntário na escola.
- Os estudantes facilitam as discussões entre as famílias e o pessoal da escola nas reuniões semanais.

## Recursos necessários

### Pessoas

- 16 professores em tempo integral.
- 15 administradores e pessoal de apoio.

## Espaços

- Escola equipada com biblioteca, laboratório de informática, jardim comunitário, campo de esportes e 9 salas de aula.

## Financeiro

- Apoio regular de esquemas de financiamento do governo.

## Tecnologia

- Telefones celulares para discussões de grupo opcionais no WhatsApp e Facebook.

## Como eles fazem isso?

A participação democrática está no centro da transformação bem-sucedida da Escola Municipal Professor Waldir Garcia. A escola conta com estudantes, pais e funcionários como projetistas e implementadores. Crianças e pais se reúnem para discutir e votar sobre mudanças educacionais. As famílias lideram regularmente as atividades na escola, o que criou uma cultura de responsabilidade coletiva e de propriedade. Desta forma, cada membro da comunidade é investido e responsável pelas atividades educacionais da escola. Quando os pais projetam seus próprios seminários, por exemplo, eles têm um interesse direto - e se tornam embaixadores - na missão democrática da escola. A participação também amplia a capacidade da escola para experiências transformadoras ao se aglomerar em membros da comunidade e seus muitos talentos. Isto está enraizado em um lema central: "viver e valorizar a pluralidade". A Escola Municipal Professor Waldir Garcia tem sucesso ao garantir que cada membro da comunidade escolar se sinta valorizado como aluno, professor e indivíduo. Os pais, a quem é dito explicitamente que vale a pena compartilhar suas habilidades e conhecimentos, tornam-se cada vez mais motivados a contribuir. As crianças, vendo seus pais participarem como professores, tornam-se cada vez mais comprometidas com o crescimento e a aprendizagem.

Naturalmente, o diálogo democrático nem sempre levou a uma navegação suave. No início das reformas, a escola experimentou uma resistência

maciça. Os pais viram as mudanças como criando uma confusão indisciplinada e caótica. Na verdade, um dos pais apresentou uma queixa formal à secretaria municipal. A confiança de longa data entre os pais e a administração ajudou a superar esta divisão. A diretora, há muito envolvida na comunidade como defensora dos direitos das crianças, foi capaz de usar seus sucessos passados como prova para convencer as famílias de que valia a pena tentar esta experiência. A cultura de flexibilidade da escola e a mensagem de que ela deve se moldar para servir à comunidade, amenizou ainda mais os medos das famílias. Ao mostrar vontade de abrir a escola em horários diferentes e de enfrentar rapidamente os serviços solicitados pela comunidade, como o serviço de alimentação nos fins de semana, a Escola Municipal Professor Waldir Garcia garantiu a confiança para projetos maiores.

Questões de planejamento e codificação dificultaram ainda mais os esforços de mudança. Inicialmente, a Escola Municipal Professor Waldir Garcia alterou seu currículo sem explicitar claramente sua abordagem pedagógica completa. Isto levou a divisões claras no dia escolar, com atividades tradicionais pela manhã e abordagens dinâmicas à tarde. Os pais perceberam esta separação como demonstrando que o aprendizado inovador era menos valioso do que as pedagogias tradicionais e começaram a retirar os alunos antes da tarde. A escola superou isto, articulando e incorporando de forma consistente sua lógica pedagógica em todos os aspectos da escolaridade. Os líderes escolares fizeram circular um documento "projeto político pedagógico" esclarecendo os valores por trás de sua abordagem, tais como participação democrática e multidimensionalidade. Eles explicaram, por exemplo, que uma criança tem o poder de decidir se quer passar o dia inteiro no jardim. Além disso, a Escola Municipal Professor Waldir Garcia demonstrou evidências de que sua nova abordagem funcionou. Além de hospedar reuniões para discutir a teoria pedagógica e outras escolas modelo, eles destacaram as transformações estudantis em tempo real. Os pais, vendo seus filhos crescendo e aproveitando a escola, não puderam deixar de defender a abordagem da Escola Municipal Professor Waldir Garcia.

## Referências

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR WALDIR GARCIA (AM). (n.d.). Escolas Transformadoras.

<https://escolastransformadoras.com.br/escola/escola-municipal-professor-waldir-garcia/>

## Escolas Públicas Green Dot

### 📍 DEFESA DOS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE LIDERADA PELOS PAIS

ORGANIZAÇÃO: [ESCOLAS PÚBLICAS GREEN DOT] [PAIS E ALUNOS UNIDOS]

[ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS]

LOCALIZAÇÃO: [LOS ANGELES, CALIFORNIA] [BEAUMONT, TEXAS] [MEMPHIS, TENNESSEE] [KING COUNTY, WASHINGTON] [SANTA FE, NEW MEXICO] [ALBUQUERQUE, NOVO MÉXICO] [ESTADOS UNIDOS]

OBJETIVO: [REDEFINIR O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO PARA A SOCIEDADE]

FAIXA ETÁRIA: [PRIMÁRIA] [SECUNDÁRIA INFERIOR] [SECUNDÁRIA SUPERIOR]

NÍVEL TÉCNICO: [ALTA TECNOLOGIA] ALAVANCA: [FORNECER INFORMAÇÕES]

[CONSTRUIR RELACIONAMENTOS] [MUDAR MENTALIDADES] [CONSTRUIR HABILIDADES] [PROJETAR]

LUGAR: [ESCOLA] [COMUNIDADE] PAPEL DA FAMÍLIA: [APOIO] [CRIAÇÃO]

#### VISÃO GERAL

As Escolas Públicas Green Dot são uma organização sem fins lucrativos de escolas autônomas, fundada em 1999 para criar escolas públicas pequenas e de alta qualidade para estudantes em áreas historicamente mal servidas e de baixa renda de Los Angeles, Califórnia. Desde sua fundação, 25 escolas Green Dot foram abertas em Los Angeles, Califórnia; Beaumont, Texas; e Memphis, Tennessee. Coletivamente, elas atendem mais de 14.000 alunos do ensino médio e preparatório. As escolas Green Dot de algumas das comunidades mais desfavorecidas de Los Angeles têm sido classificadas desde então entre as melhores escolas secundárias do país pela U.S. News & World Report (Escolas Públicas Green Dot, 2021).

Um fator que contribui para o sucesso das Escolas Públicas Green Dot pode ser a forma como ele envolveu famílias e comunidades na redefinição do propósito da escola para a sociedade. Em 2011 as Escolas Públicas Green Dot criaram uma equipe de engajamento comunitário em suas escolas de Los Angeles com o objetivo principal de capacitar os pais a se engajarem na educação de seus filhos. Os líderes e professores das Escolas Públicas Green Dot reconhecem que o envolvimento significativo dos pais vai além do envolvimento dos pais de nível superficial nas salas de aula. Eles acreditam que os pais têm o direito de estar equipados com as habilidades necessárias para ser o principal defensor de seus filhos. Por meio de uma série de programas, incluindo treinamento profissional e inglês como segunda língua, a equipe de engajamento comunitário das Escolas Públicas Green Dot

trabalha para construir nas famílias um equilíbrio de cinco capitais: humana, social, política, intelectual e financeira (Escolas Públicas Green Dot, 2013).

As Escolas Públicas Green Dot reconhecem que a criação de uma cultura escolar de engajamento eficaz entre família e escola não acontece da noite para o dia. A "escada de liderança" das Escolas Públicas Green Dot é um modelo de engajamento família-escola que segue um processo intencional passo-a-passo por meio do qual o nível de engajamento dos pais se aprofunda com o tempo. Os pais começam como espectadores e depois trabalham seu caminho em direção à participação, envolvimento, engajamento e finalmente ação (Escolas Públicas Green Dot, 2013). Na primeira etapa deste modelo, os membros da família simplesmente participam de um evento ou seminário. A seguir, os pais se inscrevem em uma série de aulas ou programas de treinamento. Finalmente, as famílias progredem do envolvimento para o engajamento tomando medidas, tais como a organização dos pais, a identificação de questões comunitárias, ou o desenvolvimento de planos de ação escolares.

O forte nível de envolvimento dos pais das Escolas Públicas Green Dot preparou o caminho para que uma nova entidade tratasse de questões além do nível escolar. A United Parents and Students (UPAS) é uma organização afiliada das Escolas Públicas Green Dot que se concentra na organização dos pais em torno da mudança social além dos muros escolares (Fondation, 2017). Larry Fondation, o fundador e diretor executivo da UPAS, prevê escolas em bairros pobres funcionando como centros de capital social, semelhantes a clubes de campo ou associações de bairro em áreas mais afluentes (L. Fondation, comunicação pessoal, 14 de julho de 2021). A UPAS acredita que as escolas podem se fortalecer, fortalecendo a comunidade ao seu redor. Um aspecto central para isso é dar aos pais acesso ao conhecimento e aos recursos de que necessitam para se auto-organizarem para uma mudança comunitária holística. A UPAS opera mais visivelmente em Los Angeles e expandiu-se recentemente para Memphis, Tennessee; King County, Washington; e Santa Fé e Albuquerque, Novo México.

A UPAS tem um forte histórico de campanhas bem-sucedidas de defesa da comunidade dirigidas pelos pais sobre questões que os pais sentem que os ajudarão e seus filhos a ter uma vida melhor e, portanto, a aprender melhor e a ter sucesso na escola. Em 2015, os membros da UPAS fizeram uma parceria com o escritório do prefeito de Los Angeles Eric Garcetti e a

Federação do Trabalho do Condado de Los Angeles para testemunhar em audiências sobre o salário mínimo nos níveis da cidade e do condado (Escolas Públicas Green Dot, 2016). O Conselho Municipal de Los Angeles acabou por aprovar um aumento do salário mínimo de US\$9 por hora para US\$15 por hora até 2020 (Medina & Scheiber, 2015). Em resposta à pandemia de COVID-19, a UPAS defendeu um programa de vale-compras de emergência para apoiar famílias de baixa renda, incluindo aquelas que não estavam sendo apoiadas pelo Departamento de Serviços Sociais Públicos do Condado de Los Angeles. Construindo uma coalizão que incluiu o Los Angeles Food Policy Council e a American Heart Association, os membros da UPAS apresentaram mais de [500 e-mails](#) ao Conselho de Supervisores do Condado de Los Angeles, manifestaram-se nas reuniões do conselho e reuniram-se com os legisladores locais. Os esforços da UPAS contribuíram para que o condado implementasse um programa de vale-compras de emergência no valor de US\$20 milhões (Chief Executive Office, County of Los Angeles, n.d.).

## Recursos e testemunhos

*"Uma vez por mês nos reunimos aos sábados, onde estamos organizando e falando sobre diferentes ideias que são importantes para nós e sobre como podemos ir fortalecendo nossos pais e fazendo mudanças". —Isela Castro, líder dos pais, Oscar De La Hoya Animo Charter High School (Escolas Públicas Green Dot, 2015a)*

*"Parece que temos algum tipo de poder, especialmente quando temos o apoio da comunidade, aliados, assim como da polícia". —Felicia Stinson, líder dos pais, Alain LeRoy Locke College Prep Academy (Escolas Públicas Green Dot, 2015a)*

*"Nos últimos dois anos, os estudantes foram agredidos enquanto caminhavam do 41º ao 27º. Eles roubaram seus telefones celulares, seus brinquedos, etc. Por causa disso, trabalhamos juntos para que a parada de ônibus fosse movida para que eles não fossem colocados nesse perigo". —Irma Huerta, mãe, Animo Jefferson e Animo Ralph Bunche (Escolas Públicas Green Dot, 2015b)*

 [Exemplo de e-mail de defesa da UPAS](#)

## Referências

- CHEFE DO ESCRITÓRIO EXECUTIVO, CONDADO DE LOS ANGELES. (N.D.)**. Saúde, segurança alimentar e retardando a propagação de COVID-19. <https://ceo.lacounty.gov/cares-food-security/>
- FONDATION, L. (2017, 20 DE ABRIL)**. Como pais e estudantes organizados fortalecem as comunidades. <https://blog.greendot.org/organized-parents-students-em-power-communities/>
- ESCOLAS PÚBLICAS GREEN DOT. (2013)**. Construindo programas de envolvimento dos pais nas Escolas Públicas Green Dot: relatório anual de 2013.
- ESCOLAS PÚBLICAS GREEN DOT. (2015A, 27 DE JANEIRO)**. Milhares de pais se reúnem para a assembleia inaugural da United Parents [Vídeo]. YouTube. [https://www.youtube.com/watch?v=2ZXePKtmwMs&ab\\_channel=GreenDotPublicSchools](https://www.youtube.com/watch?v=2ZXePKtmwMs&ab_channel=GreenDotPublicSchools)
- ESCOLAS PÚBLICAS GREEN DOT. (2015B, 4 DE MARÇO.)**. Pais Unidos: Uma força de mudança [Vídeo]. [https://www.youtube.com/watch?v=YA4\\_HSPBY1Q](https://www.youtube.com/watch?v=YA4_HSPBY1Q)
- ESCOLAS PÚBLICAS GREEN DOT. (2016, 18 DE NOVEMBRO)**. Os pais e Alunos Unidos se reúnem para mudanças. <https://blog.greendot.org/united-parents-and-students/>
- ESCOLAS PÚBLICAS GREEN DOT. (2021, 28 DE ABRIL)**. Nove escolas de ensino médio Green Dot classificadas como melhores do país pelo U.S. News & World 2021 Report. <https://greendot.org/2021/04/28/nine-green-dot-high-schools-ranked-as-best-in-the-nation-by-u-s-news-world-2021-report/>
- MEDINA, J., & SCHEIBER, N. (2015, 19 DE MAIO)**. Los Angeles eleva seu salário mínimo para US\$15 por hora. The New York Times. <https://www.nytimes.com/2015/05/20/us/los-angeles-expected-to-raise-minimum-wage-to-15-an-hour.html>

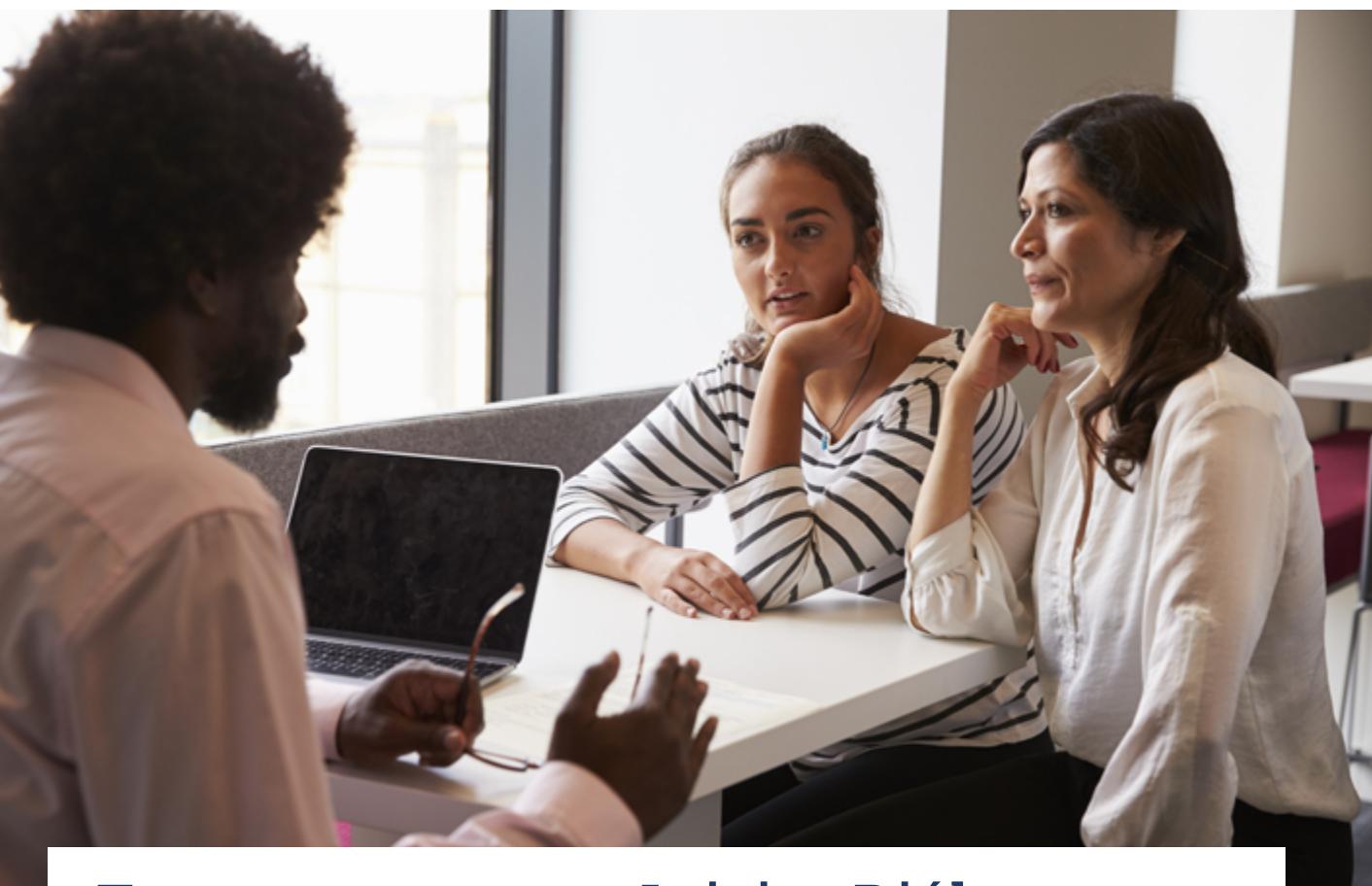
## References

- BRONFENBRENNER, U. (1992).** Teoria dos sistemas ecológicos. Em R. Vasta (Ed.), Seis teorias sobre o desenvolvimento infantil: Formulações revisadas e questões atuais (pp. 187-249). Jessica Kingsley Publishers.
- EDUCAÇÃO ESCÓCIA. (2019, MARÇO).** Envolvendo os pais e as famílias: Um kit de ferramentas para os profissionais. Governo da Escócia. <https://education.gov.scot/media/fv4fypxi/par2-section1-mar19.pdf>
- KIM, S. (2018).** Envolvimento dos pais nos países em desenvolvimento: Uma meta-síntese da pesquisa qualitativa. *International Journal of Educational Development*, 60, 149-156.
- MAIER, A., DANIEL, J., OAKES, J., & LAM, L. (2017, DEZEMBRO).** As escolas comunitárias como uma estratégia eficaz de melhoria escolar: Uma revisão das provas. Learning Policy Institute (Instituto de Políticas de Aprendizagem). <https://learningpolicyinstitute.org/product/community-schools-effective-school-improvement-report>
- MAPP, K. L., & BERGMAN, E. (2019).** Estrutura dupla de construção de capacidade para parcerias família-escola (Versão 2). Recuperado de: [www.dualcapacity.org](http://www.dualcapacity.org)
- NOVO LUCRO. (N.D.).** Introdução. <https://www.parentpowerined.org/>
- SEGINER, R. (2006).** O envolvimento educacional dos pais: Uma perspectiva ecológica do desenvolvimento. *Criação dos pais: Ciência e Prática*, 6(1), 1-48.
- WEISS, H. B., LOPEZ, E. M., & CASPE, M. (2018, OUTUBRO).** Unir-se para criar uma visão ousada para o engajamento familiar da próxima geração: Envolver as famílias para transformar a educação. [https://production-carnegie.s3.amazonaws.com/filer\\_public/f8/78/f8784565-4bd6-4aa3-bd80-2b98fd43380e/parent-engagement-2018.pdf](https://production-carnegie.s3.amazonaws.com/filer_public/f8/78/f8784565-4bd6-4aa3-bd80-2b98fd43380e/parent-engagement-2018.pdf)

A group of diverse people, including a young man in a hoodie, a young woman, a man in a suit, and a woman in a white coat, are sitting in a circle on chairs. They are all smiling and appear to be in a positive, collaborative conversation. The background shows a simple room with a shelf and a whiteboard.

# **ANEXO III. FERRAMENTAS PARA INICIAR DIÁLOGOS**

**BROOKINGS**



## Ferramentas para Iniciar Diálogos

**E**stas Ferramentas para Iniciar Diálogos são parte da [Colaboração para transformar e melhorar os sistemas educacionais: um manual para o envolvimento família-escola](#) pelo Centro de Educação Universal (CUE, na sigla em inglês) em Brookings. Além dessas ferramentas, o manual fornece contexto sobre os objetivos do envolvimento família-escola escolar e sua natureza em evolução, um mapa para compreender os tipos de estratégias de envolvimento família-escola, um banco de dados interativo de estratégias de todo o mundo que surgiram antes e durante a pandemia de COVID-19 e resultados da pesquisa CUE'S sobre pais e crenças do professor sobre o que torna uma educação de boa qualidade. As ferramentas para iniciar a conversa ajudam você a entender melhor como diferentes grupos de partes interessadas em sua escola, jurisdição ou comunidade veem uma educação de qualidade. As ferramentas também ajudam a orientá-lo na condução de uma discussão coletiva com essas diferentes partes interessadas sobre seus pontos de vista. CUE argumenta que este é um primeiro passo para desenvolver o alinhamento família-escola nas crenças e valores educacionais, e que essa coerência é um poderoso impulsionador da transformação do sistema educacional.

As ferramentas incluem:

- 1. Uma lista de verificação de contextualização das etapas para adaptar as ferramentas a um contexto específico e a outros atores.**
- 2. Uma breve pesquisa para os pais que também pode ser adaptada para outras partes interessadas, como alunos.**
- 3. Uma breve pesquisa com professores que também pode ser adaptada a outras partes interessadas, como administradores de escolas e empregadores.**
- 4. Um guia para analisar e discutir os resultados da pesquisa em sua comunidade.**

As ferramentas são para quem deseja compreender melhor as perspectivas de um ou mais grupos de partes interessadas na educação. Os usuários das ferramentas podem incluir lideranças escolares, lideranças de jurisdição, lideranças de redes escolares, organizações de professores, organizações de pais e organizações da sociedade civil que trabalham com escolas para apoiar a mudança educacional.

As ferramentas podem ajudá-lo a identificar:

- ☑ o objetivo mais importante da escola para cada grupo de partes interessadas;
- ☑ os aspectos da experiência educacional de uma criança em que cada grupo de interessados mais confia para avaliar o que faz uma “boa escola”;
- ☑ os tipos de experiências de ensino e aprendizagem que cada grupo de partes interessadas prefere;
- ☑ os atores com os quais cada grupo de partes interessadas depende para informar suas crenças sobre a educação; e
- ☑ o nível de confiança e alinhamento sentido entre os grupos de partes interessadas.

As ferramentas são protótipos desenvolvidos por meio do diálogo com os membros da Rede de Engajamento da Família na Educação (FEEN, na sigla em inglês) e extraídos de pesquisas com cerca de 25.000 pais e mais de 6.000 professores em todo o mundo. Incentivamos você a experimentar as ferramentas e compartilhar comentários em [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu). Sua opinião nos ajudará a desenvolver ferramentas validadas internacionalmente para diagnosticar o alinhamento entre comunidades e escolas.

## DEFINIÇÕES

**Pais e família:** o termo “pais” é usado como abreviatura para qualquer membro da família, cuidador ou tutor que cuida de crianças e jovens. O CUE geralmente usa os termos “pais” e “família” alternadamente. Em suas pesquisas, encorajamos você a usar a linguagem que melhor se enquadra em sua comunidade.

**Professor:** usamos o termo “professor” em vez de “educador” para distinguir entre o profissional da educação (cuja vocação é instruir e orientar as crianças na escola) e os pais (que são os primeiros educadores de seus filhos, ajudando-os a se desenvolver e aprender desde o nascimento).

**Envolvimento versus engajamento:** consideramos útil a distinção de Ferlazzo entre “envolvimento” e “engajamento” na família e usamos os termos conseqüentemente. “Uma escola que se esforça para o envolvimento da família muitas vezes lidera com a boca - identificar projetos, necessidades e objetivos e, em seguida, comunicar aos pais como eles podem contribuir.” Em contraste, “uma escola que luta pelo envolvimento dos pais conduz com seus ouvidos - ouvir o que os pais pensam, sonham e se preocupam. O objetivo do engajamento familiar não é servir aos clientes, mas ganhar parceiros” (Ferlazzo, 2011, p. 12).

**Engajamento família-escola:** usamos o termo “engajamento família-escola” em vez do mais comum “engajamento da família”, não apenas para expressar a natureza dual do engajamento, mas também para destacar o fato de que qualquer um dos lados pode, e faz, iniciar o processo de engajamento.

**Alinhamento e lacuna de alinhamento:** quando famílias e escolas compartilham a mesma visão do propósito da escola, elas estão alinhadas em suas crenças e valores, e essa coerência é um poderoso impulsionador da transformação do sistema educacional. Existe uma “lacuna de alinhamento” quando famílias e escolas não compartilham ou *percebem* que não compartilham as mesmas visões sobre o propósito da escola e, portanto, o que contribui para uma educação de qualidade para seus filhos e comunidades.

## ✓ 1. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Antes de usar as ferramentas de pesquisa, você precisa tomar as principais decisões descritas na lista de verificação a seguir.

**1. DETERMINE COMO VOCÊ USARÁ AS FERRAMENTAS DE PESQUISA.** A realização dessas pesquisas deve, antes de mais nada, servir ao seu propósito interno de diagnosticar o alinhamento. Além disso, você também pode estar interessado em saber como sua escola, jurisdição ou comunidade se compara a outras no estudo do CUE.

Por que você está conduzindo esta pesquisa?

- Para o propósito interno de diagnosticar o alinhamento
- Para ver meus dados em relação aos dados de outras pessoas
- Outros

Se você estiver interessado em ver seus dados em relação aos dados de outras comunidades e em compartilhar seus dados de pesquisa não identificados com o CUE e com outras comunidades para seus próprios fins de aprendizagem, entre em contato conosco em [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu). Se você decidir fazer parte de nosso estudo, pedimos que mantenha suas alterações de pesquisa na contextualização básica apenas para que os resultados possam ser facilmente comparados entre escolas, jurisdições e comunidades. Os membros do CUE'S FEEN frequentemente expressaram o valor de ver como seus dados se comparam aos dados de outras pessoas.

**2. ESCOLHA OS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS QUE VOCÊ INCLUIRÁ.** As ferramentas de pesquisa atuais incluem pesquisas para pais e professores. No entanto, você pode adaptar qualquer uma das ferramentas para outros grupos de partes interessadas. Decida de quem você deseja obter perspectivas e entre em um diálogo.

Quais grupos de partes interessadas você deseja pesquisar?

- Pais
- Professores
- Alunos
- Administradores
- Líderes comunitários
- Empregadores
- Outros

**3. DETERMINE EM QUAIS IDIOMAS VOCÊ OFERECERÁ A PESQUISA.** Os idiomas em que você oferecerá a pesquisa devem ser baseados no contexto de sua comunidade. O CUE tem traduções das ferramentas de pesquisa para pais e professores disponíveis em vários idiomas que podemos compartilhar com você. Se o seu idioma não estiver listado aqui, considere procurar um tradutor profissional em sua comunidade que faça retrotraduções para testar a precisão do texto. Para qualquer tradução, certifique-se de pedir a várias pessoas que falam o idioma escolhido para responder à pesquisa para garantir que ela esteja redigida com clareza.

CUE tem a pesquisa dos pais disponível em:

- |  |  |                                  |
|--|--|----------------------------------|
| <input type="radio"/> Afrikaans        | <input type="radio"/> Francês          | <input type="radio"/> Espanhol   |
| <input type="radio"/> Inglês americano | <input type="radio"/> Crioulo haitiano | <input type="radio"/> Suaíli     |
| <input type="radio"/> Árabe            | <input type="radio"/> Hindi            | <input type="radio"/> Vietnamita |
| <input type="radio"/> Inglês britânico | <input type="radio"/> Mandarim         | <input type="radio"/> Xhosa      |
| <input type="radio"/> Farsi            | <input type="radio"/> Marati           |                                  |

O CUE tem a pesquisa do professor disponível em:

- |  |                              |                                 |
|--|------------------------------|---------------------------------|
| <input type="radio"/> Inglês americano | <input type="radio"/> Hindi  | <input type="radio"/> Espanhol  |
| <input type="radio"/> Inglês britânico | <input type="radio"/> Marati | <input type="radio"/> Português |

#### **4. DECIDA COMO VOCÊ ADMINISTRARÁ A PESQUISA.**

Com base no seu contexto, considere quais canais e métodos de comunicação permitirão que você alcance melhor o(s) seu(s) grupo(s) de partes interessadas. Você também pode incentivar a participação oferecendo um pequeno incentivo monetário, como uma recarga de crédito telefônico ou um vale de compras. Estudos têm mostrado que os incentivos, especialmente aqueles que são pré-pagos, em dinheiro e pagamentos maiores (versus menores), ajudam a aumentar o engajamento na pesquisa e as taxas de resposta (Church, 1993; Signer et al., 1999). Você pode oferecer um incentivo menor a todos os participantes ou um único incentivo maior que será distribuído por meio de uma loteria aleatória. Considere seu orçamento não apenas com relação aos incentivos em si, mas também com o processo de distribuição de quaisquer incentivos assim que a pesquisa for concluída.

Como você administrará a pesquisa?

- |                                       |  |                              |
|---------------------------------------|--|------------------------------|
| <input type="radio"/> Somente online  | <input type="radio"/> Somente via chamada telefônica | <input type="radio"/> Outros |
| <input type="radio"/> Somente via SMS |  |                              |

Você oferecerá um incentivo para responder à pesquisa?

- Sim  Não

Se sim, quem receberá o incentivo?

- Cada inquirido da pesquisa  Vencedor(es) da loteria

## 5. ADAPTE AS FERRAMENTAS À SUA COMUNIDADE.

As perguntas da pesquisa devem ser adaptadas para se adequar ao seu contexto.

Passos para adaptar as ferramentas:

- ☑ Leia as ferramentas de pesquisa completamente.
- ☑ Preencha os espaços em branco no texto sugerido de introdução
- ☑ Decida se você mudará o motivo pelo qual está pedindo às pessoas que respondam à pesquisa no texto introdutório.
- ☑ Adapte o texto das perguntas e respostas para garantir que seus grupos de partes interessadas entendam o que você está perguntando. Pode ser necessário ajustar os termos usados para se referir aos níveis de notas aos termos mais comumente usados em seu contexto. Adicionar exemplos esclarecedores entre parênteses às opções de resposta pode ser útil. Observe onde indicamos nas ferramentas de pesquisa que edições são bem-vindas, em vez de onde desencorajamos edições por motivos de rigor ou de design de pesquisa.
- ☑ Atualize o texto da sua pesquisa para refletir como você a distribuirá (por exemplo, online, via SMS ou por telefone). As ferramentas de pesquisa fornecidas abaixo estão em formato online. Certifique-se de que quaisquer alterações materiais levem em consideração como você planeja analisar os dados. Por exemplo, em relação a perguntas relacionadas ao objetivo da educação, a redação atual pede que os inquiridos selecionem apenas sua primeira escolha. Se estiver interessado em analisar a segunda, a terceira e a quarta escolhas dos inquiridos, você pode optar por fazer desta uma questão de classificação.

## 6. DETERMINE SE AS RESPOSTAS SERÃO CONFIDENCIAIS OU NÃO.

Escolas e jurisdições que regularmente pesquisam pais ou professores podem estar acostumadas a pedir os nomes e informações dos pais ou professores. No entanto, pais e professores estarão mais propensos a responder aberta e honestamente se a pesquisa for confidencial. Embora a confidencialidade acrescente uma camada de complexidade, pode valer a pena.

Se você optar por manter as pesquisas confidenciais, precisará definir um plano para proteger os dados dos inquiridos. Proteger as identidades e os dados coletados dos inquiridos que receberam a promessa de confidencialidade é de extrema importância. Para seguir os padrões éticos e proteger a confidencialidade dos inquiridos, todos os inquiridos devem consentir em participar da pesquisa, assinando manualmente ou virtualmente um termo de consentimento antes de iniciar a pesquisa. Todos os dados devem ser protegidos em arquivos protegidos por senha, e apenas a equipe diretamente envolvida no estudo deve ter acesso aos dados. Todos os dados também devem ser desidentificados, o que significa que qualquer informação de identificação (por exemplo, nomes dos inquiridos ou informações de contato) deve ser removida do conjunto de dados.

Se você deseja participar do estudo CUE'S e ver os resultados de outras jurisdições, entre em contato conosco para que possamos discutir os requisitos de proteção de dados e a linguagem necessária para adicionar à introdução sobre a confidencialidade das respostas.

## **7. TESTE SUA PESQUISA ANTES DE COMPARTILHÁ-LA.**

Antes de compartilhar sua pesquisa com seu(s) grupo(s) de partes interessadas, conduza um pequeno piloto. Em outras palavras, teste sua pesquisa com algumas pessoas com experiências diversas de seu(s) grupo(s) de interesse-alvo. Por exemplo, para testar a pesquisa dos pais, procure pais com filhos de diferentes idades, com diferentes níveis sociais, antecedentes econômicos e com diferentes origens culturais para obter uma seção transversal. Peça aos participantes do seu piloto para não compartilhar a pesquisa com outras pessoas. Por meio desse processo, você pode coletar feedback sobre qualquer redação confusa e sobre quanto tempo deve levar para concluir a pesquisa. Faça as edições finais necessárias antes de enviar a ferramenta.

Geralmente, uma amostra piloto deve ter cerca de 10% do tamanho da amostra total da pesquisa que você planeja recrutar; por exemplo, se sua amostra final da pesquisa incluirá 100 pessoas, sua amostra piloto idealmente incluirá 10 pessoas (Hertzog, 2008). No entanto, se não for possível recrutar uma amostra piloto suficientemente grande, peça ao maior número possível de pais para responder à pesquisa para que você obtenha algum feedback. Inclua seus dados piloto em seus dados de pesquisa final apenas se você não fizer nenhuma alteração em sua pesquisa após o piloto; Se o seu texto de pesquisa piloto for diferente de sua pesquisa final, não inclua dados piloto em seus dados de pesquisa final.

Etapas para conduzir sua pesquisa:

1. Encontre diversos inquiridos de seu(s) grupo(s) de partes interessadas para completar o piloto da pesquisa.
2. Determine quantos dias você dará aos inquiridos para concluir o piloto da pesquisa (recomendamos 7 a 10 dias).
3. Faça as edições finais na pesquisa com base no feedback do piloto.

## ✓ 2. PESQUISA PARA OS PAIS

### Pesquisa online para pais em inglês americano

[Edite a pesquisa de amostra a seguir, conforme necessário. Observe que a Pesquisa dos pais pode ser facilmente adaptada para os alunos. Se você planeja participar de nosso estudo, entre em contato pelo [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu) para que possamos discutir o texto necessário para adicionar à introdução sobre confidencialidade das respostas].

#### Pesquisa sobre como iniciar um diálogo: Quais são suas crenças sobre educação?

##### Introdução

Estamos interessados em aprender sobre suas crenças sobre educação. Estamos pedindo aos pais que completem esta pesquisa para nos ajudar a desenvolver uma melhor comunicação e colaboração família-escola.

Esta pesquisa levará aproximadamente minutos para ser concluído. Por favor, envie sua pesquisa preenchida para \_\_\_\_\_.

Esta pesquisa deve ser respondida pelo responsável direto da criança (ou seja, o adulto que assume a maior responsabilidade em cuidar da saúde e do bem-estar da criança). Por favor, preencha esta pesquisa concentrando-se em seu filho mais velho matriculado na escola (da pré-escola à 12ª série). Se você tem mais de um filho, convidamos você a preencher esta pesquisa novamente para cada filho adicional.

Compartilharemos as respostas coletivas com você assim que a pesquisa for concluída.

Obrigado por dedicar seu tempo para responder a esta pesquisa.

Atenciosamente,

*[Insira o nome da escola ou do líder que está enviando a pesquisa.]*

\*\*\*\*

*[Observe que é importante pedir aos pais que se concentrem em uma criança por pesquisa, pois a perspectiva deles pode ser diferente dependendo da criança.]*

Responda às seguintes perguntas focando em seu filho mais velho matriculado na escola (da pré-escola à 12ª série).

 **P1. Em que série está o seu filho mais velho matriculado na escola (da pré-escola à 12ª série)?**

- Pré-escolar (normalmente 4 a 5 anos)
- Creche (normalmente de 5 a 6 anos)
- 1ª série (normalmente de 6 a 7 anos)
- 2ª série (normalmente de 7 a 8 anos)
- 3ª série (normalmente de 8 a 9 anos)
- 4ª série (normalmente de 9 a 10 anos)
- 5ª série (normalmente de 10 a 11 anos)
- 6ª série (normalmente de 11 a 12 anos)
- 7ª série (normalmente de 12 a 13 anos)
- 8ª série (normalmente de 13 a 14 anos)
- 9ª série (normalmente de 14 a 15 anos)
- 1º ano do ensino médio (normalmente de 15 a 16 anos)
- 2º ano do ensino médio (normalmente de 16 a 17 anos)
- 3º ano do ensino médio (normalmente de 17 a 18 anos)

*[Para as perguntas 2 e 4, se você estiver interessado em analisar a segunda, terceira e quarta escolhas dos inquiridos, você pode fazer essas perguntas de classificação.]*

 **P2. Eu acredito que o objetivo mais importante da escola é:**

- Preparar os alunos para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade) por meio do conhecimento de conteúdo rigoroso em todas as disciplinas acadêmicas.
- Preparar os alunos com as habilidades e competências necessárias para a força de trabalho.
- Preparar os alunos para serem bons cidadãos, preparados para conduzir suas vidas políticas e cívicas.
- Ajudar os alunos a obter autoconhecimento, encontrar seu senso pessoal de propósito e compreender melhor seus valores.
- Outro (por favor, especifique):

** P3. Estou satisfeito com a educação do meu filho quando ele:**

Classifique de 1 para mais satisfeito a 6 para menos satisfeito.

- Obtem boas notas em testes padronizados estaduais/nacionais
- Alcança o nível de escolaridade ou acima dele
- Está se preparando para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade)
- Está desenvolvendo amizades e habilidades sociais
- Tem oportunidades de participar de atividades extracurriculares alinhadas aos seus interesses
- Está gostando da escola

** P4. Acredito que os professores do meu filho acreditam que o objetivo mais importante da escola é:**

- Preparar os alunos para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade) por meio do conhecimento de conteúdo rigoroso em todas as disciplinas acadêmicas.
- Preparar os alunos com as habilidades e competências necessárias para a força de trabalho.
- Preparar os alunos para serem bons cidadãos, preparados para conduzir suas vidas políticas e cívicas.
- Ajudar os alunos a obter autoconhecimento, encontrar seu senso pessoal de propósito e compreender melhor seus valores.
- Outro (por favor, especifique):

** P5. Acredito que os administradores da escola do meu filho (por exemplo, líderes escolares, líderes do governo ou de organizações educacionais) acreditam que o objetivo mais importante da escola é:**

- Preparar os alunos para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade) por meio do conhecimento de conteúdo rigoroso em todas as disciplinas acadêmicas.
- Preparar os alunos com as habilidades e competências necessárias para a força de trabalho.
- Preparar os alunos para serem bons cidadãos, preparados para conduzir suas vidas políticas e cívicas.
- Ajudar os alunos a obter autoconhecimento, encontrar seu senso pessoal de propósito e compreender melhor seus valores.
- Outro (por favor, especifique):

 **P6. Eu acredito que os professores do meu filho ficam satisfeitos com a educação de seus alunos quando seus alunos:**

Classifique de 1 para mais satisfeito a 6 para menos satisfeito.

- Obtêm boas notas em testes padronizados estaduais/nacionais
- Alcançam o nível de escolaridade ou acima dele
- Estão se preparando para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade)
- Estão desenvolvendo amizades e habilidades sociais
- Têm oportunidades de participar de atividades extracurriculares alinhadas aos seus interesses
- Estão gostando da escola

 **P7. Eu acredito que os administradores da escola do meu filho (por exemplo, líderes escolares, líderes de educação do governo ou de organizações) estão satisfeitos com a educação de seus alunos quando eles:**

Classifique de 1 para mais satisfeito a 6 para menos satisfeito.

- Obtêm boas notas em testes padronizados estaduais/nacionais
- Alcançam o nível de escolaridade ou acima dele
- Estão se preparando para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade)
- Estão desenvolvendo amizades e habilidades sociais
- Têm oportunidades de participar de atividades extracurriculares alinhadas aos seus interesses
- Estão gostando da escola

 **P8. Os professores do meu filho são receptivos às minhas contribuições e sugestões.**

**Discordo fortemente**

**Concordo plenamente**

**0**

**1**

**2**

**3**

**4**

**5**

 **P9.** Você está ajudando uma amiga a escolher uma escola para seu filho de 10 anos. Ela pode mandar seu filho para uma das duas escolas e você vai com ela para visitar as duas escolas.

**Em uma escola você vê:**

As crianças estão sentadas em uma sala de aula em fileiras de carteiras voltadas para a frente da classe e fazendo anotações enquanto ouvem o professor que está parado na frente da sala revisando o material do curso.

**Na outra escola você vê:**

As crianças estão em uma sala de aula sentadas em pequenos grupos, frente a frente e trabalhando juntas em um projeto de classe. A professora está andando pela sala respondendo às perguntas das crianças.

**Para qual escola você sugeriria que seu amigo decidisse mandar o filho?**

- Primeira Escola - As crianças estão sentadas em uma sala de aula em fileiras de carteiras voltadas para a frente da classe e fazendo anotações enquanto escutam o professor que está parado na frente da sala revisando o material do curso.
- Segunda Escola - As crianças estão em uma sala de aula sentadas em pequenos grupos, frente a frente e trabalhando juntas em um projeto de classe. A professora está andando pela sala respondendo às perguntas das crianças.

 **P10.** Os professores do meu filho compartilham das minhas opiniões sobre o que constitui uma boa educação.

Discordo fortemente						Concordo plenamente
0	1	2	3	4	5	
<input type="radio"/>						

---

 **P11. O que influencia sua perspectiva sobre o que contribui para uma educação de boa qualidade para seu filho?**

Classifique de 1 para mais influente a 9 para menos influente.

- Os critérios exigidos para admissão na faculdade/universidade
- As opiniões de outros pais
- A mídia
- Descobertas científicas de campos como psicologia, ciências da aprendizagem, sociologia, etc.
- As opiniões dos meus funcionários eleitos
- As opiniões do meu filho
- As opiniões dos meus líderes comunitários de educação (por exemplo, administradores escolares, diretores distritais, legisladores)
- As opiniões dos educadores do meu filho (por exemplo, professores e educadores paraprofissionais)
- As opiniões dos meus líderes da sociedade civil (por exemplo, líderes comunitários religiosos, organizações não governamentais, grupos comunitários de base)

 **P12. Qual foi o seu nível mais alto de educação alcançado?**

- Menos de um diploma do ensino-médio
- Diploma de ensino-médio ou equivalente
- Alguma faculdade, sem diploma
- Treinamento vocacional/diploma universitário de 2 anos
- Diploma de bacharel
- Pós-graduação (por exemplo, mestrado, especialização profissional)
- Eu prefiro não responder
- Outro (por favor, especifique):

 **P13. Com que gênero você se identifica?**

- Feminino
- Masculino
- Outro (por favor, especifique):
- Eu prefiro não responder

## ✓ 3. PESQUISA COM OS PROFESSORES

### Pesquisa online para professores em inglês americano

[Edite a pesquisa de amostra a seguir, conforme necessário. Observe que a Pesquisa do Professor pode ser facilmente adaptada para administradores escolares ou empregadores. Se você planeja participar de nosso estudo, entre em contato pelo [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu) para que possamos discutir o texto necessário para adicionar à introdução sobre confidencialidade das respostas.]

### Pesquisa sobre como iniciar um diálogo: quais são suas opiniões sobre educação?

#### Introdução

Estamos interessados em aprender sobre suas opiniões sobre educação. Estamos pedindo aos professores que completem esta pesquisa para nos ajudar a desenvolver uma melhor comunicação e colaboração família-escola.

Esta pesquisa levará aproximadamente \_\_\_\_\_ minutos para ser concluído. Por favor, envie a pesquisa preenchida para \_\_\_\_\_.

Por favor, preencha esta pesquisa apenas se você estiver trabalhando como professor da pré-escola até o ensino-médio. Se você ensina várias séries, concentre-se apenas em sua experiência com os alunos mais velhos que você leciona atualmente.

Compartilharemos as respostas coletivas com você assim que a pesquisa for concluída.

Obrigado por dedicar seu tempo para responder a esta pesquisa.

Atenciosamente,

[Insira o nome da escola ou líder enviando a pesquisa]

\*\*\*\*

[Observe que é importante pedir aos professores que se concentrem em seus alunos mais velhos (se eles ensinam mais de uma série), pois sua perspectiva pode ser diferente dependendo da idade de seus alunos.]

 **P1. Em que série estão os alunos mais velhos que você leciona atualmente?**

- Pré-escolar (normalmente 4 a 5 anos)
- Creche (normalmente de 5 a 6 anos)
- 1ª série (normalmente de 6 a 7 anos)
- 2ª série (normalmente de 7 a 8 anos)
- 3ª série (normalmente de 8 a 9 anos)
- 4ª série (normalmente de 9 a 10 anos)
- 5ª série (normalmente de 10 a 11 anos)
- 6ª série (normalmente de 11 a 12 anos)
- 7ª série (normalmente de 12 a 13 anos)
- 8ª série (normalmente de 13 a 14 anos)
- 9ª série (normalmente de 14 a 15 anos)
- 1º ano do ensino médio (normalmente de 15 a 16 anos)
- 2º ano do ensino médio (normalmente de 16 a 17 anos)
- 3º ano do ensino médio (normalmente de 17 a 18 anos)

*[Para as perguntas 2 e 4, se você estiver interessado em analisar a segunda, terceira e quarta escolhas dos inquiridos, você pode fazer essas perguntas de classificação.]*

 **P2. Acredito que o objetivo mais importante da escola é:**

- Preparar os alunos para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade) por meio do conhecimento de conteúdo rigoroso em todas as disciplinas acadêmicas.
- Preparar os alunos com as habilidades e competências necessárias para a força de trabalho.
- Preparar os alunos para serem bons cidadãos, preparados para conduzir suas vidas políticas e cívicas.
- Ajudar os alunos a obter autoconhecimento, encontrar seu senso pessoal de propósito e compreender melhor seus valores.
- Outro (por favor, especifique):

** P3. Estou satisfeito com a educação dos meus alunos quando eles:**

Classifique de 1 para mais satisfeito a 6 para menos satisfeito.

- Obtêm boas notas em testes padronizados estaduais/nacionais
- Alcançam o nível de escolaridade ou acima dele
- Estão se preparando para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade)
- Estão desenvolvendo amizades e habilidades sociais
- Têm oportunidades de participar de atividades extracurriculares alinhadas aos seus interesses
- Estão gostando da escola

** P4. Acredito que os pais dos meus alunos acreditam que o objetivo mais importante da escola é:**

- Preparar os alunos para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade) por meio do conhecimento de conteúdo rigoroso em todas as disciplinas acadêmicas.
- Preparar os alunos com as habilidades e competências necessárias para a força de trabalho.
- Preparar os alunos para serem bons cidadãos, preparados para conduzir suas vidas políticas e cívicas.
- Ajudar os alunos a obter autoconhecimento, encontrar seu senso pessoal de propósito e compreender melhor seus valores.
- Outro (por favor, especifique):

** P5. Acredito que os administradores da escola na qual eu leciono (por exemplo, líderes escolares, líderes do governo ou de organizações educacionais) acreditam que o objetivo mais importante da escola são:**

- Preparar os alunos para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade) por meio do conhecimento de conteúdo rigoroso em todas as disciplinas acadêmicas.
- Preparar os alunos com as habilidades e competências necessárias para a força de trabalho.
- Preparar os alunos para serem bons cidadãos, preparados para conduzir suas vidas políticas e cívicas.
- Ajudar os alunos a obter autoconhecimento, encontrar seu senso pessoal de propósito e compreender melhor seus valores.
- Outro (por favor, especifique):

 **P6. Eu acredito que os pais dos meus alunos ficam satisfeitos com a educação de seus filhos quando eles:**

Classifique de 1 para mais satisfeito a 6 para menos satisfeito.

- Obtêm boas notas em testes padronizados provinciais/nacionais
- Alcançam o nível de escolaridade ou acima dele
- Estão se preparando para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade)
- Estão desenvolvendo amizades e habilidades sociais
- Têm oportunidades de participar de atividades extracurriculares alinhadas aos seus interesses
- Estão gostando da escola

 **P7. Os pais de meus alunos são receptivos ao meu feedback sobre seus filhos.**

Discordo fortemente							Concordo plenamente	
0	1	2	3	4	5			
<input type="radio"/>								

---

 **P8. Você está ajudando uma amiga a escolher uma escola para seu filho de 10 anos. Ela pode mandar seu filho para uma das duas escolas e você vai com ela para visitar as duas escolas.**

**Em uma escola você vê:**

As crianças estão sentadas em uma sala de aula em fileiras de carteiras voltadas para a frente da classe e fazendo anotações enquanto ouvem o professor que está parado na frente da sala revisando o material do curso.

**Na outra escola você vê:**

As crianças estão em uma sala de aula sentadas em pequenos grupos, frente a frente e trabalhando juntas em um projeto de classe. A professora está andando pela sala respondendo às perguntas das crianças.

### Para qual escola você sugeriria que seu amigo decidisse mandar o filho?

- Primeira Escola - As crianças estão sentadas em uma sala de aula em fileiras de carteiras voltadas para a frente da classe e fazendo anotações enquanto escutam o professor que está parado na frente da sala revisando o material do curso.
- Segunda Escola - As crianças estão em uma sala de aula sentadas em pequenos grupos, frente a frente e trabalhando juntas em um projeto de classe. A professora está andando pela sala respondendo às perguntas das crianças.

### P9. Os pais de meus alunos compartilham das minhas opiniões sobre o que contribui para uma educação de boa qualidade.

Discordo fortemente					Concordo plenamente
0	1	2	3	4	5
<input type="radio"/>					

### P10. O que influencia sua perspectiva sobre o que contribui para uma educação de boa qualidade para seus alunos?

Classifique de 1 para mais influente a 11 para menos influente.

- O currículo atribuído e/ou indicadores de aprendizagem
- Os critérios exigidos para os alunos obterem admissão na faculdade/universidade
- As opiniões de outros professores
- A mídia
- Descobertas científicas de campos como psicologia, ciências da aprendizagem, sociologia, etc.
- As opiniões dos meus funcionários eleitos
- As opiniões dos meus líderes comunitários de educação (por exemplo, administradores escolares, diretores distritais, legisladores)
- As opiniões dos pais dos meus alunos
- As opiniões dos meus alunos
- As opiniões dos meus líderes da sociedade civil (por exemplo, líderes comunitários religiosos, organizações não governamentais, grupos comunitários de base)
- Seminários de desenvolvimento profissional

 **P11. Qual foi o seu nível mais alto de educação alcançado?**

- Menos de um diploma do ensino-médio
- Diploma de ensino-médio ou equivalente
- Alguma faculdade, sem diploma
- Treinamento vocacional/diploma universitário de 2 anos
- Diploma de bacharel
- Pós-graduação (por exemplo, mestrado, especialização profissional)
- Eu prefiro não responder
- Outro (por favor, especifique):

 **P12. Qual é o seu gênero?**

- Feminino
- Masculino
- Outro (por favor, especifique):
- Eu prefiro não responder

## 4. GUIA DE ANÁLISE E DISCUSSÃO PARA INICIAR DIÁLOGOS

Recomendamos as seguintes etapas para analisar os resultados da sua pesquisa. Essas etapas o ajudarão a entender o grau de alinhamento ou desalinhamento entre as partes interessadas. Todos os números de perguntas mencionados abaixo referem-se às perguntas da ferramenta Pesquisa dos pais.

- 1. Calcule a porcentagem de respostas para cada pergunta.** Essa porcentagem é o número de respostas por opção de resposta dividido pelo número total de respostas para uma determinada pergunta. Por exemplo, se 60 de 150 pais selecionassem a opção de resposta A, a porcentagem dessa opção de resposta seria 40%. Se 50 de 150 pais selecionassem a opção de resposta B, o percentual seria 33%. Se você conduziu sua pesquisa por meio de uma plataforma online, esses cálculos podem ser feitos automaticamente para você.
- 2. Veja os intervalos.** Os intervalos são os valores mínimo e máximo para cada resposta. Por exemplo, considere a P8: “Os professores do meu filho são receptivos às minhas contribuições e sugestões.” As opções de resposta para esta pergunta variam de 0 a 5. Quantos pais responderam na parte inferior da faixa, em 0 ou 1? Quantos responderam no topo da faixa, em 4 ou 5? O intervalo, especialmente quando você classificou seus dados em ordem crescente, pode indicar onde a maioria dos pais se enquadra em um espectro.

- 3. Veja as distribuições.** Enquanto o intervalo se concentra nas respostas mais extremas, a distribuição diz respeito a todas as respostas selecionadas. A distribuição é especialmente importante para questões sobre a idade da criança (P1) e o nível de educação dos pais (P12). Essas duas perguntas devem ter uma ampla distribuição para garantir que os inquiridos da pesquisa sejam geralmente representativos da população de interesse. Por exemplo, os pais de todos os níveis de educação responderam à sua pesquisa ou seus inquiridos incluem apenas pais com níveis de educação mais altos? No último caso, essa distribuição corresponde às características de todos os pais de sua comunidade? Do contrário, você obteve respostas apenas dos pais mais favorecidos e não reuniu todas as perspectivas.
- 4. Comece a se envolver com as respostas em um nível qualitativo.** Depois de revisar porcentagens, intervalos e distribuições, você pode começar a agrupar opções de resposta para entender as tendências em seus dados.

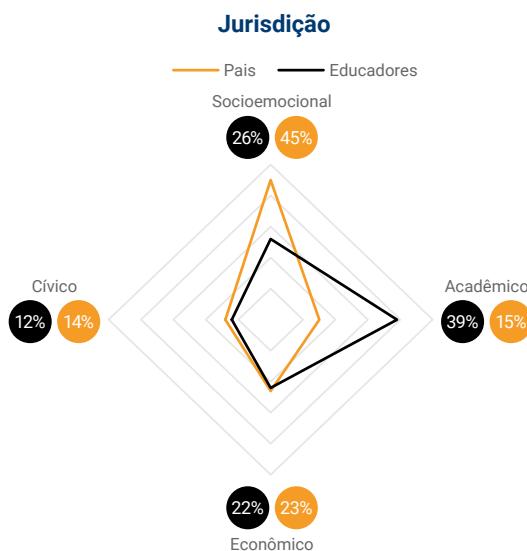
Por exemplo, considere P11: “O que influencia sua perspectiva sobre o que contribui para uma educação de boa qualidade para seu filho?” Você notará que existem nove opções de resposta. No entanto, você pode agrupá-los de acordo com seus interesses. Observar a proximidade das fontes com os pais pode ser útil. Fontes “próximas” de um dos pais seriam as opiniões de outros pais; as opiniões da criança; as opiniões dos educadores da criança; as opiniões dos líderes da comunidade educacional (por exemplo, administradores escolares, diretores distritais, formuladores de políticas); e as opiniões dos líderes da sociedade civil. Fontes “distantes” seriam os critérios exigidos para admissão na faculdade/universidade; a mídia; descobertas científicas de campos como psicologia, ciências da aprendizagem, sociologia, etc.; e as opiniões dos funcionários eleitos. Outra possibilidade seria dividir as opções de resposta em fontes acadêmicas e não acadêmicas.

Use a P3 como outro exemplo: “Estou satisfeito com a educação dos meus alunos quando eles são: [...]” As respostas, neste caso, podem ser divididas em indicadores acadêmicos e indicadores de bem-estar. Os indicadores acadêmicos estão obtendo boas pontuações em testes padronizados provinciais/nacionais; alcançar o nível de escolaridade ou acima dele; e estar preparado para o ensino superior (ou seja, faculdade ou universidade). Os indicadores de bem-estar são o desenvolvimento de amizades e habilidades sociais; ter oportunidades de participar de atividades extracurriculares alinhadas aos seus interesses; e gostando da escola.

**5. Visualize os dados.** Uma maneira de visualizar os dados é criar gráficos de barras simples. No exemplo da P11 acima, a criação de um gráfico de barras pode revelar quantos inquiridos selecionaram fontes “próximas” versus “distantes” como principais influenciadores.

No entanto, outra maneira significativa de visualizar os dados é criar gráficos de radar, ou o que o CUE chama de 'mapas de crença'. Este tipo de gráfico pode representar como as partes interessadas veem o propósito da educação e suas percepções das crenças dos outros sobre o propósito da educação. Tutoriais estão disponíveis gratuitamente online sobre como fazer um gráfico de radar no Excel.

O exemplo de gráfico de radar abaixo mostra as respostas dos pais à pesquisa do CUE em uma jurisdição FEEN. O gráfico de radar mostra que, embora a maioria dos pais sinta que o objetivo principal da educação é socioemocional (diamante laranja inclinado para cima), a maioria dos pais simultaneamente percebe que os professores acreditam que o objetivo principal da educação é acadêmico (diamante preto inclinado para a direita). O gráfico de radar revela claramente o desalinhamento entre as próprias crenças dos pais e suas percepções das crenças dos professores. A realização da pesquisa entre os professores e a produção de um segundo gráfico de radar pode oferecer uma visão inestimável das crenças dos professores e suas percepções sobre as crenças dos pais. Muitas vezes descobrimos, por meio de pesquisas, que pais e professores percebem as crenças uns dos outros como mais diferentes do que realmente são.



Uma observação sobre o gráfico de radar: a resposta *para ajudar os alunos a obter autoconhecimento* diz respeito a um propósito socioemocional da educação; *preparar alunos para o ensino superior* pertence a um propósito acadêmico; *para garantir que os alunos possam ter sucesso na força de trabalho* pertence a um propósito econômico; e *orientar os alunos a se tornarem bons cidadãos* pertence a um propósito cívico.

Para formas adicionais de analisar seus dados de pesquisa, consulte o [documento de referência](#) que discutiu as pesquisas de pais e professores do CUE em várias jurisdições da FEEN, bem como nosso [relatório Know Your Parents](#). O primeiro será particularmente útil se tiver acesso a ferramentas de análise de dados estatísticos como SPSS ou R.

- 6. Discussão dos resultados.** Depois de analisar os dados, recomendamos compartilhar seus resultados com os inquiridos da pesquisa. Talvez uma das melhores abordagens para compartilhar resultados seja conduzir uma reunião aberta com os grupos de partes interessadas que responderam à pesquisa. Nesse caso, isso significaria reunir pais e professores para discutir os resultados e as razões por trás do alinhamento ou lacunas de alinhamento. As pesquisas fornecerão informações quantitativas sobre a sua população e alguns insights sobre as tendências - as pesquisas respondem ao que está acontecendo. No entanto, as conversas com as partes interessadas podem revelar muito mais sobre porquê os inquiridos selecionaram certas respostas. Essas ferramentas de pesquisa são projetadas para iniciar conversas em sua comunidade escolar sobre a visão de diferentes grupos de partes interessadas de uma educação de qualidade para crianças.

Os resultados da pesquisa também podem ser usados para reflexão interna pelos líderes e funcionários da escola. Por exemplo, quando analisamos os dados em uma de nossas jurisdições FEEN, percebemos que os pais com menos escolaridade tinham maior probabilidade de ter níveis mais altos de confiança nos professores de seus filhos, enquanto os pais mais instruídos eram mais propensos a ter níveis mais baixos de confiança. Por meio da discussão, ficamos sabendo que a jurisdição criou vários programas para fazer com que famílias recém-chegadas e imigrantes, que geralmente têm níveis de educação mais baixos, se sintam bem-vindas, por exemplo, entregando pacotes de boas-vindas e traduzindo materiais para os idiomas nativos das famílias. A discussão abriu os olhos da jurisdição, que recebeu a indicação de que seus esforços para envolver essas famílias provavelmente estavam funcionando, mas que os pais de renda mais alta estavam se sentindo deixados para trás.

Os exemplos de perguntas para discussão a seguir podem ajudar a iniciar a conversa sobre os resultados da sua pesquisa, independentemente de os resultados serem apenas para reflexão interna ou também para um diálogo mais amplo com a comunidade. Essas perguntas são em grande parte formuladas em resposta à Pesquisa dos Pais, mas algumas questões para discussão estão incluídas, assumindo que os professores também foram pesquisados. Você pode e deve ajustar essas perguntas para todos os seus grupos de partes interessadas.

### Questões de discussão:

- 1.** Há algo nas respostas da pesquisa que o surpreendeu?
- 2.** Como você determina o que deseja da educação?
- 3.** Você está surpreso com os mapas de crenças de professores e administradores sobre o propósito mais importante da escola?
- 4.** Por que você acha que pais e professores têm opiniões [semelhantes/diferentes] sobre o objetivo mais importante da escola?
- 5.** Por que você acha que pais e professores têm percepções [semelhantes/diferentes] das opiniões uns dos outros sobre o propósito mais importante da escola?
- 6.** Por que você acha que a maioria dos pais em nossa comunidade relata aspectos [acadêmicos/bem-estar] da educação como seus principais indicadores de qualidade?
- 7.** Por que você acha que a maioria dos pais em nossa comunidade apoia tipos [inovadores/tradicionais] de pedagogia?
- 8.** Por que você acha que os pais relatam que [estão/não estão] alinhados com as crenças dos professores em relação ao propósito da educação?
- 9.** Por que você acha que os pais relatam que os professores de seus filhos [são/não são] receptivos às suas opiniões?
- 10.** Os resultados da pesquisa de pais de jurisdição do CUE'S FEEN mostram que quando os pais se sentem ouvidos (ou seja, quando os professores são de fato receptivos às sugestões e contribuições dos pais), os pais também tendem a ter percepções positivas. Ou seja, os pais relatam acreditar que seus filhos estão tendo um bom desempenho acadêmico, que estão mais felizes com sua educação, que eles próprios têm maior satisfação com a educação de seus filhos em geral e que os professores compartilham suas crenças sobre a escolaridade. As constatações de sua jurisdição correspondem às constatações do CUE? Ou há aspectos das

respostas em sua jurisdição que são diferentes do que o CUE encontrou?

- 11.** Os resultados da pesquisa de pais e professores de jurisdição do CUE'S FEEN mostram que, em muitas jurisdições, pais e professores compartilham crenças semelhantes sobre o propósito mais importante da escola e os indicadores de qualidade. No entanto, nenhum grupo de partes interessadas percebe que isso seja verdade; ou seja, cada grupo acredita que o outro grupo tem metas diferentes de educação e indicadores de qualidade. As constatações da sua jurisdição correspondem às constatações do CUE, ou há aspectos das respostas dadas pelos pais na sua jurisdição que são diferentes do que o CUE encontrou?

Uma vez que os dados da pesquisa tenham sido completamente discutidos, você e seus grupos de partes interessadas podem decidir quais etapas devem ser executadas a seguir. Essas etapas podem incluir a criação de um plano de ação para fechar as lacunas de alinhamento, por exemplo, comprometendo-se a discussões regulares sobre o propósito da educação com todos os grupos de partes interessadas e ajustando os planos de educação da jurisdição de acordo. Para obter ideias sobre o engajamento da família em estratégias de educação que abordam o alinhamento, você pode consultar o Buscador de Estratégias, incluindo as estratégias que visam principalmente redefinir o propósito da educação para os alunos.

## Referências

- CHURCH, A. (1993).** Estimando o efeito de incentivos nas taxas de resposta de pesquisas por correio: uma meta-análise. **Public Opinion Quarterly**, 57 (1), 62-79. <https://doi.org/10.1086/269355>.
- FERLAZZO, L. (2011).** Envolvimento ou engajamento? **Educational Leadership**, 68(8), 10-14.
- HERTZOG, M. (2008).** Considerações na determinação do tamanho da amostra para estudos-piloto. **Research in Nursing and Health**, 31(2), 180-191. <https://doi.org/10.1002/nur.20247>.
- SIGNER, E., VAN HOEWYK, J., GEBLER, N., RAGHUNATHAN, T., & MCGONAGLE, K. (1999).** O efeito dos incentivos nas taxas de resposta em pesquisas mediadas por entrevistadores. **Journal of Official Statistics**, 15 (2), 217-230. <https://www.scb.se/contentassets/ff271eeeca694f47ae99b942de61df83/the-effect-of-incentivos-on-resposta-taxas-em-entrevistador-mediado-pesquisas.pdf>.

As "Ferramentas para Iniciar Diálogos" foram cocriadas pela Rebecca Winthrop, Lauren Ziegler e Mahsa Ershadi como um apêndice do "Colaboração para transformar e melhorar os sistemas educacionais: um manual para o envolvimento família-escola;" você pode acessá-lo aqui: [brookings.edu/familyengagement](https://brookings.edu/familyengagement). O manual é um documento vivo que Brookings planeja alimentar ao longo do tempo. Se você tiver dúvidas sobre o material ou quiser ver tópicos ou informações adicionais, entre em contato conosco pelo e-mail [leapfrogging@brookings.edu](mailto:leapfrogging@brookings.edu).

A Brookings Institution é uma organização sem fins lucrativos dedicada a pesquisas independentes e soluções de políticas. Sua missão é conduzir pesquisas independentes de alta qualidade e, com base nessas pesquisas fornecer recomendações práticas e inovadoras para os formuladores de políticas e o público. As conclusões e recomendações de qualquer publicação da Brookings são exclusivamente de seu(s) autor(es) e não refletem as opiniões da Instituição, de sua administração ou de seus outros acadêmicos.

A Brookings agradece o apoio fornecido pela Fundação BHP, Fundação Grable e Fundação LEGO.

A Brookings reconhece que o valor que fornece está em seu compromisso com a qualidade, independência e impacto. As atividades apoiadas por seus doadores refletem esse compromisso.

# BROOKINGS

1775 MASSACHUSETTS AVE NW

WASHINGTON, D.C. 20036

<https://www.brookings.edu/familyengagement>

©The Brookings Institution, 2021

Todos os direitos reservados